Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO

DO CONCELHO DE CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

RELATÓRIO II

CAPÍTULOS 7 a 12

JUNHO 2010

PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02064

FICHA TÉCNICA:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Promotor:

Câmara Municipal de Cascais
Departamento de Planeamento Estratégico
Divisão de Planeamento de Infra-estruturas, Equipamentos e Mobilidade

Elaboração do Estudo / Adjudicatário:

Consórcio Percurso / Envestiga

Direcção:

António d'Orey Capucho
Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Coordenação:

Vitor Guerreiro da Silva, Mestre Arquitecto Paisagista
Director do Departamento de Planeamento Estratégico

José Eugénio Lopes Rosa, Engenheiro Civil
Chefe da Divisão de Planeamento de Infra-estruturas, Equipamentos e Mobilidade

Colaboração:

João Bento Vitorino, Gestor de Desporto
Director do Departamento de Desporto

Vitória Lopes, Arquitecta
Chefe do Gabinete de Infra-estruturas Desportivas

Participação:

Departamento de Planeamento Estratégico
Carlos Filomeno Santos, Geógrafo
Carlos Santos, Gráfico

João Montes Palma, Arquitecto
Luís Miguel Oliveira, Arquitecto
Marília Gomes da Silva, Jurista
Paulo Tinoco Mendes, Arquitecto
Rita Batalha de Sousa, Engenheira Civil
Sara Dias, Engenheira do Ambiente

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Colaboração institucional de outras Unidades Orgânicas da CMC:

GIED - Gabinete de Infra-estruturas Desportivas

GEST - Gabinete de Estatística

GSIG - Gabinete do Sistema de Informação Geográfica

ÍNDICE

Volume II

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS 7.1

7.1. APROXIMAÇÃO AOS PROMOTORES DA DINÂMICA DESPORTIVA 7.1

7.1.1. UNIVERSO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO 7.1

7.1.2 CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO 7.4

7.1.2.1 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR SECTOR (PÚBLICO, PRIVADO, ASSOCIATIVO) 7.4

7.1.2.2 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR ASSOCIADOS 7.5

7.1.2.3 ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, POR UTILIZADORES 7.7

7.1.2.4 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR TÉCNICOS DESPORTIVOS 7.9

7.1.2.5 CLUBES E ASSOCIAÇÕES POR TIPO DE FINANCIAMENTO 7.11

7.1.2.6 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES 7.12

7.1.2.7 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR CEDÊNCIA E RECURSO A ESPAÇOS 7.14

7.1.2.7a CEDÊNCIA DE ESPAÇOS A OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES 7.14

7.1.2.7b RECURSO A ESPAÇOS DE OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES 7.15

7.1.2.7c CRUZAMENTO ENTRE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E RECURSOS A ESPAÇOS NÃO PRÓPRIOS 7.17

7.2. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS 7.19

7.2.1. RETRATO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.19

7.2.1.1. UNIVERSO DE ENTIDADES PROPRIETÁRIAS E GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.19

7.2.1.1.a ENTIDADES PROPRIETÁRIAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.20

7.2.1.1b ENTIDADES GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.21

7.2.1.2. ENQUADRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.22

7.2.1.2a INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR ENTIDADES GESTORAS E PROPRIETÁRIAS 7.22

7.2.1.2b ACESSIBILIDADES ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO 7.24

7.2.1.2c INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS E AUTÓNOMAS 7.27
7.2.1.2d ACESSIBILIDADES A UTILIZADORES COM MOBILIDADE CONDICIONADA 7.29
7.2.1.2e SERVIÇOS ANEXOS E COMPLEMENTARES DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.29
7.2.1.2f RECURSOS HUMANOS NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.31
7.2.1.2g OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.33
7.2.2. ANÁLISE GLOBAL AOS RECINTOS DE PRÁTICA DESPORTIVA 7.34
7.2.2.1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DOS RECINTOS DESPORTIVOS 7.34
7.2.2.2. O UNIVERSO DA OFERTA DE RECINTOS DESPORTIVOS 7.37
7.2.2.2a TOTAL DE RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA 7.37
7.2.2.2b EVOLUÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA E POR NATUREZA DA GESTÃO (1997/2006) 7.38
7.2.2.2c CLASSIFICAÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS 7.42
7.2.2.2d RECINTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS (BASE E ESPECIAL) 7.44
Distribuição por Freguesia 7.44
Equipamentos Desportivos de Base - Distribuição por Natureza da Gestão 7.45
Evolução dos Equipamentos Desportivos de Base, por Freguesia (1997/2006) 7.46
Equipamentos de Base Formativa por Natureza da Gestão e Freguesia 7.47
Equipamentos de Base Recreativa por Natureza da Gestão e Freguesia 7.48
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) 7.50
Evolução dos Equipamentos de Base (Formativa e Recreativa), por Tipos e Natureza da Gestão 7.52
Outros Equipamentos de Base Recreativa 7.53
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Grandes Campos de Jogos 7.54
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis 7.55
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pavilhões e Salas de Desporto 7.60
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pistas de Atletismo 7.63
Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Tanques Desportivos 7.63
Equipamentos Desportivos Especiais 7.65
7.2.2.3. CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 7.66
7.2.2.3a EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE COBERTURA 7.67
7.2.2.3b EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PAVIMENTO 7.70
7.2.2.3c EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PROTECÇÃO 7.74

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.2.2.3d EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM LUGARES PARA PÚBLICO 7.77
7.2.2.3e EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL 7.79
7.2.2.3f EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE VEDAÇÃO 7.83
7.2.2.3g EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ANTIGUIDADE 7.87
7.2.2.3h EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ESTADO DE CONSERVAÇÃO 7.90
7.2.2.3i UNIDADES DESPORTIVAS POR EQUIPAMENTOS FIXOS 7.94
7.2.3. UTILIZADORES E PRÁTICA DESPORTIVA 7.96
7.2.3.1. PROPORÇÃO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO 7.96
7.2.3.2. UNIVERSO DE UTILIZADORES DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS 7.97
7.2.3.3. TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO 7.99
7.2.3.a TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTOS (FORMATIVOS E RECREATIVOS) 7.100
Grande Campo de Jogos 7.100
Pequenos Campos de Jogos 7.102
Campos de Ténis 7.103
Pavilhões / Salas de Desporto 7.105
Pistas de Atletismo 7.107
Tanques Desportivos 7.108
Visão Global relativa aos Tipos de Equipamentos por Utilização (Não) Desportiva 7.109
7.2.3.4. CAPACIDADE DE OCUPAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO 7.110
7.3. SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS 7.112
7.3.1. CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO 7.112
7.3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 7.114
7.3.3.a UNIVERSO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS 7.115
7.3.3.b CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 7.116
Cobertura dos Equipamentos 7.116
Pavimento dos Equipamentos 7.117
Protecção da Área de jogo 7.117
Lugares para o Público 7.118
Iluminação Artificial 7.118

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Tipo de Vedação 7.119
Antiguidade dos Equipamentos 7.119
Estado de Conservação 7.119
Equipamentos Fixos 7.119
7.3.4. TIPOS DE UTILIZAÇÃO E UTILIZADORES 7.120
Grandes Campos 7.121
Pequenos Campos 7.121
Campos de Ténis 7.122
Pavilhões e Salas de Desporto 7.122
Pistas de Atletismo 7.123
Tanques Desportivos 7.123
7.3.4.1. COMENTÁRIOS FINAIS 7.123

8. MODALIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA OFERTA CONCELHIA **8.1**

9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES **9.1**

9.1. OS CASCAENSES E A RELAÇÃO COM O CONSUMO E PROCURA DESPORTIVOS 9.1
9.1.1. RELAÇÃO SÓCIO-CULTURAL COM O DESPORTO 9.3
9.1.2. CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA 9.6
9.1.2.1. RETRATO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA 9.6
9.1.2.2. ESTRUTURA DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA 9.18
9.1.3. RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A PRÁTICA DESPORTIVA 9.19
9.1.4. MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA 9.27
9.1.5. CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DESPORTIVA 9.37
9.2. IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES 9.41
9.3. SÍNTESE GERAL DA PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO 9.44

10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS **10.1**

10.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS 10.1
10.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS 10.2

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

10.2.1 TIPOS E LOCAIS DE PRÁTICAS DESPORTIVAS 10.4
10.2.1.1 PEDESTRIANISMO 10.4
10.2.1.2 ORIENTAÇÃO 10.7
10.2.1.3 ESCALADA 10.7
10.2.1.4 ACTIVIDADES EQUESTRES 10.9
10.2.1.5 CICLISMO 10.11
10.3 ORLA COSTEIRA 10.12
10.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDADELA DE CASCAIS 10.12
10.3.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS) 10.13
10.3.3 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR 10.14
10.4 OUTROS LOCAIS 10.14
10.4.1 GRUTA DE ALVIDE 10.14
ANEXO: CARTOGRAFIA 10.15
11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES **11.1**
11.1 SÍNTESE DAS CONDIÇÕES SÓCIO-TERRITORIAIS DO CONCELHO DE CASCAIS 11.1
11.2 SÍNTESE GERAL DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 11.3
11.2.1 ENTIDADES PROPRIETÁRIAS / GESTORAS 11.3
11.2.2 ACESSIBILIDADES 11.4
11.2.3 REDE DE EQUIPAMENTOS 11.4
11.2.4 CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS 11.6
11.2.5 UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 11.7
11.2.6 ANÁLISE CRUZADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO 11.8
11.2.7 MODALIDADES PRATICADAS 11.11
11.3. PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO 11.11
11.4. PROPOSTAS E ASPIRAÇÕS DA PARTE DOS INQUIRIDOS 11.12
11.4.1 PROBLEMAS E SUGESTÕES 11.12
11.4.2 PANORAMA DE ACTIVIDADES 11.16

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

11.4.2.1 ACTIVIDADES EM CURSO 11.16
11.4.2.2 ACTIVIDADES PERSPECTIVADAS PARA O FUTURO 11.19
11.4.3 PANORAMA DE PROJECTOS 11.19
11.4.3.1 PROJECTOS CONFIRMADOS 11.20
11.4.3.2 OUTROS PROJECTOS EM CURSO, INDICADOS PELAS ENTIDADES INQUIRIDAS 11.21
11.4.3.3 ASPIRAÇÕES PARA O FUTURO 11.21
11.5 RETRATO DAS FREGUESIAS 11.21
11.5.1 ALCABIDECHE 11.22
11.5.2 CARCAVELOS 11.23
11.5.3 CASCAIS 11.24
11.5.4 ESTORIL 11.25
11.5.5 PAREDE 11.26
11.5.6 S. DOMINGOS DE RANA 11.27
11.6 SÍNTESE – CARÊNCIAS 11.28
11.6.1 CRITÉRIO ADU/HAB POR FREGUESIA 11.28
11.6.2 CRITÉRIO DE COBERTURA TERRITORIAL 11.30
11.6.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS 11.30
11.6.2.2 ESPACIALIZAÇÃO DAS CARÊNCIAS 11.36
12. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO 12.1
12.1 REFLEXÃO SOBRE AS ACTUAIS TENDÊNCIAS DA PRÁTICA DESPORTIVA 12.1
12.2 MODELO ESTRUTURANTE 12.1
12.2.1. EIXOS ESTRATÉGICOS 12.1
12.2.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE 12.3
12.2.2.1 NÍVEIS ESTRUTURANTES DA REDE DE EQUIPAMENTOS DE BASE 12.3
12.2.2.2 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS 12.4
12.2.3 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA 12.8
12.3 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS 12.9
12.3.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA – PEQUENOS CAMPOS DE 12.9

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

JOGOS
12.3.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS 12.11
12.3.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS 12.11
12.3.2.2 PISCINAS 12.13
12.3.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO 12.15
12.3.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS 12.15
12.3.3.2 PISTAS DE ATLETISMO 12.17
12.3.3.3 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÉNIS 12.17
12.3.4 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS 12.18
12.4 CENÁRIOS FUTUROS 12.19
12.4.1 MODELO PREVISIONAL 12.19
12.4.2 CENÁRIOS TENDENCIAIS DE EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DESPORTIVOS. 12.20
12.4.3 NECESSIDADES FUTURAS 12.21
ANEXO: CARTOGRAFIA 12.24

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

ÍNDICE DE FIGURAS (MAPAS ILUSTRATIVOS) – VOLUME 2

CÂMARA MUNICIPAL
RELAÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

Fig. 10.1 – Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais

Fig. 10.2 – Planta Síntese do POOC S. Julião da Barra – Cidadela de Cascais

CAPÍTULO 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES

Fig. 11.1 - Espacialização das Carências de Grandes Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.2a - Espacialização das Carências de Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.2b – Visualização de Zonas (Lugares) sem Cobertura por Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.3 - Espacialização das Carências em Pavilhões Desportivos

Fig. 11.4 - Espacialização das Carências em Piscinas Formativas

Fig. 11.5 - Modelo espacializado das Carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa

CAPÍTULO 12. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

Fig. 12.2 “Territórios Desportivos” e Volume Populacional

Fig. 12.1 “Territórios Desportivos” – Qualidade da Cobertura

Fig. 12.3 Proposta de Reforço de Rede de Pequenos Campos de Jogos.

Fig. 12.4 Proposta de Reforço de Rede de Pavilhões Desportivos.

Fig. 12.5 Proposta de Reforço de Rede de Piscinas

Fig. 12.6 Proposta de Reforço de Rede de Grandes Campos de Jogos.

Fig. 12.7 Sugestão de Reforço de Rede de Campos de Ténis.

Fig. 12.9 Acréscimo Populacional Simulado nos “Territórios Desportivos”

Fig. 12.10 Modelo Probabilístico de Necessidades a Longo Prazo.

ÍNDICE DE QUADROS – VOLUME 2

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS

Quadro 7.1 – Nº de Entidades Inquiridas com e sem Instalações Desportivas, por Freguesia

Quadro 7.2 – Nº de Entidades Inquiridas, por Tipo e Freguesia

Quadro 7.3 – Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Freguesia

Quadro 7.4 – Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Tipo de Entidades Inquiridas

Quadro 7.5 – Nº de Utilizadores (Regulares e Ocasionais p/semana), por Freguesia

Quadro 7.6 – Nº de utilizadores (Regulares e Ocasionais p/semana), por Natureza da Entidade

Quadro 7.7 – Nº de Técnicos desportivos nas Entidades Inquiridas, por Freguesia

Quadro 7.8 – Tipo de Financiamento dos Clubes e Associações, por Freguesia (%)

Quadro 7.9 – Nº e % de Entidade Inquiridas com e sem Actividades Próprias

Quadro 7.10 – Nº de Entidades Inquiridas, por Tipo e Freguesia, com Actividades Próprias

Quadro 7.11 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e Cedência de Espaços

Quadro 7.12 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por Natureza e Cedência de Espaços

Quadro 7.13 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e Recurso a Espaços Não Próprios

Quadro 7.14 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por Natureza e Recurso a Espaços Não Próprios

Quadro 7.15 – Nº de Entidades Proprietárias com Equipamentos Desportivos, por Tipo e Freguesia

Quadro 7.16 – Nº de Entidades Gestoras com Equipamentos Desportivos, por Tipo e Freguesia

Quadro 7.17 – Nº de Instalações Desportivas, por Tipo de Entidade Gestora e Freguesia

Quadro 7.18 – Nº de Instalações Desportivas, por Tipo de Entidade Proprietária e Freguesia

Quadro 7.19 – Nº de Instalações Desportivas por Proximidade a Transportes Ferroviários

Quadro 7.20 – Nº de Instalações Desportivas por Proximidade a Transportes Rodoviários

Quadro 7.21 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Estacionamento

Quadro 7.22 – Nº de Instalações Desportivas Integradas e Autónomas

Quadro 7.23 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Integração

Quadro 7.24 – Nº de Instalações Desportivas por Acessibilidade a Utilizadores com Mobilidade Condicionada

Quadro 7.25 – Nº Anexos Existentes nas Instalações Desportivas, por Freguesia

Quadro 7.26 – Instalações Desportivas com Anexos, por Freguesia

Quadro 7.27 – Recursos Humanos Afectos às Instalações Desportivas, por Freguesia

Quadro 7.28 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Responsável, por Freguesia

Quadro 7.29 – Formação dos Técnicos / Técnicos Responsáveis

Quadro 7.30 – Unidades Desportivas por Sector no Concelho de Cascais

Quadro 7.31 – Nº Total e % de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais

Quadro 7.32 – Total de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais (Artificial / Natural)

Quadro 7.33 – Equipamentos Artificiais no Concelho de Cascais

Quadro 7.34 – Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Sector

Quadro 7.35 – Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Sector

Quadro 7.36 – Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector (Entidades Gestoras) - 1997 e 2006

Quadro 7.37 – Outros Equipamentos de Base Recreativa, por Tipos e por Freguesias do Concelho de Cascais

Quadro 7.38 – Nº de Grande Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.39 – Nº de Grande Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.40 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.41 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.42 – Nº de Campos de Ténis Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.43 – Nº de Campos de Ténis Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.44 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.45 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.46 – Nº Pista de Atletismo Recreativa, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.47 – Nº Tanque Desportivo Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.48 – Nº Tanque Desportivo Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Quadro 7.49 – Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e por Tipos

Quadro 7.50 – Nº Equipamentos Especiais, por Freguesia e Natureza da Entidade

Quadro 7.51 – Total de Equipamentos por Tipos de Cobertura e Freguesia

Quadro 7.52 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Tipos de Pavimento e Freguesia

Quadro 7.53 – Grande Campo de Jogos Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.54 – Grande Campo de Jogos Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.55 – Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.56 – Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.57 – Campos de Ténis Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.58 – Campos de Ténis Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.59 – Pavilhões e Sala de Desporto Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.60 – Pavilhões e Sala de Desporto Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Quadro 7.61 – Pistas de Atletismo Recreativas, por Tipos de Pavimento e Freguesia

Quadro 7.62 – Equipamentos Artificiais com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Quadro 7.63 – Equipamentos de Base Formativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Quadro 7.64 – Equipamentos de Base Recreativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Quadro 7.65 – Equipamentos Artificiais com Lugares, por Freguesia

Quadro 7.66 – Equipamentos de Base Formativa com Lugares, por Freguesia

Quadro 7.67 – Equipamentos de Base Recreativa com Lugares, por Freguesia

Quadro 7.68 – Equipamentos Artificiais com Iluminação Artificial, por freguesia

Quadro 7.69 – Equipamentos de Base Formativa com Iluminação Artificial por Freguesia

Quadro 7.70 – Equipamentos de Base Recreativa com Iluminação Artificial por Freguesia

Quadro 7.71 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Vedação e Freguesia

Quadro 7.72 – Equipamentos de Base Formativa por Vedação e Freguesia

Quadro 7.73 – Equipamentos de Base Recreativa por Vedação e Freguesia

Quadro 7.74 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Antiguidade e Freguesia

Quadro 7.75 – Equipamentos de Base Formativa por Antiguidade e Freguesia

CÂMARA MUNICIPAL
PRESENTE
8 JUN 2015
CASCAIS

Quadro 7.76 – Equipamentos de Base Recreativa por Antiguidade e Freguesia

Quadro 7.77 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Estado de Conservação e Freguesia

Quadro 7.78 – Equipamentos de Base Formativa por Estado de Conservação e Freguesia

Quadro 7.79 – Equipamentos de Base Recreativa por Estado de Conservação e Freguesia

Quadro 7.80 – Nº de Unidades Desportivas com Equipamentos Fixos, por Tipo e Freguesia

Quadro 7.81 – Nº de Equipamentos Fixos, por Tipo e Freguesia

Quadro 7.82 – Utilizadores das Instalações Desportivas

Quadro 7.83 – % de Utilizadores em cada Freguesia por Residência

Quadro 7.84 – Grande Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.85 – Grande Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.86 – Pequeno Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.87 – Pequeno Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.88 – Campo de Ténis Formativo por % Média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.89 – Campo de Ténis Recreativo por % Média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.90 – Pavilhão / Sala de Desporto Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.91 – Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.92 – Pista de Atletismo Recreativa por % Média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.93 – Tanque Desportivo Formativo por % Média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.94 – Tanque Desportivo Recreativo por % Média de Tipos de Utilização Desportiva

Quadro 7.95 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Formativa

Quadro 7.96 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Recreativa

Quadro 7.97 – Capacidade de Ocupação das Infra-estruturas de Base Recreativa

Quadro 7.98 – Capacidade de Ocupação das Infra-estruturas de Base Formativa

CAPÍTULO 8. MODALIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA OFERTA CONCELHIA

Quadro 8.1 – Listagem de Modalidades Promovidas pelas Entidades do Concelho com Carácter Desportivo

Quadro 8.2 – Nº de Modalidades Desportivas, por Tipologia, Existentes no Concelho e Freguesias de Cascais

Quadro 8.3 – Modalidades mais Incidentes em cada Tipologia

Quadro 8.4 – Modalidades com maior Promoção

Quadro 8.5 – Tipo de Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Quadro 8.6 – Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Quadro 8.7 – Freguesias com maior Incidência por Tipo de Modalidades Desportivas

Quadro 8.8 – Resumo de Outras Dinâmicas Desportivas Assumidas pelas Entidades Desportivas

Quadro 8.9 – Iniciativas Desportivas Específicas no Concelho

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES

Quadro 9.1 – Interesse pelo Desporto

Quadro 9.2 – Grau de importância da prática desportiva para a qualidade de vida e bem-estar

Quadro 9.3 – Ida a Espectáculos ou Actividades Desportivas

Quadro 9.4 – Frequência da Ida a Espectáculos Desportivos

Quadro 9.5 – Interesse pelos Acontecimentos Desportivos em Cascais

Quadro 9.6 – Pertença a clube/associação/ginásio/academia/health club

Quadro 9.7 – Tipo de Filiação a clube/associação Desportiva

Quadro 9.8 – Hábitos de Prática Desportiva

Quadro 9.9 – Período de Prática Desportiva

Quadro 9.10 – Horários da Prática Desportiva

Quadro 9.11 – Preferência de Horários para a Prática Desportiva

Quadro 9.12 – Com Quem Praticam as Actividades Desportivas

Quadro 9.13 – Frequência da Prática Desportiva

Quadro 9.14 – Frequência da Prática Desportiva

Quadro 9.15 – Nível de Actividade Física/Desportiva

Quadro 9.16 – Nível da Prática Desportiva

Quadro 9.17 – Modalidades Desportivas Praticadas pelos Utilizadores dos Equipamentos (%)

Quadro 9.18 – Modalidades Desportivas (%)

Quadro 9.19 – Actividades Desportivas

Quadro 9.20 – Prática Desportiva no Concelho de Cascais

Quadro 9.21 – Local de Residência (Freguesia) dos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos no Concelho de Cascais

Quadro 9.22 – Outro Concelho de Residência

Quadro 9.23 – Local da Prática Desportiva

Quadro 9.24 – Tipologia da Administração dos Equipamentos Desportivos Frequentados

Quadro 9.25 – Tipologia do Gestor dos Equipamentos Desportivos Frequentados

Quadro 9.26 – Tipologia do Equipamento Desportivos Frequentados

Quadro 9.27 – Freguesia do Equipamento Desportivo e Local de Residência dos Utilizadores Inquiridos

Quadro 9.28 – Qualidade das Condições Existentes nos Locais de Prática Desportiva”

Quadro 9.29 – Meios de Transporte Utilizados

Quadro 9.30 – Transporte Utilizado nas Deslocações para os Equipamentos Desportivos

Quadro 9.31 – Tempo de Deslocação para o Local da Prática Desportiva

Quadro 9.32 – Gastos Mensais com a Prática Desportiva

Quadro 9.32 – Motivos da Não Prática Desportiva

Quadro 9.34 – Motivos da Não Prática Desportiva

Quadro 9.35 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Sexo

Quadro 9.36 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Escalão Etário

Quadro 9.37 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Freguesia de Residência

Quadro 9.38 – Motivações para a Prática Desportiva dos Utilizadores

Quadro 9.39 – Razão de Abandono da Actividade Desportiva

Quadro 9.40 – Motivos que Levaram ao Abandono Desportivo

Quadro 9.41 – Avaliação da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais

Quadro 9.42 – Motivos de Opção dos Utilizadores pelo Equipamento Desportivo

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

Quadro 10.1 – Itinerário do Caminho do Atlântico

Quadro 10.2 – Caracterização e Limites Máximos de Utilizadores dos Locais de Escalada

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES

Quadro 11.1 – Síntese de Carências

02081

ÍNDICE DE GRÁFICOS, VOLUME 2

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS

Gráfico 7.1 – % de Entidades Inquiridas, por Freguesia

Gráfico 7.2 – % de Associados com Cota em Dia, por Freguesia

Gráfico 7.3 – Nº e % Total de Utilizadores por Freguesia

Gráfico 7.4 – Clubes e Associações Desportivas por Tipo de Financiamento no Concelho de Cascais

Gráfico 7.5 – Relação entre % de Entidades que cedem espaços e que recorrem a espaços não próprios, por Freguesia

Gráfico 7.6 – Relação entre % de Entidades que cedem espaços e que recorrem a espaços não próprios, por Natureza de Entidade

Gráfico 7.7 – % de Instalações Desportivas por Proximidade a Transportes

Gráfico 7.8 – % de Instalações Desportivas por Tipo de Integração

Gráfico 7.9 – Nº Médio de Anexos das Instalações Desportivas, por Freguesia

Gráfico 7.10 – % de Instalações Desportivas por Tipo de Responsável

Gráfico 7.11 – % de Instalações Desportivas por Ocupação Própria e Externa

Gráfico 7.12 – Nº de Equipamentos por Sector (Entidades Proprietárias)

Gráfico 7.13 – Nº de Equipamentos por Sector (Entidades Gestoras)

Gráfico 7.14 – % de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais

Gráfico 7.15 – Nº de Equipamentos Desportivos, por Freguesia – 1997 e 2006

Gráfico 7.16 – Nº de Equipamentos Públicos (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.17 – Nº de Equipamentos Associativos (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.18 – Nº de Equipamentos Provados (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.19 – Equipamentos Artificiais – Nº Global por Freguesia

Gráfico 7.20 – Nº de Equipamentos Formativos e Recreativos por Sector (Entidades Gestoras)

Gráfico 7.21 – Nº de Equipamentos Desportivos de Base – Variação 1997 / 2006

Gráfico 7.22 – Equipamentos Formativos – Nº e %

Gráfico 7.23 – Equipamentos Recreativos – Nº e %

Gráfico 7.24 – Grande Campo de Jogos – 1997 e 2006

Gráfico 7.25 – Pequeno Campos de Jogos – 1997 e 2006

Gráfico 7.26 – Pavilhão/Sala de Desporto – 1997 e 2006

Gráfico 7.27 – Tanque Desportivo – 1997 e 2006

Gráfico 7.28 – Nº de Equipamentos por Cobertura no Concelho de Cascais

Gráfico 7.29 – Nº de Equipamentos de Base por Cobertura no Concelho de Cascais

Gráfico 7.30 – Nº de Equipamentos de Base Formativa, por Cobertura no Concelho de Cascais

Gráfico 7.31 – Nº de Equipamentos de Base Recreativa, por Cobertura no Concelho de Cascais

Gráfico 7.32 – Nº de Equipamentos Especiais, por Cobertura no Concelho de Cascais

Gráfico 7.33 – Instalações Desportivas por % média de Utilização Desportiva e Não Desportiva

Gráfico 7.34 – Instalações Desportivas por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Gráfico 7.35 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas Desportivas por Freguesia

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CAPÍTULO 9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES

Gráfico 9.1 – Modalidades Desportivas Pretendidas (%)

CONCEITOS BASE

Conceito	Definição
Área de Influencia	Área delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da Área de Influencia, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em atenção tanto as condições físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos. A área de influência poderá corresponder ao bairro ou localidade, mas também poderá abranger o total do território nacional. Em muitos casos a área de influência será o espaço da localidade e o vínculo existente faz-se pela via da residência dos utilizadores ou pela via do local de trabalho, embora possa ser utilizado um critério diferente.
Complexo desportivo	Conjunto de instalações de diferentes tipos, localizadas no mesmo espaço que podem ser complementadas por serviços de apoio (bar, restauração, áreas de lazer, ou outras)
Critérios de Dimensionamento	Indicadores que permitem calcular as dimensões dos equipamentos. Com os critérios de dimensionamento deve poder obter-se, pelo menos, a área de terreno e a área de construção: - **Área desportiva útil (ADU)** –área do espaço efectivamente destinada à prática desportiva em cada recinto, sendo delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias. - **Área de implantação (AI**) – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores. - **Área de reserva urbanística (ARU)** – corresponde à área mínima de terreno a prever para a implementação do equipamento, incluindo edifícios e áreas livres envolventes..
Critério de Localização	Define as condições a ter em conta na escolha e na da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer.
Entidades de suporte	- **Entidade Proprietária** – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos. - **Entidade Gestora** – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a equipamento. Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito.
Instalação Desportiva	Espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais ou adaptados, ou espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares. Exemplo: um espaço desportivo, composto por uma ou mais unidades desportivas (sala de desporto, grande campo, piscina, etc.) e respectivos anexos (gabinetes, vestiários, bar, etc.). As instalações desportivas podem ser: - **Integradas**, quando se encontrem inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional (com habitações na sua envolvência), num complexo turístico (espaço de lazer) ou num complexo desportivo/recreativo (espaço com duas ou mais instalações

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015

Conceito	Definição
	desportivas/recreativas). - **Autónomas** quando constituídas pelos espaços desportivos isolados.
Irradiação	Valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores desde o local de origem (em geral a residência) e o equipamento (destino), a pé ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em minutos ou em quilómetros.
População base	A **população – base** é a população que serve de suporte a uma "unidade mínima" de equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional. Valor de população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Este valor pode ser indicado, de um modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num seu subconjunto, um determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento.
Recinto desportivo	Área de prática desportiva, incluindo os seus anexos funcionais (arrecadações, balneários, etc);
Taxa de Cobertura	Indicador de qualidade da cobertura territorial por equipamentos desportivos traduzida na relação ADU/Hab aplicada a uma determinada área

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Cascais
Câmara Municipal

CARTA
DE DESPORTO
DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
RE[illegible]ÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7. CARACTERIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Neste Capítulo são caracterizados todos os Equipamentos Desportivos e respectivas Entidades Gestoras e Proprietárias, resultante da Aplicação do Questionário aos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais.

Nesse sentido, divide-se o **Capítulo 7** em **dois módulos de análise**: o primeiro corresponde à **caracterização das Entidades Gestoras e Proprietárias dos Equipamentos Desportivos**; o segundo refere-se ao **retrato dos Equipamentos Desportivos**.

Este segundo módulo de análise desdobra-se, por sua vez, em **três sub-pontos**:

- Caracterização das **Instalações Desportivas** (composta por um ou mais recintos/unidades desportivas e respectivos anexos);
- Caracterização dos **Recintos/Unidades Desportivas** (cada área de prática desportiva, por tipologia, que compõe as Instalações Desportivas);
- **Utilizadores dos Equipamentos** e Prática Desportiva.

7.1. APROXIMAÇÃO AOS PROMOTORES DA DINÂMICA DESPORTIVA

7.1.1. UNIVERSO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO

O presente trabalho é fruto de um levantamento extensivo e exaustivo de informações, com o propósito de perceber e sublinhar a dinâmica e a diversidade de oferta desportiva do Concelho de Cascais. Foram inquiridas todas as Entidades disponíveis com protagonismo desportivo neste Concelho, que permitiram recolher conteúdos legítimos e fidedignos para a caracterização das realidades desportivas e respectivas condições materiais e práticas de intervenção, de natureza pública, privada e associativa.

Neste âmbito, **foi possível inquirir 136 Entidades**, das quais **128 possuem equipamentos desportivos** e 8 assumem um carácter desportivo, mas não detêm quaisquer equipamentos desta natureza.

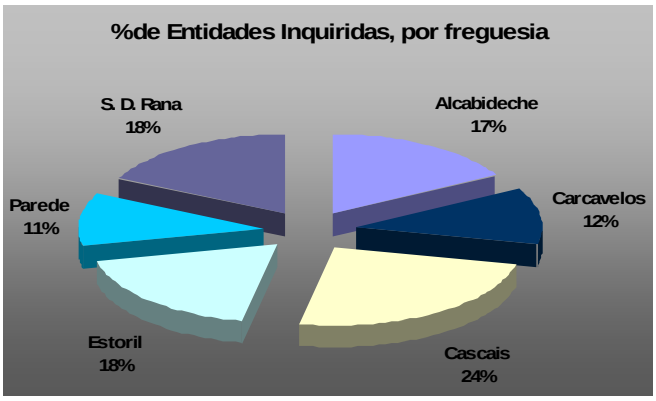
CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Este predomínio, como já foi explicado no capítulo da metodologia, deve-se ao facto do objectivo principal da Carta de Equipamentos Desportivos corresponder, numa primeira fase, à caracterização das existências físicas em termos de oferta desportiva.

Tendo em consideração a totalidade de entidades inquiridas, (ver gráfico seguinte) constata-se que **é na Freguesia de Cascais onde se concentra um maior número de entidades**, em contraponto com a **Freguesia da Parede, onde esse valor é menor**.

Ainda assim, é possível apontar uma **distribuição bastante homogénea** pelas Freguesias do Concelho, **nomeadamente pelo eixo Cascais-Estoril-S.D.Rana-Alcabideche**.

Gráfico 7.1



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Esta tendência mantém-se quando se cruza este resultado com as entidades com e sem equipamentos desportivos (isto porque a proporção residual de entidades sem equipamentos não permite influenciar os valores globais).

No entanto e considerando novamente as 136 entidades, é possível evidenciar **três categorias de proporcionalidade por freguesia** (Quadro 7.1):

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

- As **Freguesias com um peso mais elevado** em termos de entidades desportivas, que **correspondem a Cascais e Estoril** (24,3% e 18,4%), as quais integram 33,4% da população concelhia (57.024 habitantes) e apresentam as características mais "turísticas" do território cascaense;

- **Uma intermédia**, englobando as **Freguesias de S. Domingos de Rana e Alcabideche** (17,6% e 16,9%), que correspondem a 44,4% do total da população (75.792 habitantes) e que se traduzem na **faixa interior do Concelho** de Cascais;

- Uma de **menor representatividade**, constituindo-se pelas Freguesias de **Carcavelos e Parede** (11,8% e 11,0%), que englobam 22,2% de residentes do concelho (37.867 habitantes) – estas freguesias dão continuidade à "linha" de Cascais, fazendo a transição para o Concelho de Oeiras e para a "malha" urbana de Lisboa.

Quadro 7.1 – Nº de Entidades Inquiridas com e sem instalações desportivas, por Freguesia

Freguesia	C/ Instalações Desportivas	S/ Instalações Desportivas	Total	%	População Total	
					Nº	%
Alcabideche	21	2	23	16,9	31801	18,6
Carcavelos	16	0	16	11,8	20037	11,7
Cascais	32	1	33	24,3	33255	19,5
Estoril	24	1	25	18,4	23769	13,9
Parede	13	2	15	11,0	17830	10,4
S. D. Rana	22	2	24	17,6	43991	25,8
Total	128	8	136	100,0	170683	100

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.1.2 CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO

7.1.2.1 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR SECTOR (PÚBLICO, PRIVADO, ASSOCIATIVO)

Analisando as entidades inquiridas por sector (Quadro 7.2), pode dizer-se que, dos três tipos de Entidades (Público, Associativo e Privado), é **no Privado onde se concentra a maior percentagem (45,6%)**, nomeadamente na **Freguesia de Cascais, à qual se juntam Estoril e Carcavelos (mais duas freguesias da linha) e Alcabideche** – ou seja, em termos proporcionais cerca de metade das entidades localizadas nestas Freguesias são de carácter privado. S. Domingos de Rana, neste quadro de predomínio privado, surge como uma freguesia de excepção, por apresentar, no conjunto das entidades desportivas localizadas no seu território, 2/3 de Clubes e Associações Desportivas.

O **sector Associativo surge com 40,4%**, onde se destaca a Freguesia de S. Domingos de Rana, e, por fim, o **Público com 14%**, sendo Cascais a Freguesia com maior preponderância.

Especificamente, **dentro das Entidades de natureza Pública, é de referenciar o maior número de Estabelecimentos de Educação e Ensino (11,0%)**, com maior incidência na Freguesia do Estoril.

No que diz respeito ao **sector Privado, são as Outras Entidades com fins lucrativos aquelas que se destacam, com 22,1% de respostas** e, neste caso, é na Freguesia de Cascais onde se verifica um maior peso deste tipo de entidades.

Relativamente aos **Clubes/Associações Desportivas**, pode destacar-se S. Domingos de Rana com 29% dos casos.

Quadro 7.2 – Nº de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal			2				2	1,5	
	J. Freguesia	1					1	2	1,5	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	11,0	14,0
	Total	4	1	5	4	2	3		19	
	%	21,1	5,3	26,3	21	10,5	15,8		100	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	9	6	9	9	6	16	55		40,4
	%	16,4	10,9	16,4	16,4	10,9	29		100	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	2	1	3	2	11	8,1	45,6
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	6	12	5	3	1	30	22,1	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	6	1	5	6	1	2	21	15,4	
	Total	10	9	19	12	7	5		62	
	%	16,1	14,5	30,6	19,4	11,3	8,1		100	
Total		23	16	33	25	15	24	136		100
%		16,9	11,8	24,3	18,4	11	17,6		100	
% por freguesia	Público	17,4	6,3	15,2	16,0	13,3	12,5			
	Associativo	39,1	37,5	27,3	36	40	66,7			
	Privado	43,5	56,2	57,6	48	46,7	20,8			
	Total	100	100	100	100	100	100			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

7.1.2.2 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR ASSOCIADOS

Tendo em conta que nem todas as Entidades disponibilizaram dados concretos sobre o número de sócios, foi apenas possível aferir resultados que incidissem sobre as respostas obtidas (60% do total).

Assim sendo (ver Quadro 7.3), denota-se que, do total de Entidades inquiridas, o maior número de Associados, num total que **ronda os 91.000**, pertence às Freguesias do **Estoril** (39,6%) e, com valores inferiores mas ainda assim bastante significativos, de **Cascais** (21,5%), sendo opostamente na **Freguesia de Carcavelos onde este valor é menor (5,6%)**.

No que respeita ao número de **Associados com cota em dia** (Quadro 7.3 e Gráfico 7.2), e tendo em conta as respostas e a informação do número de sócios que as várias Entidades disponibilizaram, verifica-se que o **número de pagantes não atinge os 50% da totalidade de sócios**.

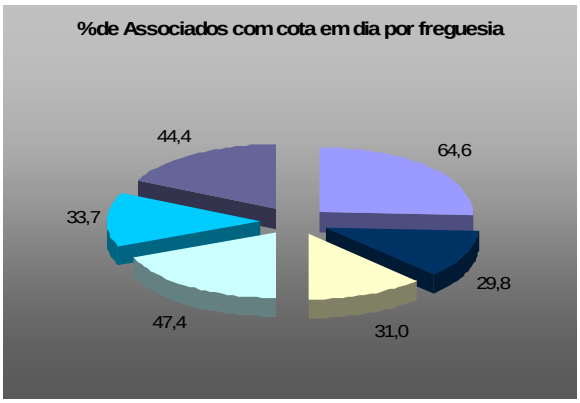
CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Este **cenário é visível em todas as Freguesias do Concelho, com excepção de Alcabideche**, onde praticamente **dois terços dos sócios têm as cotas em dia**. Pode ainda sublinhar-se a Freguesia de Cascais que decresce significativamente em termos proporcionais, uma vez que, apesar de ser a 2ª Freguesia com maior peso de sócios, posiciona-se em segundo lugar com uma menor proporção de sócios pagantes.

Quadro 7.3 –Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Freguesia

Freguesia	Associados			
	Total		C/ cota em dia	
	Nº	%	Nº	%
Alcabideche	9254	10,1	5981	64,6
Carcavelos	5139	5,6	1530	29,8
Cascais	19721	21,5	6105	31,0
Estoril	36296	39,6	17197	47,4
Parede	12360	13,5	4168	33,7
S. D. Rana	8857	9,7	3930	44,4
Total	91627	100,0	38911	42,5

Gráfico 7.2



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02092

Relativamente à natureza das Entidades inquiridas e respectivo número de **Associados** (Quadro 7.4), é de referir que **estes se destacam com maior preponderância ao nível do sector Privado**, com 65,9% dos casos, **sobretudo nas Entidades sem Fins Lucrativos**. Saliente-se também o sector Associativo com os significativos 29,5%.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Considerando os sócios com cota em dia, observa-se que **são os Clubes e Associações que conseguem deter proporções mais elevadas**, com dois terços de casos "regularizados".

Quadro 7.4 – Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Tipo de Entidades Inquiridas

Natureza da Entidade		Nº de Associados							
		Total				C/ cota em dia			
		N	%	Sub-Total		N	%	Sub-Total	
				Nº	%			Nº	%
Público	Câmara Municipal	0	0,0	4263	4,7	0	0,0	0	0,0
	J. Freguesia	0	0,0			0	0,0		
	Est. De Educação e Ensino	4263	4,7			0	0,0		
Associativo	Clube/Associação Desportiva	27005	29,5	27005	29,5	18232	67,5	18232	67,5
Privado	Est. De Educação e Ensino	4842	5,3	60359	65,9	280	5,8	20679	34,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	13040	14,2			2155	16,5		
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	42477	46,4			18244	43,0		
Total		91627	100,0	91627	100,0	38911	42,5	38911	42,5

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.1.2.3 ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, POR UTILIZADORES

No que se refere ao **total de utilizadores dos Equipamentos Desportivos** (ver quadro e gráfico seguintes), que contabiliza cerca de **78.000 casos, entre regulares e ocasionais**, denota-se que a maior parte concentra-se nas **Freguesias do Estoril e Cascais**, com 35,6% e 26,7%, respectivamente, isto é, nas Freguesias em que o número de entidades é também superior.

Pode acrescentar-se ainda que a **grande parte dos utilizadores frequenta as respectivas entidades regularmente**, nomeadamente os pertencentes, mais uma vez, às Freguesias do Estoril (37,9%) e de Cascais (28,4%), provavelmente pelo tipo de oferta aí existente, mais focalizado em lógicas comerciais.

Contrariamente, **aqueles que menos regularmente utilizam os Equipamentos são os da Freguesia de S. Domingos de Rana**, com 5,3%, onde, curiosamente, o associativismo é mais marcante (maior número de entidades e destacado peso percentual no total do Concelho).

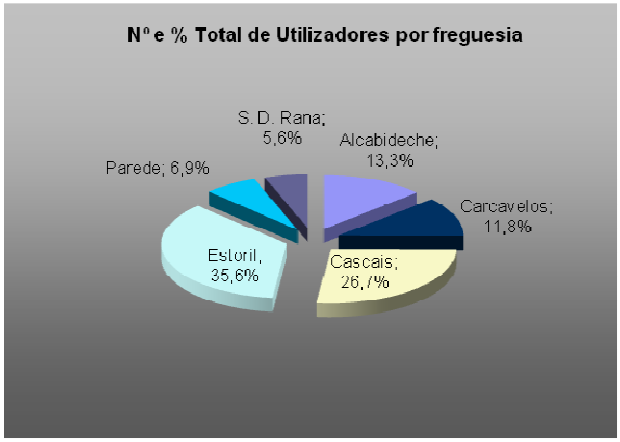
CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Já no que respeita aos **utilizadores ocasionais**, são os utilizadores das **Freguesias de Alcabideche e Carcavelos** aqueles que fazem um uso mais ocasional dos equipamentos desportivos (43,7% e 33,5% respectivamente).

Quadro 7.5 – Nº de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por freguesia

Freguesia	Nº de Utilizadores					
	Regulares		Ocasionais p/ semana		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alcabideche	8014	11,1	2344	43,7	10358	13,3
Carcavelos	7382	10,2	1797	33,5	9179	11,8
Cascais	20616	28,4	196	3,7	20812	26,7
Estoril	27489	37,9	262	4,9	27751	35,6
Parede	5193	7,2	200	3,7	5393	6,9
S. D. Rana	3818	5,3	560	10,4	4378	5,6
Concelho	72512	93,1	5359	6,9	77871	100,0

Gráfico 7.3



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Procedendo a uma análise à **Natureza das Entidades inquiridas** (Quadro 7.6), evidencia-se que **o número de Utilizadores desportivos se concentra, com grande distância, ao nível do sector Privado** (com 63,5% de casos), seguindo-se o sector Associativo (19%) e, por fim, sector Público (17,5%).

Em termos de uma **frequência regular**, **65,6% dos Utilizadores frequentam o sector Privado**, onde sobressaem as **Outras Entidades com fins lucrativos** (46,3%), reforçando a associação entre a regularidade e as lógicas mais comerciais no âmbito da oferta desportiva.

02094

Seguidamente, o sector Associativo, com 18,6% de Utilizadores regulares e, por fim, o sector Público (15,7%), destacando-se os Estabelecimentos de Educação e Ensino (14,4%), cujos utilizadores correspondem aos próprios alunos, os quais, obrigatoriamente, têm no currículo educativo a prática desportiva.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Já os **Utilizadores Ocasionais**, **31,8% utilizam os equipamentos de Estabelecimentos de Educação e Ensino Privados**, 28,0% da Junta de Freguesia e 23,8% de Clubes/Associações Desportivas. Importa ainda referir que, ao nível da Natureza das Entidades e tendo em conta o número de Utilizadores Ocasionais, é o **sector Público que predomina**.

Quadro 7.6 – Nº de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Nº de Utilizadores								Total de utilizadores			
		Regulares				Ocasionais p/ semana							
		Nº	%	Sub-Total		Nº	%	Sub-Total		Nº	%	Sub-Total	
				Nº	%			Nº	%			Nº	%
Público	Câmara Municipal	0	0,0	11398	15,7	0	0,0	2246	41,9	0	0	13644	17,5
	J. Freguesia	981	1,4			1500	28,0			2481	3,2		
	Est. De Educação e Ensino	10417	14,4			746	13,9			11163	14,3		
Associativo	Clube/Associação Desportiva	13522	18,6	13522	18,6	1273	23,8	1273	23,8	14795	19,0	14795	19,0
Privado	Est. De Educação e Ensino	7261	10,0	47592	65,6	1702	31,8	1840	34,3	8963	11,5	49432	63,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	33542	46,3			0	0,0			33542	43,1		
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	6789	9,4			138	2,6			6927	8,9		
Total		72512	100,0	72512	100,0	5359	100,0	5359	100,0	77871	100	77871	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.1.2.4 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR TÉCNICOS DESPORTIVOS

No conjunto das entidades **foram contabilizados 752 Técnicos desportivos** (Quadro 7.7), os quais, no que toca à Natureza das Entidades inquiridas, estão **bastante representados no sector Privado** (49,3%), seguindo-se o sector Associativo (32,0%) e, finalmente o sector Público (18,6%).

Cruzando estes resultados com a Freguesia, pode dizer-se que **é no Estoril onde a percentagem de Técnicos desportivos é superior**, com 26,2%.

É de destacar ainda as Freguesias de Cascais (23,7%) e da Parede (16,5%), já que também nestas Freguesias o número de Técnicos desportivos é significativo.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Tendo em conta as respostas obtidas, é interessante também perceber que, ao nível **do sector Público, são os Estabelecimentos de Educação e Ensino que dispõem de mais Técnicos desportivos**, sendo que é igualmente nas Freguesias de Cascais, Alcabideche e Estoril onde o número de técnicos em Estabelecimentos de Educação e Ensino é mais relevante.

Já **no sector Privado são as Outras Entidades com fins lucrativos que dispõem do maior número de Técnicos (19,7%)**, principalmente as sedeadas na Freguesia de Cascais, logo seguidas das Outras Entidades sem fins lucrativos (19,5%), onde, neste caso, é na Freguesia do Estoril que se verifica uma maior incidência destes especialistas.

No que diz respeito ao **sector Associativo, é na Freguesia de S. Domingos de Rana onde existem mais Técnicos desportivos**.

Quadro 7.7 – Nº de Técnicos desportivos nas Entidades Inquiridas, por Freguesia

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	%	
Público	Câmara Municipal				9				9	1,2	18,6
	J. Freguesia								0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino		28	10	30	28	18	17	131	17,4	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		14	36	47	47	44	53	241	32,0	
Privado	Est. De Educação e Ensino		16	10	3	8	39	0	76	10,1	49,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		3	31	69	22	17	6	148	19,7	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		24	5	20	92	6	0	147	19,5	
Total	Nº		85	92	178	197	124	76	752	100,0	
	%		11,3	12,2	23,7	26,2	16,5	10,1			
Totais por Freguesia	Público	Nº	28	10	39	28	18	17			
		%	32,9	10,9	21,9	14,2	14,5	22,4			
	Associativo	Nº	14	36	47	47	44	53			
		%	16,5	39,1	26,4	23,9	35,5	69,7			
	Privado	Nº	43	46	92	122	62	6			
		%	50,6	50,0	51,7	61,9	50,0	7,9			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.1.2.5 CLUBES E ASSOCIAÇÕES POR TIPO DE FINANCIAMENTO

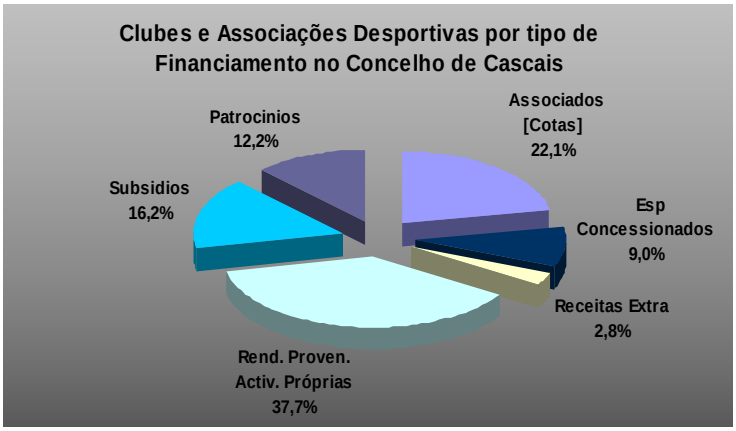
Relativamente ao tipo de financiamento (Gráfico 7.4 e Quadro 7.8), considerando que responderam a esta questão 3/4 dos **Clubes e Associações**, pode dizer-se que **37,5% dos mesmos viabilizam as suas iniciativas através dos Rendimentos provenientes das actividades que desenvolvem**, sendo esta a fonte principal de rendimento dos Clubes e Associações em todas as Freguesias, à excepção da **Freguesia da Parede, cujo maior financiamento deriva de Subsídios (44,0%)**.

Contudo, é **de salientar o papel dos Associados (mediante o pagamento de quotas) e dos Subsídios na dinâmica das Entidades**, uma vez que **asseguram parte significativa do financiamento da prática desportiva**, apesar de, no primeiro caso, existir uma proporção considerável de sócios sem as cotas em dia.

Não obstante, no conjunto das Freguesias, é em Carcavelos que os Associados menos contribuem para o financiamento dos Clubes e Associações.

Quanto aos tipos de financiamento que menos contribuem para a viabilização de actividades dos Clubes e Associações, estes reportam-se às Receitas Extra (2,8%), aos Espaços Concessionados (9%) e aos Patrocínios (12,2%).

Gráfico 7.4



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02097

Quadro 7.8 – Tipo de Financiamento dos Clubes e Associações, por Freguesia (% média)

Freguesia	Associados (Cotas)	Esp Concessionados	Receitas Extra	Rend Proven. Activ. Próprias	Subsídios	Patrocínios	Média Total
Alcabideche	35,0	0,0	3,3	44,2	9,2	8,3	100,0
Carcavelos	9,6	16,5	8,4	40,0	16,1	9,4	99,9
Cascais	22,9	1,4	1,4	55,7	10,0	8,6	100,0
Estoril	25,8	0,0	0,0	35,0	14,2	21,7	96,7
Parede	21,4	5,2	6,0	20,4	44,0	3,0	100,0
S.D.Rana	18,4	20,8	1,0	31,0	12,5	16,3	100,0
Concelho	22,0	9,0	2,8	37,5	16,1	12,1	99,5

Nota: 41 respostas de 54 clubes inquiridos

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
- 8 JUN. 2015

7.1.2.6 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES

Através da análise às entidades que desenvolvem e promovem actividades (Quadro 7.9), verifica-se que, **na sua maioria, as entidades mencionaram ter actividades próprias[1] (81,8%)**.

Este cenário estende-se a todas as Freguesias, mas encontra maior evidência na Freguesia do Estoril, na medida em que a quase totalidade das entidades aí localizadas (96,0%) dinamizam as actividades que decorrem nos respectivos espaços. Neste contexto, **com menor preponderância surgem as Freguesias de S. Domingos de Rana e da Parede**.

Quadro 7.9 – Nº e % de Entidade Inquiridas com e sem actividades próprias

Freguesia	C/ Actvs Próprias		Total Concelhio
	Nº	%	
Alcabideche	18	81,8	22
Carcavelos	14	87,5	16
Cascais	24	77,4	31
Estoril	24	96,0	25
Parede	11	73,3	15
S.D.Rana	17	73,9	23
Total	108	81,8	132

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

[1] As entidades com actividades próprias, são aquelas que dinamizam e promovem actividades desportivas nos seus equipamentos ou nos equipamentos de terceiros, de acordo com o seu plano de actividades e/o intenções.

Relativamente ao desenvolvimento de actividades próprias por tipo de Entidade (Quadro 7.10), constata-se que **é no sector Associativo que esta situação mais ocorre**, com 42,6% dos casos, seguindo-se o sector Privado, com 39,8%, e o sector Público com 17,6%.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

No sector Público, as Entidades com **maior dinamização própria de actividades** são os **Estabelecimentos de Educação e Ensino** (13,9%) – justificado pelo carácter obrigatório do desporto nos currículos educativos – sendo a Freguesia do Estoril aquela onde este tipo de Entidade mais se distingue.

Já **no sector Privado, a ênfase vai para as Outras Entidades com fins lucrativos** (18,5%), com a Freguesia de Cascais a destacar-se em relação às restantes Freguesias.

Quanto ao sector Associativo, é na Freguesia de S. Domingos de Rana onde se contabiliza o maior número de Entidades com actividades próprias.

Quadro 7.10 – Nº de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia, com actividades próprias

Tipo de Entidade Gestora			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal				2				2	1,9	17,6
	J. Freguesia		1					1	2	1,9	
	Est. De Educação e Ensino		3	1	3	4	2	2	15	13,9	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		7	5	8	9	4	13	46	42,6	
Privado	Est. De Educação e Ensino		1	2	1	1	2		7	6,5	39,8
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		2	5	6	4	2	1	20	18,5	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		4	1	4	6	1		16	14,8	
Total	Nº		18	14	24	24	11	17	108	100	
	%		16,7	13,0	22,2	22,2	10,2	15,7			
Totais por Freguesia	Público	Nº	4	1	5	4	2	3			
		%	22,2	7,1	20,8	16,7	18,2	17,6			
	Associativo	Nº	7	5	8	9	4	13			
		%	38,9	35,7	33,3	37,5	36,4	76,5			
	Privado	Nº	7	8	11	11	5	1			
		%	38,9	57,1	45,8	45,8	45,5	5,9			
	Total	%	100	100	100	100	100	100			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02099

7.1.2.7 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR CEDÊNCIA E RECURSO A ESPAÇOS

7.1.2.7a CEDÊNCIA DE ESPAÇOS A OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES[2]

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Na questão referente à **cedência de espaços** (Quadro 7.11), **verifica-se que menos de metade das Entidades (48,9%) referiam ceder espaços**.

Desta forma, **a cedência de espaços é mais visível ao nível das Freguesias de Alcabideche e Estoril**, com 60,9% e 56,0% respectivamente, enquanto que é nas Freguesias da Parede e de Cascais onde a cedência de espaços é menor (a primeira com 33,3 e a segunda com 43,8).

Quadro 7.11 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e cedência de espaços

Freguesia	Cedência de Espaços		
	Sim		Total Concelhio
	Nº	%	
Alcabideche	14	60,9	23
Carcavelos	8	50,0	16
Cascais	14	43,8	33
Estoril	14	56,0	25
Parede	5	33,3	15
S. D. Rana	11	45,8	24
Total	66	48,9	136

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Incidindo na **cedência de espaços pela natureza da entidade** (Quadro 7.12), observa-se que, **tanto no sector Público como no Associativo, a política de cedência de espaços é generalizada** no âmbito dos diferentes tipos de entidade. **Já no sector Privado a situação é inversa**, na medida em que apenas cerca de um terço assumiu essa cedência.

Em suma, o facto de menos de metade das Entidades indicar que cede espaços, pode dever-se, sobretudo, às opções assumidas pelas entidades privadas, traduzidas numa menor abertura generalizada a terceiros, em que apenas 32,3% das entidades assumiram praticar uma política de cedência de espaços.

[2] Entidades detentoras de equipamentos desportivos que cedem os seus espaços a outras entidades para que estas dinamizem as respectivas actividades.

De facto, **a nível público a cedência de espaços traduz-se numa prática corrente em 88,9% dos casos**, ao passo que no sector associativo essa política é desenvolvida por 54,5% dos clubes e associações inquiridas.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.12 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por Natureza e Cedência de Espaços

Natureza da Entidade		Cedência de Espaços				Total Concelhio
		Sim		Sub-Total		
		Nº	%	Nº	%	
Público	Câmara Municipal	1	100,0	16	88,9	1
	Empresa Municipal					1
	J. Freguesia	2	100,0			2
	Est. De Educação e Ensino	13	86,7			15
Associativo	Clube/Associação Desportiva	30	54,5	30	54,5	55
Privado	Est. De Educação e Ensino	4	36,4	20	32,3	11
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	8	26,7			30
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	8	38,1			21
Total	Nº	66				136
	%	48,5				
% por Cedência de Espaços	Público	24,2				
	Associativo	45,5				
	Privado	30,3				
	Total	100,0				

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.1.2.7b RECURSO A ESPAÇOS DE OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES[3]

No que toca ao **recurso a espaços não próprios** (Quadro 7.13), também **é reduzido o número de Entidades que indicou recorrer a outros espaços (37,0%)**, **sendo a Freguesia de Carcavelos aquela onde menos Entidades recorrem a espaços não próprios (18,8%)**.

Contrariamente, **são as Freguesias com uma maior política de cedência de espaços, Alcabideche e Estoril, as que também mais recorrem a espaços não próprios**, revelando relações interinstitucionais mais vincadas.

[3] Entidades, detentoras ou não de equipamentos desportivos, que recorrem a equipamentos de outras entidades para dinamizarem as respectivas actividades, por motivos específicos.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02101

Quadro 7.13 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e recurso a espaços não próprios

Freguesia	Recurso a Espaços não próprios		Total Concelhio
	Sim		
	Nº	%	
Alcabideche	10	43,5	23
Carcavelos	3	18,8	16
Cascais	13	40,6	33
Estoril	11	44,0	25
Parede	4	26,7	15
S. D. Rana	9	37,5	24
Total	50	37,0	136

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tendo em conta a **natureza das Entidades** (Quadro 7.14), nomeadamente **ao nível do sector Público,** realça-se o facto da **C. M. Cascais recorrer a espaços não próprios**, mas mais numa lógica de concessão de espaços, e **53,3% dos Estabelecimentos de Educação e Ensino inserir-se numa lógica de recurso a espaços não próprios** para o desenvolvimento das actividades desportivas escolares.

Por seu turno, no sector Privado sublinham-se mais as Outras Entidades sem fins lucrativos (57,1%) no recurso a outros espaços. Saliente-se também **que 41,8% das associações e clubes recorre a espaços não próprios**.

Das Entidades que referiram menos recorrer a espaços não próprios, salientam-se, ao nível do Sector Público as Juntas de Freguesia (com inexistência de recurso a espaços não próprios) e ao nível do sector Privado, as Outras Entidades com fins lucrativos (16,7%).

Estes resultados revelam a possível existência de uma **relação mais estreita entre a vertente não lucrativa das entidades e a dependência de recursos não próprios**.

Quadro 7.14 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por Natureza e Recurso a Espaços Não Próprios

Natureza da Entidade		Cedência de Espaços				
		Sim				Total Concelho
		Nº	%	Sub-Total Nº	Sub-Total %	
Público	Câmara Municipal	1	100,0	9	47,4	1
	Empresa Municipal					1
	J. Freguesia	0	0,0			2
	Est. De Educação e Ensino	8	53,3			15
Associativo	Clube/Associação Desportiva	23	41,8	23	45,1	55
Privado	Est. De Educação e Ensino	2	18,2	19	37,3	11
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	5	16,7			30
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	12	57,1			21
Total		51	37,5			136

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
8 JUN. 2015
CASCAIS

7.1.2.7c CRUZAMENTO ENTRE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E RECURSOS A ESPAÇOS NÃO PRÓPRIOS

No **cruzamento entre cedência de espaços e recurso a espaços não próprios** (Gráfico 7.5), em termos gerais e tendo em conta o total de Entidades inquiridas, é de frisar que **o número de Entidades que cede espaços é mais elevado do que o número de Entidades que recorre a espaços não próprios**.

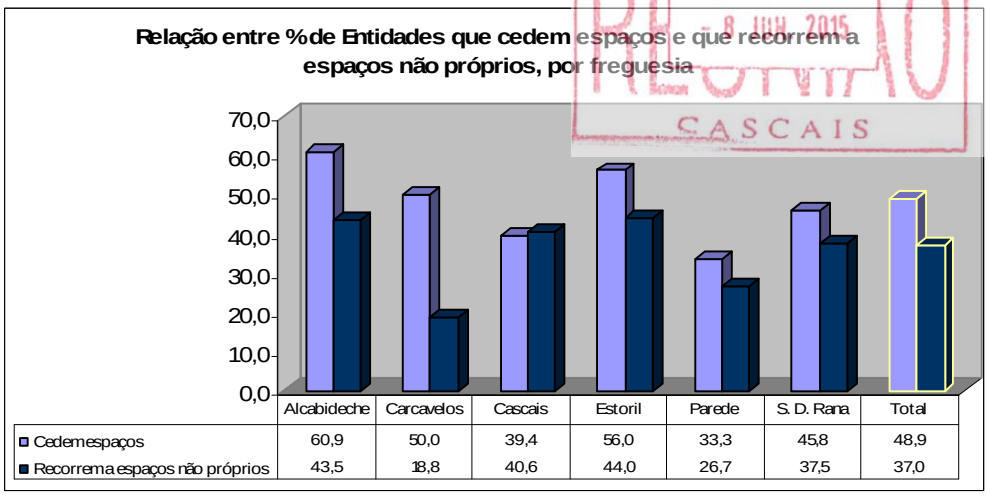
Este panorama estende-se ao conjunto das Freguesias (Gráfico 7.5). Ainda assim é possível **distinguir as Freguesias em duas categorias**:

- As Freguesias onde se verifica um **equilíbrio entre a cedência de espaços e o recurso a espaços não próprios**, designadamente **Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana**;
- As Freguesias de **Alcabideche e Carcavelos, nas quais existe uma significativa prática de cedência de espaços, apesar do recurso a outros espaços ser menos expressivo**, sobretudo em Carcavelos.

Este resultado pode indicar uma maior autonomia em termos de infra-estruturas nestes territórios.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Gráfico 7.5



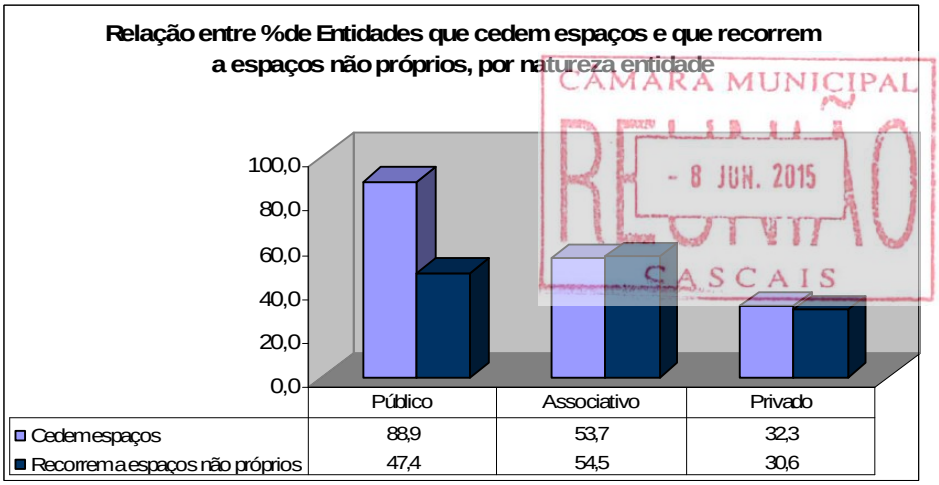
	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total
Cedem espaços	60,9	50,0	39,4	56,0	33,3	45,8	48,9
Recorrem a espaços não próprios	43,5	18,8	40,6	44,0	26,7	37,5	37,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Fazendo esta mesma relação com base na **natureza das Entidades** (Gráfico 7.6), é possível chegar a duas conclusões:

- Primeiro, **os sectores Público e Associativo são aqueles onde a cedência de espaços é mais demarcada**, muito embora este último apresente uma certa harmonia entre as Entidades que cedem espaços e recorrem a espaços não próprios;
- Segundo, **o sector Privado é, de entre os três tipos de Entidades, o que apresenta maior independência para promoção de actividades próprias** em relação às outras entidades, podendo dizer-se que as suas infra-estruturas são suficientes para as iniciativas que desenvolvem e, por outro lado, estas mesmas iniciativas preenchem grande parte dos horários disponíveis.

Gráfico 7.6



CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

O ponto anterior permitiu enquadrar, sobretudo, as entidades gestoras de espaços desportivos, ao nível das suas dinâmicas e actuações. Nesta parte pretende-se caracterizar as existências e condições físicas subjacentes ao conjunto dos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais, visando o levantamento de forças e fraquezas.

7.2.1. RETRATO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

7.2.1.1. UNIVERSO DE ENTIDADES PROPRIETÁRIAS E GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Como já foi referido no capítulo conceptual, na diferenciação entre equipamentos de carácter público ou privado, importa ainda distinguir o que se entende por entidade proprietária e entidade gestora, na medida em que a natureza do equipamento remete para esta origem (fonte: DGOTDU).

Entidade Proprietária – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.

Entidade Gestora – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a partir do equipamento. Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Estão nesta situação alguns equipamentos pertencentes ao Estado e cuja gestão foi entregue a entidades não governamentais sem fins lucrativos. Acrescente-se ainda os casos de equipamentos cuja propriedade pertence a um particular ou a uma empresa que arrenda ou cede o imóvel à instituição para que a mesma desenvolva no imóvel actividades desportivas.

7.2.1.1.a ENTIDADES PROPRIETÁRIAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Quando analisadas as **Instalações Desportivas relativamente ao Tipo de Entidades Proprietárias** (Quadro 7.15), no total das Freguesias, verifica-se que **a sua maioria (54,2%) pertence ao tipo Privado**, **com 28% referentes a outras Entidades com Fins Lucrativos**, 15% a outras Entidades sem Fins Lucrativos e, por fim, 11,2% correspondentes a Estabelecimentos de Educação e Ensino.

Os restantes 45,8% distribuem-se da seguinte forma:

- **40,2% para as instalações desportivas, cuja entidade proprietária é de tipo Associativa**, traduzido em Clubes e Associações Desportivas;
- **Apenas 5,6% das instalações correspondem ao tipo Público, com 2,8% pertencentes à Administração Central** e os restantes 2,8% à Câmara Municipal e Estabelecimentos de Educação e Ensino (1,9% e 0,9% respectivamente).

Ainda relativamente ao número de Entidades Proprietárias com Instalações Desportivas, ao observar-se a sua **distribuição pelas 6 Freguesias do Concelho**, verifica-se que, de alguma forma, elas encontram-se equitativamente distribuídas, **rondando entre os 10,3%, na Freguesia da Parede, e os 22,4%, em Cascais**.

Ressalve-se, no entanto, a inexistência de Entidades Proprietárias de Tipo Público nas Freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Estoril e Parede.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2010
CASCAIS

Quadro 7.15 – Nº de Entidades Proprietárias com Equipamentos Desportivos, por Tipo e Freguesia

Tipo de Entidade Proprietária		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Outro Concelho	Total Nº	Total %	
Público	Adm. Central							3	3	2,8	5,6
	Câmara Municipal			2					2	1,9	
	J. Freguesia								0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino						1		1	0,9	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	7	5	7	7	6	11		43	40,2	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	1	3	3	2		12	11,2	54,2
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	4	7	11	4	2	1	1	30	28,0	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	4	1	3	5		2	1	16	15,0	
Total	Nº	16	15	24	19	11	17	5	107	100,0	
	%	15,0	14,0	22,4	17,8	10,3	15,9	4,7			
Totais por Freguesia	Público Nº	0	0	2	0	0	1	3			
	Público %	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0	5,9	60,0			
	Associativo Nº	7	5	7	7	6	11				
	Associativo %	43,8	33,3	29,2	36,8	54,5	64,7	0,0			
	Privado Nº	9	10	15	12	5	5	2			
	Privado %	56,3	66,7	62,5	63,2	45,5	29,4	40,0			
	Total %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.1.1b ENTIDADES GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Relativamente à distribuição das **Entidades Gestoras com Instalações Desportivas** por sector (Quadro 7.16), observa-se uma **idêntica distribuição à das Entidades Proprietárias** com Instalações Desportivas, existindo no entanto uma menor acentuação das diferenças, isto é, as **Entidades Gestoras de tipo Privado correspondem a 45,3%**, de tipo Associativo contabilizam-se 39,8% e, por último, as Entidades Gestoras de tipo Público referem-se a 14,8% dos casos.

Também na distribuição das Entidades Gestoras com Instalações Desportivas por Freguesia a situação é semelhante à do quadro anteriormente analisado, ou seja, **a Freguesia da Parede é aquela com menor percentagem de Entidades Gestoras com Instalações (10,2%) e Cascais a que apresenta um valor superior (25%)**.

02107

Porém, ao contrário do que acontecia na análise anterior, já se encontram Entidades Gestoras dos três tipos em todas as Freguesias, apesar do tipo Público se apresentar com valores residuais, sendo que, na sua maioria são Estabelecimentos de Educação e Ensino.

CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
CASCAIS

Quadro 7.16 – Nº de Entidades Gestoras com Instalações Desportivas, por Tipo e Freguesia

Tipo de Entidade Gestora		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal			2				2	1,6	14,8
	J. Freguesia	1					1	2	1,6	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	11,7	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	8	6	9	9	5	14	51	39,8	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	2	1	3	2	11	8,6	45,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	6	12	5	2	1	29	22,7	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	5	1	4	5	1	2	18	14,1	
Total	Nº	21	16	32	24	13	22	128	100,0	
	%	16,4	12,5	25,0	18,8	10,2	17,2			
Totais por Freguesia	Público Nº	4	1	5	4	2	3			
	Público %	19,0	6,3	15,6	16,7	15,4	13,6			
	Associativo Nº	8	6	9	9	5	14			
	Associativo %	38,1	37,5	28,1	37,5	38,5	63,6			
	Privado Nº	9	9	18	11	6	5			
	Privado %	42,9	56,3	56,3	45,8	46,2	22,7			
	Total %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.1.2. ENQUADRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

7.2.1.2a INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR ENTIDADES GESTORAS E PROPRIETÁRIAS

Do total das **128 Entidades** incluídas nesta análise, constata-se que as mesmas **gerem 141 Instalações Desportivas** (7 das quais com uma gestão partilhada), as quais se distribuem da seguinte forma (Quadro 7.17):

- **43,5% de tipo Privado**, em que **Outras Entidades com Fins Lucrativos** correspondem a mais de metade do total de casos privados (22,4%);
- 37,4% de tipo Associativo;
- 19% de **tipo Público**, mais uma vez sublinhando os **Estabelecimentos de Educação e Ensino**.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Quadro 7.17 – Nº de Instalações Desportivas, por Tipo de Entidade Gestora e Freguesia

Tipo de Entidade Gestora			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal		2	2	3	1	1	1	10	6,8	19,0
	J. Freguesia		2					1	3	2,0	
	Est. De Educação e Ensino		3	1	3	4	2	2	15	10,2	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		8	6	10	9	7	15	55	37,4	
Privado	Est. De Educação e Ensino		1	2	2	1	3	2	11	7,5	43,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		3	6	15	5	3	1	33	22,4	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		5	1	4	7	1	2	20	13,6	
Total	Nº		24	18	37	27	17	24	147	100,0	
	%		16,3	12,2	25,2	18,4	11,6	16,3			
Totais por Freguesia	Público	Nº	7	3	6	5	3	4			
		%	29,2	16,7	16,2	18,5	17,6	16,7			
	Associativo	Nº	8	6	10	9	7	15			
		%	33,3	33,3	27,0	33,3	41,2	62,5			
	Privado	Nº	9	9	21	13	7	5			
		%	37,5	50,0	56,8	48,1	41,2	20,8			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto às **Instalações Desportivas por Entidade Proprietária** (Quadro 7.18), tal como se observa ao nível do tipo de gestão dos equipamentos, verifica-se que **44,9% destas instalações são propriedade de Entidades de tipo Privado**, 31,3% de Entidades de tipo Associativo, e 23,8% de tipo Público.

Quadro 7.18 – Nº de Instalações Desportivas, por Tipo de Entidade Proprietária e Freguesia

Tipo de Entidade Proprietária			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Adm. Central		3	1	3	5	2	1	15	10,2	23,8
	Câmara Municipal		4	2	5	1	2	5	19	12,9	
	J. Freguesia								0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino							1	1	0,7	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		7	5	8	7	7	12	46	31,3	
Privado	Est. De Educação e Ensino		1	3	1	3	3	2	13	8,8	44,9
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		4	6	15	4	3	1	33	22,4	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		5	1	5	7		2	20	13,6	
Total	Nº		24	18	37	27	17	24	147	100,0	
	%		16,6	12,4	25,5	18,6	11,7	16,6			
Totais por Freguesia	Público	Nº	7	3	8	6	4	7			
		%	29,2	16,7	21,6	22,2	23,5	29,2			
	Associativo	Nº	7	5	8	7	7	12			
		%	29,2	27,8	21,6	25,9	41,2	50,0			
	Privado	Nº	10	10	21	14	6	5			
		%	41,7	55,6	56,8	51,9	35,3	20,8			
	Total	%	100	100	100	100	100	100			

Nota: Das 147 instalações desportivas identificadas, 6 são partilhadas, o que corresponde à existência de 141 instalações
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015

7.2.1.2b ACESSIBILIDADES ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO

Quando analisada a **distância das Instalações desportivas aos transportes públicos** (Gráfico e Quadros seguintes) – ferroviários ou rodoviários –, observa-se que **os transportes rodoviários são aqueles que se encontram mais perto** destas, isto é, em 66,7% das Instalações Desportivas existem transportes rodoviários num perímetro de até 100 metros e, em 27,4% das Instalações Desportivas existem transportes rodoviários entre os 101 e os 500 metros.

Em suma, **a maioria das Instalações encontra-se a menos de 500 metros de paragens**, o que revela um bom nível de acesso em termos rodoviários.

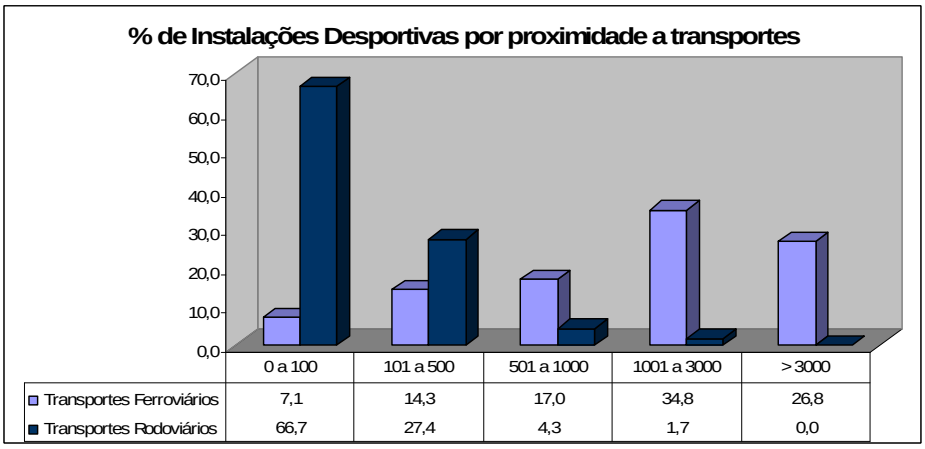
Por seu lado, **os transportes ferroviários**, como seria de esperar são os que, na maioria das instalações desportivas, **estão mais distantes, excepto nas Instalações Desportivas que se encontram junto à marginal e que possuem estação ferroviária**, como é o caso das Freguesias de Carcavelos, Cascais, Estoril e Parede.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Importa ainda assim ressalvar que **mais de um terço das Instalações Desportivas está localizado a menos de 1Km de distância dos transportes ferroviários** e que **73,2% do total destes equipamentos está implantado até 3Km deste tipo de transporte**.

Tendo em conta que a linha ferroviária acompanha o Oceano, verifica-se uma **forte tendência de localização dos equipamentos nestas imediações**, significando, consequentemente, um **maior desprovimento de oferta desportiva nas zonas mais interiores do Concelho**, independentemente das freguesias.

Gráfico 7.7



	0 a 100	101 a 500	501 a 1000	1001 a 3000	> 3000
Transportes Ferroviários	7,1	14,3	17,0	34,8	26,8
Transportes Rodoviários	66,7	27,4	4,3	1,7	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.19 – Nº de Instalações Desportivas por Proximidade a Transportes Ferroviários

Freguesia		0 a 100	101 a 500	501 a 1000	1001 a 3000	> 3000	Total Nº	Total %
Alcabideche				1	6	11	18	16,1
Carcavelos		4	3	1	6		14	12,5
Cascais			3	5	12	6	26	23,2
Estoril		2	5	9	7	1	24	21,4
Parede		2	5	2	3		12	10,7
S.D.Rana				1	5	12	18	16,1
Total	**Nº**	8	16	19	39	30	112	100,0
	%	7,1	14,3	17,0	34,8	26,8		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.20 – Nº de Instalações Desportivas por Proximidade a Transportes Rodoviários

Freguesia		0 a 100	101 a 500	501 a 1000	1001 a 3000	> 3000	Total Nº	Total %
Alcabideche		12	6	2	2		22	18,8
Carcavelos		10	5				15	12,8
Cascais		13	10	2			25	21,4
Estoril		19	4				23	19,7
Parede		9	2	1			12	10,3
S.D.Rana		15	5				20	17,1
Total	**Nº**	78	32	5	2	0	117	100,0
	%	66,7	27,4	4,3	1,7	0,0		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Ainda relativamente à **acessibilidade às Instalações Desportivas no Concelho de Cascais, no que diz respeito ao tipo de estacionamento existente** (Quadro 7.21), na sua maioria **ele é de tipo Público** (52,6%), seguido de tipo Próprio (40,5%), correspondendo os restantes 6,9% a Instalações Desportivas com ambos os tipos de estacionamento.

Os **estacionamentos de tipo próprio** encontram-se, com maior incidência, nas **Freguesias de Alcabideche e Cascais**.

Quadro 7.21 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Estacionamento

Freguesia		Próprio	Público	Ambos	Total	
					Nº	%
Alcabideche		12	5	4	21	18,1
Carcavelos		3	10		13	11,2
Cascais		13	14	1	28	24,1
Estoril		8	14	1	23	19,8
Parede		5	7		12	10,3
S.D.Rana		6	11	2	19	16,4
Total	**Nº**	47	61	8	116	100,0
	%	40,5	52,6	6,9		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.2.1.2c INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS E AUTÓNOMAS

Na análise ao número de **Instalações Desportivas Integradas e Autónomas** (Quadro 7.22), observa-se que, na sua grande maioria, **94,3%, são Integradas**, o que significa que, na sua localização territorial, encontram-se inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional, num complexo turístico ou num complexo desportivo / recreativo.

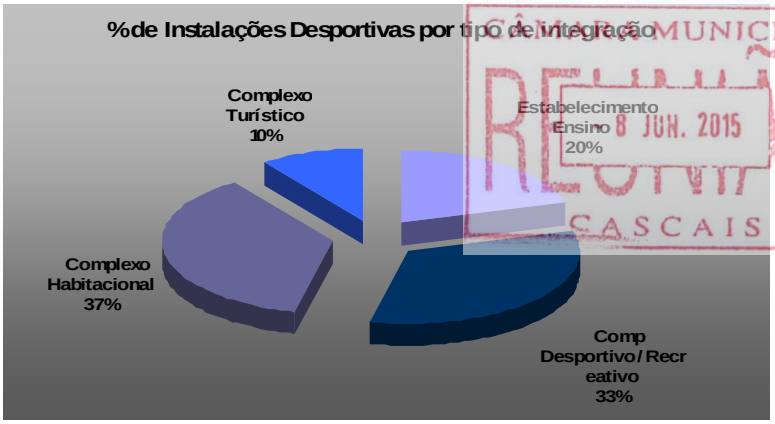
Quadro 7.22 – Nº de Instalações Desportivas Integradas e Autónomas

Freguesia		Autónomas	Integradas	Total	
				Nº	%
Alcabideche		2	20	22	17,9
Carcavelos		1	14	15	12,2
Cascais		2	27	29	23,6
Estoril			25	25	20,3
Parede		1	11	12	9,8
S.D.Rana		1	19	20	16,3
Total	**Nº**	7	116	123	100,0
	%	5,7	94,3		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No gráfico e quadro indicados abaixo e que representam a distribuição das Instalações Desportivas pelos diferentes tipos de integração, verifica-se que, exceptuando o Complexo Turístico (10%), todos os outros tipos de integração **encontram-se similarmente representados** (cerca de 37% das Instalações Desportivas estão inseridas em Complexos Habitacionais; 33% em Complexos Desportivos ou de Recreação e 20% em Estabelecimentos de Ensino).

Gráfico 7.8



CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto ao **tipo de Integração por Freguesia** (Quadro 7.23), as Instalações Desportivas em Estabelecimentos de Ensino encontram-se distribuídas sem grandes disparidades em todas as Freguesias, enquanto que as Instalações Desportivas em Complexos Desportivos ou Recreativos encontram-se em maior número nas Freguesias de S.D.Rana e Alcabideche e as Instalações Desportivas integradas em Complexos Habitacionais surgem com maior incidência na Freguesia de Cascais, sede de Concelho.

Quadro 7.23 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Integração

Freguesia		Estabelecimento Ensino	Complexo Desportivo/Recreativo	Complexo Habitacional	Complexo Turístico	Total	
						Nº	%
Alcabideche		4	10	6	1	21	18,4
Carcavelos		3	2	7	1	13	11,4
Cascais		4	6	11	5	26	22,8
Estoril		6	7	8	4	25	21,9
Parede		4	2	4		10	8,8
S.D.Rana		2	11	6		19	16,7
Total	**Nº**	23	38	42	11	114	100,0
	%	20,2	33,3	36,8	9,6		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02114

7.2.1.2d ACESSIBILIDADES A UTILIZADORES COM MOBILIDADE CONDICIONADA

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Ao analisar a acessibilidade das Instalações Desportivas a utilizadores com mobilidade condicionada (Quadro 7.24), constata-se que, das Instalações que colaboraram na elaboração destes resultados, **71% apresenta-se acessível a este tipo de utilizadores**, enquanto que os restantes estão acessíveis apenas em parte ou não são acessíveis (13,7% e 15,3% respectivamente).

Quadro 7.24 – Nº de Instalações Desportivas por Acessibilidade a Utilizadores com Mobilidade Condicionada

Freguesia		Acessível	Acessível em Parte	N/ Acessível	Total	
					Nº	%
Alcabideche		18	3	2	23	18,5
Carcavelos		9	3	3	15	12,1
Cascais		20	5	4	29	23,4
Estoril		16	4	5	25	20,2
Parede		11	1		12	9,7
S.D.Rana		14	1	5	20	16,1
Total	**Nº**	88	17	19	124	100,0
	%	71,0	13,7	15,3		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.1.2e SERVIÇOS ANEXOS E COMPLEMENTARES DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No que diz respeito aos serviços anexos e complementares das várias Instalações Desportivas tratadas pelo inquérito (Quadro 7.25), pode dizer-se que **grande parte dos 2088 anexos traduz-se em balneários (26,8%), sanitários (24,9%) e vestiários (19,5%), ou seja, serviços de apoio "básico". Em todas as freguesias as instalações desportivas encontram-se equipadas com este tipo de serviços de apoio.**

Porém, é de ressalvar que **estes três serviços se podem confundir entre si**, principalmente os vestiários e balneários, na medida em que, em grande parte dos casos, **os balneários integram vestiários e sanitários**. Ainda assim, mesmo **considerados como um serviço único, destacam-se em relação aos demais serviços**.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02115

Os restantes serviços anexos e complementares possuem valores mais reduzidos, principalmente os que se referem a postos médicos (1,9%).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

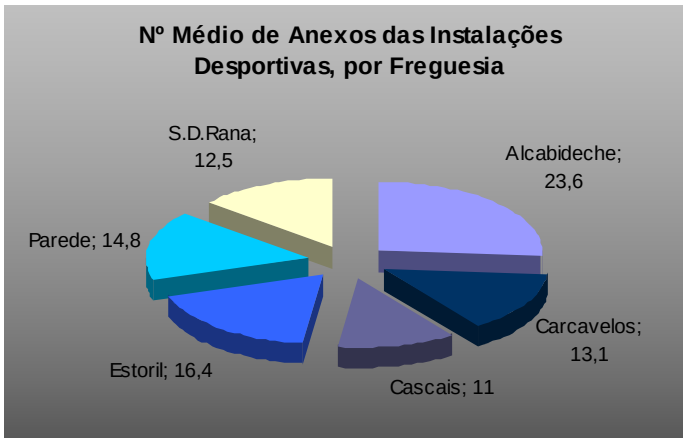
Quadro 7.25 – Nº Anexos existentes nas Instalações Desportivas, por Freguesia

Freguesia		Vestiários	Balneários	Sanitários	Bar / Restaurante	Gabinetes	Posto Médico	Arreca-dações	Outros	Total Nº	Total %	Nº Instala-ções	Média Anexos por Instalação
Alcabideche		77	188	112	23	61	7	94	5	567	27,2	24	23,6
Carcavelos		45	45	56	12	12	5	31	3	209	10,0	16	13,1
Cascais		77	100	89	30	23	7	39	16	381	18,2	36	10,6
Estoril		97	99	104	26	28	6	39	10	409	19,6	25	16,4
Parede		50	53	64	11	11	5	23	5	222	10,6	15	14,8
S.D.Rana		61	75	95	19	14	9	20	7	300	14,4	24	12,5
Total	**Nº**	407	560	520	121	149	39	246	46	2088	100,0	140	14,9
	%	19,5	26,8	24,9	5,8	7,1	1,9	11,8	2,2				

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Para além disso, verifica-se, através da leitura do quadro anterior conjugadamente com o gráfico seguinte que é a **Freguesia de Alcabideche que apresenta o maior número médio de anexos por instalação (23,6), sendo esta média inferior em Cascais (10,6)**. No geral, existem 14,2% anexos por instalação.

Gráfico 7.9



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02116

Relativamente aos **restantes anexos** (Quadro 7.26), aquele que se destaca em qualquer Freguesia pelo seu valor elevado, são as **arrecadações, existindo 101 no conjunto das Freguesias**. No que concerne aos outros que não estão explícitos, podem ser mencionados serviços como: massagens, saunas, gabinetes de estética e cabeleireiros.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
9 JUN. 2015

Quadro 7.26 – Instalações Desportivas com Anexos, por Freguesia

Anexos		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Balneários	Atletas	23	18	23	22	14	18	118
	Arbitros	7	3	3	7	3	7	30
	Público	0	0	3	6	1	2	12
	Técnicos	7	3	3	6	4	6	29
Vestiários	Atletas	21	18	21	23	13	19	115
	Árbitros	6	3	3	7	3	6	28
	Público	1	0	3	5	1	1	11
	Técnicos	8	3	3	5	3	7	29
Sanitários	Atletas	20	17	22	21	15	22	117
	Árbitros	6	3	2	6	3	7	27
	Público	5	2	7	9	4	6	33
	Técnicos	9	4	3	4	3	6	29
Posto Médico		7	5	7	6	5	8	38
Gabinete Técnico		14	8	19	17	5	13	76
Arrecadação		18	14	21	22	10	16	101
Bar		16	9	19	18	5	13	80
Restaurante		5	3	6	6	3	5	28
Outros		5	3	16	10	5	7	46

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.1.2f RECURSOS HUMANOS NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No geral, do total de recursos humanos existentes nas Instalações Desportivas (Quadro 7.27), **a grande maioria (60,4%), corresponde a técnicos desportivos**, 16,1% a auxiliares, 13% a outros técnicos e 10,5% a pessoal administrativo.

Sendo que, no que concerne à distribuição geográfica, **a Freguesia do Estoril é a que possui uma maior percentagem de recursos humanos** no total das suas Instalações Desportivas (33%), seguindo-se Cascais (21,4%).

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02117

Quadro 7.27 – Recursos Humanos afectos às Instalações Desportivas, por Freguesia

Freguesia		Técnicos Desportivos	Outros Técnicos	Administrativos	Auxiliares	Total Nº	Total %
Alcabideche		89	18	17	22	146	11,8
Carcavelos		92	32	7	8	139	11,3
Cascais		174	7	38	45	264	21,4
Estoril		196	82	44	85	407	33,0
Parede		101	14	14	17	146	11,8
S.D.Rana		94	7	10	22	133	10,8
Total	**Nº**	746	160	130	199	1235	100,0
	%	60,4	13,0	10,5	16,1		

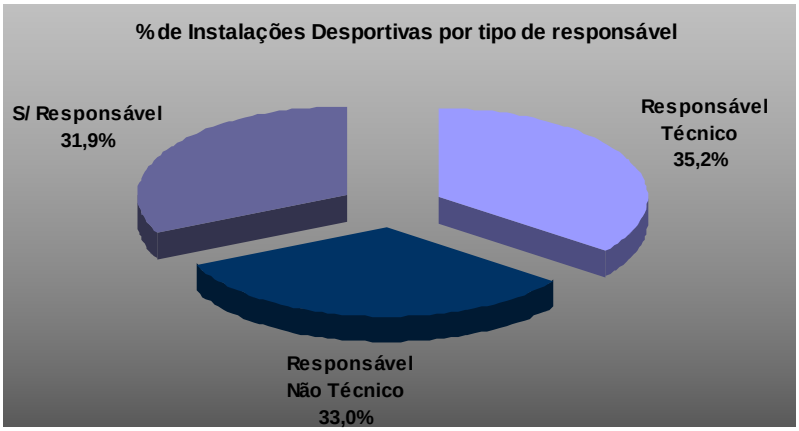
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto ao **tipo de responsável pelas Instalações Desportivas** (Gráfico 7.10) os valores estão muito próximos. De facto, **na sua maioria, as instalações desportivas possuem um Responsável** pelas mesmas, seja ele Técnico (35,2%) ou Não Técnico (33%).

O valor preocupante, e que deve ser tido em atenção, diz respeito ao peso de Instalações Desportivas (valor muito idêntico aos outros casos – 31,9%) que não possuem qualquer tipo de Responsável.

Contudo, deve ser também tido em conta o facto destes valores corresponderem apenas a 91 instalações desportivas, para as quais foi possível obter informação a este nível.

Gráfico 7.10



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02118

Tal como na análise global aos recursos humanos, o quadro seguinte revela que também neste caso **o Estoril é a Freguesia que maior número de Responsáveis Técnicos possui**.

CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
8 JUN. 2010
CASCAIS

Quadro 7.28 – Nº de Instalações Desportivas por Tipo de Responsável, por Freguesia

Freguesia		Responsável Técnico	Responsável Não Técnico	S/ Responsável	Total Nº	Total %
Alcabideche		3	8	6	17	18,7
Carcavelos		4	4	2	10	11,0
Cascais		6	7	5	18	19,8
Estoril		11	5	5	21	23,1
Parede		3	4	5	12	13,2
S.D.Rana		5	2	6	13	14,3
Total	**Nº**	32	30	29	91	100,0
	%	35,2	33,0	31,9		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Por outro lado, quando analisada a **formação dos Responsáveis** (Técnicos e Não Técnicos), observa-se que, segundo o quadro seguinte, **quem ocupa esta posição é maioritariamente Licenciado em Educação Física**, o que revela a preocupação dos gestores em contratar Responsáveis com competências técnicas específicas, quer estejam ou não credenciados como Responsáveis Técnicos.

Quadro 7.29 – Profissão dos Técnicos / Técnicos Responsáveis

Tipo Responsável	Profissão	Nº
Responsável Não Técnico	Outras Licenciaturas (Engº, Economista, Arqtº, Psicólogo)	5
	Monitor	6
	Técnico de Desporto	1
	Treinador/Formador	4
Responsável Técnico	Técnico Sup. Educ. Especial	1
	Lic. Ed. Física	31

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

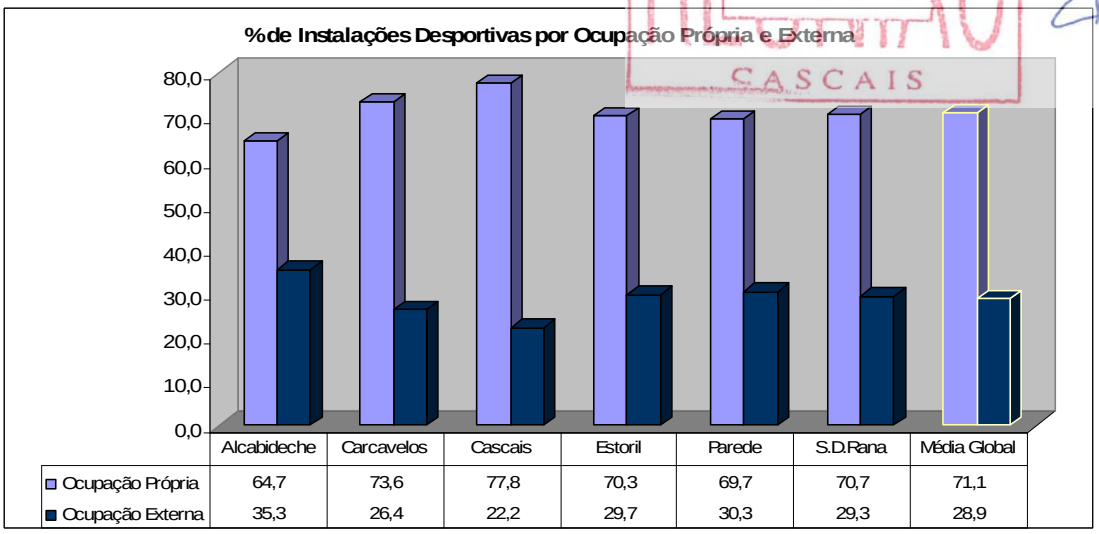
7.2.1.2g OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Ao nível da ocupação das Instalações Desportivas (Gráfico 7.11), em todas as Freguesias **a maior percentagem corresponde a uma utilização pelas próprias entidades gestoras**, com valores que oscilam entre os 64,7% em Alcabideche e os 77,8% em Cascais.

Este dado vai ao encontro da análise do ponto anterior, relativa à proporção de entidades com e sem actividades próprias.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Gráfico 7.11



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Média Global
Ocupação Própria	64,7	73,6	77,8	70,3	69,7	70,7	71,1
Ocupação Externa	35,3	26,4	22,2	29,7	30,3	29,3	28,9

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2. ANÁLISE GLOBAL AOS RECINTOS DE PRÁTICA DESPORTIVA

7.2.2.1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DOS RECINTOS DESPORTIVOS[4]

No Concelho de Cascais foram caracterizadas **438 unidades desportivas**, verificando-se que **cerca de metade pertencem e são geridas por entidades do sector privado** (Quadro 7.30).

O sector público tem maior peso nas Entidades Proprietárias do que nas Entidades Gestoras (uma diferença de 8,5%), o que ocorre ao inverso no **sector associativo**, com **cerca de 1/3 das entidades gestoras**, o que evidencia uma tendencial cooperação entre Público e Associativo.

[4] Entenda-se por Recinto Desportivo cada espaço/unidade existente para prática desportiva (área de prática desportiva), numa instalação desportiva, como sejam cada sala de desporto, campo, piscina, pavilhão, etc.

02120

CÂMARA MUNICIPAL
SAÍDA
JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.30 – Unidades Desportivas por Sector no Concelho de Cascais

Sector	Entidades Gestoras		Entidades Proprietárias	
	Nº	%	Nº	%
Público	89	20,3	126	28,8
Privado	213	48,6	215	49,1
Associativo	136	31,1	97	22,1
Total	438			

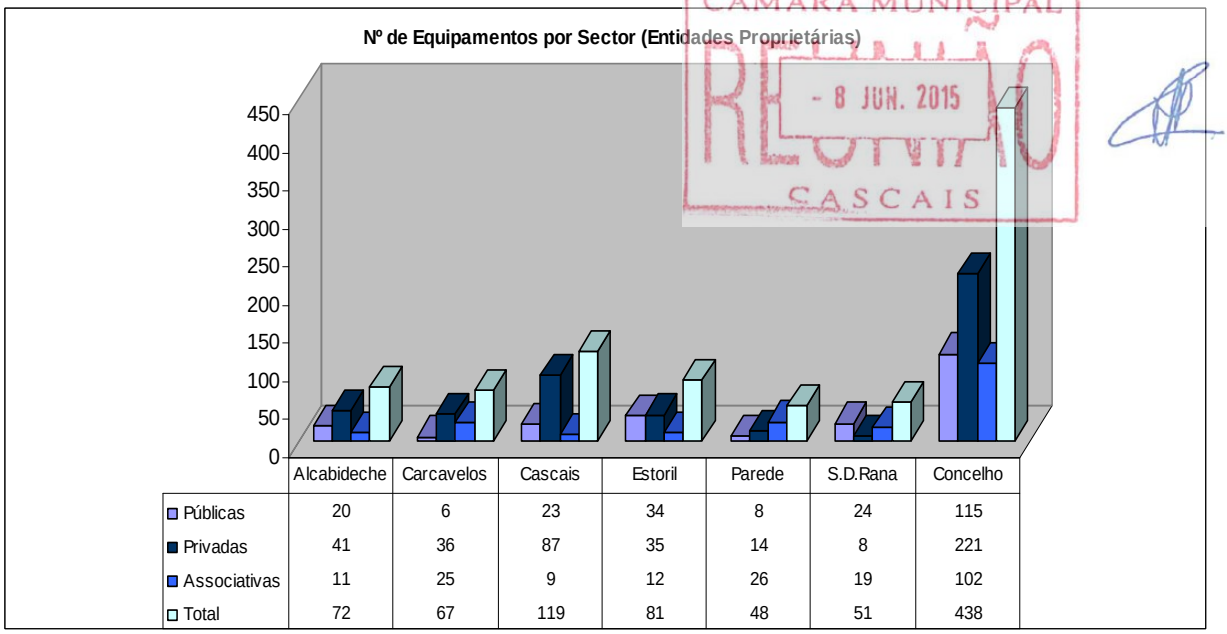
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Ao nível da **distribuição das unidades desportivas por Freguesia** mediante os sectores das **entidades proprietárias** (Gráfico 7.12), verifica-se uma série de **diferenciações**:

- É na Freguesia de **Cascais**, sede do Concelho, que existe um **maior número e peso de equipamentos de propriedade privada (87 num total de 119)**;
- Em **Alcabideche e no Estoril** há um predomínio das **públicas e privadas** (com números e pesos muito idênticos);
- Em **Carcavelos**, o predomínio é do par **privadas e associativas**;
- A **Parede é a única freguesia com um claro predomínio das entidades associativas**;
- Em **S. Domingos de Rana** o predomínio é das entidades **públicas**, a que se seguem as Entidades Associativas e com **a mais reduzida expressão das entidades privadas**.

02121

Gráfico 7.12



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
Públicas	20	6	23	34	8	24	115
Privadas	41	36	87	35	14	8	221
Associativas	11	25	9	12	26	19	102
Total	72	67	119	81	48	51	438

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

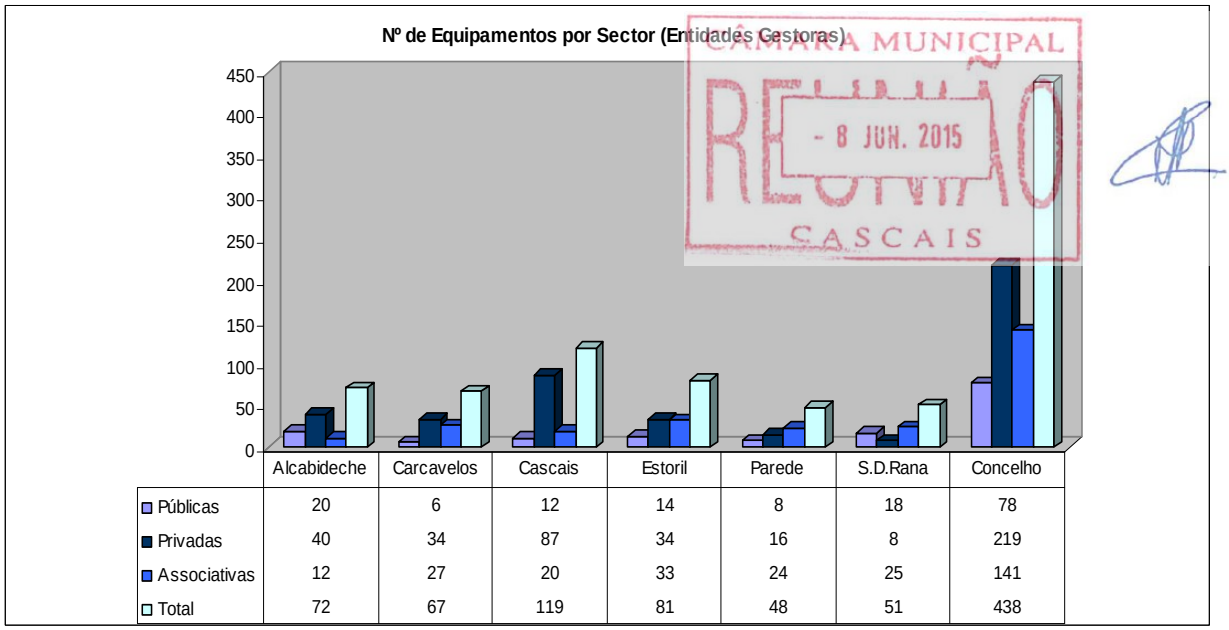
Relativamente à mesma **distribuição por Freguesias, agora no que respeita às entidades gestoras** (Gráfico 7.13), verificam-se algumas alterações em relação ao gráfico anterior (das entidades proprietárias):

- N**o Estoril o predomínio passa a ser das privadas/associativas** (com recuo do sector público na gestão);
- **Em S. Domingos de Rana o predomínio na gestão passa das entidades públicas para as entidades associativas**;
- Na Freguesia de **Cascais** verifica-se um nítido **acréscimo da gestão por entidades associativas** (mais do que o dobro em relação à propriedade), mantendo-se o forte predomínio das privadas.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

02122

Gráfico 7.13



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
Públicas	20	6	12	14	8	18	78
Privadas	40	34	87	34	16	8	219
Associativas	12	27	20	33	24	25	141
Total	72	67	119	81	48	51	438

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2.2. UNIVERSO DA OFERTA DE RECINTOS DESPORTIVOS

7.2.2.2a TOTAL DE RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA

Na **distribuição da oferta de recintos desportivos pelas Freguesias do Concelho** (Quadro e Gráfico seguintes), **destaca-se Cascais e ainda mais o conjunto Cascais / Estoril**, com 45,7% do total de equipamentos.

As 4 Freguesias litorais concentram 72% dos equipamentos (quando o seu peso residencial no Concelho é de cerca de 55%[5]), enquanto as 2 Freguesias interiores (Alcabideche e S. Domingos de Rana) têm apenas 28% dos equipamentos, tendo um peso residencial de 45% e que tende a aumentar.

[5] Ver Capítulo 5.

02123

É **especialmente notória a desvantagem relativa de S. Domingos de Rana**, que vem sendo, gradualmente, a Freguesia mais populosa do Concelho (com 25,3% do total concelhio) e dispõe apenas de 11,6% dos equipamentos.

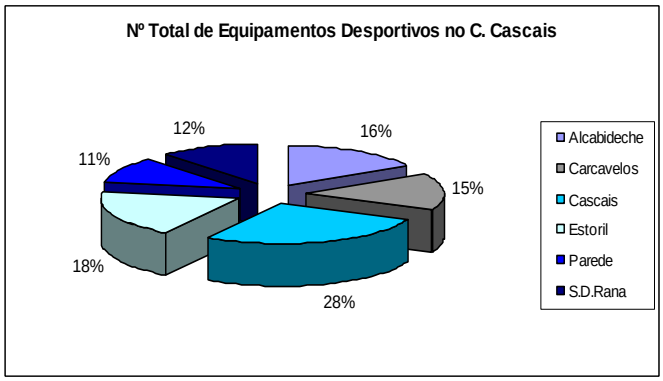
CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Seguramente, esta **discrepância entre Freguesias e zonas do Concelho** também estará relacionada com a importância funcional do "eixo da linha", mas não pode deixar de ser evidenciada e equacionada em termos prospectivos.

Quadro 7.31 – Nº Total e % de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais

Freguesia	Nº	%
Alcabideche	72	16,4
Carcavelos	67	15,3
Cascais	119	27,2
Estoril	81	18,5
Parede	48	11,0
S.D.Rana	51	11,6
Concelho	438	100,0

Gráfico 7.14



Fonte do Quadro e Gráfico: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02124

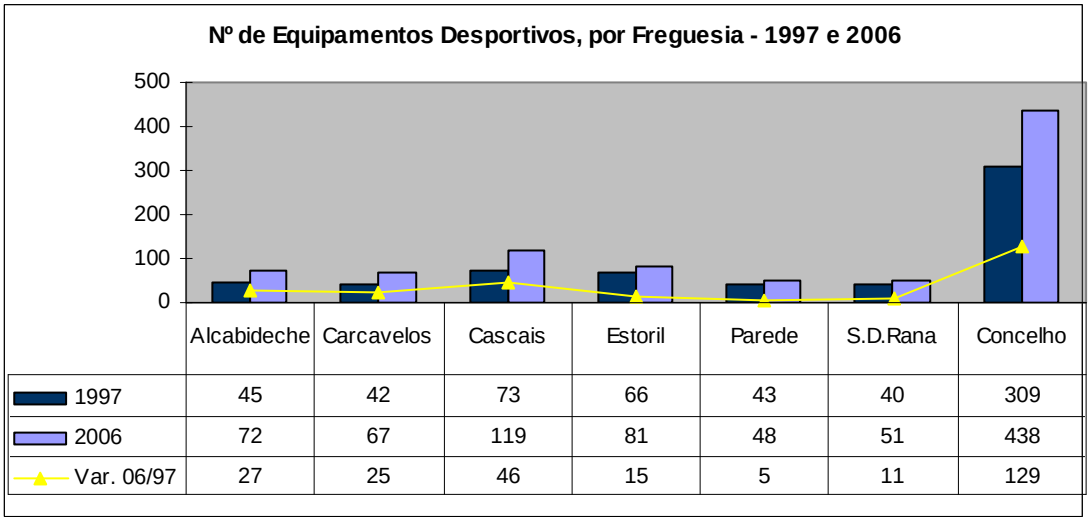
7.2.2.2b EVOLUÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA E POR NATUREZA DA GESTÃO (1997/2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

Quando analisada a distribuição do conjunto de unidades desportivas por Freguesias (Gráfico 7.15), segundo a **evolução na última década** (1997 / 2006), verifica-se um **acréscimo de 129 equipamentos** no Concelho, sendo nítido que **esse acréscimo é especialmente acentuado em 3 das 6 Freguesias** – Cascais (com mais 46 equipamentos), Alcabideche (+ 27) e Carcavelos (+25).

Se a leitura for feita por zonas, sublinham-se as 4 Freguesias da "linha", com um acréscimo de 91 equipamentos, e as 2 Freguesias mais interiores com um muito menor acréscimo, traduzido em 38 unidades, o que será provavelmente explicável pelo factor privado / empresarial.

Gráfico 7.15



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	45	42	73	66	43	40	309
2006	72	67	119	81	48	51	438
Var. 06/97	27	25	46	15	5	11	129

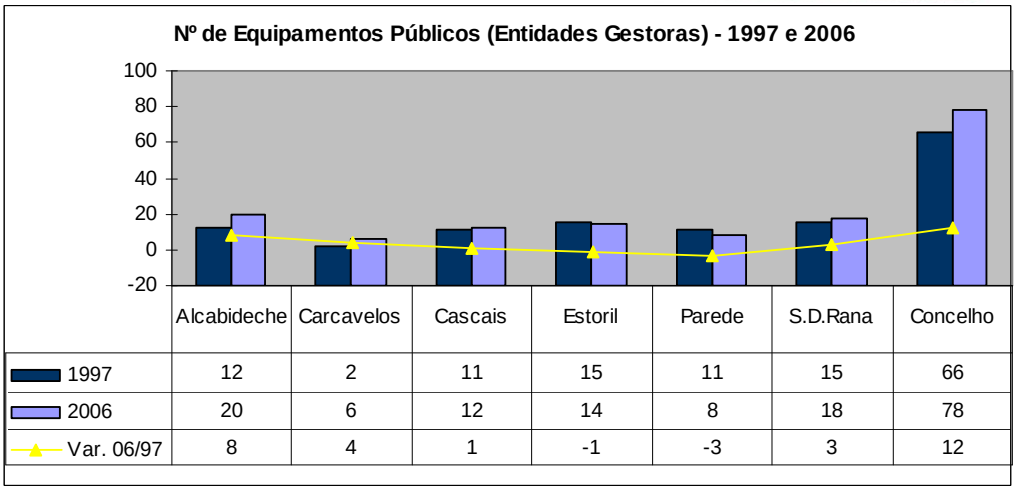
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

02125

Na distribuição por Freguesias dos recintos desportivos que são **geridas por entidades públicas** (Gráfico 7.16)**,** com dados acerca da **evolução na última década** (1997 / 2006), verifica-se que **no Concelho houve um acréscimo de 12**, baseado especialmente no acréscimo de **+8 unidades registadas na Freguesia de Alcabideche**. Apesar desta evolução global positiva, houve duas Freguesias com registo de decréscimo (Parede com menos 3 e Estoril com menos 1).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Gráfico 7.16

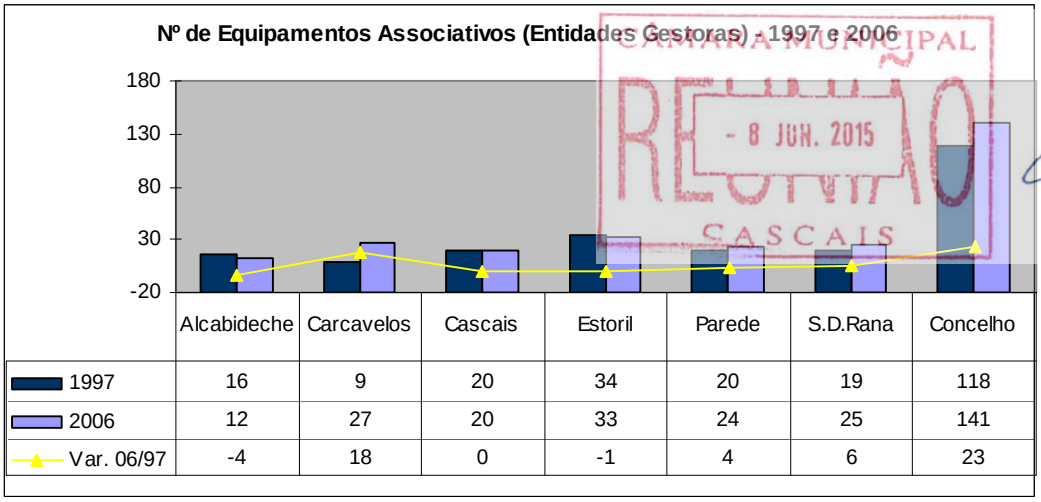


	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	12	2	11	15	11	15	66
2006	20	6	12	14	8	18	78
Var. 06/97	8	4	1	-1	-3	3	12

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, (1997)

Tendo em conta a análise por freguesia, observando as unidades desportivas que são **geridas por entidades associativas**, com dados acerca da **evolução na última década** (1997 / 2006), observa-se que, segundo o gráfico seguinte, **no Concelho houve um acréscimo de 23 unidades**, com **situações bastante dissonantes entre as Freguesias**: em Alcabideche e no Estoril verifica-se um decréscimo (de respectivamente menos 4 e menos 1), sendo o **acréscimo baseado em Carcavelos, S. Domingos de Rana e na Parede** (respectivamente mais 18, mais 6 e mais 4). Cascais manteve o mesmo valor.

Gráfico 7.17



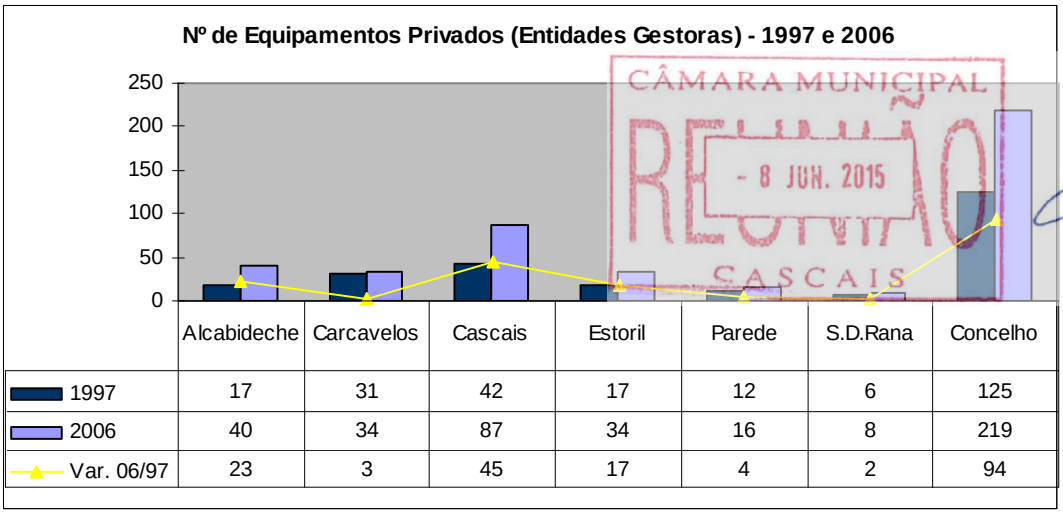
	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	16	9	20	34	20	19	118
2006	12	27	20	33	24	25	141
Var. 06/97	-4	18	0	-1	4	6	23

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, (1997)

Já no que respeita à distribuição por Freguesias das unidades desportivas que são **geridas por entidades privadas** (Gráfico 7.18)**,** também com dados acerca da **evolução na última década** (1997 / 2006), pode dizer-se que **no Concelho houve um acréscimo muito significativo de 94 recintos**, também com **situações bastante dissonantes entre as Freguesias**, mas neste caso ao **inverso** dos equipamentos geridos por entidades associativas (gráfico anterior).

O **acréscimo ocorreu principalmente na Freguesia de Cascais (com mais 45 unidades desportivas de âmbito privado)**, seguindo-se as Freguesias de Alcabideche e do Estoril (com mais 23 e 17 unidades respectivamente). As restantes freguesias apresentam uma evolução positiva, mas pouco significativa: mais 4 unidades na Parede, 3 em Carcavelos e 2 em S. D. de Rana.

Gráfico 7.18



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	17	31	42	17	12	6	125
2006	40	34	87	34	16	8	219
Var. 06/97	23	3	45	17	4	2	94

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

7.2.2.2c CLASSIFICAÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS[6]

Das 438 unidades desportivas caracterizadas no Concelho de Cascais, apenas **3 são classificadas como "Naturais"** (aquelas que não necessitam de construção ou arranjo material para o exercício da prática ou actividades que acolhem) e **todas se situam na Freguesia de Cascais** (conforme consta no Quadro seguinte).

Quadro 7.32 – Total de Unidades Desportivas no C. Cascais
(Artificial / Natural)

Freguesia	Artificial	%	Natural	%
Alcabideche	72	16,6		
Carcavelos	67	15,4		
Cascais	116	26,7	3	100,0
Estoril	81	18,6		
Parede	48	11,0		
S.D.Rana	51	11,7		
Concelho	435	99,3	3	0,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

[6] A este nível reporta-se a definição das terminologias utilizadas neste capítulo ao capítulo 3 do volume 1, nomeadamente: equipamento natural e artificial; equipamento de base (formativa e recreativa) e especial (especializado e de espectáculo).

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

No conjunto das **435 unidades desportivas artificiais** do Concelho de Cascais (Quadro 7.33), **84,4%** (N=**367**) **são classificadas como Equipamentos de Base**, ou seja, aqueles que se destinam a uma prática desportiva essencial ou básica que permite uma preparação elementar ou uma educação de base, sendo as **restantes 15,6%** (N=68) **classificadas como Especiais, sendo a maior parte Especializada**, ou seja, destinadas a uma prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços especiais.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Na classificação interna **dos 367 Equipamentos de Base, 199 são classificados como Recreativos**, ou seja, aqueles que se destinam à ocupação dos tempos livres, por todos os escalões da população, no chamado «desporto para todos», e **168 são classificados como Formativos**, mais especificamente aqueles que são focalizados para actividades organizadas por grupos para treino ou competição a nível local.

Apesar dos critérios mais rigorosos de classificação, que demonstram uma **predominância dos Recreativos**, é sabido que parte destes desempenha uma **função supletiva de carácter formativo**.

Quadro 7.33 – Equipamentos Artificiais no Concelho de Cascais

	Base	Especial
Total	367	68
%	84,4	15,6
Recreativa	199	
Formativa	168	
Especializado		65
Espectáculo		4

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02129

7.2.2.2d RECINTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS (BASE E ESPECIAL)

Distribuição por Freguesia

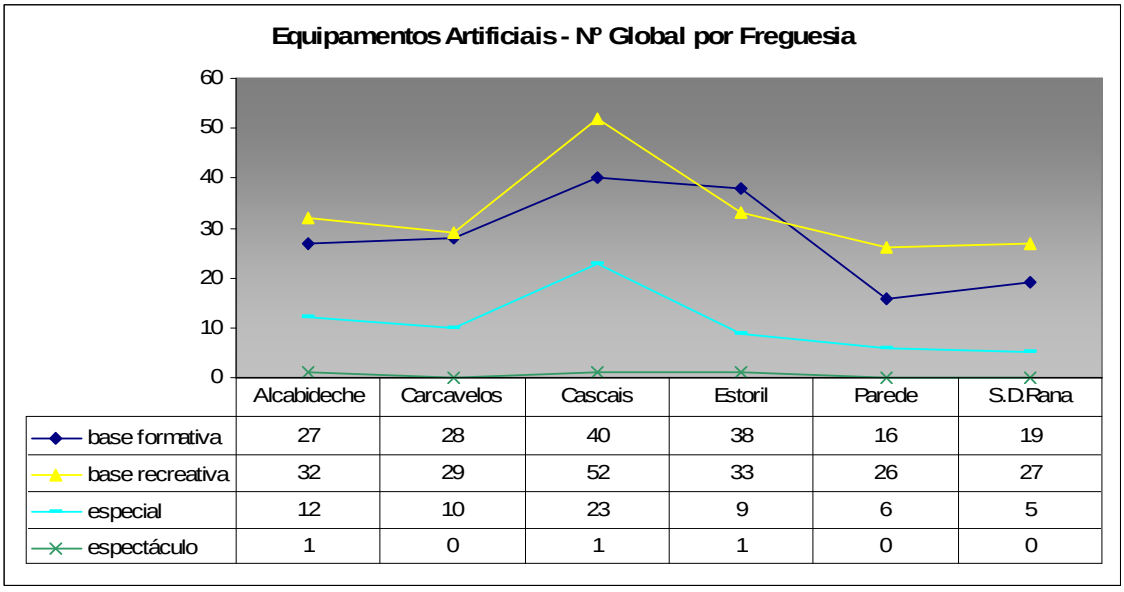
CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Cruzando os **equipamentos desportivos artificiais por Freguesias** (Gráfico 7.19), verifica-se que a **Freguesia de Cascais surge com os maiores números, tanto nos de Base** (com 92, sendo 40 formativos e 52 recreativos) **como nos Especiais** (com 24).

Nos **equipamentos de Base**, por ordem quantitativa, segue-se o Estoril (com 72, dos quais 38 são formativos e 33 recreativos), Alcabideche (com 59, em que 27 são formativos e 32 recreativos), Carcavelos (com 57, em que 28 são formativos e 29 recreativos), S. Domingos de Rana (com 46, em que 19 são formativos e 27 são recreativos) e Parede (com 42, dos quais 16 formativos e 26 recreativos).

Nas 68 **unidades Especiais**, à freguesia de Cascais (com 23), segue-se Alcabideche (com 12), Carcavelos (com 10), o Estoril (com 9), Parede (com 6) e S. Domingos de Rana (com 5). Saliente-se, mais uma vez que, destes equipamentos especiais, **3 unidades são de espectáculo**.

Gráfico 7.19



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana
base formativa	27	28	40	38	16	19
base recreativa	32	29	52	33	26	27
especial	12	10	23	9	6	5
espectáculo	1	0	1	1	0	0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02130

Distribuição por Natureza da Gestão

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2010
CASCAIS

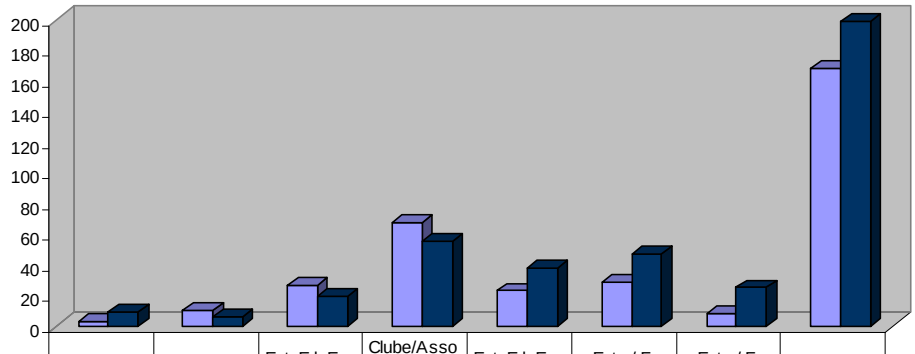
No **cruzamento dos equipamentos de base por tipos de entidades gestoras** (Gráfico 7.20), constata-se que **são os Clubes e Associações que detêm o maior número**, tanto nos formativos como nos recreativos (respectivamente 68 e 55), a que se seguem as **Entidades com fins lucrativos** (respectivamente 29 e 47).

Agregando as Entidades sem fins lucrativos (com 8 formativos e 25 recreativos) **aos clubes e associações, verifica-se o relevante peso da "sociedade civil" e do chamado "terceiro sector" nas responsabilidades sociais pela gestão e manutenção do conjunto de equipamentos de base** que asseguram a extensão das práticas associativas.

Por ordem de importância em número de equipamentos, aos clubes / associações e às entidades com fins lucrativos, seguem-se os **Estabelecimentos de Educação** Privados (com 23 formativos e 38 recreativos) e Públicos (com 27 formativos e 19 recreativos). As outras Entidades Públicas (Câmara Municipal e Juntas) estão em último plano, com **algum destaque das Juntas de Freguesia** (com 10 formativos e 6 recreativos).

Gráfico 7.20

Nº de Equipamentos Formativos e Recreativos por Sector (Entidades Gestoras)



	C. M.	J. F.	Est. Ed. Ens Púb	Clube/Associação Desportiva	Est. Ed. Ens Priv	Ent c/ F. Lucrat	Ent s/ F. Lucrat.	Concelho
Formativos	3	10	27	68	23	29	8	168
Recreativos	9	6	19	55	38	47	25	199

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

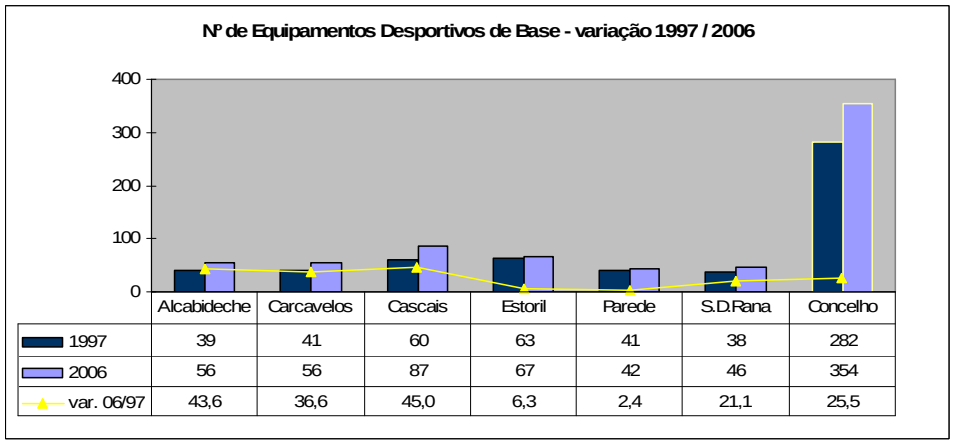
Evolução dos Equipamentos Desportivos de Base, por Freguesia (1997/2006)

Na **distribuição por Freguesias dos Equipamentos Desportivos de Base** (neste caso, considerando-se apenas os grandes campos, os pequenos campos, os pavilhões/salas de desporto, os tanques desportivos e as pistas de atletismo) com dados de **variação na última década** (1997 / 2006), observável no Gráfico que se segue, denota-se nitidamente que:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

- **As Freguesias que mais contribuíram para o acréscimo concelhio de 25,5% foram Cascais, Alcabideche e Carcavelos** (com aumentos entre os 45% para o caso de Cascais e os 36,6% para o caso de Carcavelos);
- Com um peso significativo segue-se S. Domingos de Rana (com acréscimo de 21,1%);
- Com valores mais residuais surgem as Freguesias do Estoril (com acréscimo de 6,3%, mas que continuou a ocupar a 2ª posição em quantidade, a seguir a Cascais) e da Parede (com acréscimo de 2,4%).

Gráfico 7.21



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	39	41	60	63	41	38	282
2006	56	56	87	67	42	46	354
var. 06/97	43,6	36,6	45,0	6,3	2,4	21,1	25,5

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

Equipamentos de Base Formativa por Natureza da Gestão e Freguesia

Na **distribuição dos 168 Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Natureza do equipamento (ao nível da gestão)**, verifica-se que, segundo o quadro 7.34, **no Público se destacam os Estabelecimentos de Educação e de Ensino**, que existem em todas as Freguesias.

As **Juntas de Freguesia** gerem 6 equipamentos formativos em S. Domingos de Rana e 4 em Alcabideche, **não existindo nenhum equipamento gerido por este tipo de entidade em nenhuma das restantes 4 Freguesias** (da "linha").
A Câmara Municipal gere apenas 3 equipamentos formativos, que situam 2 em Carcavelos e 1 em Alcabideche.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

A **gestão Associativa deste tipo de equipamentos formativos está implantada em todas as Freguesias** do Concelho, com destaque para o **Estoril e Carcavelos** (com respectivamente 20 e 16 unidades) e para **Alcabideche** (neste caso pelo seu número mais reduzido de 6 unidades).

Na **gestão Privada** dos equipamentos formativos **prevalecem as Entidades com fins lucrativos, seguidas muito de perto pelos Estabelecimentos de Educação e de Ensino**, com grande destaque para a Freguesia de **Cascais** nas primeiras (**com 22 do total de 29 unidades**) e as Freguesias de **Alcabideche e Estoril** nas segundas (**com 14 das 23 unidades**).

É de notar a **não existência de Entidades com fins lucrativos na Freguesia de Alcabideche** (nenhuma unidade) e a sua reduzida expressão nas Freguesias do Estoril, da Parede e de S. Domingos de Rana (onde existe apenas 1 unidade formativa em cada uma). Nas outras **Entidades Privadas sem fins lucrativos, destaca-se o Estoril** (que tem 4 das 7 unidades existentes).

Fazendo uma leitura por Sector, denota-se um **relativo equilíbrio entre os 3 Sectores**, com alguma **predominância dos Clubes e Associações**.

Quadro 7.34 – Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Sector

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal		1	2					3	1,8	28,8
	J. Freguesia		4					6	10	6,0	
	Est. De Educação e Ensino		6	2	7	6	3	3	27	16,1	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		6	16	7	20	11	8	68	40,5	
Privado	Est. De Educação e Ensino		7	4	4	7		1	23	13,7	35,7
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			4	22	1	1	1	29	17,3	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		3			4	1		8	4,8	
Total			27	28	40	38	16	19	168	100,0	
Totais por Freguesia	Público	Nº	11	4	7	6	3	9			
		%	40,7	14,3	17,5	15,8	18,8	47,4			
	Associativo	Nº	6	16	7	20	11	8			
		%	22,2	57,1	17,5	52,6	68,8	42,1			
	Privado	Nº	10	8	26	12	2	2			
		%	37,0	28,6	65,0	31,6	12,5	10,5			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

Equipamentos de Base Recreativa por Natureza da Gestão e Freguesia

Na **distribuição dos 199 Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Natureza do equipamento (ao nível da gestão)**, verifica-se que (Quadro 7.35) **no Público se destacam**, tal como nos formativos, **os Estabelecimentos de Educação** (com 19 equipamentos, distribuídos em todas as freguesias menos Carcavelos) **e a Câmara Municipal** (com 9 equipamentos distribuídos por todas as freguesias).

Entre as **Juntas de Freguesia destaca-se S. Domingos de Rana**, com 5 dos 6 equipamentos recreativos geridos por estas entidades.

A **gestão Associativa dos equipamentos recreativos também está implantada em todas as Freguesias** do Concelho, com um **número significativo de unidades em todas as freguesias,** à excepção de Alcabideche (que apenas dispõe de 5 unidades recreativas associativas, enquanto S. Domingos de Rana dispõe de 14, o Estoril de 10, Cascais e a Parede de 9 cada e Carcavelos de 8).

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02134

Na **gestão Privada** dos equipamentos recreativos **prevalecem também as Entidades com fins lucrativos seguidas pelos Estabelecimentos de Educação e de Ensino** (com respectivamente 47 e 38 unidades), com um **nítido destaque para a Freguesia de Cascais (com um total de 38 em 110 unidades recreativas Privadas no concelho),** mas com presença **em todas as freguesias** (num intervalo entre um mínimo de 6 em S. Domingos de Rana e os referidos 38 na sede do concelho).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
9 JUN. 2010
CASCAIS

Também nos equipamentos recreativos (à semelhança do que ocorre com os formativos) é de notar a **não existência de equipamentos geridos por Entidades com fins lucrativos nas Freguesias de Alcabideche** e de S. Domingos de Rana, enquanto a Freguesia de Cascais dispõe de 27 unidades.

A **Freguesia de S. Domingos de Rana (que é a mais populosa do concelho[7]) é a que tem menor peso dos equipamentos Privados (apenas 6 em 27), tendo em contrapartida o maior peso de Associativos (14)**. Nas outras **Entidades Privadas sem fins lucrativos, mais uma vez se destaca o Estoril**, acompanhado aqui por **Cascais** e por Alcabideche (com respectivamente 7, 6 e 8 unidades, ou seja, 21 num subtotal de 25).

Na leitura, mais agregada, por Sector, observa-se **em primeiro plano, nos equipamentos de base recreativa, o Privado (com 55,3%)**, **seguido do sector Associativo** (com 27,6%, ou seja, metade do anterior) e com o **sector Público em último plano** (com 17,1%). Importa continuar a ter presente que **parte significativa dos equipamentos de base classificados como recreativos** (com a actual "grelha apertada" de critérios de classificação), **não deixa de ter um carácter supletivo nas suas funções formativas**.

[7] Segundo dados do Diagnóstico Concelhio (CEIA, 2005).

02135

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.35 – Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Sector

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal		1	2	3	1	1	1	9	4,5	17,1
	J. Freguesia		1					5	6	3,0	
	Est. De Educação e Ensino		5		2	7	4	1	19	9,5	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		5	8	9	10	9	14	55	27,6	
Privado	Est. De Educação e Ensino		12	11	5	1	6	3	38	19,1	55,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			8	27	7	5		47	23,6	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		8		6	7	1	3	25	12,6	
Total			32	29	52	33	26	27	199	100,0	
Totais por Freguesia	Público	Nº	7	2	5	8	5	7	34		
		%	21,9	6,9	9,6	24,2	19,2	25,9			
	Associativo	Nº	5	8	9	10	9	14	55		
		%	15,6	27,6	17,3	30,3	34,6	51,9			
	Privado	Nº	20	19	38	15	12	6	110		
		%	62,5	65,5	73,1	45,5	46,2	22,2			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa)

No conjunto dos **168 equipamentos classificados como Formativos** (Gráficos 7.22 e 7.23), observa-se que **predominam os Campos de Ténis, com 35% dos equipamentos desta categoria, seguindo-se os Pavilhões / Salas de Desporto e os Pequenos Campos de Jogos com 24% cada**. Em último plano percentual surgem os Grandes Campos de Jogos com 10% e as Piscinas Cobertas com 7%, não existindo nenhuma Pista de Atletismo dentro dos critérios de classificação dos equipamentos formativos.

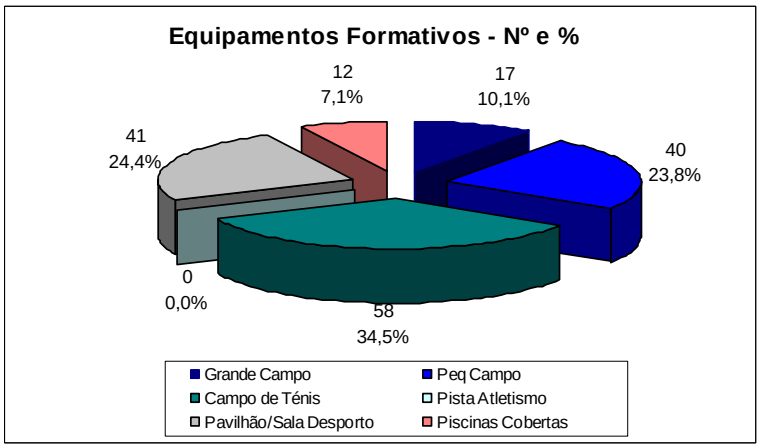
Por seu lado, no conjunto dos **186 equipamentos classificados como Recreativos**, com funções supletivas da rede, [8] observa-se que **predominam os Pavilhões / Salas de Desporto com 47% dos equipamentos desta categoria, seguindo-se os Pequenos Campos de Jogos com 29%.**

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015

Num plano percentual inferior, sublinham-se os Campos de Ténis com 10%, **os Grandes Campos de Jogos e as Piscinas Cobertas,** com 6% cada, e as **Pistas de Atletismo**, que representam 2% desta categoria.

De um modo global, avaliando os recursos existentes para uma potencial prática de desporto formativo no concelho, identifica-se uma **forte complementaridade entre equipamentos formativos e recreativos**, na medida em que, conjuntamente, permitem equilibrar a rede de equipamentos desportivos do território cascaense. Aliás, a maior predominância de oferta recreativa no âmbito deste tipo de equipamentos (54% recreativos para 46% formativos), é revelador deste carácter supletivo.

Gráfico 7.22

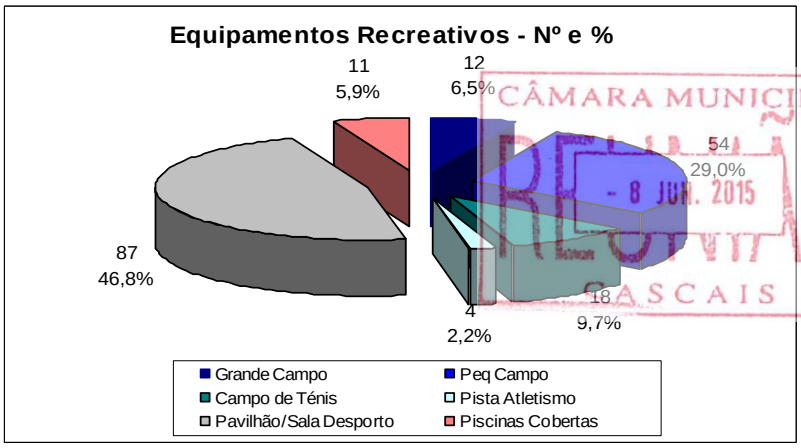


Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

[8] Nesta categoria encontram-se os grandes campos, pequenos campos, campos de ténis, pavilhões/salas de desporto, tanques desportivos e pistas de atletismo, ou seja, os equipamentos que poderiam ser formativos, mas essas características não permitem essa classificação.

02137

Gráfico 7.23



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Evolução dos Equipamentos de Base (Formativa e Recreativa), por Tipos e Natureza da Gestão

Considerando **os Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector** (Entidades Gestoras), tendo em conta a **variação na última década** (1997 / 2006), Quadro 7.36, verifica-se que os **Grandes Campos de Jogos tiveram um acréscimo concelhio de aproximadamente 21%, com destaque para as entidades gestoras Associativas**.

Nos **Pequenos Campos de Jogos, a que se agregam os Campos de Ténis, que, no seu conjunto, constituem o tipo de equipamentos em maior número no Concelho, com 170 unidades, verifica-se um ligeiro acréscimo de 6,9%,** por iniciativa, especialmente, das Privadas e das Públicas.

Nos **Pavilhões / Salas de Desporto (com a 2ª posição no número de equipamentos, ou seja, 128 unidades) regista-se o maior acréscimo concelhio (47,1%)**, baseado sobretudo no **acréscimo das Privadas (com mais 156,5%) e,** com menor expressão, **das Associativas**.

02138

As **4 Pistas de Atletismo foram todas criadas nesta última década** e apesar de marcarem presença junto de cada Entidade Gestora, **são maioritariamente Associativas**. Os **Tanques Desportivos conheceram um acréscimo de 91,7%, com destaque muito especial para os Privados** (quer no número de equipamentos, quer no acréscimo).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Este quadro também permite configurar uma **hierarquia de importância** das modalidades ou tipos de Equipamentos de Base por tipo de entidade gestora – **Todos os tipos de entidade têm nos primeiros lugares os 2 tipos de equipamentos mais frequentes: Pequenos Campos de Jogos e Pavilhões / Salas de Desporto**.

Para além dos já referidos equipamentos predominantes, as **Públicas** gerem ainda **2 Grandes Campos de Jogos, 1 Tanque Desportivo e uma Pistas de Atletismo.** Nas **Privadas têm especial importância nos Tanques Desportivos** (19 em 23), e as **Associativas têm em 3ª posição os Grandes Campos de Jogos (18 em 30, ou seja, mais de metade)** e gerem 3 Tanques Desportivos (equipamento em que neste tipo de entidades se registou um decréscimo na última década) e duas das quatro Pistas de Atletismo.

Quadro 7.36 – Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector (Entidades Gestoras) - 1997 e 2006

Tipo de Equipamento	Total			Públicas			Privadas			Associativas		
	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97
Grande Campo de Jogos	24	29	20,8		2		10	9	-10,0	14	18	28,6
Pequeno Campo de Jogos	159	170	6,9	41	44	7,3	67	75	11,9	51	51	0,0
Pavilhões / Sala de Desporto	87	128	47,1	19	22	15,8	23	59	156,5	45	47	4,4
Pista de Atletismo	0	4			1			1			2	
Tanque Desportivo	12	23	91,7		1		8	19	137,5	4	3	-25,0
Concelho	282	354	25,5	60	70	16,7	108	163	50,9	114	121	6,1

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02139

Outros Equipamentos de Base Recreativa

Na **análise dos Outros Equipamentos de Base Recreativa (Piscinas Recreativas, Circuitos de Manutenção e Pistas de Corta-Mato) por Freguesias, dos 13 equipamentos** que foram caracterizados no Concelho de Cascais, pode verificar-se um **panorama muito dissemelhante entre as Freguesias,** já que:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
CASCAIS

- As 8 Piscinas Recreativas estão concentradas em Cascais e no Estoril (intervalo de tempo 1997/2006);
- Os 3 Circuitos de Manutenção situam-se em Alcabideche, Cascais e Carcavelos;
- As 2 Pistas de Corta-Mato concentram-se em Alcabideche.

Quadro 7.37 – Outros Equipamentos de Base Recreativa, por Tipos e por Freguesias do Concelho de Cascais

Freguesia	Piscinas Recreativas	Circuito manutenção	Pista de Corta-Mato	Total	
				Nº	%
Alcabideche	0	1	2	3	23,1
Carcavelos	0	1		1	7,7
Cascais	4	1		5	38,5
Estoril	4	0		4	30,8
Parede	0	0		0	0,0
S.D.Rana	0	0		0	0,0
Concelho	8	3	2	13	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Grandes Campos de Jogos

Considerando os **29 Grandes Campos de Jogos Formativos e Recreativos (17 e 12 respectivamente) por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.38 e 7.39), a única freguesia que não dispõe deste tipo de equipamento é a Parede.

No âmbito dos formativos são os Clubes / Associações que se destacam nestes equipamentos (com 3/4 das unidades), ao passo que no Público são inexistentes Grandes Campos em qualquer das Freguesias. Por seu turno, nos recreativos sobressaem os Privados, com a gestão de 50% destes equipamentos.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Entre formativos e recreativos, há que salientar os Clubes/Associações, com 17 dos Grandes Campos (59%), e os Estabelecimentos de Educação e Ensino, com 31% (9), dos quais 24% (7) são Privados.

Quadro 7.38 – Nº de Grande Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público								0	0	0
Associativo	Clube/Associação Desportiva	3	1	3	2		4	13	76,5	
Privado	Est. De Educação e Ensino		2		1			3	17,6	23,5
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	1						1	5,9	
Total	Nº	4	3	3	3	0	4	17	100,0	
	%	23,5	17,6	17,6	17,6	0,0	23,5			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

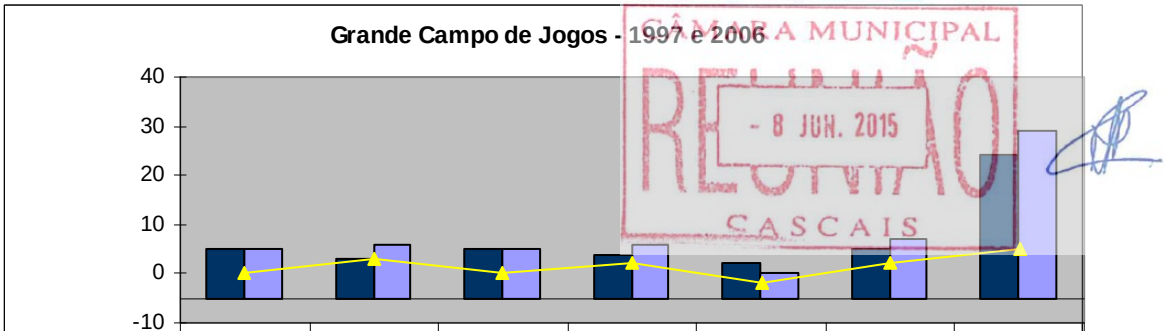
Quadro 7.39 – Nº de Grande Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	Est. De Educação e Ensino	1					1	2	16,7	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		1		2		1	4	33,3	
Privado	Est. De Educação e Ensino		2		1		1	4	33,3	50,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			2				2	16,7	
Total	Nº	1	3	2	3	0	3	12	100,0	
	%	8,3	25,0	16,7	25,0	0,0	25,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na **variação dos Grandes Campos de Jogos (formativos e recreativos) na última década** (1997 / 2006), observa-se um **acréscimo concelhio de 5 unidades** (Gráfico 7.24), baseado no crescimento em Carcavelos (mais 3), no Estoril e em S. Domingos de Rana (mais 2 em cada uma destas Freguesias), registando-se um decréscimo (de 2 para nenhum) na Parede.

Gráfico 7.24



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	5	3	5	4	2	5	24
2006	5	6	5	6	0	7	29
var. 06/97	0	3	0	2	-2	2	5

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis

Analisando os **40 Pequenos Campos de Jogos Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.40), é de destacar em primeiro plano a Freguesia de **Alcabideche** (com 13 unidades Privadas e Públicas), situando-se as restantes freguesias num plano idêntico (entre as 8 unidades de Cascais e as 4 de Carcavelos e da Parede).

Neste tipo de equipamentos as Associações são minoritárias (com apenas 15%). Os **Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino são as únicas entidades que gerem Pequenos Campos de Jogos formativos em todas as Freguesias do Concelho, seguindo-se em ordem de importância os Estabelecimentos Privados** (que só não têm nenhum equipamento na Parede).

Quadro 7.40 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal	1						1	2,5	37,5
	J. Freguesia						1	1	2,5	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	3	2	1	13	32,5	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		1	1		2	2	6	15,0	
Privado	Est. De Educação e Ensino	6	2	1	3		1	13	32,5	47,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			3				3	7,5	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	3						3	7,5	
Total		13	4	8	6	4	5	40	100,0	
Totais por Freguesia	**Público** Nº	4	1	3	3	2	2			
	Público %	30,8	25,0	37,5	50,0	50,0	40,0			
	Associativo Nº		1	1		2	2			
	Associativo %	0,0	25,0	12,5	0,0	50,0	40,0			
	Privado Nº	9	2	4	3	0	1			
	Privado %	69,2	50,0	50,0	50,0	0,0	20,0			
	Total %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Passando à análise dos **54 Pequenos Campos de Jogos Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.41), continua a destacar-se em primeiro plano a Freguesia de **Alcabideche** (com 15 unidades geridas por entidades de todos os sectores) situando-se as restantes freguesias num plano idêntico (entre as 7 e as 9 unidades).

Em Alcabideche, Carcavelos e Cascais predomina o sector Privado. Na Freguesia do Estoril e da Parede o Sector Público encontra-se maioritariamente representado e em S. Domingos de Rana predominam as unidades geridas pelo sector Privado e Associativo (3 unidades em cada sector, num total de 8).

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02143

À semelhança do que foi visto para os formativos, neste tipo de equipamentos as Associações são minoritárias (com apenas 14,8%). A **Câmara Municipal é a única entidade que gere Pequenos Campos de Jogos formativos em todas as Freguesias do Concelho, mas são os Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino que proporcionam a maior quantidade de unidades** (20 num total de 54), seguidos pelos Estabelecimentos Públicos (10 unidades).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Quadro 7.41 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal	1	2	2	1	1	1	8	14,8	35,2
	J. Freguesia						1	1	1,9	
	Est. De Educação e Ensino	2			5	3		10	18,5	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	2	1		1	1	3	8	14,8	
Privado	Est. De Educação e Ensino	8	5	3		3	1	20	37,0	50,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		1	2				3	5,6	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	2					2	4	7,4	
Total		15	9	7	7	8	8	54	100,0	
Totais por Freguesia	Público Nº	3	2	2	6	4	2			
	Público %	20,0	22,2	28,6	85,7	50,0	25,0			
	Associativo Nº	2	1		1	1	3			
	Associativo %	13,3	11,1	0,0	14,3	12,5	37,5			
	Privado Nº	10	6	5	0	3	3			
	Privado %	66,7	66,7	71,4	0,0	37,5	37,5			
	Total %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na análise dos **58 Campos de Ténis Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.42), destacam-se **3 das Freguesias:** o Estoril com 19 unidades, Cascais com 16 e Carcavelos com 14; sendo as mais deficitárias Alcabideche, com 1 unidade, e S. Domingos de Rana, com 2. A **grande maioria dos Campos de Ténis formativos é proporcionada por Clubes / Associações (60,3%), seguindo-se as Entidades com fins lucrativos (31,1%)**.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02144

Quadro 7.42 – Nº de Campos de Ténis Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal		2					2	3,4	8,6
	J. Freguesia	1					2	3	5,2	
	Est. De Educação e Ensino							0	0,0	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		11		18	6		35	60,3	
Privado	Est. De Educação e Ensino							0	0,0	31,1
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		1	16	1			18	31,1	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos							0	0,0	
Total		1	14	16	19	6	2	58	100,0	
Totais por Freguesia	Público N	1	2				2			
	Público %	100,0	14,3	0,0	0,0	0,0	100,0			
	Associativo N		11		18	6				
	Associativo %	0,0	78,6	0,0	94,7	100,0	0,0			
	Privado N		1	16	1					
	Privado %	0,0	7,1	100,0	5,3	0,0	0,0			
	Total %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos **18 Campos de Ténis Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.43), destaca-se apenas a **Freguesia de Cascais** (com 7 num total de 18), sendo o Estoril a única que não dispõe deste tipo de equipamento recreativo (tendo em contrapartida o maior número dos formativos).

Em **S. Domingos de Rana e em Alcabideche os equipamentos existentes são todos proporcionados pelo sector Público** (respectivas Juntas de Freguesia e estabelecimentos Públicos de Educação). **Em Cascais as Entidades promotoras são Privadas para todos os casos**.

02145

Quadro 7.43 – Nº de Campos de Ténis Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	Câmara Municipal								0	0,0	13,0
	J. Freguesia		1					4	5	9,3	
	Est. De Educação e Ensino		2						2	3,7	
Associativo	Clube/Associação Desportiva						1		1	1,9	
Privado	Est. De Educação e Ensino								0	0,0	18,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			3	2				5	9,3	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos				5				5	9,3	
Total			3	3	7	0	1	4	18	33,3	
Totais por Freguesia	Público	Nº	3					4			
		%	100,0	0	0	0	0	100,0			
	Associativo	Nº					1	0			
		%	0	0	0	0	100,0	0,0			
	Privado	Nº		3	7			0			
		%	0	100,0	100,0	0	0	0,0			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0			

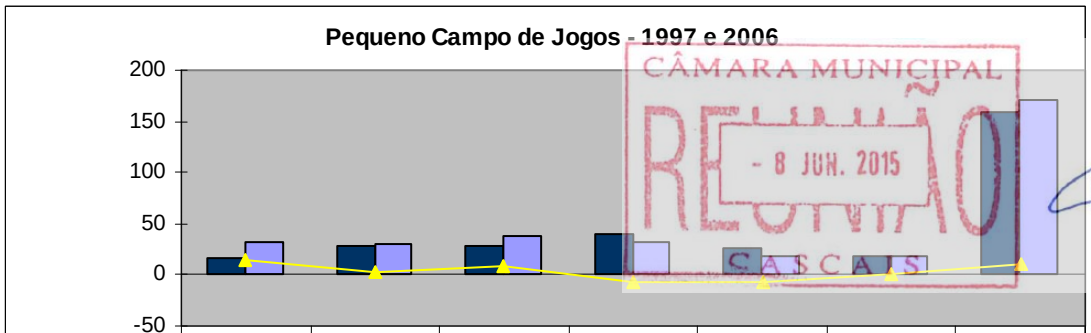
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na análise à **variação dos Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis (formativos e recreativos) na última década** (1997 / 2006), agregação que se deve ao facto de não haver informação desagregada em 1997, verifica-se uma relativa **estabilização** (com um acréscimo de 11 unidades), mas com situações muito **discrepantes entre as Freguesias**, conforme se observa no seguinte gráfico**:**

- Alcabideche e Cascais registam acréscimos (respectivamente mais 15 e mais 9);
- As restantes Freguesias registam estabilizações ou decréscimos (estes mais acentuados no Estoril e na Parede).

02146

Gráfico 7.25



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	17	28	29	40	26	19	159
2006	32	30	38	32	19	19	170
var. 06/97	15	2	9	-8	-7	0	11

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pavilhões e Salas de Desporto

Observando os **41 Pavilhões e Salas de Desporto Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.44), denota-se que a sua **distribuição pelas freguesias é relativamente equilibrada** (desde o mínimo de 4 unidades na Parede ao máximo de 9 unidades no Estoril).

Todos os tipos de entidades gerem este tipo de equipamentos, com **predominância para os Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino** (com 14 das 41 unidades existentes no concelho e são classificadas como formativas), seguindo-se em ordem de importância os **Clubes / Associações** (com 10 unidades).

Também neste caso, **as Juntas de Freguesia gerem equipamentos apenas nas Freguesias de Alcabideche e de S. Domingos de Rana**. Mais uma vez deve notar-se a **importância do Estoril na categoria Privadas sem fins lucrativos**.

02147

Quadro 7.44 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %
Público	J. Freguesia		2					3	5	12,2
	Est. De Educação e Ensino		3	1	4	3	1	2	14	34,1
Associativo	Clube/Associação Desportiva		2	3	1		2	2	10	24,4
Privado	Est. De Educação e Ensino		1		2	3			6	14,6
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			1	1				2	4,9
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos					3	1		4	9,8
Total			8	5	8	9	4	7	41	100
Totais por Freguesia	Público	Nº	5	1	4	3	1	5		
		%	62,5	20,0	50,0	33,3	25,0	71,4		
	Associativo	Nº	2	3	1		2	2		
		%	25,0	60,0	12,5	0,0	50,0	28,6		
	Privado	Nº	1	1	3	6	1	0		
		%	12,5	20,0	37,5	66,7	25,0	0,0		
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos **87 Pavilhões e Salas de Desporto Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.45), observa-se:

- Em primeiro plano, a freguesia de **Cascais,** com 28 unidades – a maioria das quais **Privadas com fins lucrativos**, embora as **Associativas** também tenham expressão significativa);
- No plano inferior, a freguesia de Alcabideche (com apenas 7 unidades, 5 das quais da responsabilidade das Entidades sem fins lucrativos e a freguesia de S. Domingos de Rana (com 11 unidades, 10 das quais geridas pelos Clubes / Associações).

Sublinhe-se o facto de **não haver Entidades Privadas com fins lucrativos nas 2 freguesias mais interiores** (Alcabideche e s. Domingos de Rana, onde reside cerca de 45% da população do concelho).

No conjunto concelhio é relevante o **peso dos Clubes / Associações, com 43,7%** dos equipamentos recreativos, e o **peso do sector Privado, com 52,9%** deste tipo de equipamentos (com especial incidência nas Entidades com fins lucrativos, configurando a importância dos chamados "ginásios" (e helth clubs) privados.

CÂMARA MUNICIPAL CASCAIS - 8 JUN. 2015

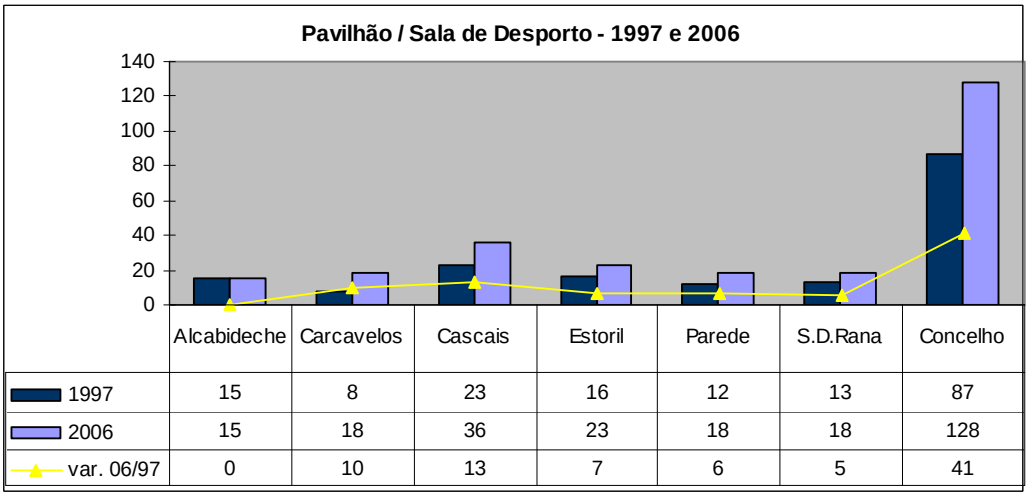
Quadro 7.45 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	J. Freguesia								0	0,0	3,4
	Est. De Educação e Ensino				1	2			3	3,4	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		1	5	9	6	7	10	38	43,7	
Privado	Est. De Educação e Ensino		1	4	2		2	1	10	11,5	52,9
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			4	15	2	5		26	29,9	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		5		1	4			10	11,5	
Total	Nº		7	13	28	14	14	11	87	100,0	
	%		8,0	14,9	32,2	16,1	16,1	12,6			
Totais por Freguesia	Público	Nº	0	0	1	2	0	0			
		%	0,0	0,0	3,6	14,3	0,0	0,0			
	Associativo	Nº	1	5	9	6	7	10			
		%	14,3	38,5	32,1	42,9	50,0	90,9			
	Privado	Nº	6	8	18	6	7	1			
		%	85,7	61,5	64,3	42,9	50,0	9,1			
	Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na **variação dos Pavilhões e Salas de Desporto (formativos e recreativos) na última década** (1997 / 2006), constata-se um **acréscimo concelhio de 41 unidades**, baseado principalmente no aumento em Cascais (mais 13) e em Carcavelos (mais 10), registando-se **acréscimos em todas as Freguesias**, com a excepção de Alcabideche, a qual manteve o mesmo número de unidades (que é em 2006 a freguesia com menos unidades – 15).

Gráfico 7.26



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

CÂMARA MUNICIPAL CASCAIS - 8 JUN. 2015

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pistas de Atletismo

Existem no Concelho de Cascais **4 Pistas de Atletismo Recreativas**, todas criadas, como já foi mencionado, na última década, situando-se 2 em Alcabideche, 1 em Cascais e a outra na Parede, **todas elas geridas por Estabelecimentos de Educação e Ensino** – 3 unidades de escolas Públicas e a outra unidade de uma das escolas Privadas (Quadro 7.46).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Quadro 7.46 – Nº Pista de Atletismo Recreativa, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total
Pública	**Est. de Educação e Ensino**	1		1		1		3
Privada	**Est. de Educação e Ensino**	1						1
Total		2	0	1	0	1	0	4

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Tanques Desportivos

No que respeita à **distribuição dos 12 Tanques Desportivos Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade**, sobressai, em primeiro plano, como na generalidade dos tipos de equipamentos, a Freguesia de Cascais (com 5 das 12 unidades), com especial expressão das Entidades **Privadas com fins lucrativos** (que gere metade deste tipo de equipamento). O único tipo de equipamento que é gerido pelo sector Público é da iniciativa da Junta de Freguesia de Alcabideche (Quadro 7.47).

Quadro 7.47 - Nº Tanque Desportivo Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	**J. Freguesia**	1						1	8,3	
Associativo	**Clube/Associação Desportiva**			2		1		3	25,0	
Privado	**Est. De Educação e Ensino**			1				1	8,3	66,7
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		2	2		1	1	6	50,0	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos				1			1	8,3	
Total	**Nº**	1	2	5	1	2	1	12	100,0	
	%	8,3	16,7	41,7	8,3	16,7	8,3			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

Passando à análise **dos 11 Tanques Desportivos Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.48) destaca-se, neste caso, a Freguesia do Estoril (com 5 das 11 unidades), com concentração na iniciativa e gestão Privadas, quer das Entidades **Privadas sem fins lucrativos** como das Entidades **Privadas com fins lucrativos**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

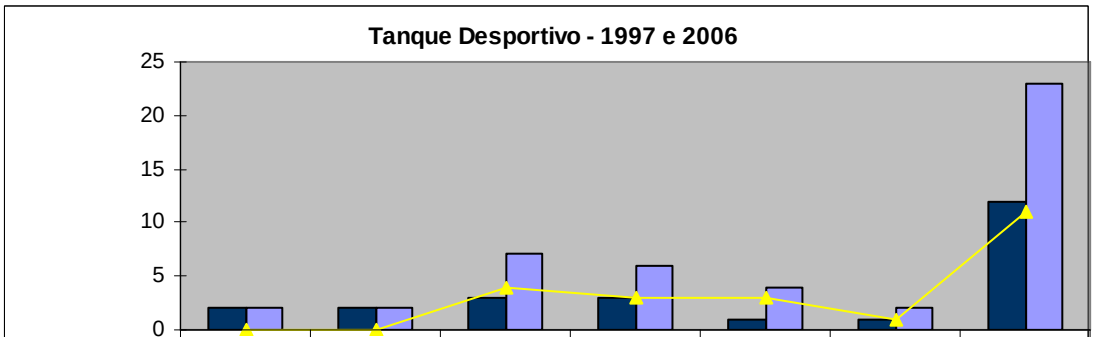
Quadro 7.48 - Nº Tanque Desportivo Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público								0	0,0	
Associativo								0	0,0	
Privado	**Est. De Educação e Ensino**					1		1	9,1	100,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			2	2			4	36,4	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	1			3	1	1	6	54,5	
Total	**Nº**	1	0	2	5	2	1	11	100,0	
	%	9,1	0	18,2	45,5	18,2	9,1			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na **variação dos Tanques Desportivos (formativos e recreativos) na última década** (1997 / 2006), constata-se um **aumento concelhio de 11 unidades**, baseado principalmente nos acréscimos em Cascais (mais 4) e no Estoril e na Parede (ambos com mais 3), registando-se um acréscimo de 1 unidade em S. Domingos de Rana e uma estabilização em Alcabideche e em Carcavelos (Gráfico 7.27).

Gráfico 7.27



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
1997	2	2	3	3	1	1	12
2006	2	2	7	6	4	2	23
var. 06/97	0	0	4	3	3	1	11

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02151

Equipamentos Desportivos Especiais

Considerando os 68 equipamentos Especiais, por Freguesias e por Tipos (Quadro 7.49), foram detectadas **8 categorias** (incluindo os chamados "outros"), com **predomínio das Salas Especializadas** (39 em 68) que constituem a única modalidade das "especiais" presente em todas as Freguesias. Cascais e Alcabideche são as 2 Freguesias que têm uma maior variedade de equipamentos (5 cada, com respectivamente 24 e 13 unidades).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Equipamentos para Desportos Náuticos só existem na Freguesia de Cascais e Minigolfe na Freguesia de Carcavelos – refira-se a este nível a existência do Minigolfe dos Jardins da Parede, que não aparece aqui contabilizado, por não ter sido inquirido.

Há que ressalvar que, dos 68 equipamentos especiais, **65 são especializados e 3 são de espectáculo**, designadamente o chamado **"Autódromo do Estoril"** (Freguesia de Alcabideche), da categoria de Desportos Motorizados, o **Campo de Futebol do Estoril-Praia** (Freguesia do Estoril) e o **Hipódromo da Quinta da Marinha** (Freguesia de Cascais).

Quadro 7.49 – Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e por Tipos

Freguesia		Desp Motorizados	Golfe	MiniGolfe	Equestre	Desp Náuticos	Grande Campo	Sala Especializada	Outros	Total	
										Nº	%
Alcabideche		1	2		4			3	3	13	19,1
Carcavelos				1				9		10	14,7
Cascais			1		7	2		12	2	24	35,3
Estoril			2				1	7		10	14,7
Parede					2			4		6	8,8
S.D.Rana								4	1	5	7,4
Concelho	**Nº**	1	5	1	13	2	1	39	6	68	100
	%	1,5	7,4	1,5	19,1	2,9	1,5	57,4	8,8		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Ainda relativamente aos 68 Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e natureza da Entidade (Quadro 7.50), verifica-se que o Sector Público faz-se representar ao nível destes equipamentos apenas pela Junta de Freguesia de Alcabideche e de S. Domingos de Rana (com 2 unidades em cada).

As **Entidades Associativas gerem equipamentos especiais em todas as Freguesias.**

O Sector **Privado é responsável por dois terços dos Equipamentos Especiais existentes** no concelho, com grande destaque para as **Entidades com fins lucrativos**, especialmente nas Freguesias de Cascais (com 16 das 33 unidades lucrativas) e Alcabideche (com 7 destas unidades).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

As Entidades Privadas sem fins lucrativos gerem equipamentos Especiais na Freguesia de Cascais (4 unidades), na Freguesia do Estoril, de Carcavelos e de Alcabideche (com 2 unidades em cada).

Quadro 7.50 – Nº Equipamentos Especiais, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total Nº	Total %	
Público	**J. Freguesia**		2					2	4	5,9	
Associativo	**Clube/Associação Desportiva**		1	3	4	3	4	3	18	26,5	
Privado	**Est. De Educação e Ensino**		1	2					3	4,4	67,6
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		7	3	16	5	2		33	48,5	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos		2	2	4	2			10	14,7	
Total			13	10	24	10	6	5	68	100,0	
Totais por Freguesia	**Público**	**Nº**	2					2			
		%	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0			
	Associativo	**Nº**	1	3	4	3	4	3			
		%	7,7	30,0	16,7	30,0	66,7	60,0			
	Privado	**Nº**	10	7	20	7	2	0			
		%	76,9	70,0	83,3	70,0	33,3	0,0			
	Total	**%**	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2.3. CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Nesta parte da *Caracterização das Unidades Desportivas*, importa descrever as condições e características físicas dos equipamentos por Freguesia, por Equipamentos Artificiais de Base (Formativa e Recreativa) e Especiais, em termos de tipos de cobertura e de pavimento, de protecção da área de jogo, de lugares para público, de iluminação artificial, de vedação, de antiguidade, de estado de conservação e de equipamentos fixos.

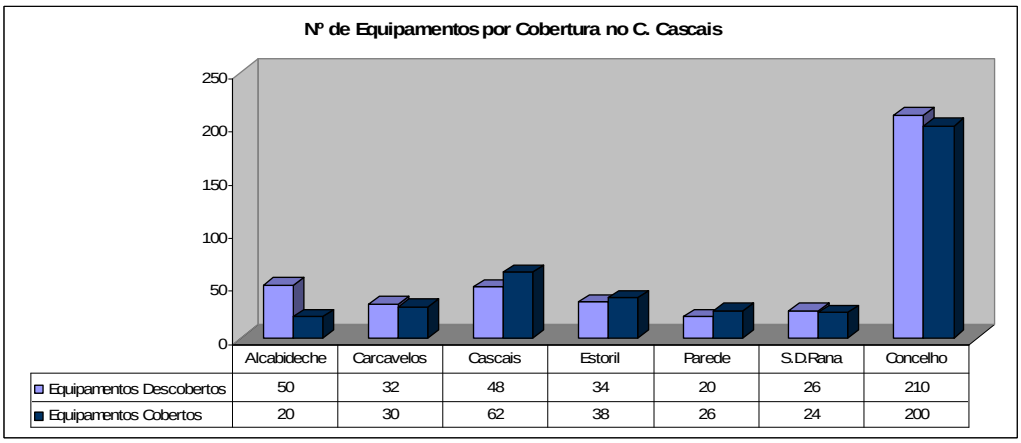
7.2.2.3a EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE COBERTURA

Ao nível do Concelho, **mais de metade dos equipamentos (51,2%) são ao ar livre**, isto é, sem qualquer tipo de cobertura. Neste âmbito, destaca-se a **Freguesia de Alcabideche, com 23,8% dos casos**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Considerando os equipamentos desportivos cobertos (encerrados e simplesmente cobertos) sobressaem as Freguesias de Cascais (62) e Estoril (38), em que, no caso de Cascais, o número é superior aos equipamentos descobertos (Gráfico 7.28).

Gráfico 7.28



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Analisando apenas os equipamentos desportivos cobertos, verifica-se que, na sua maioria, são cobertos e encerrados sobretudo em Cascais. Os simplesmente cobertos predominam no Estoril (Quadro 7.51).

Quadro 7.51 – Total de Equipamentos por Tipos de Cobertura e Freguesia

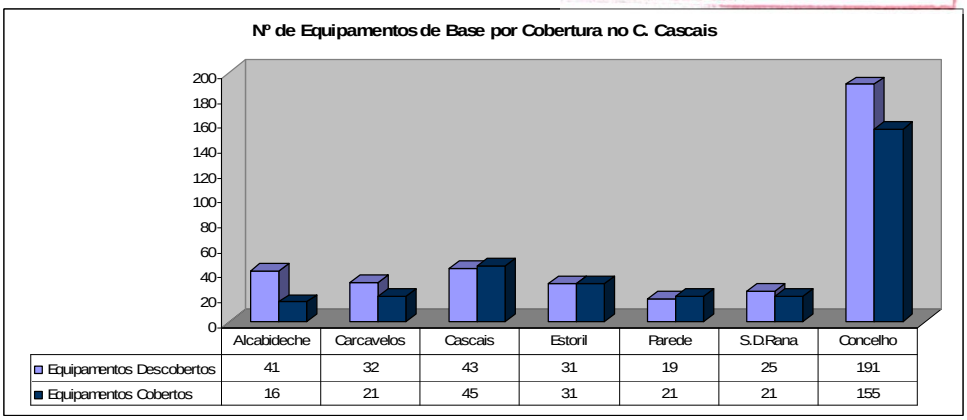
Freguesia	Ar livre		Coberta e Encerrada		Simplesmente Coberta		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Alcabideche	50	23,8	16	9,0	4	18,2	70
Carcavelos	32	15,2	28	15,7	2	9,1	62
Cascais	48	22,9	59	33,1	3	13,6	110
Estoril	34	16,2	29	16,3	9	40,9	72
Parede	20	9,5	24	13,5	2	9,1	46
S.D. Rana	26	12,4	22	12,4	2	9,1	50
Total	210	51,2	178	43,4	22	5,4	410

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Relativamente aos **Equipamentos de Base** (Gráfico 7.29), na sua generalidade, os que se apresentam ao **ar livre também se encontram em maior número** do que os cobertos (191 descobertos face a 155 cobertos), com maior incidência nas **Freguesias de Cascais e Alcabideche**. Sublinhe-se ainda que as Freguesias de Cascais e Parede apresentam maior número de equipamentos desportivos cobertos que descobertos.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

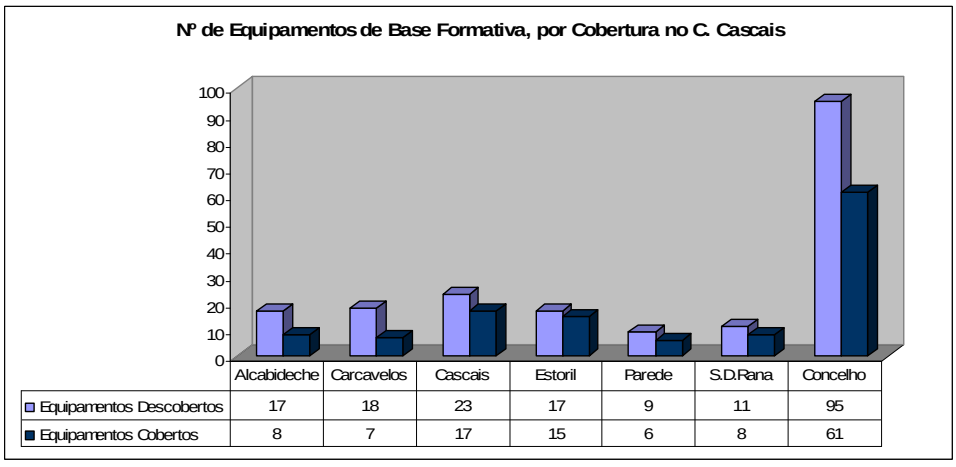
Gráfico 7.29



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No que se refere aos Equipamentos de **Base Formativa**, observa-se que seguem a mesma tendência do gráfico anterior, isto é, que os descobertos apresentam-se em maior número (Gráfico 7.30).

Gráfico 7.30



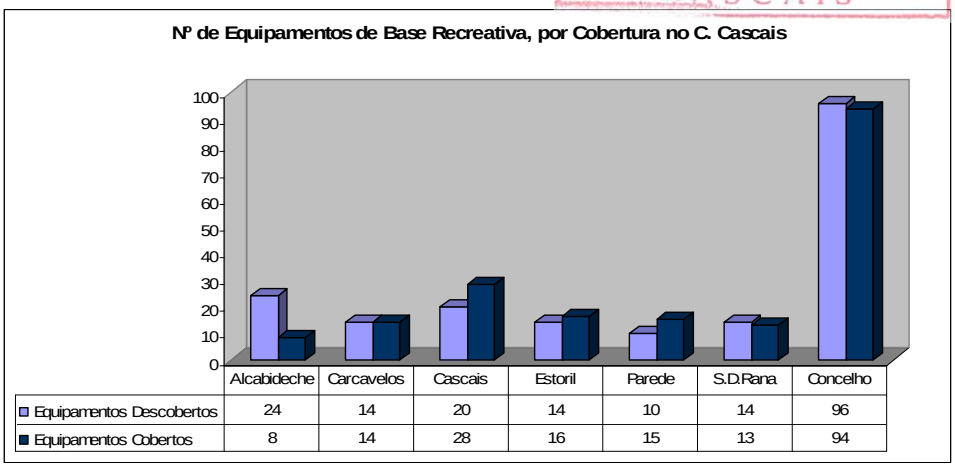
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES
ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
PERCURSO
envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

Observando os Equipamentos de **Base Recreativa**, gráfico seguinte, apesar dos descobertos serem superiores aos cobertos, constata-se que, ao contrário das situações anteriores, **na maioria das Freguesias os equipamentos cobertos são em maior número**, sendo Alcabideche e São Domingos de Rana as únicas Freguesias com um número superior de equipamentos descobertos.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Gráfico 7.31

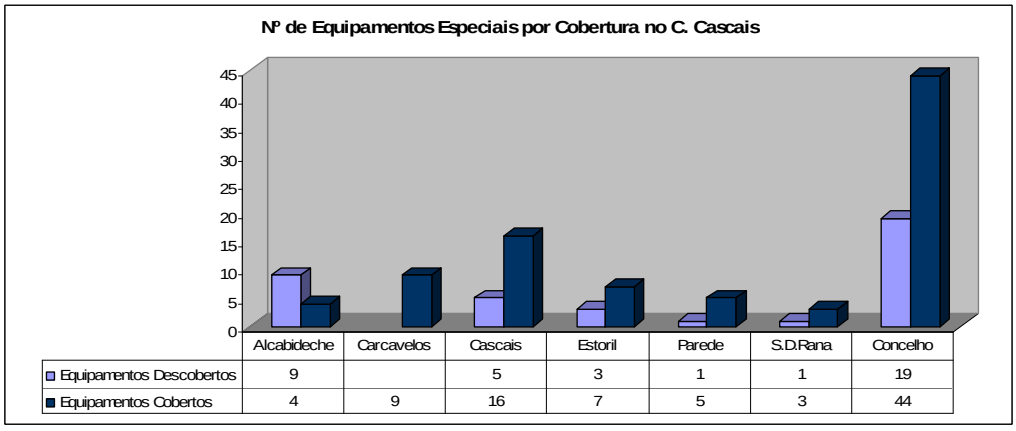


	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
Equipamentos Descobertos	24	14	20	14	10	14	96
Equipamentos Cobertos	8	14	28	16	15	13	94

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quando analisados os **Equipamentos Especiais** (Gráfico 7.32) constata-se que os mesmos são, maioritariamente, **cobertos**, sendo superiores aos descobertos em todas as Freguesias, com excepção da Freguesia de Alcabideche.

Gráfico 7.32



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
Equipamentos Descobertos	9		5	3	1	1	19
Equipamentos Cobertos	4	9	16	7	5	3	44

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02156

7.2.2.3b EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PAVIMENTO

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Ao nível dos Tipos de Pavimento (Quadro 7.52), tanto nos Equipamentos de Base como nos Equipamentos Especiais, os de **Pavimento "Outros Sintéticos"** surgem com valores mais elevados, com 27,2% e 32,8% respectivamente.

Seguem-se os Pavimentos de Madeira Flexível, que se apresentam como os de segundo valor mais significativo, com 14,1% para os Equipamentos de Base, e 18,0% para os Equipamentos Especiais.

Quadro 7.52 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Tipos de Pavimento e Freguesia

Freguesia	Equipamento	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
		Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche	**Base**	2	6	5	1	9	6	5	15	1	5	55
	Especial	1	1	1	4		1		2	3		13
Carcavelos	**Base**	7	2	7	1	7	7	1	14		6	52
	Especial		1			1			7			9
Cascais	**Base**	17	9	1	13	2	4	4	11	1	8	70
	Especial	9	1	4	1			2	1			18
Estoril	**Base**	7	5		14	4	9	2	21	1	4	67
	Especial	1	1				1	1	3	3		10
Parede	**Base**	10	3	2		6	2	1	12		1	37
	Especial			2					4			6
S.D.Rana	**Base**	2	4	1	2	6	4	1	14		5	39
	Especial		1			1			3			5
Total	**Base**	45	29	16	31	34	32	14	87	3	29	320
	%	14,1	9,1	5,0	9,7	10,6	10,0	4,4	27,2	0,9	9,1	100 (84,0)
	Especial	11	5	7	5	2	2	3	20	6	0	61
	%	18,0	8,2	11,5	8,2	3,3	3,3	4,9	32,8	9,8	0,0	100 (16,0)
	Total	56	34	23	36	36	34	17	107	9	29	381
	%	14,7	8,9	6,0	9,4	9,4	8,9	4,5	28,1	2,4	7,6	100 (100)

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Mais especificamente, quando observado os quadros seguintes sobre os pavimentos relativamente aos **Grandes Campos de Jogos**, localizados no Concelho de Cascais, verifica-se que os Campos Formativos e os Campos Recreativos seguem a mesma tendência, ou seja, os equipamentos mais comuns são os de **relva artificial**, com 62,5% e 41,7% respectivamente.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

Por outro lado verifica-se que, para algumas das hipóteses, não existem respostas, como é o caso de pavimentos de madeira, o que faz sentido, tendo em conta que os grandes campos de jogos são utilizados basicamente para actividades como o futebol, geralmente ao ar livre.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.53 – Grande Campo de Jogos Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche			2	1					1		4
Carcavelos				1						2	3
Cascais							1			1	2
Estoril										3	3
Parede											0
S.D.Rana										4	4
Total	0	0	2	2	0	0	1	0	1	10	16
%	0,0	0,0	12,5	12,5	0,0	0,0	6,3	0,0	6,3	62,5	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.54 – Grande Campo de Jogos Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche								1			1
Carcavelos							1			2	3
Cascais									1	1	2
Estoril				1				1		1	3
Parede											0
S.D.Rana				1	1					1	3
Total	0	0	0	2	1	0	1	2	1	5	12
%	0,0	0,0	0,0	16,7	8,3	0,0	8,3	16,7	8,3	41,7	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quando analisados os dados sobre os **Pequenos Campos de Jogos** (Quadro 7.55 e 7.56), constata-se que os valores já se encontram um pouco mais equilibrados face aos vários tipos de pavimentos existentes ao nível do Concelho.

Contudo, salienta-se que os tipos de pavimentos mais usuais nos **Campos Formativos são os Outros Sintéticos e o Betão Poroso**, ambos com o valor de 27,8%, enquanto que nos **Campos Recreativos o pavimento de betão simples, com 34,7%, é mais comum**.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02158

Quadro 7.55 – Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche					5	3	1	4			13
Carcavelos						2		1			3
Cascais					2	2		1		2	7
Estoril						2		1	1		4
Parede					1	1		1		1	4
S.D.Rana					1			2			3
Total	0	0	0	0	9	10	3	10	1	3	36
%	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	27,8	8,3	27,8	2,8	8,3	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.56 – Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche					4	3		5		3	15
Carcavelos					6	1				2	9
Cascais						1		1		2	4
Estoril						5		2			7
Parede			2		4			1			7
S.D.Rana			1	1	3		1	1			7
Total	0	0	3	1	17	10	1	10	0	7	49
%	0,0	0,0	6,1	2,0	34,7	20,4	2,0	20,4	0,0	14,3	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No que se refere aos **Campos de Ténis**, denota-se que os **Campos de Ténis Formativos** possuem um número mais elevado de equipamentos com tipo de pavimento de **Solo Estabilizado** (43,8%) e, por seu lado, os **Campos Recreativos** destacam-se nos equipamentos com o tipo de pavimento **Outros Sintéticos** (46,7%), conforme se constata nos quadros seguintes.

Quadro 7.57 – Campos de Ténis Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche								1			1
Carcavelos			7			3		2			12
Cascais				8						2	10
Estoril				13				5			18
Parede								5			5
S.D.Rana					2						2
Total	0	0	7	21	2	3	0	13	0	2	48
%	0,0	0,0	14,6	43,8	4,2	6,3	0,0	27,1	0,0	4,2	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL REGISTO 18 JUN. 2015 CASCAIS

Quadro 7.58 – Campos de Ténis Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche										2	2
Carcavelos								3			3
Cascais				3				2			5
Estoril											0
Parede						1					1
S.D.Rana						2		2			4
Total	0	0	0	3	0	3	0	7	0	2	15
%	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	20,0	0,0	46,7	0,0	1,3	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Por seu turno, os pavimentos dos **Pavilhões e Salas de Desporto Formativos** são essencialmente de **Outros Sintéticos** (34,1%) e de **Madeira Flexível** (29,3%), enquanto que nos **Pavilhões e Salas de Desporto Recreativos** os pavimentos mais usuais são em **Madeira**, sendo a flexível com 40,7% e a rígida com 28,4% do total (Quadro 7.59 e 7.60).

Quadro 7.59 – Pavilhões e Sala de Desporto Formativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche	1	2					4	1			8
Carcavelos	3							2			5
Cascais	1	1					1	5			8
Estoril	3					2	1	3			9
Parede	2	1						1			4
S.D.Rana	2	2					1	2			7
Total	12	6	0	0	0	2	7	14	0	0	41
%	29,3	14,6	0,0	0,0	0,0	4,9	17,1	34,1	0,0	0,0	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.60 – Pavilhões e Sala de Desporto Recreativos, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche	1	4						2			7
Carcavelos	4	2				1		6			13
Cascais	16	8					1	1			26
Estoril	4	5			1			4			14
Parede	8	2						3			13
S.D.Rana		2						6			8
Total	33	23	0	0	1	1	1	22	0	0	81
%	40,7	28,4	0,0	0,0	1,2	1,2	1,2	27,2	0,0	0,0	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No que diz respeito às **Pistas de Atletismo** existentes no Concelho de Cascais, quadro seguinte, (todas elas Recreativas), e tendo em conta a informação existente apenas para 3, constata-se que em Alcabideche e Parede o tipo de pavimento é de Outros Sintéticos, enquanto que na pista de Cascais o pavimento é de Betão Poroso.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.61 – Pistas de Atletismo Recreativas, por Tipos de Pavimento e Freguesias

Freguesia	Madeira		Solo		Betão		Sintético		Relva		Total
	Flexível	Rígido	Natural	Estabilizado	Simples	Poroso	Elástico	Outros	Natural	Artificial	
Alcabideche								1			1
Carcavelos											0
Cascais						1					1
Estoril											0
Parede								1			1
S.D.Rana											0
Total	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
%	0,0	0,0	00,0	0,0	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0	0,0	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2.3c EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PROTECÇÃO

Do total dos equipamentos desportivos inquiridos e caracterizados, **164 (de 435 equipamentos artificiais) possuem protecção da área de jogo**, estando estes localizados, principalmente, nas **Freguesias de Alcabideche (39) e Estoril (36)**. Ainda por freguesia, verifica-se que, em Alcabideche, mais de metade dos equipamentos possui protecção, ao passo que em Cascais a proporção de equipamentos com protecção não ultrapassa os 20,7% (Quadro 7.62).

Quadro 7.62 – Equipamentos Artificiais com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Freguesia	Equipamento Base			Equipamento Especial			Total		
	Nº total	C/ Protecção		Nº total	C/ Protecção		Nº total	C/ Protecção	
		Nº	%		Nº	%		Nº	%
Alcabideche	59	31	52,5	13	8	61,5	72	39	54,2
Carcavelos	57	25	43,9	10		0,0	67	25	37,3
Cascais	92	20	21,7	24	4	16,7	116	24	20,7
Estoril	72	35	49,3	10	1	10,0	81	36	44,4
Parede	42	18	42,9	6	2	33,3	48	20	41,7
S.D.Rana	46	20	43,5	5		0,0	51	20	39,2
Total	368	149	40,6	60	15	22,1	435	164	37,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

Quanto aos **Equipamentos de Base Formativa** (Quadro 7.63), 55,4% **dos equipamentos possui protecção da área de jogo**.

Por **Tipo de Equipamentos**, há que sublinhar os **Grandes Campos de Jogos**, em que 94,1% possuem área de jogo protegida. Também os Pequenos Campos de Jogos e os Campos de Ténis apresentam valores bastante significativos. Em contrapartida, disso, dos 41 pavilhões e salas de desporto diagnosticados, apenas 13 (31,7%) possuem este tipo de protecção, enquanto nenhum dos tanques desportivos possui protecção da área de jogo.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

No entanto, importa referir que esta discrepância está relacionada com as próprias características dos equipamentos, isto porque, um tanque desportivo ou uma sala de desporto não impõem a obrigatoriedade do tipo de protecção em análise.

Quadro 7.63 – Equipamentos de Base Formativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	Total	4	3	3	3	0	4	17
	C/ Protecção	4	2	3	3	0	4	16
	% c/ protecção	100,0	66,7	100,0	100,0	0,0	100,0	94,1
Pequeno Campo	Total	13	4	8	6	4	5	40
	C/ Protecção	8	1	5	5	3	2	24
	% c/ protecção	61,5	25,0	62,5	83,3	75,0	40,0	60,0
Campo de Ténis	Total	1	14	16	19	6	2	58
	C/ Protecção	1	12		19	6	2	40
	% c/ protecção	100,0	85,7	0,0	100,0	100,0	100,0	69,0
Pavilhão/ Sala Desporto	Total	8	5	8	9	4	7	41
	C/ Protecção	2	1	3	3	2	2	13
	% c/ protecção	25,0	20,0	37,5	33,3	50,0	28,6	31,7
Tanque Desportivo	Total	1	2	5	1	2	1	12
	C/ Protecção							0
	% c/ protecção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	Total	27	28	40	38	16	19	168
	C/ Protecção	15	16	11	30	11	10	93
	% c/ protecção	55,6	57,1	27,5	78,9	68,8	52,6	55,4

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02162

No que concerne aos **Equipamentos de Base Recreativa** (Quadro 7.64), dos 185 para os quais foi possível caracterização, apenas 53 responderam possuir protecção de área de jogo, o que equivale somente a **28,6% do total inquirido**, um número bastante reduzido, tendo em conta que assumem um peso preponderante no total dos equipamentos do Concelho.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Observando os dados por categoria, exceptuando os pavilhões e salas de desporto e os tanques desportivos, **mais de 50% dos restantes equipamentos possuem protecção da área de jogo**, sendo o valor mais elevado dos **Campos de Ténis**, em que 66,7% dos mesmos tem protecção, seguindo-se os Pequenos Campos de Jogos (57,4%).

Quer os Grandes Campos de Jogos, quer as Pistas de Atletismo, apresentam 50% de casos com protecção. Refira-se, aqui, o distanciamento entre os Grandes Campos de Jogos Recreativos e os Formativos.

Quadro 7.64 – Equipamentos de Base Recreativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	**Total**	1	3	2	3	0	3	12
	C/ Protecção		1	1	2	0	2	6
	% c/ protecção	0,0	33,3	50,0	66,7	0,0	66,7	50,0
Pequeno Campo	**Total**	15	9	7	7	8	8	54
	C/ Protecção	11	8	2	2	4	4	31
	% c/ protecção	73,3	88,9	28,6	28,6	50,0	50,0	57,4
Campo de Ténis	**Total**	3	3	7	0	1	4	18
	C/ Protecção	2		5		1	4	12
	% c/ protecção	66,7	0,0	71,4	0,0	100,0	100,0	66,7
Pista Atletismo	**Total**	2		1		1		4
	C/ Protecção	1				1		2
	% c/ protecção	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0
Pavilhão/ Sala Desporto	**Total**	7	13	28	14	14	11	87
	C/ Protecção			1	1			2
	% c/ protecção	0,0	0,0	3,6	7,1	0,0	0,0	2,3
Tanque Desportivo	**Total**	0	0	2	5	2	1	10
	C/ Protecção							0
	% c/ protecção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	**Total**	28	28	47	29	26	27	185
	C/ Protecção	14	9	9	5	6	10	53
	% c/ protecção	50,0	32,1	19,1	17,2	23,1	37,0	28,6

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2.3d EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM LUGARES PARA PÚBLICO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Quer sejam de Base ou Especiais, **na sua generalidade os Equipamentos Artificiais não possuem lugares para público** – com Lugares existem 29,2% de Equipamentos de Base e 13,2% de Equipamentos Especiais. Ao nível das Freguesias, Alcabideche tem 45,8% de equipamentos com lugares, ao passo que Carcavelos apenas tem 16,4% de unidades desportivas com estas características (Quadro 7.65).

Quadro 7.65 – Equipamentos Artificiais com Lugares, por Freguesia

Freguesia	Equip Base			Equip Especial			Total		
	Nº total	C/ Lugares		Nº total	C/ Lugares		Nº total	C/ Lugares	
		Nº	%		Nº	%		Nº	%
Alcabideche	59	29	49,2	13	4	30,8	72	33	45,8
Carcavelos	57	11	19,3	10		0,0	67	11	16,4
Cascais	92	18	19,6	24	4	16,7	116	22	19,0
Estoril	71	27	38,0	10	1	10,0	81	28	34,6
Parede	42	10	23,8	6		0,0	48	10	20,8
S.D.Rana	46	12	26,1	5		0,0	51	12	23,5
Total	367	107	29,2	68	9	13,2	435	116	26,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Dos **Equipamentos Desportivos de Base Formativa** (Quadro 7.66)**,** 41,7% possui lugares para público, com **maior incidência das Freguesias do Estoril (60,5%) e de Alcabideche (59,3%)**. A freguesia que apresenta menor número de equipamentos de base formativa com lugares para o público é, tal como na tendência geral, Carcavelos, com apenas 17,9%.

Dos equipamentos inquiridos, aqueles que apresentam **maior percentagem de lugares para público são os Grandes Campos de Jogos (70,6%)**, seguidos dos Pavilhões (e salas de desporto), com 56,1%.

Dos Pequenos Campos de Jogos apenas 40% possui Lugares para Público, seguindo-se os Campos de Ténis e os Tanques Desportivos, com 29,3% e 16,7% respectivamente.

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02164

Quadro 7.66 – Equipamentos de Base Formativa com Lugares, por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	Total	4	3	3	3	0	4	17
	C/ Lugares	1	2	3	3	0	3	12
	% c/ lugares	25,0	66,7	100,0	100,0	0,0	75,0	70,6
Pequeno Campo	Total	13	4	8	6	4	5	40
	C/ Lugares	11		1	1	2	1	16
	% c/ lugares	84,6	0,0	12,5	16,7	50,0	20,0	40,0
Campo de Ténis	Total	1	14	16	19	6	2	58
	C/ Lugares			1	14	2		17
	% c/ lugares	0,0	0,0	6,3	73,7	33,3	0,0	29,3
Pavilhão/ Sala Desporto	Total	8	5	8	9	4	7	41
	C/ Lugares	4	3	6	4	3	3	23
	% c/ lugares	50,0	60,0	75,0	44,4	75,0	42,9	56,1
Tanque Desportivo	Total	1	2	5	1	2	1	12
	C/ Lugares			1	1			2
	% c/ lugares	0,0	0,0	20,0	100,0	0,0	0,0	16,7
Total	Total	27	28	40	38	16	19	168
	C/ Lugares	16	5	12	23	7	7	70
	% c/ lugares	59,3	17,9	30,0	60,5	43,8	36,8	41,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Relativamente aos **Equipamentos de Base Recreativa** (Quadro 7.67) esses valores são ainda mais reduzidos. Do total dos equipamentos desportivos recreativos **apenas 18,4% respondeu possuir lugares** para público.

Quanto aos tipos de equipamento, aqueles que possuem maior percentagem de lugares para público são as **Pistas de Atletismo**, com 75% de casos com estas condições, o que equivale a 3 das 4 pistas inquiridas. Por seu lado, os Tanques Desportivos (0%) e os Pavilhões e Salas de Desporto (8%) são os que apresentam menor percentagem de lugares para público.

Quadro 7.67 – Equipamentos de Base Recreativa com Lugares, por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	Total	1	3	2	3	0	3	12
	C/ Lugares		1		2			3
	% c/ lugares	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0	0,0	25,0
Pequeno Campo	Total	15	9	7	7	8	8	54
	C/ Lugares	4	4	3	2	2	2	17
	% c/ lugares	26,7	44,4	42,9	28,6	25,0	25,0	31,5
Campo de Ténis	Total	3	3	7	0	1	4	18
	C/ Lugares	2		2				4
	% c/ lugares	66,7	0,0	28,6	0,0!	0,0	0,0	22,2
Pista Atletismo	Total	2		1		1		4
	C/ Lugares	2				1		3
	% c/ lugares	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0
Pavilhão/ Sala Desporto	Total	7	13	28	14	14	11	87
	C/ Lugares	3	1				3	7
	% c/ lugares	42,9	7,7	0,0	0,0	0,0	27,3	8,0
Tanque Desportivo	Total	0	0	2	5	2	1	10
	C/ Lugares							0
	% c/ lugares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	Total	28	28	47	29	26	27	185
	C/ Lugares	11	6	5	4	3	5	34
	% c/ lugares	39,3	21,4	10,6	13,8	11,5	18,5	18,4

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.2.2.3g EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

Considerando os **Equipamentos Artificiais** com Iluminação Artificial por Freguesia, a que o quadro seguinte faz referência, constata-se que, do total de 435 equipamentos artificiais, conseguiu-se apurar que **77,2% (336 equipamentos) possui iluminação artificial**.

Do total de **Equipamentos de Base** 77,1% tem iluminação artificial – percentagem esta inferior à dos **Equipamentos Especiais**, a qual corresponde a 77,9%. Ao nível das Freguesias, verifica-se que é em Alcabideche **que a percentagem de equipamentos artificiais com iluminação é menor (64,4%)**.

Nos **Equipamentos Especiais** constata-se que nas **Freguesias de Carcavelos e da Parede todos os equipamentos existentes possuem esta iluminação**.

Quanto aos **Equipamentos de Base**, é em Cascais que a percentagem daqueles que possuem iluminação artificial é maior (82,6%), logo seguida do Estoril (81,7%).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
CASCAIS

Quadro 7.68 – Equipamentos Artificiais com Iluminação Artificial, por Freguesia

Freguesia	Equip Base			Equip Especial			Total		
	Nº total	C/ Iluminação		Nº total	C/ Iluminação		Nº total	C/ iluminação	
		Nº	%		Nº	%		Nº	%
Alcabideche	59	38	64,4	13	7	53,8	72	45	62,5
Carcavelos	57	45	78,9	10	10	100,0	67	55	82,1
Cascais	92	76	82,6	24	19	79,2	116	95	81,9
Estoril	71	58	81,7	10	7	70,0	81	65	80,2
Parede	42	33	78,6	6	6	100,0	48	39	81,3
S.D.Rana	46	33	71,7	5	4	80,0	51	37	72,5
Total	367	283	77,1	68	52	77,9	435	336	77,2

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Centrando a análise na tipologia de **Equipamentos de Base formativa** por Freguesia (Quadro 7.69), **84,5% destes equipamentos tem iluminação artificial**, mais especificamente a proporção de equipamentos com iluminação artificial oscila entre 66,7% em Alcabideche e 93,8% na Parede.

Quanto às percentagens por tipo de equipamento, o **Pequeno Campo de Jogos** é o tipo de equipamento com a **menor percentagem desta iluminação, com 52,5% dos casos**, registando-se o **valor mais alto em Carcavelos (100%) e o mais baixo em S.D.Rana**, dado que, dos 5 Pequenos Campos que aí existem apenas 1 detém iluminação.

O equipamento em que a percentagem **é mais elevada é o Pavilhão/Sala de Desporto – 100%**, o que poderá estar relacionado com o facto destes equipamentos serem cobertos e encerrados e, como tal, necessitarem, imprescindivelmente, de luz artificial.

Também os **Tanques Desportivos** e os **Campos de Ténis** são iluminados artificialmente em todos os casos, com excepção de um em Cascais, no primeiro tipo de equipamento, e de dois em Carcavelos, no segundo caso. No entanto, esta referência pode estar antes relacionada com uma não resposta dos equipamentos em questão.

02167

A percentagem de **Grandes Campos de Jogos** com iluminação artificial é de 76,5%, sendo **Cascais e S. D. Rana** as freguesias que se destacam por possuírem todos os Grandes Campos iluminados.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 7.69 – Equipamentos de Base Formativa com Iluminação Artificial por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	Total	4	3	3	3	0	4	17
	C/ Iluminação	2	2	3	2	0	4	13
	% c/ iluminação	50,0	66,7	100,0	66,7	0,0	100,0	76,5
Pequeno Campo	Total	13	4	8	6	4	5	40
	C/ Iluminação	6	4	5	2	3	1	21
	% c/ iluminação	46,2	100,0	62,5	33,3	75,0	20,0	52,5
Campo de Ténis	Total	1	14	16	19	6	2	58
	C/ Iluminação	1	12	16	19	6	2	56
	% c/ iluminação	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	96,6
Pavilhão / Sala Desporto	Total	8	5	8	9	4	7	41
	C/ Iluminação	8	5	8	9	4	7	41
	% c/ iluminação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tanque Desportivo	Total	1	2	5	1	2	1	12
	C/ Iluminação	1	2	4	1	2	1	11
	% c/ iluminação	100,0	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	91,7
Total	Total	27	28	40	38	16	19	168
	C/ Iluminação	18	25	36	33	15	15	142
	% c/ iluminação	66,7	89,3	90,0	86,8	93,8	78,9	84,5

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Analisando agora os **Equipamentos de Base Recreativa com iluminação artificial**, constantes no Quadro 7.70, observa-se que, **na sua maioria, estes equipamentos possuem iluminação desta natureza (71%)**, verificando-se em todas as freguesia valores superiores a 60%, sendo o **valor mais elevado em Cascais (78,7%)** e o mais reduzido em Alcabideche (62,1%).

Quadro 7.70 – Equipamentos de Base Recreativa com Iluminação Artificial por Freguesia

Tipo de Equipamento		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Grande Campo	Total	1	3	2	3	0	3	12
	C/ Iluminação	1	2	1	2	0	1	7
	% c/ iluminação	100,0	66,7	50,0	66,7	0,0	33,3	58,3
Pequeno Campo	Total	15	9	7	7	8	8	54
	C/ Iluminação	7	2	2	1	1	5	18
	% c/ iluminação	46,7	22,2	28,6	14,3	12,5	62,5	33,3
Campo de Ténis	Total	3	3	7	0	1	4	18
	C/ Iluminação		3	5		1		9
	% c/ iluminação	0,0	100,0	71,4	0,0	100,0	0,0	50,0
Pavilhão / Sala Desporto	Total	7	13	28	14	14	11	87
	C/ Iluminação	7	12	26	14	14	11	84
	% c/ iluminação	100,0	92,3	92,9	100,0	100,0	100,0	96,6
Pista Atletismo	Total	2		1		1		4
	C/ Iluminação	2		1				3
	% c/ iluminação	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	75,0
Tanque Desportivo	Total	1	0	2	5	2	1	11
	C/ Iluminação	1		2	5	2	1	11
	% c/ iluminação	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Total	29	28	47	29	26	27	186
	C/ Iluminação	18	19	37	22	18	18	132
	% c/ iluminação	62,1	67,9	78,7	75,9	69,2	66,7	71,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Por tipo de equipamento, observa-se que **todos os Tanques Desportivos** possuem este tipo de iluminação e, em contrapartida, **apenas 33,3% dos Pequenos Campos de Jogos** inquiridos possuem iluminação artificial.

Por sua vez, **96,6% dos Pavilhões e Salas de Desporto** possuem este tipo de iluminação, o que corresponde a um total de 84 dos 87 equipamentos inquiridos, sendo que apenas nas Freguesias de Carcavelos (1) e na de Cascais (2) encontram-se equipamentos deste tipo sem iluminação.

02169

Relativamente às Pistas de Atletismo apenas 1 das 4 não possui iluminação artificial.

Em comparação aos Equipamentos de Base Formativa, denota-se um **acentuado decréscimo de infraestruturas desportivas com iluminação artificial** em todos os tipos de equipamento, com excepção dos Tanques Desportivos. Este distanciamento é, sobretudo, **mais visível ao nível dos Grandes Campos, dos Pequenos Campos e dos Campos de Ténis**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Contudo, este é um resultado que tem vindo a ser encontrado em qualquer uma das anteriores análises, o que demonstra uma **maior fragilidade, em termos de características físicas, no seio dos Equipamentos de Base Recreativa**.

7.2.2.3f EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE VEDAÇÃO

Analisando a existência de Vedações por Equipamentos Artificiais e por Freguesia (Quadro 7.71), verificou-se, com base nas respostas que foi possível apurar, que **60,2% dos equipamentos possui vedação total**, 14,9% possui vedação parcial e 24,9% não evidenciou qualquer tipo de vedação – ou seja, **3/4 dos equipamentos têm algum tipo de vedação**.

Dos **Equipamentos Artificiais de Base, 62,9% possui vedação total**, 16,5% vedação parcial e em 20,5% dos Equipamentos de Base esta é inexistente. Nos **Equipamentos Artificiais Especiais, 45,1% tem vedação total**, 5,9% vedação parcial e 49,0% não possui vedação.

Os **Equipamentos Artificiais Especiais** existentes em Alcabideche, Carcavelos, Parede e em S.D. de Rana não possuem vedação parcial. Em Cascais, dos 12 equipamentos especiais, 8 não possuem vedação, também em S.D. Rana 4 dos 5 equipamentos especiais não possuem vedação.

Quanto aos **Equipamentos Artificias de Base**, como já foi mencionado que a maior parte tem vedação, resta referir em que Freguesias é que existe **maior número de equipamentos em que aquela é inexistente**. Assim sendo, essas Freguesias são **Alcabideche, Cascais e Carcavelos**.

Quadro 7.71 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Vedação e Freguesia

Freguesia	Equipamento	Vedação Total	Vedação Parcial	Vedação Inexistente	Total
Alcabideche	**Base**	34	4	16	54
	Especial	6		7	13
Carcavelos	**Base**	28	6	10	44
	Especial	2		4	6
Cascais	**Base**	25	5	11	41
	Especial	3	1	8	12
Estoril	**Base**	48	9	11	68
	Especial	6	2	1	9
Parede	**Base**	15	13	4	32
	Especial	5		1	6
S.D. Rana	**Base**	25	9	5	39
	Especial	1		4	5
Total	**Base**	175	46	57	278
	%	62,9	16,5	20,5	100,0 (84,5)
	Especial	23	3	25	51
	%	45,1	5,9	49,0	100,0 (15,5)
	Total	198	49	82	329
	%	60,2	14,9	24,9	100,0 (100,0)

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com vista a finalizar a análise dos equipamentos pela existência ou não de vedação, interessa agora saber qual a situação dos Grandes Campos, dos Pequenos Campos e dos Campos de Ténis. Desta análise por Equipamentos de Base Formativa, foram retirados o Pavilhão/Sala de Desporto e o Tanque de Aprendizagem por serem equipamentos cobertos e encerrados, como tal não faria sentido caracterizá-los quanto à vedação.

Deste modo, segundo o Quadro 7.72, **a grande maioria dos Grandes Campos é vedada totalmente (82,4%)**.

Ao nível da Freguesia, somente em Alcabideche existem Grandes Campos de Jogos sem vedação (2 Campos). Situação esta que se repete com os **Pequenos Campos de Jogos**, à qual se junta Carcavelos e Estoril. Assim sendo, em Alcabideche são cinco os equipamentos sem vedação, em Carcavelos e no Estoril esse número desce para dois os equipamentos sem vedação.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02171

Em termos gerais, a vedação total só se observa em 44,1% dos Pequenos Campos de Jogos e **existe cerca de 27% deste tipo de equipamento sem vedação**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

Quanto aos **Campos de Ténis**, dos 41 contabilizados, os 19 do Estoril têm vedação total, assim como o único em Alcabideche. Em Carcavelos 11 possuem vedação total e 2 vedação parcial. Na Freguesia da Parede e S.D. Rana os Campos de Ténis na sua totalidade possuem vedação parcial. De um modo geral, **todos estes equipamentos têm vedação**, em que **75,6% dos Campos de Ténis tem vedação total** e em 24,4% a vedação é parcial.

Quadro 7.72 – Equipamentos de Base Formativa por Vedação e Freguesia

Freguesia	Vedação	Grande Campo	Peq Campo	Campo Ténis	Total
Alcabideche	Ved Total	1	7	1	9
	Parcial	1	1		2
	Inexistente	2	5		7
Carcavelos	Ved Total	3		11	14
	Parcial		1	2	3
	Inexistente		2		2
Cascais	Ved Total	3	2		5
	Parcial		3		3
	Inexistente				0
Estoril	Ved Total	3	3	19	26
	Parcial		1		1
	Inexistente		2		2
Parede	Ved Total		2		2
	Parcial		2	6	8
	Inexistente				0
S.D.Rana	Ved Total	4	1		5
	Parcial		2	2	4
	Inexistente				0
Total	Ved Total	14	15	31	60
	%	82,4	44,1	75,6	65,2
	Parcial	1	10	10	21
	%	5,9	29,4	24,4	22,8
	Inexistente	2	9	0	11
	%	11,8	26,5	0,0	12,0
	Total	17	34	41	92
	%	100,0 (18,5)	100,0 (37,0)	100,0 (44,6)	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No que se refere à análise do tipo de vedação nos **Equipamentos de Base Recreativa** (Quadro 7.73), constata-se que, na sua generalidade, **63,5% possui vedação total**, 25,7% vedação parcial e 10,8% não possui vedação.

02172

Quanto aos **Grandes Campos de Jogos**, constata-se que, **na sua maioria, possuem vedação total**, com excepção da Freguesia do Estoril, em que, dos 3 grandes campos existentes, 2 não têm vedação.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Nos **Pequenos Campos de Jogos** a situação é semelhante, contudo, já se encontram mais equipamentos em que a vedação é parcial ou mesmo inexistente, como é o caso das Freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Estoril e Parede.

Observando agora os **Campos de Ténis**, pode dizer-se que **não foram detetados equipamentos sem vedação**. Na Freguesia de Alcabideche, dos 3 campos de ténis, 2 possuem vedação total e 1 vedação parcial. Por seu lado, nas Freguesias de Carcavelos e Cascais todos os equipamentos deste tipo possuem vedação total e, finalmente, os equipamentos da Parede e S. D. Rana detêm, na sua totalidade, vedação parcial.

Para terminar esta análise, as **Pistas de Atletismo** existentes em Alcabideche têm **vedação total**, ao passo que nas da Parede e de Cascais a **vedação é parcial**.

Quadro 7.73 – Equipamentos de Base Recreativa por Vedação e Freguesia

Freguesia	Vedação	Grande Campo	Pequeno Campo	Campo Ténis	Pista Atletismo	Total
Alcabideche	Ved Total	1	11	2	2	16
	Parcial		1	1		2
	Inexistente		3			3
Carcavelos	Ved Total	2	6	3		11
	Parcial	1	2			3
	Inexistente		1			1
Cascais	Ved Total	1	2	4		7
	Parcial	1			1	2
	Inexistente					0
Estoril	Ved Total	1	3			4
	Parcial		3			3
	Inexistente	2	1			3
Parede	Ved Total		2			2
	Parcial		3	1	1	5
	Inexistente		1			1
S.D.Rana	Ved Total	2	5			7
	Parcial			4		4
	Inexistente					0
Total	Ved Total	7	29	9	2	47
	%	63,6	65,9	60,0	50,0	63,5
	Parcial	2	9	6	2	19
	%	18,2	20,5	40,0	50,0	25,7
	Inexistente	2	6	0	0	8
	%	18,2	13,6	0,0	0,0	10,8
	Total	11	44	15	4	74
	%	100,0 (14,9)	100,0 (59,5)	100,0 (20,3)	100,0 (5,4)	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02173

7.2.2.3g EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ANTIGUIDADE

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
6 JUN. 2013
CASCAIS

Ao considerar-se a antiguidade dos **Equipamentos Artificiais**, constata-se que **a partir de 1991 existiu um forte crescimento** deste tipo de equipamentos: 32,7% entraram em funcionamento entre 1991 e 2000 e 27,6% a partir de 2000, ou seja, **60,3% dos Equipamentos Artificiais**, em que foi possível apurar uma data para a sua entrada em funcionamento, **surgiram após 1990**.

Ao nível dos **Equipamentos de Base e Especiais o ritmo de crescimento é semelhante** já que, entre o primeiro e o segundo período temporal, expresso no quadro seguinte, existiu uma diminuição no número de equipamentos que entraram em funcionamento, números estes que aumentaram até 2000, observando-se, a partir desta data, novamente uma redução, mas apenas nos Equipamentos de Base. De referir ainda que, das datas de entrada em funcionamento dos Equipamentos Especiais, até 1980 (inclusive) só existiam nove equipamentos.

Refinando mais a análise, ao nível das Freguesias verificam-se ainda algumas especificidades a salientar.

Assim, **em Alcabideche, Parede e S.D. de Rana, entre 1930 e 1970, não se encontrava nenhum Equipamento Especial em funcionamento**. Nesta última Freguesia somente entre 1991 e 2002 é que começaram a funcionar cinco. **O maior número de Equipamentos Especiais que entrou em funcionamento**, ao longo de todo o período e de todas as Freguesias, **corresponde a sete equipamentos na Freguesia de Cascais e a partir do ano 2000**.

Ao nível dos **Equipamentos de Base** por Freguesia, em **Carcavelos e na Parede**, **entre 1981 e 1990, correponde ao período de entrada em funcionamento de mais equipamentos** deste tipo (19 e 13 respectivamente).

Em **Alcabideche, Estoril e S. D, de Rana** o período compreendido **entre 1991 e 2000** foi quando se registou o surgimento do maior número de equipamentos (com 23, 33 e 18 respectivamente), e em **Cascais foi a partir de 2000**, com 41 novos Equipamentos de Base.

02174

Quadro 7.74 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Antiguidade e Freguesia

Freguesia	Equipamento	1930 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	> 2000	Total
Alcabideche	**Base**	11	1	4	23	17	56
	Especial		1	4	4	4	13
Carcavelos	**Base**	7	3	19	10	10	49
	Especial	2		1	1	5	9
Cascais	**Base**	2	9	10	20	41	82
	Especial	1		5	7	10	23
Estoril	**Base**	11	2	16	33	8	70
	Especial	3		4	2	1	10
Parede	**Base**	4	10	13	9	6	42
	Especial		2	1	3		6
S.D.Rana	**Base**	6	8	3	18	10	45
	Especial				4	1	5
Total	**Base**	41	33	65	113	92	344
	%	11,9	9,6	18,8	32,8	26,7	100,0 (83,9)
	Especial	6	3	15	21	21	66
	%	9,1	4,6	23,1	32,3	32,3	100,0 (16,1)
	Total	47	36	80	134	113	410
	%	11,5	8,8	19,5	32,7	27,6	100,0 (100,0)

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

No que diz respeito à **Antiguidade dos Equipamentos de Base formativa**, de acordo com a informação que foi possível recolher (quadro em baixo), verifica-se o seguinte:

- A maior parte dos **Grandes Campos de Jogos** entrou em funcionamento **entre 1930 e 1970 e depois de 2000**;
- Os **Pequenos Campos de Jogos** observaram o seu **maior crescimento entre 1991 e 2000**;
- A existência de **Campos de Ténis só se começou a verificar a partir de 1971**, sendo a época de **maior investimento de 1991 a 2000**, com a construção de 22 novos Campos de Ténis;
- Também os **Pavilhões e Salas de Desporto** viram o seu número aumentado **a partir de 1991**;
- O primeiro **Tanque Desportivo**, em relação ao qual existe registo, data do período compreendido entre 1981 a 1990, tendo sido **a partir desta data que se verificou um maior investimento** neste tipo de equipamento;

02175

- Em relação às **Pistas de Atletismo não se verificou qualquer investimento.**

Quadro 7.75 – Equipamentos de Base Formativa por Antiguidade e Freguesia

Freguesia	1930 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	> 2000	Total
Grande Campo Jogos	6	4	2	2	6	20
Peq Campo Jogos	5	7	6	12	10	40
Campo de Ténis		3	17	22	10	52
Pavilhão / Sala Desporto	4	2	4	22	4	36
Pista Atletismo						0
Tanque Desportivo			1	6	4	11
Total	15	16	30	64	34	159
%	9,4	10,1	18,9	40,3	21,4	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Por outro lado, no que concerne à **Antiguidade dos Equipamentos de Base Recreativa**, de acordo com a informação que foi possível recolher, constata-se que (Quadro 7.76):

- O investimento ao nível dos **Grandes Campos de Jogos** tem vindo a ser **constante ao longo dos anos**;
- A maior parte dos **Pequenos Campos de Jogos** entraram em funcionamento **entre 1930-1970 e 1991-2000**;
- Os primeiros **Campos de Ténis** foram construídos a partir de 1981, observando-se uma **maior incidência entre 1991 e 2000**;
- De todos os equipamentos observados, os **Pavilhões e Salas de Desporto** correspondem aos equipamentos que existem em maior número **ao longo dos vários períodos temporais**;
- Quer as **Pistas de Atletismo**, quer os **Tanques Desportivos existem apenas desde 1971**, sendo que, ao nível das **Pistas de Atletismo, entre 1991 e 2000**, não se verificou nenhuma construção e, ao nível dos **Tanques Desportivos**, a sua maioria reporta a **1981-1990 e a partir de 2000**.

02176

Quadro 7.76 – Equipamentos de Base Recreativa por Antiguidade e Freguesia

Freguesia	1930 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	> 2000	Total
Grande Campo Jogos	2	1	2	1	3	9
Peq Campo Jogos	10	7	4	9	17	47
Campo de Ténis			3	11	3	17
Pavilhão / Sala Desporto	11	10	20	25	20	86
Pista Atletismo		1	1		2	4
Tanque Desportivo		1	4	1	4	10
Total	23	20	34	47	49	173
%	13,3	11,6	19,7	27,2	28,3	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.2.2.3h EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Analisando o **estado de conservação dos Equipamentos Artificiais** por Freguesia (Quadro 7.77), com base nas respostas obtidas, pode afirmar-se que, de um modo geral, **quer os Equipamentos de Base, quer os Especiais, encontram-se em bom estado**.

Em termos percentuais, **67,7% dos equipamentos estão em bom estado**, 23,4% estão razoáveis e **apenas 8,9% encontram-se em mau estado de conservação**. Esta tendência é visível tanto ao nível dos Equipamentos de Base como dos Especiais.

Ao nível das Freguesias os dados a salientar são os seguintes:

- Não existem **Equipamentos Especiais** em mau estado nas Freguesias de Alcabideche, de Cascais e da Parede,
- Quanto aos **Equipamentos de Base**, em Carcavelos e em S.D. de Rana é onde existe um maior número (embora reduzido) de equipamentos em mau estado.

Quadro 7.77 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Estado de Conservação e Freguesia

Freguesia	Equipamento	Bom	Razoável	Mau	Total
Alcabideche	**Base**	46	8	4	58
	Especial	10	3		13
Carcavelos	**Base**	43	5	7	55
	Especial	5	1	3	9
Cascais	**Base**	68	18	5	91
	Especial	19	4		23
Estoril	**Base**	47	17	6	70
	Especial	4	4	2	10
Parede	**Base**	20	20	2	42
	Especial	4	2		6
S.D.Rana	**Base**	20	18	8	46
	Especial	3		1	4
Total	**Base**	244	86	32	362
	%	67,4	23,8	8,8	100,0 (84,8)
	Especial	45	14	6	65
	%	69,2	21,5	9,2	100,0 (15,2)
	Total	289	100	38	427
	%	67,7	23,4	8,9	100,0 (100,0)

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quanto ao estado de conservação dos **Equipamentos de Base Formativa** por Freguesia, a que o quadro seguinte se refere, a **grande parte dos equipamentos estão em bom estado** de conservação, no entanto existem algumas notas a apontar.

Tendo em consideração o **Grande Campo de Jogos**, **só existe 1 em mau estado**, e que se localiza **na Freguesia de Alcabideche** (perfazendo um total de 1 em mau estado, 5 em estado razoável e 10 em bom estado).

Os **Pequenos Campos de Jogos em mau estado existem em maior número em Cascais (3 equipamentos) e S.D. de Rana** (2), e os de estado razoável são mais expressivos na Freguesia da Parede (4 equipamentos) e também Cascais (3 equipamentos). Em termos gerais, existem 22 Pequenos Jogos em bom estado, 11 em estado razoável e **7 em mau estado**.

02178

No que concerne aos **Pavilhões / Salas de Desporto**, observou-se **apenas 1 em mau estado na Freguesia da Parede**. No total existem 28 Pavilhões em bom estado de conservação, 12 em estado razoável e 1 em mau estado.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Dos 56 **Campos de Ténis** (equipamento em maior número), **2 foram caracterizados como em mau estado**, localizando-se ambos na freguesia de Carcavelos. Em estado razoável foram contabilizados 7, nomeadamente no Estoril (1 equipamento), na Parede (4) e em S. D. Rana (2). De um modo global, em bom estado foram observados 47 (a grande maioria), principalmente nas Freguesias do Estoril, Cascais e Carcavelos.

Por fim, num universo de 12 **Tanques desportivos**, 1 encontra-se em estado razoável, na Freguesia de Cascais, e os restantes 11 estão em bom estado.

Quadro 7.78 – Equipamentos de Base Formativa por Estado de Conservação e Freguesia

Freguesia	Conservação	Grande Campo	Pequeno Campo	Campo Ténis	Pavilhão/Sala Desporto	Pista Atletismo	Tanque Desportivo	Total
Alcabideche	**Bom**		12	1	7		1	21
	Razoável	3			1			4
	Mau	1	1					2
Carcavelos	**Bom**	1	2	11	4		2	20
	Razoável	1	1		1			3
	Mau		1	2				3
Cascais	**Bom**	3	2	16	4		4	29
	Razoável		3		4		1	8
	Mau		3					3
Estoril	**Bom**	3	4	17	8		1	33
	Razoável		2	1	1			4
	Mau							0
Parede	**Bom**			2	1		2	5
	Razoável		4	4	2			10
	Mau				1			1
S.D.Rana	**Bom**	3	2		4		1	10
	Razoável	1	1	2	3			7
	Mau		2					2
Total	**Bom**	10	22	47	28	0	11	118
	%	62,5	55,0	83,9	68,3	0,0	91,7	71,5
	Razoável	5	11	7	12	0	1	36
	%	31,3	27,5	12,5	29,3	0,0	8,3	21,8
	Mau	1	7	2	1	0	0	11
	%	6,3	17,5	3,6	2,4	0,0	0,0	6,7
	Total	16	40	56	41	0	12	165
	%	100,0 (9,7)	100,0 (24,2)	100,0 (33,9)	100,0 (24,8)	0,0	100,0 (7,3)	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02179

Analisando agora o estado de conservação dos **Equipamentos de Base Recreativa** (Quadro 7.79) constata-se que, de um modo geral, dos 185 equipamentos contabilizados, **a sua grande maioria (117) encontra-se em bom estado**, existindo **apenas 19 em mau estado** e 49 em estado razoável.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015

Mais especificamente, ao nível dos **Grandes Campos de Jogos, apenas a Freguesia de Alcabideche possui um equipamento deste tipo em mau estado**. Assim, de um modo geral, dos 12 grandes campos, 8 estão em bom estado, nomeadamente na Freguesia de Carcavelos (3 equipamentos), Cascais (2), Estoril (2) e S. D. Rana (1); e 3 em estado razoável – no Estoril (1) e S.D. Rana (2).

Quanto aos **Pequenos Campos de Jogos**, a sua maioria encontra-se em bom estado, estando o seu maior número localizado nas Freguesias de Alcabideche e de Carcavelos. **S. D. Rana é a Freguesia** onde é possível observar **mais equipamentos deste tipo em mau estado** (3).

Relativamente aos **Pavilhões e Salas de Desporto** (equipamentos em maior número), a sua maioria encontra-se em bom estado, sendo a Freguesia de Cascais aquela que possui maior número deste tipo de equipamento e em bom estado. Estoril é a Freguesia onde é possível encontrar o maior número de pavilhões e salas de desporto em estado razoável. Por sua vez, observa-se que **os equipamentos deste tipo em mau estado se localizam nas Freguesias de Carcavelos, Estoril e S. D. Rana**.

Analisando os **Campos de Ténis**, constata-se que **apenas 2 se encontram em mau estado**, nomeadamente na Freguesia de S. D. Rana. Sendo assim, e de um modo geral, dos 18 campos de ténis analisados, 12 foram classificados como estando em bom estado, especificamente nas Freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Cascais e S. D. Rana, e 4 em estado razoável, também em Cascais e S. D. Rana.

Das 4 **Pistas de Atletismo** analisadas, as duas da Freguesia de Alcabideche encontram-se em bom estado, a da Parede apresenta razoável e a da Freguesia de Cascais está em mau estado.

Por fim, também os **Tanques Desportivos** encontram-se maioritariamente em bom estado, com **apenas 1 em mau estado, na Freguesia do Estoril**, e 3 em estado razoável, também na Freguesia do Estoril (2) e na Freguesia da Parede.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Quadro 7.79 – Equipamentos de Base Recreativa por Estado de Conservação e Freguesia

Freguesia	Conservação	Grande Campo	Pequeno Campo	Campo Ténis	Pavilhão/Sala Desporto	Pista Atletismo	Tanque Desportivo	Total
Alcabideche	**Bom**		12	3	5	2	1	23
	Razoável		2		2			4
	Mau	1	1					2
Carcavelos	**Bom**	3	9	3	7			22
	Razoável				2			2
	Mau				4			4
Cascais	**Bom**	2	3	5	24		2	36
	Razoável		3	2	4			9
	Mau					1		1
Estoril	**Bom**	2	5		2		2	11
	Razoável	1	1		9		2	13
	Mau		1		3		1	5
Parede	**Bom**		3	1	10		1	15
	Razoável		4		4	1	1	10
	Mau		1					1
S.D.Rana	**Bom**	1	3		5		1	10
	Razoável	2	2	2	5			11
	Mau		3	2	1			6
Total	**Bom**	8	35	12	53	2	7	117
	%	66,7	66,0	66,7	60,9	50,0	63,6	63,2
	Razoável	3	12	4	26	1	3	49
	%	25,0	22,6	22,2	29,9	25,0	27,3	26,5
	Mau	1	6	2	8	1	1	19
	%	8,3	11,3	11,1	9,2	25,0	9,1	10,3
	Total	12	53	18	87	4	11	185
	%	6,5	28,6	9,7	47,0	2,2	5,9	100,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.2.3i UNIDADES DESPORTIVAS POR EQUIPAMENTOS FIXOS

No que concerne aos **Equipamentos Fixos** (Quadro 7.80), é possível saber quantas unidades desportivas existem com este tipo de equipamentos em cada Freguesia e qual a expressão total do número de equipamentos existentes.

Deste modo, é então possível referir que, tendo em consideração os vários tipos de equipamentos fixos, aquele que é **mais comum existir nas unidades desportivas são as tabelas de basquetebol**, uma vez que, das 237 unidades com equipamentos fixos, 73 possuem este equipamento, o que corresponde a 30,8% do total de unidades desportivas.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02181

Em seguida, verifica-se a existência de **64 unidades com balizas de futebol e andebol (27%), 49 com balizas de futebol (20,7%)**, 24 com máquinas de musculação (10,1%) e 18 unidades com tapetes de judo (7,6%).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Existem ainda quatro unidades com parede de escalada, três com rampas e, com condições específicas para esgrima, só foram identificadas duas unidades.

Quanto aos valores por Freguesia, **é no Estoril (26,2%) e em Alcabideche (24,1%) que existem mais unidades com equipamentos fixos**, contrariamente à Freguesia da Parede, onde apenas 8,4% das unidades desportivas possuem este tipo de apoio.

Em todas as Freguesias a predominância de unidades desportivas com equipamentos fixos recai sobre as infraestruturas com tabelas de basquetebol, no entanto existem excepções ao nível da Freguesia da Parede e de S.D. de Rana, em que a maioria recai nas unidades com balizas de futebol.

Unidades desportivas com esgrima existem no Estoril e na Parede, com parede de escalada existem em Alcabideche, Carcavelos e Cascais e as unidades com rampas localizam-se em Alcabideche e em S.D. de Rana.

Quadro 7.80 – Nº de Unidades Desportivas com Equipamentos Fixos, por Tipo e Freguesia

Freguesia	Balizas Fut	Balizas And Fut	Tabelas Basq	Maq Musc	Tapetes judo	Esgrima	Parede Escalada	Rampas	Total	%
Alcabideche	10	18	21	2	4		1	1	57	24,1
Carcavelos	7	9	10	4	5		1		36	15,2
Cascais	7	10	11	6	1		2		37	15,6
Estoril	8	18	22	7	6	1			62	26,2
Parede	7	4	4	2	2	1			20	8,4
S.D. Rana	10	5	5	3				2	25	10,5
Total	49	64	73	24	18	2	4	3	237	
%	20,7	27,0	30,8	10,1	7,6	0,8	1,7	1,3	100,0	

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Para terminar a leitura por equipamentos fixos e completar a análise anterior, falta ainda mencionar o **número global de equipamentos fixos**, por tipo, que existem em cada Freguesia.

Assim sendo, o dado a realçar do quadro seguinte refere-se ao **elevado número de máquinas de musculação e de tapetes de judo** (respectivamente 707 e 451).

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Esta situação ao nível das Freguesias só não se verifica em Cascais e em S.D. de Rana, onde os equipamentos em maior número são, para além das máquinas de musculação, as tabelas de Basquetebol em Cascais e as balizas de futebol em S. D. Rana.

Quadro 7.81 – Nº de Equipamentos Fixos, por Tipo e Freguesia

Freguesia	Balizas Fut	Balizas And Fut	Tabelas Basq	Maq Musc	Tapetes judo	Esgrima	Parede Escalada	Rampas	Total	%
Alcabideche	20	40	68	78	129		1	6	342	20,9
Carcavelos	18	22	24	95	86		1		246	15,0
Cascais	14	20	35	208	30		2		309	18,9
Estoril	14	50	63	205	167				499	30,5
Parede	14	8	10	101	39	2			174	10,6
S.D. Rana	22	10	13	20				2	67	4,1
Total	102	150	213	707	451	2	4	8	1637	
%	6,2	9,2	13,0	43,2	27,6	0,1	0,2	0,5	100,0	

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.3. UTILIZADORES E PRÁTICA DESPORTIVA

Neste último ponto, inserido na *Caracterização das Unidades Desportivas*, pretende-se analisar o **universo de utilizadores e qual o peso da utilização desportiva no conjunto dos equipamentos desportivos**.

7.2.3.1. PROPORÇÃO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO

Neste sentido, e em primeiro lugar, o gráfico seguinte evidencia a percentagem média de Utilização Desportiva e Não Desportiva, em cada Freguesia do Concelho de Cascais.

É claramente visível que a **ocupação das unidades desportivas é quase exclusivamente de utilização desportiva**, sendo a média global desta utilização de 94,6%, com maior incidência nas **Freguesias de Carcavelos, Parede e Cascais**.

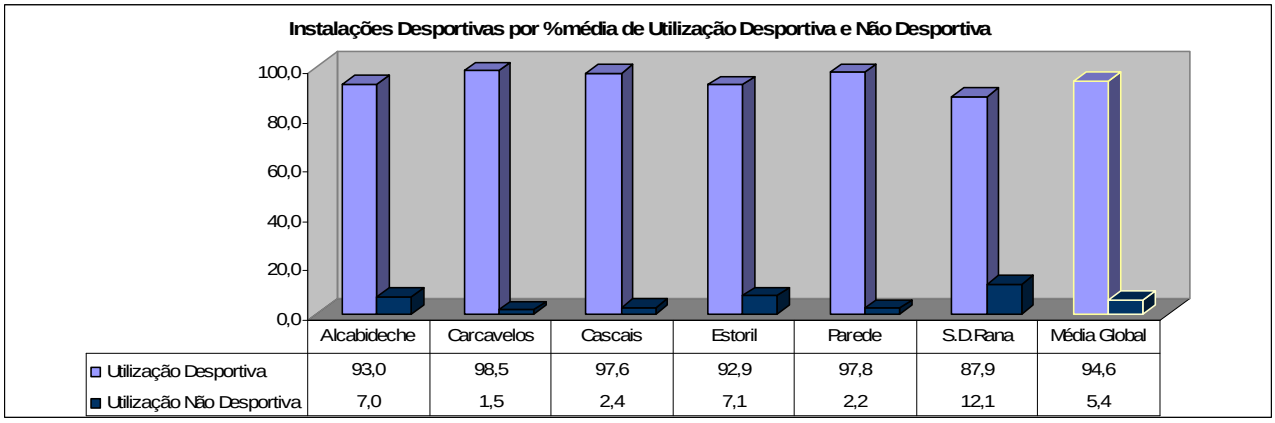
02183

A Freguesia onde se verifica uma **maior utilização das instalações para práticas não desportivas é S. Domingos de Rana**, com uma utilização desportiva de 12,1%. Sendo ainda de salientar Estoril e Alcabideche com percentagens médias de utilização não desportiva de, respectivamente, 7,1% e 7,0%.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Este resultado pode estar relacionado com a existência de um maior associativismo nestas Freguesias (nomeadamente em S. Domingos de Rana) e, por consequência, de uma maior polivalência nos espaços desportivos, ou com a própria distribuição geográfica, contrapondo Freguesias mais litorais (Carcavelos, Cascais e Parede) às interiores (Alcabideche e S. Domingos de Rana – Estoril, neste âmbito, como Freguesia mais litoral, traduz-se numa excepção).

Gráfico 7.33



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Média Global
Utilização Desportiva	93,0	98,5	97,6	92,9	97,8	87,9	94,6
Utilização Não Desportiva	7,0	1,5	2,4	7,1	2,2	12,1	5,4

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.3.2. UNIVERSO DE UTILIZADORES DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Especificando a análise ao nível da utilização desportiva, foram identificados, entre regulares e ocasionais, **102.069 utilizadores**, muito embora seja de ressalvar a fragilidade em relação a estes números, uma vez que a maior parte das Instalações Desportivas não possuíam dados concretos e sistematizados relativamente a esta objectivação – esta complexidade aumenta quando se consideram dados desagregados por sexo, idade ou Freguesia de residência.

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02184

Desta forma, os dados aqui apresentados correspondem a valores aproximados de praticantes desportivos, relativos ao conjunto de equipamentos onde foi possível obter esta informação.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Assim sendo, a análise que pode ser realizada indica que **são as Freguesias do litoral**, nomeadamente Estoril, Cascais e Carcavelos, **que integram a maioria de utilizadores desportivos**, podendo-se justificar esta abrangência por uma maior facilidade de acesso a estes equipamentos (Quadro 7.82).

Quadro 7.82 – Utilizadores das Instalações Desportivas

Freguesia	Utilizadores	
	Nº	%
Alcabideche	9956	9,8
Carcavelos	15943	15,6
Cascais	20726	20,3
Estoril	40572	39,7
Parede	9851	9,7
S.D. Rana	5021	4,9
Total	102069	100

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Considerando a origem destes utilizadores (e ressalvando o facto de que o fornecimento destes dados ter sido ainda mais complexo), pode constatar-se que **dois terços residem no Concelho de Cascais** e, destes, **mais de metade utiliza equipamentos localizados na Freguesia de residência**. Observe-se então o quadro seguinte:

Quadro 7.83 – % de Utilizadores em cada Freguesia por Residência

Freguesia	Freguesia Residência	Outra Freguesia Concelho	Concelho Limítrofe	Outro Concelho	Fora Pais
Alcabideche	22,5	10,0	2,6	6,2	0,0
Carcavelos	5,5	13,4	3,3	17,7	0,0
Cascais	17,0	12,0	15,5	4,9	0,0
Estoril	17,3	42,6	70,7	51,7	100,0
Parede	24,0	16,8	5,0	13,6	0,0
S.D. Rana	13,8	5,2	2,9	5,9	0,0
Total	53,3	14,5	4,3	6,2	21,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Salienta-se ainda os cerca de **22% de utilizadores oriundos de outros países, que praticam desporto na Freguesia do Estoril, mais especificamente Golf**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
JUN 2010

Refira-se ainda que é também a este território que se deslocam mais indivíduos, residentes noutras Freguesias do Concelho de Cascais e noutros Concelhos, para a prática desportiva, transformando esta freguesia num **pólo central da prática desportiva no concelho**.

7.2.3.3. TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO

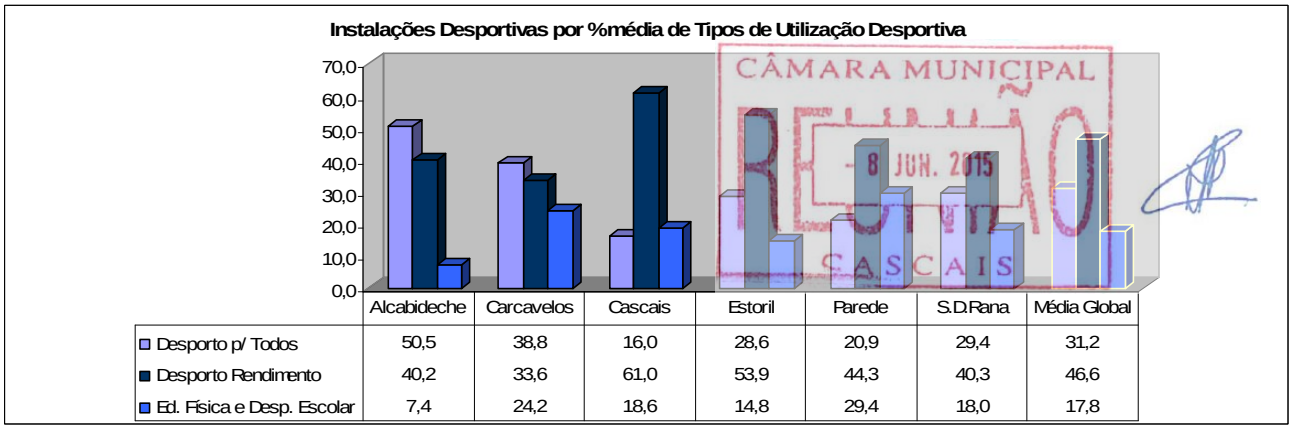
Observando por seu turno, em termos globais, o vínculo com que os utilizadores das instalações desportivas se associam às modalidades que desenvolvem (Gráfico 7.35), denota-se que a **maior parte da utilização recai sobre o Desporto de Rendimento, 46,6%**, em seguida sobre o Desporto para Todos, 31,2% e os restantes 17,8% referem-se à Educação Física e ao Desporto Escolar.

No entanto, estes valores e estes tipos de utilização desportiva assumem diferentes configurações em algumas Freguesias, apesar de, em todas, a Educação Física e o Desporto Escolar ser a utilização desportiva menos frequente, principalmente na Freguesia de Alcabideche.

Por conseguinte, em **Alcabideche é predominante o Desporto para Todos** (50,5%) e em seguida o Desporto de Rendimento (40,2%), **situação esta verificada igualmente em Carcavelos**, embora as diferenças entre as duas utilizações sejam mais ténues (38,8% e 33,6%). **Nas restantes Freguesias a predominância recai novamente no Desporto de Rendimento**, localizando-se a **percentagem média mais elevada em Cascais**, com 61%.

02186

Gráfico 7.34



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Média Global
Desporto p/ Todos	50,5	38,8	16,0	28,6	20,9	29,4	31,2
Desporto Rendimento	40,2	33,6	61,0	53,9	44,3	40,3	46,6
Ed. Física e Desp. Escolar	7,4	24,2	18,6	14,8	29,4	18,0	17,8

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.3.a TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTOS (FORMATIVOS E RECREATIVOS)

Grande Campo de Jogos

Cruzando os tipos de utilização desportiva pela **Tipologia de Equipamentos Formativos** (Quadro 7.84), por Freguesia, verifica-se que, no que concerne ao **Grande Campo de Jogos**, este equipamento possui uma **ocupação desportiva de 100% em todas as Freguesias**.

Quanto aos tipos de utilização desportiva, **nas Freguesias de Alcabideche, Cascais, Estoril e S. D. de Rana,** a **utilização dos Grandes Campos de Jogos é maioritariamente de Desporto de Rendimento** (90,0%, 95,0%, 40,0% e 80,0% respectivamente), muito embora a Freguesia do Estoril também apresente uma percentagem significativa ao nível da utilização do Desporto para Todos (35,0%).

Em **Carcavelos estes equipamentos são utilizados sobretudo para Educação Física e Desporto Escolar (55,7%)**.

Não obstante estas especificidades, a média global de **utilização desportiva dos Grandes Campos de Jogos recai principalmente sobre o Desporto de Rendimento (67,0%)**.

CÂMARA MUNICIPAL - 8 JUN. 2015 CASCAIS
02187

Quadro 7.84 – Grande Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	10,0	90,0		100,0	100,0	
Carcavelos	14,3	30,0	55,7	100,0	100,0	
Cascais	4,3	95,0	0,7	100,0	100,0	
Estoril	35,0	40,0	25,0	100,0	100,0	
Parede	-----	-----	-----	-----	-----	
S.D.Rana	2,5	80,0	12,5	95,0	100,0	
Média Global	13,2	67,0	18,8	99,0	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Relativamente a**os Grandes Campos de Jogos Recreativos** (Quadro 7.85), tal como nos formativos, a respectiva utilização é 100% desportiva e, em termos médios, **a utilização desportiva deste tipo de Campos, verifica-se ao nível do Desporto para Todos (35,9%) e da Educação Física e Desporto Escolar (35,0%)**.

Cruzando a análise com as Freguesias, verifica-se que Alcabideche e Carcavelos concentram uma maior incidência de actividades no âmbito da Educação Física e Desporto Escolar, com 83,0% e 56,0%, respectivamente, ao passo que nas Freguesias de Cascais e Estoril se denota uma predominância do Desporto para Todos (80,0% e 43,4%).

Na Freguesia de S. D. de Rana, o tipo de utilização distribui-se igualmente pelo Desporto para Todos e Desporto de Rendimento, com 25,0% de utilização desportiva em cada um deles.

Quadro 7.85 – Grande Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	17,0		83,0	100,0	100,0	
Carcavelos	14,0	30,0	56,0	100,0	100,0	
Cascais	80,0	20,0		100,0	100,0	
Estoril	43,4	23,3	33,3	100,0	100,0	
Parede	-----	-----	-----	-----	-----	
S.D.Rana	25,0	25,0	2,5	52,5	100,0	
Média Global	35,9	19,7	35,0	90,0	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02188

Pequenos Campos de Jogos

O **Pequeno Campo de Jogos Formativo** (Quadro 7.86) já apresenta uma **maior utilização não desportiva** em relação ao equipamento precedente e uma **maior utilização pela Educação Física e Desporto Escolar e Desporto para Todos** em detrimento do Desporto de Rendimento, embora a utilização pela Educação Física e Desporto Escolar continue a ser predominante (estes tipos de utilização em termos de média global correspondem, numa escala decrescente, a 68,2%, 27,1% e 0,6%, respectivamente).

No caso deste equipamento, a **utilização não desportiva** corresponde, em termos de média global, a 5,1% da utilização total, **sendo em S. D. de Rana (30,0%) onde este tipo de utilização é mais elevado**, muito embora se verifique também uma pequena percentagem na Freguesia do Estoril (0,8%).

Numa leitura por Freguesia, a **Educação Física e Desporto Escolar é a utilização maioritária** nos Pequenos Campos de Jogos em **Alcabideche (68,5%), Carcavelos (100,0%), Cascais (80,0%) e Estoril (81,7%)**.

Na **Parede e em S. D. de Rana** estes equipamentos são caracterizados, na sua maioria, pelo **Desporto para Todos** (48,8% e 56,7% respectivamente).

Da utilização que é feita pelo Desporto de Rendimento, esta apenas marca presença nos Pequenos Campos de Jogos de S.D. de Rana, com 3,3% de utilização.

Quadro 7.86 – Pequeno Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	26,9	0,0	68,5	95,4	100,0	
Carcavelos	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Cascais	12,0	0,0	80,0	92,0	100,0	
Estoril	18,3	0,0	81,7	100,0	99,2	0,8
Parede	48,8	0,0	38,8	87,6	100,0	
S.D.Rana	56,7	3,3	40,0	100,0	70,0	30,0
Média Global	27,1	0,6	68,2	95,8	94,9	5,1

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02189

Considerando agora os **Pequenos Campos de Jogos Recreativos** (Quadro 7.87), verifica-se que a percentagem de utilização não desportiva diminuiu (sendo agora de 2,7%), em relação à utilização não desportiva dos Pequenos Campos de Jogos Formativos.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Também aqui, **a prática de Educação Física e Desporto Escolar é uma constante na maior parte das Freguesias**, nomeadamente nas Freguesias de **Alcabideche, Carcavelos, Cascais e Parede** (68,5%, 100,0%, 80,0% e 81,7%, respectivamente).

Na prática do **Desporto para Todos destaca-se apenas nas Freguesias de Cascais (100,0%) e S. D. de Rana (60,0%)**. É igualmente nesta Freguesia onde o Desporto de Rendimento é mais expressivo, com 33,3% de utilização, sendo que este tipo de Desporto não ganha importância nas restantes Freguesias, exceptuando na Freguesia de Alcabideche (4,9%).

Em temos médios, **tanto o Desporto para Todos como a Educação Física e Desporto Escolar apresentam uma percentagem de utilização significativa**, sendo que a primeira (45,4%) seja ligeiramente superior à utilização da Educação Física e Desporto Escolar (44,6%).

Quadro 7.87 – Pequeno Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	16,6	4,9	78,5	100,0	91,5	8,5
Carcavelos	37,5		62,5	100,0	100,0	
Cascais	100,0			100,0	100,0	
Estoril	16,7		83,3	100,0	100,0	
Parede	41,7		43,3	85,0	99,3	0,7
S.D.Rana	60,0	33,3		93,3	93,3	6,7
Média Global	45,4	6,4	44,6	96,4	97,4	2,7

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Campos de Ténis

Tendo em consideração os resultados obtidos, pode constatar-se que o **Campo de Ténis Formativo, quase exclusivamente de utilização desportiva**, apresenta uma distribuição diferenciada no tipo de utilização desportiva por freguesia (Quadro 7.88):

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02190

- As **Freguesias de Alcabideche e Estoril** sobressaem mais no **Desporto para Todos** (100,0% e 53,2%, respectivamente),
- É nas **Freguesias de Carcavelos (69,2%) e Parede (80,0%)** onde o **Desporto de Rendimento** é mais acentuado.
- A **Educação Física e Desporto Escolar** apresenta uma maior incidência ao nível da **Freguesia de S. D. de Rana**, cuja percentagem de utilização desportiva é de 70,0%.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

A média global de utilização desportiva é verificada, em primeiro lugar, no Desporto para Todos (43,6%), seguindo-se o Desporto de Rendimento, com 38,3%, e a Educação Física e Desporto Escolar, com 17,1%.

Quadro 7.88 – Campo de Ténis Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	
Carcavelos	19,8	69,2	6,0	95,0	100,0	
Cascais	-----	-----	-----	-----	-----	
Estoril	53,2	37,4	9,4	100,0	99,5	0,5
Parede	20,0	80,0	0,0	100,0	100,0	
S.D.Rana	25,0	5,0	70,0	100,0	100,0	
Média Global	43,6	38,3	17,1	99,0	99,9	0,1

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Já no **Campo de Ténis Recreativo**, no quadro seguinte, os resultados apontam para uma situação diferente, o que, mais uma vez, permite referir a importância das infraestruturas de desporto recreativo na cobertura da rede de equipamentos. Assim:

- As Freguesias de **Alcabideche e Carcavelos**, ao invés da situação anterior, utilizam maioritariamente a **Educação Física e Desporto Escolar** (95,0% e 90,0%, respectivamente). Utilização esta também predominante em S. D. de Rana (92,5%).
- O **Desporto para Todos** é mais acentuado nas **Freguesias de Cascais e Parede**, com uma utilização desportiva de 65,0% e 100,0%, respectivamente.

02191

Em média, a percentagem de **utilização desportiva é mais elevada na Educação Física e Desporto Escolar**, seguindo-se o Desporto para Todos e, por fim, o Desporto de Rendimento (55,5%, 35,9% e 8,6%, respectivamente).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

De ressaltar ainda que, tanto nos campos de Ténis Formativos, como nos Recreativos, a **utilização não desportiva é praticamente nula**, muito embora ainda se verifique, nos primeiros e na Freguesia do Estoril, uma percentagem de utilização não desportiva de 0,5%.

Quadro 7.89 – Campo de Ténis Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	5,0	0,0	95,0	100,0	100,0	
Carcavelos	2,0	8,0	90,0	100,0	100,0	
Cascais	65,0	35,0	0,0	100,0	100,0	
Estoril	-----	-----	-----	-----	-----	
Parede	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	
S.D.Rana	7,5	0,0	92,5	100,0	100,0	
Média Global	35,9	8,6	55,5	100,0	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Pavilhões / Salas de Desporto

No **Pavilhão / Sala de Desporto Formativo** (Quadro 7.90), a **utilização não desportiva**, tal como nos equipamentos até agora analisados, **também se apresenta residual** (2,5% de utilização não desportiva).

Aqui, em termos de média global, a **Educação Física e Desporto Escolar é maioritária, com 55,2%** da utilização desportiva, seguida do Desporto de Rendimento com 22,5% e do Desporto para Todos, com 20,8%. Neste sentido, a prática desportiva ao nível da Educação Física e Desporto Escolar evidencia-se nas **Freguesias de Alcabideche (74,7%), Cascais (77,5%), Estoril (57,9%), e S. D. de Rana (58,0%)**.

A esta tendência global apresenta-se como excepção os Pavilhões existentes em **Carcavelos e Parede**, onde a maior parte da utilização cabe ao **Desporto de Rendimento** – 50,0% e Desporto para Todos – 40,0%, respectivamente em Carcavelos e na Parede.

Quadro 7.90 – Pavilhão / Sala de Desporto Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização			Utilização		
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	22,7	2,6	74,7	100,0	91,1	8,9
Carcavelos	13,0	50,0	37,0	100,0	100,0	
Cascais	5,3	17,2	77,5	100,0	99,8	0,2
Estoril	24,3	8,9	57,9	91,1	99,4	0,6
Parede	40,0	33,8	26,2	100,0	99,5	0,5
S.D.Rana	19,3	22,7	58,0	100,0	95,1	4,9
Média Global	20,8	22,5	55,2	98,5	97,5	2,5

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
JUN. 2015
CASCAIS

Em relação ao **Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo** (Quadro 7.91), denota-se que, ao contrário dos formativos, é exactamente ao nível do **Desporto para Todos** onde os valores de utilização desportiva são mais elevados.

Por conseguinte, e tendo em conta a análise das Freguesias em questão, **exceptuando a Freguesia da Parede, já que 41,4% dos utilizadores aposta no Desporto de Rendimento**, **as restantes, e como já foi referenciado, situam-se ao nível do Desporto para Todos:** (Alcabideche - 79,3%; Carcavelos - 59,2%; Cascais - 93,0%; Estoril - 67,1%; e S. D. de Rana - 77,5%).

Os restantes tipos de utilização, apesar de não possuírem uma percentagem de utilização desportiva tão elevada, não deixam de ter alguma incidência, uma vez que a **Educação Física e Desporto Escolar conta com 18,2% de utilização**, seguindo-se, por fim, **o Desporto de Rendimento, com 11,7%.**

Em termos de **utilização não desportiva**, já se evidencia um aumento em relação às tipologias anteriores, sendo que a percentagem, neste caso, **é de 11,3%.**

Quadro 7.91 – Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	79,3	7,1	13,6	100,0	85,0	15,0
Carcavelos	59,2	6,7	33,3	99,2	92,9	7,1
Cascais	93,0	2,0	5,0	100,0	99,8	0,2
Estoril	67,1	3,9	28,2	99,2	94,5	5,5
Parede	35,7	41,4	22,9	100,0	100,0	
S.D.Rana	77,5	8,8	6,3	92,6	60,0	40,0
Média Global	68,6	11,7	18,2	98,5	88,7	11,3

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Pistas de Atletismo

Quanto à utilização da **Pista de Atletismo** (Recreativa), expressa no quadro seguinte, ela é **100% de carácter desportivo** e de utilização **maioritária ao nível da Educação Física e Desporto Escolar (43,3%)**, tendo em conta as Freguesias onde existe este equipamento (Alcabideche, Cascais e Parede).

O **Desporto de Rendimento** e o **Desporto para Todos** não possuem qualquer representatividade, uma vez que é inexistente este tipo de utilização nas Pistas de Atletismo em questão.

Quadro 7.92 – Pista de Atletismo Recreativa por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche			100,0	100,0	100,0	
Carcavelos	-----	-----	-----	-----	-----	
Cascais			10,0	10,0	100,0	
Estoril	-----	-----	-----	-----	-----	
Parede			20,0	20,0	100,0	
S.D.Rana	-----	-----	-----	-----	-----	
Média Global	0,0	0,0	43,3	43,3	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

02194

Tanques Desportivos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Por último, no que se relaciona com a utilização do **Tanque Desportivo Formativo** (Quadro 7.93), a média global é de **100% de utilização desportiva.**

Quanto à média global dos tipos de utilização, **51,7% é de Desporto para Todos**, 18,8% de Educação Física e Desporto Escolar e 3,6% de Desporto de Rendimento.

A **excepção a este panorama reside em Alcabideche**, em que a maior parte da utilização é realizada pela Educação Física e Desporto Escolar (30,0%). De salientar ainda a não existência de percentagens expressivas do Desporto de Rendimento em nenhuma das Freguesias.

Quadro 7.93 – Tanque Desportivo Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	5,0	0,0	30,0	35,0	100,0	
Carcavelos	10,0	0,0	0,0	10,0	100,0	
Cascais	80,4	6,7	12,9	100,0	100,0	
Estoril	65,0	15,0	20,0	100,0	100,0	
Parede	85,0	0,0	15,0	100,0	100,0	
S.D.Rana	65,0	0,0	35,0	100,0	100,0	
Média Global	51,7	3,6	18,8	74,2	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

O **Tanque Desportivo Recreativo** (Quadro 7.94) possui uma percentagem de utilização desportiva mais evidente no **Desporto para Todos**, sobretudo, nas **Freguesias de Alcabideche e Estoril** (100,0% e 88,0%, respectivamente), sendo que, na Freguesia da Parede, essa correspondência está ao nível da Educação Física e Desporto Escolar (60,0%).

Este é o equipamento onde a utilização não desportiva adquire maior relevância, ultrapassando mesmo os valores da utilização desportiva (52,0% face a 48,0%)

02195

Quadro 7.94 – Tanque Desportivo Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva

Freguesia	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Alcabideche	100,0		0,0	100,0		100,0
Carcavelos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Cascais	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Estoril	88,0		12,0	100,0	84,0	16,0
Parede	40,0		60,0	100,0	60,0	40,0
S.D.Rana	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Média Global	76,0	0,0	24,0	100,0	48,0	52,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
JUN. 2015
CASCAIS

Visão Global relativa aos Tipos de Equipamentos por Utilização (Não) Desportiva

Em termos de médias globais, para cada **Tipologia de Equipamento Formativo**, é possível constatar, no quadro seguinte, que a **utilização desportiva é claramente maioritária em todos os equipamentos**, apesar de haver no conjunto de equipamentos alguma prática não desportiva, com excepção das Pistas de Atletismo.

O tipo de utilização desportiva de **Desporto para Todos é predominante nos Campos de Ténis e Tanques Desportivos**. **No Pavilhão / Sala de Desporto e nos Pequenos Campos de Jogos**, a maior parte da utilização corresponde à **Educação Física e Desporto Escolar**.

Por fim, o **Desporto de Rendimento** assume uma utilização mais expressiva no **Grande Campo de Jogos** (67,0%).

Quadro 7.95 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Formativa

Tipologia de Equipamento	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Grande Campo de Jogos	13,2	67,0	18,8	99,0	83,3	0,0
Pequeno Campo de Jogos	27,1	0,6	68,2	95,8	94,9	5,1
Campo de Ténis	43,6	38,3	17,1	99,0	99,9	0,1
Pavilhão / Sala de Desporto	20,8	22,5	55,2	98,5	97,5	2,5
Pista de Atletismo	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Tanque Desportivo	51,7	3,6	18,8	74,2	100,0	0,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Já a média global, para cada **Tipologia de Equipamento de Base Recreativo** (Quadro 7.96), também se acentua a **utilização primordialmente desportiva**, à excepção do Tanque Desportivo, cuja utilização não desportiva é mais visível.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

À semelhança do referido anteriormente, o **Desporto para Todos** é o tipo de utilização mais evidente na maior parte dos equipamentos, nomeadamente o **Grande Campo de Jogos (35,9%), o Pequeno Campo de Jogos (45,4%), o Pavilhão / Sala de Desporto (68,6%) e o Tanque Desportivo (76,0%)**, sendo que aos dois últimos corresponde uma utilização mais significativa.

O **Campos de Ténis e a Pista de Atletismo** são os equipamentos que, mais significativamente são utilizados ao nível da **Educação Física e Desporto Escolar**, sendo também aqui onde se denota a maior percentagem de utilização desportiva.

O **Desporto de Rendimento reúne as maiores percentagens ao nível do Grande Campo de Jogos e do Pavilhão / Sala de Desporto**, com 19,7% e 11,7%, respectivamente.

Quadro 7.96 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Recreativa

Tipologia de Equipamento	Tipos Utilização				Utilização	
	Desporto p/ Todos	Desporto Rendimento	Ed. Física e Desp. Escolar	Total	Desportiva	Não Desportiva
Grande Campo de Jogos	35,9	19,7	35,0	90,5	100,0	0,0
Pequeno Campo de Jogos	45,4	6,4	44,6	96,4	97,4	2,7
Campo de Ténis	35,9	8,6	55,5	100,0	100,0	0,0
Pavilhão / Sala de Desporto	68,6	11,7	18,2	98,5	88,7	11,3
Pista de Atletismo	0,0	0,0	43,3	43,3	100,0	0,0
Tanque Desportivo	76,0	0,0	24,0	100,0	48,0	52,0

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

7.2.3.4. CAPACIDADE DE OCUPAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO

Relativamente à Capacidade de Ocupação das Infraestruturas Desportivas (Gráfico 7.35), em termos gerais, destaca-se no concelho, uma **ocupação igual à capacidade**, nomeadamente nas Freguesias de Alcabideche, Carcavelos e Parede.

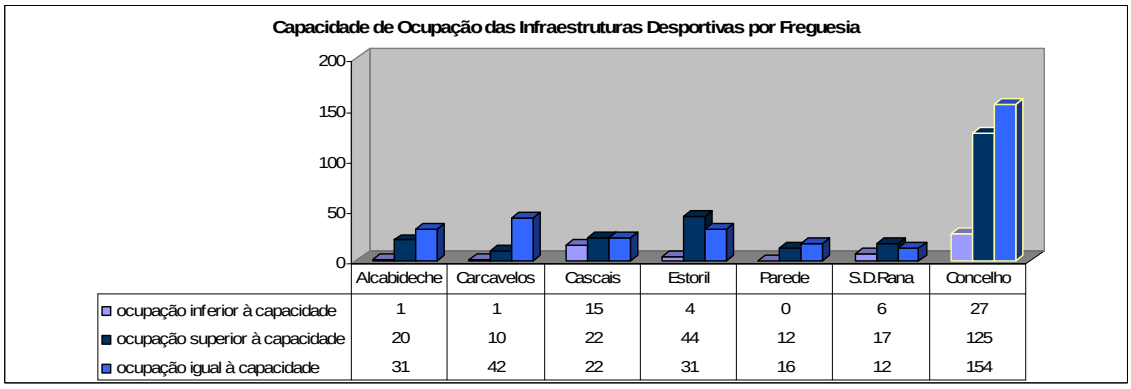
CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
envestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02197

Seguidamente surge uma **ocupação superior à capacidade**, nas Freguesias do Estoril e S. Domingos de Rana.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

A Freguesia de Cascais apresenta igual número de infraestruturas com ocupação igual ou superior à capacidade das mesmas. É também nesta freguesia onde se percebe um maior subaproveitamento das infraestruturas (ocupação inferior à capacidade).

Gráfico 7.35



	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho
ocupação inferior à capacidade	1	1	15	4	0	6	27
ocupação superior à capacidade	20	10	22	44	12	17	125
ocupação igual à capacidade	31	42	22	31	16	12	154

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Considerando a análise por Tipo de **Equipamentos Recreativos** (quadros seguintes), **o Grande Campo, o Pequeno Campo, o Pavilhão/Sala de Desporto e a Pista de Atletismo** são aqueles que apresentam uma **maior lotação** em termos de capacidade de utilização, com uma **Ocupação Igual ou Superior à Capacidade**.

Já o Tanque Desportivo possui uma Ocupação Igual à Capacidade e o Campo de Ténis uma Ocupação Inferior ou Igual à Capacidade.

Esta análise é semelhante à que diz respeito às Infraestruturas de **Base Formativa**, uma vez que, também aqui se evidenciam as mesmas tendências, isto é, **a maioria dos equipamentos possui uma ocupação igual ou superior à capacidade**.

02198

Quadro 7.97 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas de Base Recreativa

Tipo de Equipamento	Ocupação inferior à capacidade	Ocupação superior à capacidade	Ocupação igual à capacidade	Total de respostas
Grande Campo	0	5	5	10
Pequeno Campo	2	10	18	30
Campo Ténis	7	1	5	13
Pavilhão/Sala	8	25	29	62
Pista Atletismo	0	3	1	4
Tanque Desportivo	0	1	7	8
Total	17	45	65	127

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN 2015
CASCAIS

Quadro 7.98 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas de Base Formativa

Tipo de Equipamento	Ocupação inferior à capacidade	Ocupação superior à capacidade	Ocupação igual à capacidade	Total de respostas
Grande Campo	3	8	4	15
Pequeno Campo	1	15	15	31
Campo Ténis	0	19	15	34
Pavilhão/Sala	3	9	21	33
Pista Atletismo	0	0	0	0
Tanque Desportivo	2	1	5	8
Total	9	52	60	121

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

De um modo geral, pode referir-se uma **forte lotação por parte dos equipamentos desportivos do concelho**, nomeadamente no que respeita aos **Grandes Campos de Jogos, aos Pequenos Campos de Jogos e Pistas de Atletismo**.

7.3 SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS

7.3.1 CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO

A fim de apurar resultados mais globais, para uma melhor e mais geral reflexão, foram **agrupados os resultados segundo duas dimensões**:

- Uma primeira que se prende com as **informações mais ligadas às Freguesias**
- Uma segunda que reproduzirá as **respostas aliadas à Natureza das Entidades**.

Por conseguinte, das Freguesias pertencentes ao Concelho de Cascais, e tendo em consideração todos os itens contemplados, é possível chegar a algumas conclusões, a saber:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

- **É nas Freguesias do Estoril e de Cascais onde existem mais Equipamentos Desportivos**, bem como, **onde está o maior número de utilizadores;**
- A **Freguesia do Estoril** destaca-se também com um número mais elevado de **Técnicos desportivos** (seguindo-se as Freguesias de Cascais e da Parede), sendo que é também nesta Freguesia que o **número de Associados, nomeadamente com cotas em dia, é mais elevado**, juntamente com Alcabideche;
- Os **Clubes/Associações desportivas das várias Freguesias obtêm o seu financiamento com especial incidência em rendimentos provenientes das actividades que dinamizam**, à excepção da Freguesia da Parede, cuja maior dependência financeira recai, sobretudo, nos Subsídios;
- **É nas Freguesias de Alcabideche e do Estoril onde se verifica uma maior interinstitucionalidade**, traduzida numa forte tendência para cedência de espaços próprios e recurso a espaços não próprios;
- As Freguesias do **Estoril, Carcavelos e Alcabideche** sobressaem com uma **maior dinamização de actividades próprias**.

No que diz respeito à **Natureza das Entidades inquiridas**, destacam-se os seguintes aspectos:

- Verifica-se um **predomínio das Entidades Privadas**;
- É no **sector Privado** onde existe uma **maior regularidade por parte dos Utilizadores**, nomeadamente nas Outras Entidades com fins lucrativos, ao passo que os **utilizadores ocasionais são mais frequentes no sector Público**, especificamente ao nível da Junta de Freguesia;
- No que se refere aos **Sócios, salienta-se um maior número nos sectores Privado e Associativo**. Mais especificamente, observam-se valores mais expressivos de associados nos Estabelecimentos de Educação e Ensino e nas Outras Entidades sem fins lucrativos;

- Os **Técnicos desportivos surgem com um maior destaque no sector Privado**, concretamente ao nível das Outras Entidades com fins lucrativos, provavelmente pela lógica mais comercial que estas entidades assumem;
- São as entidades integradas nos **sectores associativo e privado** as que **mais protagonizam a dinamização das próprias actividades**;
- Em termos de **cedência e de recurso a espaços não próprios, é no sector Público onde isso mais se evidencia,** seguido das associações e clubes desportivos.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

7.3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Considerando a análise das instalações desportivas, é possível destacar o seguinte:

- As **Instalações Desportivas**, quer no que concerne à propriedade quer à gestão, **destacam-se no sector privado**;
- Considerando o **acesso às Instalações Desportivas**, observa-se que, de um modo global, as diferentes instalações encontram-se **bastante acessíveis**, onde **o transporte público mais próximo das instalações desportivas é o rodoviário**;
- Relativamente às características das Instalações Desportivas (Integradas ou Autónomas), **94,3% das Instalações Desportivas são Integradas**, sobretudo em Complexos Habitacionais e Complexos Desportivos ou de Recreação;
- Na acessibilidade às Instalações por Utilizadores com mobilidade condicionada, pode dizer-se que **71% das Instalações Desportivas encontra-se acessível a utilizadores com mobilidade condicionada;**
- Analisando os **Anexos Funcionais** nas Instalações Desportivas, é possível constatar que, em primeiro lugar, **encontram-se os básicos, traduzidos em balneários, sanitários e vestiários** e que, em termos territoriais, é a **Freguesia de Alcabideche que apresenta uma relação mais elevada entre o número de serviços e o de instalações desportivas**;
- Do total de **Recursos Humanos e Responsáveis** pelas Instalações Desportivas, **a maioria corresponde a Técnicos Desportivos, isto é, pessoas com formação desportiva como professores e monitores**. Acrescente-se que a maioria das instalações tem um responsável;

– Por último, tendo em conta a **Ocupação das Instalações Desportivas**, denota-se que, em média, **3/4 das Instalações Desportivas são ocupadas por actividades e modalidades desenvolvidas pela própria entidade gestora**.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015

7.3.3a UNIVERSO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Com o intuito de permitir uma visão panorâmica das existências desportivas e respectivas condições e especificidades físicas, existentes no Concelho de Cascais, será esboçado uma breve síntese geral.

Assim sendo, verifica-se que, dos **438 equipamentos desportivos** caracterizados, **cerca de metade são assumidos por entidades proprietárias e gestores do sector privado**, nomeadamente aqueles que estão **localizados na Freguesia de Cascais**.

Em termos de **Propriedade das Entidades**, além da relação já focada entre a Freguesia de Cascais e a propriedade privada, refere-se ainda que em **Alcabideche e no Estoril** sobressai o par **Público/Privado**; em **Carcavelos a agregação Privada/Associativa**; na Freguesia da **Parede destacam-se os Clubes e Associações**; e em **S. Domingos de Rana** sublinham-se as **Entidades Públicas**.

Na distribuição das unidades desportivas refira-se que aproximadamente metade está localizada em Cascais e no Estoril. Mais se acrescenta que **72% dos equipamentos estão concentrados no litoral** (para fazer face a 55% da população do Concelho de Cascais que aí reside), ao passo que o interior (Alcabideche e S. Domingos Rana – sendo esta Freguesia a mais deficitária) integra 28% da oferta de infra-estruturas e 45% da população total do Concelho.

Em relação a 1997 observou-se um **acréscimo de 129 equipamentos**, com **maior incidência em Cascais, Carcavelos e Alcabideche** e, tendo em conta o sector da entidade gestora, as unidades **de natureza privada** (+95 equipamentos).

Fazendo referência à distinção entre equipamentos, pode dizer-se que as unidades desportivas existentes no Concelho são **maioritariamente Artificiais** (435, num total de 438) e, mais especificamente, de **Base (367)** – apenas 15% (67) são Especiais.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

Neste contexto, sublinhe-se também a existência de **168 Equipamentos de Base Formativa, 186 Recreativa "Supletivas"** (Grandes Campos, Pequenos Campos, Pavilhões/Salas de Desporto, Pistas de Atletismo e Tanques Desportivos) e **13 Recreativas "Puras"**, **onde se salientam as Piscinas Recreativas.**

Considerando apenas os **354 Equipamentos Formativos e Recreativos "Supletivos"**, constata-se um predomínio de **Pequenos Campos de Jogos (47,9%) e de Pavilhões e Salas de Desporto (36,1%)**. Comparando com a última década, os **maiores acréscimos** ocorreram ao nível dos **Tanques Desportivos, dos Pavilhões e Salas de Desporto e dos Grandes Campos** de Jogos (com maior **destaque para o investimento privado**).

Por último, passando em vistas largas as **diferenças existentes ao nível dos Equipamentos de Base Formativa e Recreativa**, pode dizer-se que, **nos primeiros**, predominam os **Campos de Ténis, seguidos dos Pavilhões / Salas de Desporto e Pequenos Campos de Jogos**, especialmente os de **Gestão Associativa e Privada**.

Referentemente aos **Equipamentos de Base Recreativa**, são, igualmente, os **Pavilhões / Salas de Desporto e Pequenos Campos de Jogos** que se destacam, mas neste caso ao nível dos **Privados**.

7.3.3b CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Cobertura dos Equipamentos

Considerando as **características físicas dos equipamentos desportivos**, no que concerne à **cobertura dos equipamentos**, ao nível do Concelho, mais de metade dos equipamentos (51,2%) são ao **ar livre**, com destaque para as unidades desportivas localizadas em Alcabideche.

Considerando os **Equipamentos de Base Formativa e Recreativa**, apresentam valores superiores no âmbito de **equipamentos descobertos**. Os **Equipamentos Especiais são maioritariamente cobertos**, sendo superiores aos descobertos em todas as Freguesias, com excepção da Freguesia de Alcabideche.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Pavimento dos Equipamentos

Quanto ao **Tipo de Pavimento**, em primeiro lugar estão os **Outros Sintéticos**, com valores de 27,1% nos Equipamentos de Base e 33,3% nos Equipamentos Especiais. Seguem-se os **Pavimentos de Madeira Flexível** (14% dos Equipamentos de Base e 18,3% dos Especiais).

Mais especificamente:

- No que respeita aos **Grandes Campos de Jogos Formativos e Recreativos** localizados no Concelho de Cascais **o pavimento mais comum são o de Relva Artificial** (58,8% e 41,7% respectivamente);
- Nos **Pequenos Campos de Jogos** destacam-se os **Outros Sintéticos e Betão Poroso** (ambos com 27,8%) **nos Equipamentos Formativos**, enquanto que **nos Recreativos** sobressai o **Betão Simples** (34,7%);
- Considerando os **Campos de Ténis,** observa-se que **43,8% dos Formativos são de Solo Estabilizado** e **46,7% dos Recreativos são pavimentados com Outros Sintéticos**;
- Relativamente aos **Pavilhões e Salas de Desporto Formativos** o pavimento é essencialmente em **Madeira** (flexível e rígida) e em **Sintético de Outro Tipo que não o Elástico**. **Já os Recreativos têm um pavimento predominante em Madeira** (Flexível – 40,7%; e Rígida – 28,4%);
- Por último, havendo apenas **Pistas de Atletismo Recreativas**, constata-se que duas das pistas têm um pavimento em **Outro Sintético** e uma em **Betão Poroso**;

Protecção da Área de Jogo

Relativamente à **protecção da área de jogo**, do total dos equipamentos desportivos inquiridos, 164 possuem protecção da área de jogo (cerca de 38%), localizando-se, principalmente, nas Freguesias de Alcabideche (39 = mais de metade) e Estoril (36 = quase metade).

Quanto aos Equipamentos de **Base Formativa**, a maioria **dos equipamentos possui protecção da área de jogo**, com destaque para os Grandes Campos de Jogos. Já a protecção dos Equipamentos de **Base Recreativa é** apenas de **28,6%**, sendo o valor mais elevado reportado aos Campos de Ténis, com 66,7%.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Lugares para Público

No que concerne aos **lugares para público**, quer sejam de base ou especiais, **na sua generalidade os equipamentos artificiais não possuem lugares para público** – apenas ¼ destes equipamentos possui esta característica.

Dos Equipamentos Desportivos de Base Formativa quase metade possui lugares para público, sendo a sua maioria na Freguesia do **Estoril e em Alcabideche**. Além disso, dos equipamentos inquiridos, aqueles que apresentam maior percentagem de lugares para público são os **Grandes Campos de Jogos**. Relativamente aos **Equipamentos de Base Recreativa** esses valores são ainda mais reduzidos. Do total dos equipamentos desportivos recreativos apenas **18,4% respondeu possuir lugares para público**.

Iluminação Artificial

Reportando à **iluminação artificial**, **77,2% dos equipamentos artificiais têm iluminação**. Tendência esta seguida quer pelos Equipamentos de Base, que pelos equipamentos especiais, sendo menor esta incidência na Freguesia de Alcabideche.

Dos **Equipamentos de Base Formativa** (grande maioria com iluminação), a percentagem de equipamentos com iluminação artificial é maior nos **Pavilhões e Salas de Desporto** (100%) e menor nos Grandes Campos de Jogos.

Nos **Equipamentos de Base Recreativa**, em que **71% dos equipamentos tem iluminação artificial**, são os **Tanques Desportivos** que mais se destacam, com 100%, em oposição aos Pequenos Campos de Jogos, com 33,3%.

Tipo de Vedação

Ao nível das **vedações**, a **maior parte dos equipamentos artificiais é vedado totalmente (60,2%)**, sendo ainda 14,9% vedados parcialmente, ou seja, 3/4 dos equipamentos tem algum tipo de vedação.

Especificando por **Equipamentos de Base (Formativos e Recreativos), 2/3 detém vedação total**. Ainda assim saliente-se a percentagem significativa de Grandes Campos de Jogos que não são vedados.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Antiguidade dos Equipamentos

Quanto à **antiguidade dos equipamentos** artificiais, **60,3% entraram em funcionamento após 1990**. Sem existir nenhum dado a salientar ao nível das Freguesias, é somente de referir que os Equipamentos de Base e os Especiais tiveram semelhantes ritmos de crescimento, em cada Freguesia, desde 1930 até à actualidade. Acrescente-se ainda a **maior antiguidade das unidades desportivas de base recreativa**.

Estado de Conservação

Considerando o **estado de conservação** dos equipamentos, **apenas 8,9% estão em mau estado**. De um modo geral, todos os Equipamentos de Base (Formativa e Recreativa) e Especiais encontram-se em bom estado, ou pelo menos em estado razoável, em todas as Freguesias.

Equipamentos Fixos

Por último, os **equipamentos fixos** que mais existem ao nível dos **Equipamentos Artificiais são as tabelas de basquetebol, as balizas de futebol e andebol, as balizas somente de futebol e as máquinas de musculação**.

Existem unidades desportivas em **maior número com equipamento fixo no Estoril e em Alcabideche**, e em **menor número na Parede**.

7.3.4 TIPOS DE UTILIZAÇÃO E UTILIZADORES

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Numa análise transversal ao tipo de utilização dos equipamentos desportivos e respectivos utilizadores, pode afirmar-se que **as infra-estruturas desportivas são utilizadas claramente para fins de carácter desportivo**.

Este cenário torna-se mais evidente nas Freguesias de **Carcavelos, Cascais e Parede**, contrapondo as de S. Domingos de Rana, Alcabideche e Estoril que, apesar de seguirem também esta tendência, são as Freguesias com uma maior incidência não desportiva. Mais uma vez se coloca sob "pano de fundo" a dicotomia *associativismo* vs *lógica comercial*.

Consequentemente, considerando os mais de **100.000 utilizadores desportivos** contabilizados no seio das Entidades Inquiridas, **são as Freguesias do litoral que concentram um maior número de utilizadores**, justificando-se esta situação pelo facto de serem estes os territórios concelhios onde se verifica uma maior facilidade de acesso, quer rodoviário, quer ferroviário. **Os utilizadores contabilizados residem maioritariamente no Concelho de Cascais e, mais de metade, na Freguesia onde praticam desporto**.

Este resultado deve ser reflectido à luz de estratégias territoriais e locais, que permitam dar resposta às necessidades de consumo e prática desportiva que vão emergindo nos tempos decorrentes.

Na forma como estes utilizadores se associam à prática desportiva, é possível aferir que **o *Desporto de Rendimento* se destaca nas Freguesias de Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana**, ao passo que em **Alcabideche e Carcavelos se verifica uma maior lógica de *Desporto Para Todos***.

A **Educação Física e Desporto Escolar**, apesar de ter um menor número de "adeptos", obtém um **peso significativo nas Freguesias da Parede e de Carcavelos**.

Cruzando estas análises com os **Equipamentos de Base Formativa e Recreativa**, conclui-se o seguinte:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Grandes Campos

Os **Grandes Campos de Jogos Formativos** são utilizados exclusivamente para prática desportiva, onde o ***Desporto de Rendimento*** é mais notório, com excepção na Freguesia de Carcavelos, que apresenta valores mais elevados na utilização para *Educação Física e Desporto Escolar*.

Com igual utilização desportiva, os **Recreativos** sobressaem ao nível do ***Desporto Para Todos*** **e da** ***Educação Física e Desporto Escolar***, apesar de se identificarem tendências diferentes quando consideradas as Freguesias.

De facto, a ***Educação Física e Desporto Escolar*** encontra níveis mais elevados em **Alcabideche e Carcavelos**, ao passo que o ***Desporto para Todos*** **incide fortemente em Cascais**. Já o **Estoril apresenta um equilíbrio** entre os três tipos de utilização e **S. Domingos de Rana destaca-se no *Desporto Para Todos* e no *Desporto de Rendimento***.

Pequenos Campos

Nos **Pequenos Campos de Jogos Formativos**, a ***Educação Física e Desporto Escolar*** **adquire uma maior preponderância**, já que apresenta valores mais elevados na utilização desportiva, pese, embora, o *Desporto para Todos*, pois, em termos globais, a sua utilização desportiva tenha um peso bastante significativo. Neste caso, perde importância o *Desporto de Rendimento*, já que a sua utilização é quase nula.

Numa análise territorial, a Parede e S. Domingos de Rana surgem com valores superiores no *Desporto para Todos*, enquanto as restantes freguesias incidem, sobretudo, na ***Educação Física e Desporto Escolar***.

Quanto aos **Equipamentos Recreativos**, verifica-se uma maior harmonia entre o ***Desporto Para Todos* e da *Educação Física e Desporto Escolar*** (tal como nos Grandes Campos). Neste caso, o primeiro é praticado maioritariamente em Cascais e S. Domingos de Rana e o segundo em Alcabideche, Carcavelos e no Estoril. Apenas a Freguesia da Parede concentra, de forma equitativa, os dois tipos de utilização.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Campos de Ténis

No que respeita aos **Campos de Ténis Formativos** é o ***Desporto para Todos***, nomeadamente em Alcabideche e no Estoril, **e o *Desporto de Rendimento***, nas Freguesias de Carcavelos e da Parede, que vingam em termos de utilização desportiva; em S. D. de Rana há uma maior incidência na *Educação Física e Desporto Escolar*.

Relativamente aos **Campos de Ténis Recreativos**, a utilização é praticada, mais expressivamente, ao nível da ***Educação Física e Desporto Escolar***, com excepção das Freguesias de Cascais e da Parede, onde o *Desporto Para Todos* é mais incidente.

Pavilhões e Salas de Desporto

No que concerne ao **Pavilhão / Sala de Desporto Formativo**, em que mais de metade dos equipamentos disponibilizam uma maior prática no âmbito da ***Educação Física e Desporto Escolar***, em termos territoriais, as Freguesias de **Alcabideche, Cascais, Estoril e S. D. de Rana** caracterizam-se mais pela ***Educação Física e Desporto Escolar*** e as Freguesias de **Carcavelos pelo *Desporto de Rendimento*** e da **Parede pelo *Desporto para Todos***.

No entanto, no que diz respeito ao **Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo**, a incidência vai para o ***Desporto para Todos***, à excepção da **Freguesia da Parede, que é caracterizada pelo *Desporto de Rendimento***.

Pistas de Atletismo

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Relativamente às **Pistas de Atletismo** a utilização dos equipamentos é 100% desportiva, sendo a ***Educação Física e Desporto Escolar*** maioritária nas três Freguesias onde existe este tipo de infraestrutura – Alcabideche, Cascais e Parede;

Tanques Desportivos

No que toca aos **Tanques Desportivos Formativos**, constata-se que estes, seguindo a tendência global, correspondem a uma **utilização fortemente desportiva e de *Desporto para Todos*** – apenas a Freguesia de **Alcabideche apresenta valores superiores na *Educação Física e Desporto Escolar***.

Nas Freguesias onde existem **Tanques Desportivos Recreativos**, denota-se que **a utilização não desportiva é ligeiramente superior à utilização desportiva**. Não obstante esta informação, as Freguesias de Alcabideche e Estoril caracterizam-se pelo ***Desporto para Todos***, ao passo que à Freguesia da Parede corresponde a ***Educação Física e Desporto Escolar***.

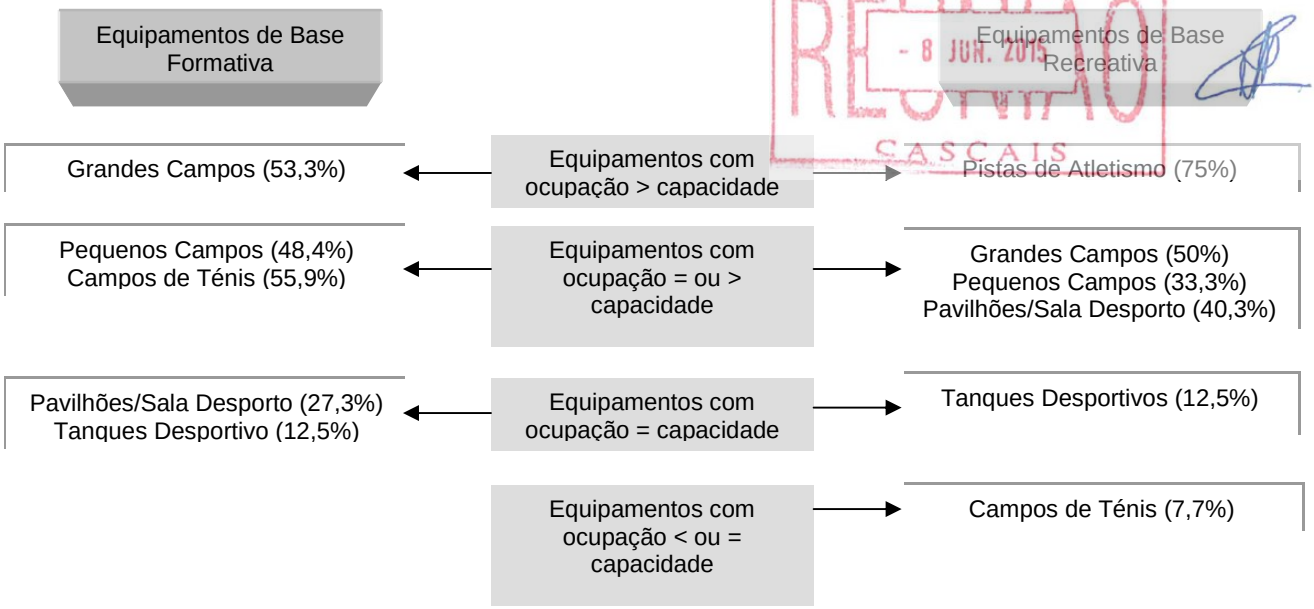
7.3.4.1 COMENTÁRIOS FINAIS

Nesta análise mais pormenorizada por tipologia de equipamento é possível perceber que, apesar do *Desporto de Rendimento* ser bastante significativo na leitura por Freguesia, quando se consideram os diferentes tipos de equipamentos, esta significância perde algum relevo, o qual é transferido para a *Educação Física e Desporto Escolar*.

Por fim, pode dizer-se que se manifesta uma **tendência para a sobrelotação relativamente à capacidade de ocupação das Infraestruturas de Base**, quer sejam Formativas ou Recreativas, já que a maioria dos equipamentos possui uma **ocupação igual ou superior à sua capacidade**, sendo que essa ocupação é mais visível nas **Freguesias de Alcabideche, Cascais e Estoril**.

Este cenário pode ser resumido no seguinte esquema (**as percentagens apresentadas reportam aos valores em que a ocupação é superior à capacidade**):

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS



Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

8. MODALIDADES

8. MODALIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA OFERTA CONCELHIA

Para uma melhor avaliação e reflexão ao nível da oferta e condição desportivas no Concelho de Cascais e, consequentemente, por forma a facilitar um planeamento mais eficaz e adequado às necessidades de consumo existentes, importa ainda perceber o tipo de **actividades desportivas que são dinamizadas no seio dos equipamentos desportivos concelhios**.

Neste contexto, as modalidades oferecidas pelas entidades, públicas, associativas ou privadas, actuando na área do desporto no Concelho de Cascais são muito vastas, compreendendo modalidades de carácter individual, de equipa, de grupo e direccionadas para públicos específicos.

O quadro que se segue mostra com pormenor as modalidades desenvolvidas no conjunto das entidades (das 136 entidades gestoras consideradas, responderam a esta questão 72), sendo de salientar de antemão que a agregação das mesmas resultou em **13 perfis tipológicos**, definidos no sentido de sistematizar a informação e, sobretudo, de encontrar tendências.

Quadro 8.1 – Listagem de Modalidades Promovidas pelas Entidades do Concelho com Carácter Desportivo

Tipologia de Modalidades	Modalidades
«Desportos Colectivos»	Futebol (7 e 11); Futsal; Basquetebol; Andebol; Hóquei (linha, patins, sala); Voleibol; Rugby Corfbol
«Desportos Individuais»	Natação (crianças, adultos, bébés, competição); Atletismo / Corta-Mato; Triatlo Ginástica (Acrobática, Rítmica, Manutenção) Ténis; Squash; Badminton; Ténis de Mesa Patinagem Artística Equitação; Golf; Tiro
«Actividades de Fitness»[1]	Localizada; ABS, GAP Stretching/Alongamentos Hidroginástica Cardiofitness / musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55; Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…) RPM / Spinbike / Hidrobike), Pilates
«Danças»	Ballet Dança Jazz; Dança (Juvenil, Sénior, Geral) Sapateado Danças de Salão Hip-Hop; Outras (Biodanza, Movimento Musical)
«Desportos de Combate»	Aikido; Karaté; Kung-Fu; Taekwondo; Judo Boxe / Boxe Educativo Capoeira Esgrima
«Desportos Náuticos»	Canoagem Vela
«Desportos Aquáticos»	Hóquei Subaquático Pesca Desportiva
«Relaxamento»	Yoga
«Desportos de Aventura/Evasão»	BTT; Cicloturismo; Freeride Surf; Windsurf; Bodyboard; Escalada; Passeio Pedestre; Actividades de Praia
«Desportos Motorizados»	Motociclismo
«Jogos de Salão»	Xadrez; Setas
«Jogos Tradicionais»	Chinquilho; Petanca
«Desportos para Deficientes / Terapias»	Tiro; Goal Ball; Atletismo; Basquetebol; Corrida Cadeira de Rodas; Futsal Apoios Terapêuticos (Reeducação Muscular; Hidroterapia e hipoterapia)

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

[1] Saliente-se que a categoria «Actividades de Fitness» inclui actividades que, no fundo, significam manutenção individual e, como tal, deveria corresponder a própria designação de fitness a uma modalidade e não a uma categoria de modalidades. No entanto, dado englobar uma forte diversidade de actividades, resultado de uma série de produtos comercializáveis que engloba, optou-se nesta análise considerá-la como uma categoria, pelo facto de evidenciar uma tendência cada vez marcante das actividades de manutenção.

Neste âmbito, considerando as **tipologias de modalidades** atrás referidas, e de acordo com o quadro que se segue, verifica-se que as **mais comuns no Concelho de Cascais** dizem respeito aos **«Desportos Individuais», às actividades de «Fitness», aos «Desportos Colectivos» e aos «Desportos de Combate»**, com um peso percentual no total das modalidades existentes de, respectivamente, 24,3%, 20,9%, 19,1% e 14,5%. Ou seja, e cruzando com a análise por equipamentos desportivos, estas modalidades vão ao encontro da dicotomia "lógica comercial" e "associativismo".

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Por outro lado, as modalidades menos referidas, pelas entidades gestoras que responderam a esta questão, ao nível do concelho são os «Desportos Náuticos», os «Desportos Motorizados», os «Jogos de Salão» e os «Jogos Tradicionais».

Ao nível das freguesias, **é no Estoril e em Cascais que se encontra representado o maior número de modalidades**, reflectindo igualmente o maior número de equipamentos aí existentes.

Quanto às modalidades com mais peso por freguesia, **no Estoril, na Parede e em S. Domingos de Rana** destacam-se os **«Desportos Colectivos», os «Desportos Individuais» e as actividades de «Fitness»**. Já em **Carcavelos e Cascais** estão maioritariamente representadas as **duas últimas modalidades indicadas juntamente com os «Desportos de Combate»**. Por último, em **Alcabideche** as modalidades com maior peso referem-se aos **«Desportos Colectivos», aos «Desportos Individuais» e aos «Desportos de Combate»**.

É ainda de salientar que não foram identificados «Desportos Náuticos» nas Freguesias de Alcabideche, Parede e S. Domingos de Rana, tal como «Desportos Aquáticos», juntando-se ainda a esta lista a Freguesia do Estoril. Os «Desportos Motorizados» foram apontados apenas por uma entidade localizada em Alcabideche. Os «Jogos Tradicionais» não surgiram nas respostas das entidades sediadas em Carcavelos, Cascais e Parede. Nestas duas últimas Freguesias e juntamente com Alcabideche, estão ausentes os «Jogos de Salão». Os «Desportos para Deficientes» não foram identificados apenas em Carcavelos.

Quadro 8.2 – Nº de Modalidades Desportivas, por Tipologia, existentes no Concelho e Freguesias de Cascais

Tipologia de Modalidades	Freguesia						Concelho	
	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	N	%
«Desportos Colectivos»	21	10	13	27	7	12	90	19,1
«Desportos Individuais»	23	12	16	25	17	21	114	24,3
Actividades de «Fitness»	9	20	26	19	12	12	98	20,9
«Danças»	6	6	6	9	4	5	36	7,7
«Desportos de Combate»	12	13	15	10	8	10	68	14,5
«Desportos Náuticos»	0	2	2	1	0	0	5	1,1
«Desportos Aquáticos»	0	1	3	0	0	0	4	0,9
«Relaxamento»	1	3	2	2	1	1	10	2,1
Desportos de Aventura/Evasão	7	3	4	1	2	5	22	4,7
«Desportos Motorizados»	1	0	0	0	0	0	1	0,2
«Jogos de Salão»	0	1	0	1	0	1	3	0,6
«Jogos Tradicionais»	1	0	0	1	0	1	3	0,6
«Desportos p/ Deficientes»	5	0	3	1	6	1	16	3,4
Total	86	71	90	97	57	69	470	100,0
%	18,3	15,1	19,1	20,6	12,1	14,7		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Analisando, por seu turno, as **modalidades mais incidentes em cada tipologia** e o número de entidades que as promovem (Quadro 8.3), constata-se que:

- Existem **40 entidades a promover modalidades inseridas nos «Desportos Individuais» destacando-se**, dentro desta categoria, os vários tipos de **Ginástica** (como Acrobática, Manutenção e Rítmica).

- **Em 34 entidades são promovidas modalidades Aeróbicas incluídas nas Actividades de «Fitness»** (nomeadamente Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor, etc.).

- Contabilizaram-se **30 entidades que promovem os «Desportos Colectivos»**, dos quais emerge como a **modalidade mais frequente o Futebol de Sete e de Onze**.

- Em **26 entidades existe oferta de Karaté** como a modalidade mais expressiva **dos «Desportos de Combate»**.

- A **Dança (Juvenil, Sénior e Geral)** é promovida em 12 entidades.

- O **Yoga** no «Relaxamento» é a única modalidade referida, existindo em 10 entidades.

- O **Cicloturismo, Freeride e BTT são as modalidades dos «Desportos de Aventura/Evasão»** mais incidentes, com presença em 8 entidades, assim como os **Apoios Terapêuticos** (como Reeducação Muscular, Hidroterapia, Hipoterapia, etc.) inseridos **nos «Desportos para Deficientes/Terapias»**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Em 3 entidades faz-se representar a **Vela pelos «Desportos Náuticos»** e a **Pesca Desportiva pelos «Desportos Aquáticos»**.

- O **Xadrez destaca-se dentro dos «Jogos de Salão»**, com 2 entidades que o promovem.

- Por último, o **Motociclismo** é a única modalidade identificada nos «Desportos Motorizados», sendo promovida numa entidade.

Quadro 8.3 – Modalidades mais Incidentes em cada Tipologia

Tipologia de Modalidades	Modalidades	Nº de Entidades Promotoras
«Desportos Colectivos»	Futebol (7 e 11)	30
«Desportos Individuais»	Ginástica (Acrobática, Manutenção, Rítmica)	40
Actividades de «Fitness»	Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…)	34
«Danças»	Dança (Juvenil, Sénior, Geral)	12
«Desportos de Combate»	Karaté	26
«Desportos Náuticos»	Vela	3
«Desportos Aquáticos»	Pesca Desportiva	3
«Relaxamento»	yoga	10
«Desportos de Aventura/Evasão»	Cicloturismo / Freeride / BTT	8
«Desportos Motorizados»	Motociclismo	1
«Jogos de Salão»	Xadrez	2
«Jogos Tradicionais»	----------	
«Desportos para Deficientes / Terapias»	Apoios Terapêuticos (Reeducação Muscular; Hidroterapia; Hipoterapia…)	8

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Enquanto o quadro anterior fazia referência às modalidades com maior peso em cada tipologia e o número de entidades que as promoviam, já no quadro seguinte o objectivo é verificar **quais as modalidades com mais promoção no conjunto das entidades**.

Assim sendo, as modalidades com maior promoção são a **Ginástica** (existente em 40 entidades), **Aeróbicas** (promovidas em 34 entidades), o **Futebol de Onze e de Sete** (em 30 entidades), o **Cardiofitness / Musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55** (promovidas em 28 entidades), o **Karaté** (em 26) e o Futsal (em 22).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Num segundo plano, mas ainda com alguma relevância face ao contexto geral nas modalidades desenvolvidas em cada tipologia, encontra-se a **Natação, o Ténis, o Voleibol, o Atletismo / Corta-Mato, Localizada / ABS / GAP / Hidroginástica, Dança, Basquetebol e Yoga**.

Quadro 8.4 – Modalidades com maior Promoção

Modalidades	Tipologia de Modalidades	Nº de Entidades Promotoras
Ginástica (Acrobática, Manutenção, Rítmica)	«Desportos Individuais»	40
Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…)	Actividades de «Fitness»	34
Futebol (7 e 11)	«Desportos Colectivos»	30
Cardiofitness / musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55	Actividades de «Fitness»	28
Karaté	«Desportos de Combate»	26
Futsal	«Desportos Colectivos»	22
Natação (crianças, adultos, bébés, competição)	«Desportos Individuais»	17
Ténis	«Desportos Individuais»	17
Voleibol	«Desportos Colectivos»	14
Atletismo / Corta-Mato	«Desportos Individuais»	12
Localizada, ABS, GAP, Hidroginástica	Actividades de «Fitness»	12
Dança (Juvenil, Sénior, Geral)	«Danças»	12
Basquetebol	«Desportos Colectivos»	11
yoga	«Relaxamento»	10

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Analisando por seu turno a **tipologia das modalidades mais incidentes em cada Freguesia** (Quadro 8.5), os **«Desportos Individuais» surgem em Alcabideche, Parede e S. Domingos de Rana** como a primeira modalidade mais frequente, enquanto que **em Carcavelos e Cascais é o «Fitness»** que ocupa esse lugar, e na **Freguesia do Estoril são os «Desportos Colectivos»**.

Em seguida, surge como **segunda tipologia de modalidades de relevo** em Alcabideche e em S. Domingos de Rana os «Desportos Colectivos», aos quais se junta o «Fitness» nesta última Freguesia e na Parede. Carcavelos, Cascais e Estoril possuem como segunda modalidade mais incidente os «Desportos Individuais». Por último, em terceiro lugar surge em Alcabideche e S.

Domingos de Rana a categoria «Desportos de Combate», no Estoril o «Fitness» e nas restantes freguesias os «Desportos Colectivos».

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN 2015
CASCAIS

Quadro 8.5 – Tipo de Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Freguesia	1ª	2ª	3ª
Alcabideche	«Desportos Individuais»	«Desportos Colectivos»	«Desportos de Combate»
Carcavelos	«Fitness»	«Desportos Individuais»	«Desportos Colectivos»
Cascais	«Fitness»	«Desportos Individuais»	«Desportos Colectivos»
Estoril	«Desportos Colectivos»	«Desportos Individuais»	«Fitness»
Parede	«Desportos Individuais»	«Fitness»	«Desportos Colectivos»
S. D. Rana	«Desportos Individuais»	«Desportos Colectivos»; «Fitness»	«Desportos de Combate»

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto às **modalidades mais frequentes nas seis freguesias**, para as quais remete o quadro seguinte, as que surgem em primeiro lugar são o Futsal em Alcabideche, as Aeróbicas em Carcavelos e Cascais, o Cardiofitness no Estoril e a Ginástica na Parede e em S. Domingos de Rana.

Em **segundo lugar** surge em Alcabideche a Ginástica e o Karaté (a primeira também predominante no Estoril e a segunda em S. Domingos de Rana), o Futebol em Carcavelos, o Cardiofitness em Cascais e as Aeróbicas na Parede, não apresentando esta última freguesia mais nenhuma modalidade de relevo.

Como a **terceira modalidade mais incidente nas freguesias** do Concelho de Cascais, aparece o Futebol em Alcabideche e S. Domingos de Rana; a Ginástica, Localizadas e Cardiofitness em Carcavelos; a Ginástica, Natação e Karaté na sede do concelho; e o Basquetebol, Futsal e Futebol no Estoril.

Quadro 8.6 – Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Freguesia	1ª	2ª	3ª
Alcabideche	Futsal	Ginástica; Karaté	Futebol
Carcavelos	Aeróbicas	Futebol	Ginástica; Localizadas; Cardiofitness
Cascais	Aeróbicas	Cardiofitness	Ginástica; Natação; Karaté
Estoril	Cardiofitness	Ginástica	Futebol; Futsal; Basquetebol
Parede	Ginástica	Aeróbicas	
S. D. Rana	Ginástica	Karaté	Futebol

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Por último, é ainda de evidenciar **quais as freguesias que mais se destacam por tipologia de modalidade**. A leitura do quadro seguinte não dispensa o realce do facto de serem as **Freguesias do Estoril, de Alcabideche e de Cascais aquelas que estão mais representadas**, relativamente às restantes, num maior tipo de modalidades.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 8.7 – Freguesias com maior Incidência por Tipo de Modalidades Desportivas

Tipologia de Modalidades	Freguesias mais representadas
«Desportos Colectivos»	Estoril, Alcabideche
«Desportos Individuais»	Estoril, Alcabideche e S. D. Rana
Actividades de «Fitness»	Cascais, Estoril e Carcavelos
«Danças»	Estoril
«Desportos de Combate»	Alcabideche e Cascais
«Desportos Náuticos»	Carcavelos, Cascais
«Desportos Aquáticos»	Cascais
«Relaxamento»	Carcavelos
«Desportos de Aventura/Evasão»	Alcabideche, S. D. Rana e Cascais
«Desportos Motorizados»	Alcabideche
«Jogos de Salão»	Carcavelos, Estoril e S. D. Rana
«Jogos Tradicionais»	Estoril e S. D. Rana
«Desportos para Deficientes / Terapias»	Parede, Alcabideche e Cascais

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Para além das modalidades desportivas que cada entidade oferece, existem um outro conjunto de **dinâmicas desportivas nas quais as entidades se envolvem**, dinâmicas estas que podem ser assumidas quer pelas próprias, quer por outras entidades. No quadro seguinte consta a síntese destas dinâmicas.

Quadro 8.8 – Resumo de Outras Dinâmicas Desportivas Assumidas pelas Entidades Desportivas

- Organização de eventos desportivos, tais como: torneios; competições dirigidos a indivíduos portadores de deficiências
- Participação em eventos organizados por outras entidades e organismos: concursos; campeonatos
- Dinamização de pólos de aprendizagem, traduzidos em Escolas, Centros de Formação, Workshop's, Acções de Formação (para promoção de actividades como o ténis ou equitação)
- Realização de Campo de Férias
- Aluguer de Campos

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

As iniciativas desportivas do Concelho de Cascais vão para além das modalidades oferecidas pelas entidades desportivas inquiridas e das dinâmicas a que se acabou de fazer referência. Estas iniciativas compreendem um **conjunto vasto de actividades desportivas que têm como público-alvo populações específicas, nomeadamente a população deficiente, a população sénior e os estudantes**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Existe uma iniciativa desportiva que se repete em todas as freguesias e que é denominada por **"*Ateliers de Ginástica / Movimento para a População Sénior*"**, esta iniciativa tem como principal característica ser direccionada para as pessoas com uma idade mais avançada e baseia-se principalmente no desenvolvimento de modalidades desportivas associadas à manutenção, à terapêutica e ao relaxamento.

Em cada freguesia do Concelho de Cascais esta iniciativa é promovida por Centros e Associações de Apoio Social, Centros de Convívio, Centros Comunitários e Paroquiais e pelas Juntas de Freguesia. Ainda tendo como alvo os seniores, existe a iniciativa **"*Idade Maior*"**, promovida pelos Centros de Saúde de Cascais e Parede.

A **Câmara Municipal de Cascais** quer como única entidade promotora, quer em parceria com outras entidades de carácter desportivo e de apoio social, desenvolve actividades como o **"*Desporto Adaptado*", "Ténis Adaptado" e a "*Vela Sem Limites*"**, **destinadas à população com deficiência**; para a **população sénior possui a iniciativa "*Seniores em Movimento*"**, com actividades de ginásio e piscina, e o **"*Apoio Terapêutico a Idosos*"**, com actividades de hidroginástica e de movimento.

Destinados à **população em geral** existem as iniciativas **"*Ginástica no Parque e na Praia*", "*Passeios de BTT*", "*Vida Saudável*"**, e existe ainda um conjunto vário de iniciativas inseridas no programa ***Cascais Activo***, traduzidas nos projectos: "*Cascais Activo é Desporto na Escola*" destinado à população escolar, e "*Cascais Activo é Desporto para Todos*". Ainda destinado à população escolar, e em parceria com a Associação Academia dos Patins, é promovida a iniciativa **"*Vive a Vida Sobre Rodas*"**.

Estas iniciativas podem ser consultadas de forma pormenorizada no quadro que a seguir se apresenta.

Quadro 8.9 – Iniciativas Desportivas Específicas no Concelho

Iniciativas Desportivas	Características	Entidade Promotora
Desporto Adaptado	Promoção de práticas desportivas dirigidas a população com deficiência	Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos – Carcavelos
Vela Sem Limites	Sessões de Vela para pessoas portadoras de deficiência	CMC / CERCICA / Clube Naval de Cascais
Ténis Adaptado	Ténis destinado à população com deficiência	CMC / Clube de Ténis do Estoril / Centro de Reabilitação de Alcoitão
Seniores em Movimento	Actividades em ginásio e em piscina para idosos	CMC / Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris / ANEA (Associação Nacional de Espondilite Aquilosante)
Idade Maior	Marcha, ginástica, passeios terapêuticos e exercícios de resistência, entre outras actividades, para maiores de 50 anos	Centros de Saúde de Cascais e Parede
Apoio Terapêutico a Idosos	Actividades de hidroginástica e movimento para idosos	Junta de Freguesia de Alcabideche / Centro Social de São Pedro e de São João do Estoril / Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na da Freguesia de Alcabideche	Ginástica – Manutenção, Geriatrica, Fisioterapêutica, Terapêutica; Hidroginástica; Tai-Chi	Associação Apoio Social Nª Srª da Assunção; Associação Apoio Social Nª Srª das Neves de Manique de Baixo; Centro de Convívio de Alvide (J. F. Alcabideche); Centro de Convívio de Alcoitão (J. F. Alcabideche); Associação Social Idosos da Amoreira; Centro de Dia S. Miguel (SCMS); Associação de Bem Estar Social Juventude e 3ª Idade de Alcabideche; Associação Idosos de Stª Iria; Associação de Apoio Social "Os Amigos da Paz"
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de Carcavelos	Ginástica – Manutenção, Geriatrica	Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de Cascais	Ginástica e Ginástica Geriatrica; Yoga	Casa de Repouso de Cascais; Centro de Convívio da Areia (J. F. Cascais); Centro de Convívio do Bº do Rosário (J. F. Cascais); Centro de Convívio da Pampilheira (J. F. Cascais); Centro de Convívio do Poço Novo (J. F. Cascais); Centro de Dia de Cascais (SCMC); Centro de Dia da Torre (SCMC)
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia do Estoril	Ginástica e Ginástica de Manutenção; Hidroginástica; Movimento; Reeducação Postural	Centro Social Nª Sr.ª de Fátima; Centro Social Paroquial de S. Pedro e S. João do Estoril; Centro Engº Álvaro de Sousa; Centro Paroquial do Estoril;
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia da Parede	Ginástica e Ginástica de Manutenção; Hidroginástica; Movimento; Reeducação Postural; Tai-Chi	J. F. Parede; Academia Sénior – CV Portuguesa (Núcleo Costa do Estoril); Centro Comunitário da Paróquia da Parede; Centro de Convívio da Assoc. de Beneficência e Soc. Amadeu Duarte; Centro Psicogeriátrico Nª Sr.ª de Fátima;
Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de S. D. Rana	Ginástica; Movimento	Centro de Convívio do Grupo Recreativo de Mato-Cheirinhos (SCMC); Centro Convívio "Natael Rianço" (SCMC); Centro Convívio do Clube Desportivo e Recreativo "Os Vinhais" (SCMC); Associação dos Idosos e Deficientes do Penedo; Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Trajouce); Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Talaíde); Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Madorna); Centro Social Paroquial S. D. Rana
Vive a Vida Sobre Rodas	Promover a prática do Skate junto dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário das escolas do Concelho de Cascais	Associação Academia dos Patins em parceria com a CMC
Cascais Activo é Desporto na Escola	Programa de actividades que se realiza ao longo do ano lectivo, com a população escolar do concelho, com o objectivo de promover diversas modalidades desportivas, que proporcionem a iniciação aos vários desportos	CMC em parceria com: Escola de Actividades Náuticas de Cascais, Centro de Formação de Escalada de Cascais, Centro de Formação de Ténis de Cascais
Cascais Activo é Desporto para	Leque variado de actividades de promoção	CMC, em parceria com: Associação de Desportos de

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e|nvestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02222

Iniciativas Desportivas	Características	Entidade Promotora
Todos	desportiva de participação aberta à população, abrangendo passeios de várias tipologias, Escalada e actividades desportivas ligadas à ginástica de manutenção.	Aventura Desnível, Clube Português de Freeride, Actividades Desportivas Náuticas de Cascais, a Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris e diversos ginásios Particulares, entre outros
Ginástica no Parque e na Praia	Actividades físicas como a ginástica de manutenção, o yoga, o tai-chi ou as sessões de movimento	CMC, em parceria com: Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, Central Fitness, Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão, Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Holmes Place Cascais, Instituto Macrobiótico de Portugal, Ginásio Linha, Visconde Health Club.
Passeios de BTT	Percursos pelos trilhos do Parque Natural Sintra/Cascais	CMC
Vida Saudável	Composto por 20 estações, entre Cascais e São João do Estoril, este equipamento visa proporcionar actividades divertidas de força, flexibilidade e equilíbrio, para todas as idades, com especial atenção à população sénior	CMC

Fonte: CMC – Divisão da Acção Social; Brochuras fornecidas pela Divisão da Acção Social; site CMC – www.cm-cascais.pt

Com vista a **sintetizar o conjunto de informações esboçadas** nesta caracterização das modalidades, no contexto da oferta concelhia, são de salientar os seguintes aspectos:

- Os **tipos de modalidades com mais relevo** no concelho de Cascais são os **«Desportos Individuais»** e dentro desta modalidade os vários tipos de Ginástica, as **actividades de «Fitness»**, destacando-se as Aeróbicas, os **«Desportos Colectivos»,** com maior relevo para o Futebol de Sete e de Onze, e os **«Desportos de Combate»** emergindo dentro destes o Karaté.

- No conjunto das entidades, as **modalidades que mais se fazem representar são as Ginásticas, as Aeróbicas, o Futebol de Onze e de Sete, as variantes do Cardio** (juntamente com a Musculação e X55), **o Karaté e o Futsal**. No que concerne às Freguesias, **Estoril, Alcabideche e Cascais são as que possuem uma maior diversidade de modalidades e de tipologias**.

- As entidades de carácter desportivo promovem outras dinâmicas desportivas para além das modalidades que oferecem nas suas instalações, ou nos espaços a que recorrem para as desenvolver. De salientar ainda nesta síntese que, no concelho de Cascais, existe um **vasto conjunto de iniciativas desportivas destinadas à população em geral e a públicos específicos**, como são a **população sénior, a população com deficiência e os estudantes**, em que se destaca, como entidade promotora, a Câmara Municipal de Cascais.

Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

9. PROCURA & CONSUMO

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

9.1. OS CASCAENSES E A RELAÇÃO COM O CONSUMO E PROCURA DESPORTIVOS

As informações contidas neste Capítulo procuram dar visibilidade à forma como os utilizadores e potenciais utilizadores dos equipamentos desportivos, localizados no Concelho de Cascais, encaram as dinâmicas de carácter desportivo e se relacionam com o desporto.

Para tal, recorreu-se a dois estudos que abordam estas questões, designadamente: **Carta de Procura e Consumo Desportivo do Concelho de Cascais**, realizado pela Câmara Municipal de Cascais e Faculdade de Motricidade Humana, em 2004, pelo Prof. Doutor Carlos Colaço (Coordenador/Autor); e **Juventude em Cascais. Modos de Vida e Condição Juvenil no Concelho de Cascais**, realizado pelo CEIA – CESDET/ISSSL, em 2004, por Orlando Garcia (Coordenador), Ana Roberto (investigadora), João Sécio (investigador), Lúcia Manata (investigadora) e Sérgio Mah (investigador) – encontrando-se dessa forma algumas transcrições integrais sem que sejam enunciadas.

Paralelamente, e como forma de complementar e actualizar os resultados obtidos nas pesquisas supracitadas, apresentam-se os resultados da aplicação de inquéritos por questionários a utilizadores das diversos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais e a não praticantes desportivos residentes no referido Concelho, ambos os questionários realizados no âmbito da elaboração da **Carta de Desporto do Concelho de Cascais – 2006[1].**

Como nota prévia, importa referir que a Carta da Procura e do Consumo Desportivos do Concelho de Cascais organizou a sua análise em torno de cinco variáveis:

[1] Importa referir o número de inquiridos em cada estudo. Para a elaboração da «Carta de Procura e Consumo Desportivo no Concelho de Cascais» foram inquiridos 938 indivíduos, daí também o carácter estruturante desta fonte para a caracterização da procura e consumo desportivo em Cascais. O estudo sobre a Juventude em Cascais, «Modos de Vida e Condição Juvenil no Concelho de Cascais», apesar de possuir uma amostra superior – 1.357 jovens inquiridos –, assume um carácter complementar dada a sua especificidade, uma vez que o desporto foi apenas uma das dimensões exploradas junto da população juvenil. O carácter indicativo e ilustrativo dos questionários aos utilizadores dos equipamentos desportivos do concelho de Cascais e aos residentes em Cascais que não praticam desporto, deve-se principalmente à reduzida dimensão da amostra, 190 utilizadores inquiridos e 42 não praticantes.

- **relação sócio-cultural com o desporto**;
- **participação desportiva**;
- **relação institucional com a prática desportiva**;
- **motivação para a prática desportiva**;
- **condições para a prática desportiva**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Neste âmbito, de forma a articular as informações recolhidas nos quatro estudos citados anteriormente e com o intuito de obter uma caracterização o mais aproximada possível da realidade sobre o consumo e a procura desportiva no Concelho de Cascais, optou-se por orientar a presente interpretação tendo o conteúdo daquelas variáveis:

- A variável ***Relação Sócio-Cultural com o Desporto***, evidencia o interesse e a importância que é atribuída ao desporto pelos residentes de Cascais e qual a adesão a espectáculos e acontecimentos desportivos no Concelho.
- A variável ***Participação Desportiva*** permite caracterizar os contornos desta participação ao nível da filiação em associações e/ou clubes desportivos, da frequência e do horário da prática desportiva e dos perfis da prática desportiva em termos de nível da prática e das actividades desportivas frequentadas.
- A ***Relação Institucional com a Prática Desportiva*** possibilita o conhecimento das tipologias de administração e de gestão e do equipamento que os indivíduos frequentam, da área de influência dos equipamentos desportivos mediante o local de residência dos seus utilizadores, dos meios de transporte utilizados na deslocação ao local de prática desportiva e o tempo que tal implica, dos gastos com prática da actividade desportiva e, por fim, possibilita conhecer a avaliação que os indivíduos elaboram dos locais onde praticam desporto.
- A variável ***Motivação para a Prática Desportiva***, permite identificar os motivos que influenciam os indivíduos a praticar desporto e a não optarem por desenvolver tal prática, assim como os motivos pelos quais os indivíduos que no passado praticaram desporto deixaram de o fazer.
- Por último, a variável ***Condições para a Prática Desportiva***, dá a conhecer a avaliação efectuada pelos indivíduos sobre a qualidade das condições existentes ao nível do equipamento que frequentam e dos equipamentos existentes no Concelho de Cascais, permitindo também conhecer os motivos de opção pelo equipamento que utilizam.

9.1.1. RELAÇÃO SÓCIO-CULTURAL COM O DESPORTO

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

No contexto da primeira variável, no que se refere ao **interesse pelo desporto** (Quadro 9.1) manifestado através do **inquérito aplicado no âmbito da Carta de Procura e Consumo Desportivo** (Inquérito 1), observa-se que, do total das respostas, **70,7%** considera-se interessado por desporto, sendo a resposta **"bastante" a mais escolhida em ambos os sexos**, tendo obtido valores percentuais para o **género masculino de 46,8% e para o feminino de 34,6%**.

Em termos globais, **todos os escalões etários obtiveram mais de 50% de escolhas positivas**, com maior destaque para o escalão dos 15-24, que se posicionou maioritariamente nesta categoria. Em contraponto, o escalão de +64 anos foi aquele que obteve maior número de respostas negativas (45,1%), ou seja, jovens e população sénior encontram-se em fileiras diferentes na mobilização para a prática desportiva.

Quadro 9.1 – Interesse pelo Desporto

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão etário
Interesse (Nada, Pouco, Bastante, Muito)	Responderam 1019 Questionados	A opção **Bastante** foi sempre a mais escolhida em ambos os sexos, tendo obtido valores percentuais para o género masculino (46,8%) e feminino (34,6%).	Em termos globais, todos os escalões obtiveram mais de 50% de escolhas positivas
	70,7% interessa-se pelo desporto		O escalão com maior percentagem de escolhas positivas foi dos 15 -24 (83,2%)
	Resposta mais escolhida: Bastante	Quanto à opção Nada, a menos escolhida por ambos os sexos, sendo os valores percentuais para o sexo masculino (0,4%) e feminino (8,7%).	O escalão com maior percentagem de escolhas negativas foi o de + 64 (45,1%)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Estes dados vão ao encontro dos resultados obtidos no **inquérito aplicado a não praticantes** desportivos (Inquérito 4) residentes no Concelho de Cascais, uma vez que os inquiridos, apesar de não terem nenhuma actividade desportiva, atribuíram uma grande importância à prática desportiva para a qualidade de vida e bem-estar (54,8% dos inquiridos consideram-na muito importante e 45,2% importante), conforme consta no quadro seguinte.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 9.2 – Grau de Importância da Prática Desportiva para a Qualidade de Vida e Bem-Estar

Nº. Casos Validos	Frequências	%
Muito importante	23	54,8
Importante	19	45,2
Total	42	100,0

Fonte: Inquérito a não praticantes, 2006

Verifica-se nos inquéritos da Carta de Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1), uma **forte adesão a assistir a espectáculos de desporto** (Quadro 9.3), onde a **opção "algumas vezes" foi sempre a mais escolhida**, tendo obtido valores percentuais para o **sexo masculino de 46,3% e feminino 50%**.

Em termos globais, **todos os escalões obtiveram maior percentagem de respostas positivas**, sendo de destacar o escalão dos 15-24 e dos 40-64, com 57,6% e 44% respectivamente.

Quadro 9.3 – Ida a Espectáculos ou Actividades Desportivas

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão etário
Assistência (Sim, Algumas vezes, Não)	Responderam 1018 Questionados	A opção Algumas vezes foi sempre a mais escolhida, tendo obtido valores percentuais para o sexo masculino de 46,3% e feminino 50%.	Em termos globais, todos os escalões obtiveram maior percentagem de respostas positivas
	Verifica-se uma forte adesão a assistir a espectáculos de desporto		
	Resposta mais escolhida: Algumas vezes		A resposta mais escolhida foi algumas vezes com valores entre 57,6% (15-24) e 44% (40-64)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

O mesmo não se verificou junto dos inquiridos não praticantes (Inquérito 4), uma vez que 37,8% raramente assiste a espectáculos desportivos e 24,3% (Quadro 9.4) nunca o fazem, podendo dizer-se que, embora considerem o desporto importante para uma vida mais saudável, o facto de não praticarem pode reflectir alguma indisponibilidade para quaisquer eventos desportivos, por motivos diversos.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Quadro 9.4 – Frequência da Ida a Espectáculos Desportivos

Frequência		Frequências	%
Nº. Casos Validos	Nunca	9	24,3
	Raramente	14	37,8
	Ocasionalmente	9	24,3
	Frequentemente	2	5,4
	Total	34	91,9
N.º não respostas	Não sabe/Não responde	3	8,1
Total		37	100,0

Fonte: Inquérito a não praticantes, 2006

A par da forte adesão dos inquiridos (Carta de Procura e Consumo – Inquérito 1) aos espectáculos desportivos, **o interesse pelos acontecimentos desportivos no Concelho ultrapassa os 40%** (Quadro 9.5). Comparando o sexo feminino com o masculino, **as mulheres interessam-se menos por estes acontecimentos** (55% respondeu "pouco" contra os 39,3% dos homens).

Considerando a idade, a **opção "Pouco" foi sempre a mais escolhida**, tendo obtido valores percentuais **entre 33,3% (+64) e 56% (25-39),** com **excepção no escalão +64, onde** a resposta com maior percentagem foi "Bastante" com 38,9%, quando anteriormente manifestaram um desinteresse significativo pelo Desporto, em geral.

Quadro 9.5 – Interesse pelos Acontecimentos Desportivos em Cascais

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão etário
Interesse (Nada, Pouco, Bastante, Muito)	Responderam 1016 Questionados	A opção Pouco foi a mais escolhida, pelo sexo feminino (55%) e a segunda pelo sexo masculino (39,3%).	A opção Pouco foi sempre a mais escolhida, com excepção no escalão +64, tendo obtido valores percentuais entre 33.3% (+64) e 56% (25-39).
	O interesse pelos acontecimentos desportivos no Concelho de Cascais, ultrapassa em pouco, os 40%.		
	Resposta mais escolhida: Pouco		
	Em termos globais, 58.8% dos inquiridos responderam negativamente à questão	A opção mais escolhida pelo sexo masculino foi bastante (41,4%)	No escalão etário +64, a opção mais escolhida foi Bastante (38.9%)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Na relação sociocultural com o desporto, é de salientar **o forte interesse manifestado pelo desporto e pela adesão a espectáculos desportivos.**

Não obstante, constata-se que são os **homens e os inquiridos mais novos os que se demonstram mais interessados em questões desportivas, mas,** no entanto, é possível ressalvar a **participação feminina e dos indivíduos com 64 ou mais anos em espectáculos de carácter desportivo. Estes últimos sobressaem ainda pela sua adesão a iniciativas do Concelho.**

9.1.2. CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

9.1.2.1. RETRATO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

Mais de metade dos entrevistados, da Carta de Procura e Consumo (Inquérito 1), quadro seguinte, **não pertencem a qualquer clube, associação, ginásio, academia ou health club,** quer no global, correspondendo a 56.2% das respostas, quer numa leitura por género. A opção "Não" foi sempre a mais escolhida, com valores percentuais entre **49,8% (15-24) e 66,7% (+64).**

Neste quadro de não pertença associativa desportiva, os inquiridos pertencentes à Freguesia da Parede surgem como os mais "activistas", bem como aqueles que têm entre 15 e 24 anos.

Quadro 9.6 – Pertença a Clube/Associação/Ginásio/Academia/Health Club

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Pertença a Clubes (Sim, Não)	Responderam 1018 Questionados	A opção Não foi sempre a mais escolhida por ambos os sexos, ainda que a pouca distância da opção Sim.	A opção Não foi sempre a mais escolhida, com excepção do escalão etário 15-24, tendo obtido valores percentuais entre 49.8% (15-24) e 66.7% (+64).
	Opção mais escolhida: Não (com excepção da Freguesia Parede)		
	Em termos globais, 56.2% dos inquiridos responderam negativamente à questão		Na opção Sim, o valor mais baixo encontrado foi de 33.3% (+64), enquanto o valor mais alto foi de 50.2% (15-24).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Ao analisar-se **o tipo de filiação a um clube ou associação desportiva no Concelho** (Quadro 9.7), das respostas obtidas constata-se que **os sócios e atletas perfazem 95% das escolhas dos inquiridos**, sendo a opção **"sócio" a mais escolhida**, quer numa análise por sexo (52% do sexo feminino e 57,9% do sexo masculino), quer numa leitura por idade – e neste caso, tendo obtido valores percentuais **entre 40,9% (15-24) e 79,2% (+64)**.

No entanto, os atletas ao serem também sócios, inflacionam o número de associados, podendo assim concluir-se que, nos 244 resultados obtidos pela opção Sócio, 179 (atletas) estão lá contidos.

Quadro 9.7 – Tipo de Filiação a Clube/Associação Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Tipo de Filiação (Sócio, Dirigente, Atleta e Técnico)	Responderam 445 Questionados	A opção Sócio foi sempre a mais escolhida, para o sexo masculino (52%) e feminino (57,9%).	A opção Sócio foi sempre a mais escolhida, com a excepção do escalão 15-64, tendo obtido valores percentuais entre 40.9% (15-24) e 79.2% (+64).
	Opção mais escolhida: Sócio (com a excepção da Freguesia de Parede)		
	Em termos globais, Sócios e atletas perfazem 95% das escolhas dos inquiridos.		
	Os atletas ao serem também sócios, aumentam o número destes, podendo assim concluir-se que nos 244 resultados obtidos pela opção Sócio, 179 (atletas) estão lá contidos	Quanto à opção Atleta, foi a segunda resposta mais assinalada, com 39,3% para o sexo masculino e de 41,2% para o sexo feminino.	Quanto à opção Atleta, o valor percentual mais elevado foi encontrado no escalão 15-24 (56.5%).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e nvestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02231

De acordo com o estudo relativo à Juventude em Cascais – CEIA (Inquérito 2), a **integração dos jovens em contextos de natureza associativa formal é pouco expressiva** para o desenvolvimento de actividades desportivas, muito embora a **pertença associativa** se encontre fundamentalmente **dirigida a associações de carácter desportivo.**

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
JUN. 2015

Quanto ao **hábito de prática dos inquiridos, para a já mencionada Carta de Consumo** (Inquérito 1) – quadro seguinte, este demonstra **níveis elevados** em todas as freguesias com excepção de Alcabideche, isto é, em termos globais**, 61% dos inquiridos** respondeu positivamente à pergunta "habitualmente pratica alguma actividade desportiva?".

Em **ambos os sexos a prática desportiva é um hábito**, obtendo valores de **68,7% no sexo feminino e de 54,1% no sexo masculino**. Nos escalões etários o cenário é o mesmo, a opção "sim" foi sempre a mais escolhida, com excepção dos +64 anos, com **47,2%**, reforçando a "fragilidade" deste grupo etário na sua relação com o desporto**.**

Quadro 9.8 – Hábitos de Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Hábito de Prática (Sim, Não)	Responderam 994 questionados	A opção Sim foi sempre a mais escolhida para ambos os sexos (masculino: 68,7% feminino: 54,1%)	A opção Sim foi sempre a mais escolhida, com excepção do escalão +64, tendo obtido valores percentuais entre 47.2% (+64) e 71.4% (25-39).
	Opção mais escolhida: Sim (com excepção da Freguesia Alcabideche)		
	Em termos globais, 61% dos inquiridos responderam positivamente à questão		
	Maior número de inquiridos (percentualmente), com hábitos de prática desportiva: Freguesia da Parede		Quanto à opção Não, o valor mais alto foi de 52.8% (+64).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Em termos globais, **81,8% daqueles inquiridos responderam que praticam a sua actividade desportiva "Durante a semana"**; 16,1% fazem-no ao fim-de-semana; e apenas 2% nomearam as férias como ocasião para realizarem actividade física (Quadro 9.9).

Quadro 9.9 – Período de Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Período de prática desportiva (Durante a semana, Fins de semana, Férias)	Responderam 609 questionados	A opção Durante a semana foi sempre a mais escolhida, para ambos os sexos (mas: 75,9% fem: 88,4%).	A opção Durante a semana foi sempre a mais escolhida, tendo obtido valores percentuais entre 72.3% (40-64) e 84.8% (25-39).
	Opção mais escolhida: Durante a semana		
	Em termos globais: 81.8% dos inquiridos responderam que praticam a sua actividade desportiva Durante a semana; 16.1% o fazem nos Fins-de-semana; e apenas 2% nomearam as férias como ocasião para realizarem actividade física		

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

A opção "Durante a semana" foi sempre a mais escolhida por ambos os sexos; assim como pelos vários escalões etários (Quadro 9.10). Entre as 3 opções para a **parte do dia em que é realizada a prática desportiva** os valores são muito idênticos, nomeadamente, "**Final do dia" (35,1%), "Manhã" (31,8%) e "Tarde" (30,5%).**

A parte do dia em que o **sexo masculino costuma praticar actividade física é de manhã e final do dia, 35,7% e 33,5**% respectivamente; por sua vez **o sexo feminino prefere no final do dia e à tarde, 36,8% e 31,9%** respectivamente.

- A opção **"Manhã" teve o seu valor mais elevado no escalão +64 (64,7%)** e o mínimo no escalão 15-24 (13,8%);
- Na opção **"Tarde" o valor máximo foi atingido no escalão 15-24 (50,9%)** e o mínimo no escalão 25-39 (23,2%) e a opção "**Final do dia" apresentou o valor máximo no escalão 25-39 (46,5%)** e o mínimo no escalão +64 (11,8%).

Quadro 9.10 – Horários da Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Parte do Dia da Prática Desportiva (Manhã, Hora de almoço, Tarde, Final do dia)	Responderam 610 questionados	A parte do dia em que o sexo masculino costuma praticar actividade física é de manhã e final da tarde, 35,7% e 33,5% respectivamente	A opção Manhã teve o seu valor mais elevado no escalão +64 (64.7%) e o mínimo no escalão 15-24 (13.8%)
	Existe entre as 3 opções valores muito idênticos, nomeadamente, Final do dia (35.1%), Manhã (31.8%) e Tarde (30.5%).		Na opção Tarde o valor máximo foi atingido no escalão 15-24 (50.9%) e o mínimo no escalão 25-39 (23.2%)
		Por sua vez o sexo feminino é no final do dia e à tarde, 36,8% e 31,9% respectivamente	A opção Final do dia apresentou o valor máximo no escalão 25-39 (46.5%) e o mínimo no escalão +64 (11.8%)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

No inquérito aplicado aos utilizadores (Inquérito 3) dos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais, verifica-se igualmente uma maior preferência pelos horários existentes **durante a semana, principalmente da parte da tarde** (Quadro 9.11), quer durante a semana **(39,1%)**, quer ao fim de semana **(27,2%)**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com este inquérito também foi possível constatar que os horários durante o período de férias são aqueles que têm menos adeptos e que alguns inquiridos têm preferência pela conjugação de diferentes horários.

Quadro 9.11 – Preferência de Horários para a Prática Desportiva

Preferência de horários	Respostas		% de Casos
	Nº	%	
Durante a Semana – Laboral Manhã	45	12,8%	24,5%
Durante a Semana – Laboral Tarde	72	20,5%	39,1%
Durante a Semana – Pós Laboral	72	20,5%	39,1%
Fins-de-semana – Manhã	42	12,0%	22,8%
Fins-de-semana – Tarde	50	14,2%	27,2%
Férias – Manhã	35	10,0%	19,0%
Férias – Tarde	35	10,0%	19,0%
Total	351	100,0%	190,8%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Quanto à forma como praticam as actividades, indicada no próximo quadro, na maior parte dos casos os inquiridos **fazem-se acompanhar pelos amigos (53,2%)**, **35,7% praticam desporto sozinhos e 18,7% têm a companhia de familiares**. A companhia dos vizinhos só foi mencionada por 2,3% dos inquiridos.

Quadro 9.12 – Com Quem Praticam as Actividades Desportivas

Com quem pratica		Respostas		% de Casos
		Nº	%	
Com Quem Praticam as Actividades	Sozinho	61	31,0%	35,7%
	Acompanhado – Amigos	91	46,2%	53,2%
	Acompanhado – Familiares	32	16,2%	18,7%
	Acompanhado – Vizinhos	4	2,0%	2,3%
	Acompanhado – outros	9	4,6%	5,3%
Total		197	100,0%	115,2%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Relativamente à **frequência da prática desportiva** (Quadro 9.13)**,** os inquiridos no âmbito da Carta de Consumo (Inquérito 1) praticam **essencialmente 2 a 3 ou mais vezes por semana**, o que corresponde a **81,3% das respostas**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO

- Em ambos os sexos **a opção mais escolhida foi 3 ou mais vezes**, apresentando valores de **46,5% no sexo masculino e 46,3% no sexo feminino**.
- A opção 3 vezes/semana foi a mais escolhida entre os 15 e os 39 anos; enquanto que nas idades iguais e superiores a 40 anos **a opção mais escolhida foi 2 vezes/semana**.

Quadro 9.13 – Frequência da Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Frequência da prática (3 ou mais vezes/semana, 2 vezes/semana, 1 vez/semana, algumas vezes/mês, de vez em quando)	Responderam 610 questionados	Em ambos os sexos a opção mais escolhida foi 3 ou mais (masc: 46,5% fem: 46,3%)	A opção 3 vezes/semana foi a mais escolhida nos escalões etários 15-24 e 25-39, com valores de 69,8% e 50%, respectivamente.
	As opções 2 e 3 vezes/semana foram as mais nomeadas (valem 81.3% das respostas)		Nos escalões etários 40-64 e +64 a opção mais e escolhida foi 2 vezes/semana, com valores de40,5% e 61,8%, respectivamente.

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Nos inquéritos aos **utilizadores** (Inquérito 3) **65% praticam desporto três ou mais vezes** por semana e **31,7% uma a duas vezes** por semana (Quadro 9.14). Neste inquérito verifica-se uma **maior frequência da prática desportiva** relativamente aos estudos anteriores, uma vez que 96,7% pratica desporto mais do que uma vez por semana.

Quadro 9.14 – Frequência da Prática Desportiva

Nº de Casos Válidos	Frequências	%
3 ou mais vezes por semana	119	65,0
1 a 2 vezes por semana	58	31,7
Pelo menos 1 vez por semana	5	2,7
1 a 3 vezes por mês	1	0,5
Total	183	100,0

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Quanto à prática desportiva dos jovens inquiridos no Estudo da Juventude (Inquérito 2), **51% pratica pelo menos uma modalidade desportiva**. Prática essa que assume, em média, uma **frequência ocasional (9,9%) ou semanal (3,1%).**

No Concelho de Cascais verifica-se que, de acordo com os dados da Carta de Procura e Consumo (Inquérito 1), o **nível de actividade física dos praticantes desportivos**, **em ambos os sexos é principalmente de manutenção (71.4% no total)** (Quadro 9.15).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

- A opção Manutenção foi sempre a que obteve maiores percentagens em todos os escalões etários, tendo o seu **valor mais elevado nos escalões 40-64 e +64 (83,8%)** e o mínimo no escalão 15-24 (46,2%).
- As opções escolhidas em segundo e terceiro lugar foram a **Recreação** e a **Competição,** respectivamente**.**

Quadro 9.15 – Nível de Actividade Física/Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão etário
Nível de actividade física (Competição, Manutenção e Recreação)	Responderam 609 questionados	O nível de actividade física em ambos os géneros é a manutenção (masc: 66,8% fem: 76,8%).	A opção Manutenção foi sempre a que obteve maiores percentagens em todos os escalões etários, tendo o seu valor mais elevado nos escalões 40-64 e +64 (83.8%) e o mínimo no escalão 15-24 (46.2%)
	Opção mais escolhida em todas as freguesias: Manutenção, com 71.4%		Na opção Recreação o valor máximo foi atingido no escalão 15-24 (21.5%) e o mínimo no escalão 40-64 (14.6%)
			A opção Competição apresentou o valor máximo no escalão 15-24 (32.3%) e o mínimo no escalão 25-39 (6.1%).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

No questionário aos **utilizadores** dos equipamentos desportivos (Inquérito 3) em somente 5,2% dos casos o nível da prática era de rendimento profissional, sendo **73,3% de rendimento amador** e 25% de recreação. Em 3,5% dos casos os inquiridos praticavam desporto de vários níveis (Quadro 9.16).

Quadro 9.16 – Nível da Prática Desportiva

Nível da pratica	Respostas		% de Casos
	Nº	%	
Rendimento – Amador	126	70,8%	73,3%
Rendimento – Profissional	9	5,1%	5,2%
Recreação	43	24,2%	25,0%
Total	178	100,0%	103,5%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quanto a perfis da prática desportiva obtidos a partir das actividades desportivas praticadas pelos diferentes inquiridos, no que concerne aos utilizadores dos equipamentos desportivos (Inquérito 3), de acordo com o quadro seguinte observa-se que:

- **29,1 % pratica actividades denominadas de «Desportos Individuais»** (destacando-se nesta categoria 11,5% de utilizadores que praticam natação/hidroginástica, em relação às actividades como ténis, dinástica/localizada, jogging/corrida, atletismo, entre outras);
- **28,9% pratica actividades enquadradas na categoria «Fitness»** (destacando-se dentro desta categoria 16% de utilizadores, que praticam musculação/halterofilismo/culturismo – aqui estão também contemplados os praticantes de cardiofitness, pilates, RPM, spinbike, entre outros);
- **16,8% realiza actividades inseridas nos «Desportos Colectivos»,** percentagem esta obtida, quase na totalidade, pelos praticantes de futebol;
- **8,4% de utilizadores desenvolvem «Desportos de Combate»**, com predominância para as artes marciais/defesa pessoal;
- **4,6% de utilizadores desenvolvem actividades inseridas nos «Jogos Tradicionais»,** neste caso apenas com incidência na petanca;
- **4,2% dedica-se a actividades relacionadas com «Desportos de Aventura/Evasão»**, entre estas o surf, o skate e BTT;
- Por fim, com **3,4% surgem os praticantes de «Desportos de Relaxamento»** (yoga) **e de «Danças»**, dedicando-se ainda **1,1% dos utilizadores aos «Desportos Náuticos».**

Quadro 9.17 – Modalidades Desportivas Praticadas pelos Utilizadores dos Equipamentos (%)

Modalidades Desportivas		N	%
«Desportos Colectivos»	Futebol	39	14,9%
	Hóquei	2	0,8%
	Outros	3	1,1%
	Sub-Total	44	16,8%
«Desportos Individuais»	Natação/Hidroginástica	30	11,5%
	Ginástica/Localizada	18	6,9%
	Ténis	15	5,7%
	Jogging/Corrida	8	3,1%
	Atletismo	2	0,8%
	Outros	3	1,1%
	Sub-Total	76	29,1%
«Danças»	Danças	9	3,4%
«Desportos de Combate	Artes Marciais/Defesa Pessoal	18	6,9%
	Capoeira	4	1,5%
	Sub-Total	22	8,4%
Actividades de «Fitness»	Musculação/Halterofilismo/Culturismo	42	16,0%
	Cardiofitness	17	6,5%
	RPM	4	1,5%
	Spinbike	4	1,5%
	Outros	6	2,3%
	Pilates	3	1,1%
	Sub-Total	76	28,9%
«Desportos de Relaxamento»	Yoga	9	3,4%
	Sub-Total	9	3,4%
«Desportos de Aventura/Evasão»	Surf	6	2,3%
	Skate	2	0,8%
	BTT	3	1,1%
	Sub-Total	11	4,2%
«Desportos Náuticos»	Desportos Náuticos	3	1,1%
«Jogos Tradicionais»	Petanca	12	4,6%
Total		262	99,9%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Em contraposição aos resultados obtidos com os inquiridos que utilizam os equipamentos do Concelho de Cascais, a **prática desportiva dos jovens** (Inquérito 2), conforme se verifica no quadro seguinte, centra-se, fundamentalmente, em **desportos clássicos de equipa**, como futebol (51%), basquetebol (28,7%) e andebol (19,9%), e **desportos clássicos individuais**, como a Ginástica/Fitness (21,7%).

Estas assumem como **cenário preferencial o espaço Concelhio de Cascais**, sendo as **modalidades** associadas ao universo escolar **mais praticadas**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 9.18 – Modalidades Desportivas (%)

Futebol	51,0	Karting	13,1
Basquetebol	28,7	Musculação/halterofilismo	12,3
Ginástica/Fitness	21,7	Artes Marciais	11,8
Andebol	19,9	Skating	11,6
Biking	19,1	Equitação	11,1
Ténis	17,3	Natação	11,0
Jogging/Corrida	16,5	Râguebi	11,0
Atletismo	15,4	Patinagem	10,1
Surf/Bodyboard	14,9	Hóquei em patins	9,9
Escalada	13,8		

Fonte: Inquérito aos Jovens Residentes em Cascais, CEIA/CMC, 2003

Deste modo, o perfil da prática desportiva nos jovens, ao qual se reporta o próximo quadro, desenha-se da seguinte forma:

- **Praticantes de desportos clássicos de equipas (6,9% dos jovens)**: prática desportiva direccionada para desportos como o «Futebol», o «Andebol», o «Rugby, maioritariamente praticados por rapazes, entre os 14 e os 19 anos de idade e jovens que frequentam o 3º Ciclo;
- **Praticantes de desportos de fitness (6,6% de jovens**): cujas preferências vão para actividades como a ginástica e o fitness, cuja prática é realizada sobretudo por rapazes;
- **Praticantes de desportos radicais (5,7% de jovens)**: prática desportiva centrada em modalidades como «Skating», «Surf/Bodyboard», «Escalada», «Mergulho/Caça Submarina», «Karting» e «Biking», que aliciam sobretudo os rapazes;
- **Praticantes de desportos clássicos individuais (5,5% de jovens)**: prática desportiva de modalidades como a «Natação», o «Ténis», o «Atletismo», as «Artes Marciais», os «Desportos de Neve», os «Desportos Náuticos», maioritariamente praticadas por rapazes.

Quadro 9.19 – Actividades Desportivas

Actividades Desportivas (P41)	«Praticantes de Desportos Clássicos de Equipa»	«Praticantes de Desportos de Fitness»	«Praticantes de Desportos Radicais»	«Praticantes de Desportos Clássicos Individuais»
N	94	89	77	74
%	6.9	6.6	5.7	5.5
Sexo	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino
Grupo etário	14 – 19 anos	----------	----------	----------
Freguesia	----------	----------	----------	----------
Classe social	----------	----------	----------	----------
Situação profissional	----------	----------	----------	----------
Escolaridade (a frequentar)	Até ao 3º ciclo	----------	----------	----------
Escolaridade (completa)	----------	----------	----------	----------

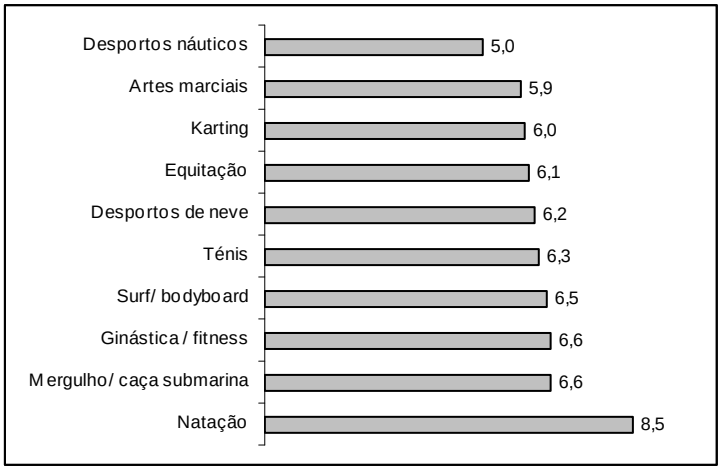
Fonte: Inquérito aos Jovens residentes em Cascais, CEIA/CMC, 2003

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 5 JUN. 2015
CASCAIS

O desporto surge assim como **actividade ainda muito direccionada para o universo masculino**, sem outras marcas de diferenciação social e de inscrição económica.

Quanto a **preferências futuras** destes jovens, estas são direccionadas para modalidades como a **«Natação» (8,5%); o «Mergulho/Caça Submarina» (6,6%); a «Ginástica/Fitness» (6,6%) e o «Surf/Bodyboard» (6,5%)** (Gráfico 9.1).

Gráfico 9.1 – Modalidades Desportivas Pretendidas (%)



Fonte: Inquérito aos Jovens Residentes em Cascais, CEIA/CMC, 2003

Estes resultados vão ao encontro dos dados obtidos ao nível da oferta de modalidades desportivas existentes no Concelho (Quadro 9.20), podendo afirmar-se uma estreita articulação entre o interesse manifestado pelos que "procuram" e o que é promovido pelas entidades desportivas deste território.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Acrescenta-se ainda que, em termos globais, **84,1% dos inquiridos**, para a Carta de Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1), **praticam a sua actividade desportiva no Concelho de Cascais**, apresentando **valores semelhantes nos dois sexos (82,7% no sexo masculino e 85,8% no sexo feminino**). Nos escalões etários obteve-se valores percentuais entre **78,3% (15-24) e 88,2% (+64**).

Quadro 9.20 – Prática Desportiva no Concelho de Cascais

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Prática no Concelho de Cascais (Sim ou Não)	Responderam 611 questionados	A prática dos inquiridos de ambos os sexos é essencialmente no Concelho de Cascais (masc: 82,7% fem: 85,8%)	A opção Sim foi sempre a mais escolhida, tendo obtido valores percentuais entre 79.2% (15-24) e 89.1% (+64)
	Em termos globais, 84.1% dos inquiridos responderam positivamente à questão		Na opção Não, o valor mais baixo encontrado foi de 11.8% (+64), enquanto o valor mais alto foi de 21.7% (15-24).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Por seu turno, ao analisar-se a origem em termos de local de residência dos utilizadores dos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais (Inquérito 3), segundo a população inquirida, embora a amostra não seja representativa do total de utilizadores dos equipamentos deste Concelho (Quadro 9.21 e 9.22):

- **A maioria dos inquiridos residia na Freguesia de São Domingos de Rana (26,6%)**, surgindo de imediato os residentes em **Cascais e Estoril (15,2% em ambos)**.
- Parede e Carcavelos foram as freguesias de residência menos representadas pelos utilizadores.
- Utilizam igualmente os equipamentos de Cascais residentes em Oeiras, em Sintra e noutros Concelhos como Lisboa, Odivelas, Moscavide e Amadora.

02241

Quadro 9.21 – Local de Residência (Freguesia) dos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos no Concelho de Cascais

N.º de Casos Válidos	Frequências	%
S.D. de Rana	49	26,6
Cascais	28	15,2
Estoril	28	15,2
Alcabideche	22	12,0
Parede	18	9,8
Carcavelos	14	7,6
Concelho de Oeiras	10	5,4
Outro Concelho	8	4,3
Concelho de Sintra	7	3,8
Total	184	100,0

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Quadro 9.22 – Outro Concelho de Residência

N.º de Casos Válidos	Frequências	%
Lisboa	4	50,0
Odivelas	2	25,0
Moscavide	1	12,5
Amadora	1	12,5
Total	8	100,0

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

9.1.2.2. ESTRUTURA DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

Após o retrato da participação desportiva em Cascais, são de salientar alguns aspectos estruturantes desta participação.

Em primeiro lugar, é de referir que, apesar de serem os mais novos os mais "activistas", a filiação associativa desportiva é minoritária entre os inquiridos, facto este que abre espaço para acções de divulgação e promoção dos clubes e associações desportivas junto das populações, principalmente se for considerado que, segundo os inquiridos, a prática desportiva já se tornou um hábito enraizado na vida quotidiana, uma vez que a maior parte dos indivíduos abordados praticam actividades desportivas duas a três e mais vezes por semana.

No entanto, é na população mais velha que a prática desportiva é menos frequente em termos de rotina e de intensidade, dado este já desvendado, em parte, na caracterização da variável anterior.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUNHO 2010
CASCAIS

O desporto na terceira idade poderá ser uma vertente de actuação a ponderar e a dar maior visibilidade pelos gestores dos equipamentos desportivos em Cascais, principalmente se for assumido que a população tende a envelhecer cada vez mais e que o desporto é considerado pelos profissionais de saúde como uma prática que propicia um estilo de vida saudável.

Quanto a actividades desportivas praticadas, a preferência recai nas actividades de manutenção e de Fitness, sendo o nível da actividade predominante o desporto de rendimento amador.

O desporto de recreação e de competição encontra a maior parte dos adeptos na população mais jovem, tal como os desportos clássicos de equipa, associados nos mais jovens ao universo escolar.

Esta relação entre a idade e as actividades praticadas permite planear com mais rigor as modalidades a oferecer ao público que se quer alcançar.

Por fim, é ainda de salientar a maior preferência que existe pelo exercício da prática desportiva nos horários disponíveis durante toda a semana, e o facto da maior parte dos utilizadores dos equipamentos praticarem desporto acompanhados pelos amigos, o que vem reforçar a ideia do desporto como uma actividade de carácter social que permite manter, reforçar e inovar sociabilidades.

9.1.3. RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A PRÁTICA DESPORTIVA

Dos resultados obtidos com a aplicação dos inquéritos para a elaboração da Carta de Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1), conclui-se que, em termos globais (Quadro 9.23), **o Ginásio/academia privada (42,8%), os clubes ou associações (25,7%) e a opção Via pública/espaços livres (10,8%)** são as **opções preferidas** pelos inquiridos de ambos os sexos e de todos os escalões etários.

Quadro 9.23 – Local da Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Local onde pratica (Via pública/espaços livres, Ginásio/academia privada, Clube ou associação desportiva, Instalações públicas, Escola, Espaços naturais/serra/praia, Outra)	Responderam 612 questionados	Ambos os géneros costumam praticar actividade desportiva no ginásio/academia privada e em clubes ou associações desportivas (masc: 37,7% fem: 48,6%)	A opção Ginásio/academia privada obteve em todos os escalões etários as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 33.8% (+64) e 53.8% (25-39), seguiu-se a opção Clube com o valor máximo de 32.5% (15-24) e mínimo de 15.6% (25-39).
	Opção mais escolhida: Ginásio/academia privada (com excepção de Alcabideche)		
	Em termos globais: Ginásio/academia privada (42.8%), a opção Clube (25.7%) e a opção Via pública/espaços livres (10.8%) são as mais escolhidas pelos inquiridos		

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quanto à relação institucional com a prática desportiva (Quadro 9.24) identificada com os inquéritos aplicados aos **utilizadores dos equipamentos do Concelho de Cascais** (Inquérito 3), é possível referir que, no que concerne à **tipologia em termos de administração** dos equipamentos desportivos que os utilizadores frequentam, a esmagadora maioria **(70,7%) pratica actividades desportivas em equipamentos de administração privada**.

Quadro 9.24 – Tipologia da Administração dos Equipamentos Desportivos Frequentados

N.º de Casos Válidos	Frequência	%
Privada	133	70,7
Pública	55	29,3
Total	188	100,0

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

No que se relaciona com a **tipologia do gestor** (Quadro 9.25), a maior parte dos utilizadores frequenta **Clubes ou Associações Desportivas (37,8%), 30,3% frequentam outras Entidades com Fins Lucrativos**, como por exemplo ginásios e health clubs, **29,3% utiliza espaços da autarquia local**, como é o caso dos complexos e dos pavilhões desportivos e somente **2,7% dos utilizadores praticam actividades desportivas em Entidades sem Fins Lucrativos**.

Quadro 9.25 – Tipologia do Gestor dos Equipamentos Desportivos Frequentados

Nº de Casos Válidos	Frequências	%
Clube/Associação Desportiva	71	37,8
Outra Entidade com Fins Lucrativos	57	30,3
Autarquia	55	29,3
Outra Entidade sem Fins Lucrativos	5	2,7
Total	188	100,0

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Considerando por seu turno a **tipologia do equipamento** (Quadro 9.26) frequentado, **33% utilizam salas de desporto**, **28,7% pavilhões desportivos**, **12,8% utilizam diversos tipos de equipamentos**, **11,2% pequenos campos de jogos** e os restantes utilizadores distribuem-se por piscinas, salas polivalentes, espaços públicos e grandes campos de jogos.

Quadro 9.26 – Tipologia do Equipamento Desportivos Frequentados

Nº de Casos Válidos	Frequências	%
Sala de Desporto	62	33,0
Pavilhão Desportivo	54	28,7
Diversos	24	12,8
Pequeno Campo de Jogos	21	11,2
Piscina	12	6,4
Sala Polivalente	6	3,2
Espaço Público	6	3,2
Grande Campo de Jogos	3	1,6
Total	188	100,0

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Por fim, é necessário fazer ainda referência à freguesia onde se localiza o equipamento frequentado pelos inquiridos e cruzar a freguesia de residência dos mesmos com a freguesia dos equipamentos (Quadro 9.27), afim de verificar a área de influência de cada equipamento, nunca esquecendo, no entanto, que esta influência é obtida através dos utilizadores inquiridos, os quais não se constituem como uma amostra representativa dos utilizadores de cada equipamento.

A partir dos utilizadores inquiridos foi possível constatar que:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

- **A maior parte destes frequenta os equipamentos desportivos da freguesia onde reside** (reforçando os resultados obtidos na caracterização dos equipamentos desportivos), sendo ainda possível acrescentar que os equipamentos de Alcabideche concentram utilizadores em exclusivo dessa Freguesia;
- Nos equipamentos de Carcavelos existe uma percentagem elevada de utilizadores da Freguesia limítrofe, São Domingos de Rana;
- São as freguesias de **Carcavelos e S. Domingos de Rana que recebem mais utilizadores dos outros Concelhos**.

Quadro 9.27 – Freguesia do Equipamento Desportivo e Local de Residência dos Utilizadores Inquiridos

Local de Residência (Freguesia)		Freguesia do Equipamento						Total
		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D. de Rana	
Alcabideche	Nº	13		5	2	1	1	22
	% em coluna	100		13,5	6,1	7,7	1,8	12,1
Carcavelos	Nº		8	2		1	3	14
	% em coluna		25,8	5,4		7,7	5,5	7,7
Cascais	Nº		1	24	1		2	28
	% em coluna		3,2	64,9	3,0		3,6	15,4
Estoril	Nº			3	22	1	2	28
	% em coluna			8,1	66,7	7,7	3,6	15,4
Parede	Nº		5		3	6	4	18
	% em coluna		16,1		9,1	46,2	7,3	9,9
S.D. de Rana	Nº		7	1	4	3	32	47
	% em coluna		22,6	2,7	12,1	23,1	58,2	25,8
Concelho de Sintra	Nº		2				5	7
	% em coluna		6,5				9,1	3,8
Concelho de Oeiras	Nº		5	2			3	10
	% em coluna		16,1	5,4			5,5	5,5
Outro Concelho	Nº		3		1	1	3	8
	% em coluna		9,7		3,0	7,7	5,5	4,4
Total	Nº	13	31	37	33	13	55	182
	% em coluna	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02246

É importante ter presente que a Freguesia de Carcavelos faz fronteira com o Concelho de Oeiras e que a Freguesia de S. Domingos de Rana faz fronteira com o Concelho de Sintra – Como tal, e principalmente nestas Freguesias, faz sentido uma postura de diálogo e parceria com a autarquia dos Concelhos limítrofes de forma a ser possível delinear um planeamento desportivo que sirva as "populações vizinhas", dado que existem equipamentos e recursos naturais que são comuns aos três Concelhos.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

No que diz respeito à avaliação da **qualidade das condições físicas oferecidas pelos locais de prática desportiva** (Quadro 9.28), **69,9%** dos inquiridos para a Carta de Procura e Consumo (Inquérito 1) considera que essas mesmas condições são **"boas" e "muito boas"**. Posição esta, que não se altera nem em função do sexo, nem em função da idade.

Quadro 9.28 – Qualidade das Condições Existentes nos Locais de Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Muito Boas, Boas, Razoáveis e Fracos	Responderam 611 questionados	Em ambos os sexos a opção mais escolhida foi boas, com 56,2% no sexo masculino e 52,6% no sexo feminino.	A opção Boas obteve em todas os escalões etários, as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 52.5% (15-24) e 60% (+64), seguiu-se a opção Razoáveis com o valor máximo de 29.2% (+64) e mínimo de 17.5% (15-24).
	Opção que obteve maiores percentagens em todas as freguesias: Boas		
	Em termos globais as opções Boas e Muito boas têm um somatório de 69.9%		

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Os principais **meios de transporte** que aqueles inquiridos utilizam para a prática são:

- O **"veículo próprio", com 63,3% das respostas;**
- **Seguido da opção "a pé", com 29,1%;**
- **5,9% respondeu o "transporte público"**
- **Os restantes 1,6% praticam "em casa"**.

Em ambos os sexos e em cada escalão etário (Quadro 9.29) a opção mais escolhida foi "veículo próprio", sendo de salientar o elevado valor que assume esta percentagem no sexo masculino – **70,1%** – e no escalão dos 25 aos 39 anos – **73,7%.**

Quadro 9.29 – Meios de Transporte Utilizados

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Pratico em Casa, A pé, Veículo próprio e Transporte público	Responderam 611 questionados	Em ambos os sexos a opção mais escolhida foi veículo próprio, com 70,1% no sexo masculino e 55,7% no sexo feminino.	A opção Veículo Próprio obteve em todos os escalões etários, as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 44.4% (15-24) e 73.7% (25-39). Seguiu-se a opção A pé com o valor máximo de 38.1% (15-24) e mínimo de 20.2% (25-39).
	Opção Veículo Próprio (63.3%) foi a que obteve mais escolhas, seguida da opção A pé (29.1%), Transporte público (5.9%) e Pratica em casa (1.6%).		

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Nos questionários aplicados aos **utilizadores** (Inquérito 3) observa-se igualmente uma maior percentagem na utilização de **"veículos individuais motorizados" (71,2%)**, seguindo-se a opção **"a pé" com 24,5%** dos inquiridos. O "transporte público" e a "bicicleta" são opção para uma minoria dos inquiridos, tal como se observa no quadro a baixo.

Quadro 9.30 – Transporte Utilizado nas Deslocações para os Equipamentos Desportivos

Transporte utilizado	Respostas		% de Casos
	Nº	%	
Individual Motorizado	131	66,8%	71,2%
Público	11	5,6%	6,0%
A Pé	45	23,0%	24,5%
Bicicleta	9	4,6%	4,9%
Total	196	100,0%	106,5%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Na maioria dos praticantes (59,6%), identificados na referida Carta (Inquérito 1), quadro seguinte, **o tempo de deslocação até ao local da prática é de aproximadamente 10 minutos**, não apresentando diferenças significativas para ambos os sexos, seguindo-se a opção "10-20 minutos", com 26,6% do total; e os "20-30 minutos" que tiveram um total de 9,5% das respostas. Apenas 4,3% demoram mais de 30 minutos na deslocação. A opção "até 10 minutos" obteve em todos os escalões, as maiores percentagens, variando a sua amplitude entre os **56% (15-24) e 62.8% (40-64)**.

Em suma, cruzando o tempo e a forma de deslocação até ao equipamento desportivo frequentado, verifica-se que, na sua maioria, os equipamentos encontram-se bem localizados em termos de acessibilidades. Ainda assim, não permitem uma grande autonomia em relação aos transportes motorizados.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 9.31 – Tempo de Deslocação para o Local da Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão etário
Tempo de deslocação (Até 10 min., 10-20 min., 20-30 min., + 30 min)	Responderam 609 questionados	Ambos os sexos habitualmente gastam até 10 minutos para chegar ao local onde praticam actividade desportiva (masc: 57,3% fem: 62,2%)	A opção Até 10 min. obteve em todos os escalões, as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 56% (15-24) e 62.8% (40-64). Seguiu-se a opção 10-20 min. com o valor máximo de 35.4% (+64) e mínimo de 20.1% (15-24).
	Opção Até 10 min. (59.6%) foi a que obteve mais escolhas, seguida da opção 10-20 min. (26.6%), 20-30 min. (9.5%) e + 30 min. (4.3%)		

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Em relação aos **gastos com a prática desportiva** (Quadro 9.32) estes variam entre os **"25-50 euros" (com 36.4%** das respostas) – aquela que obteve mais escolhas – seguida da opção "Nada" (21.6%), "10-25 euros" (20.5%) e "+ 50 euros" (12.1%).

Os gastos mensais com a prática desportiva para ambos os sexos são maioritariamente de "25-50 euros" (sexo masculino 28,7% e sexo feminino 45,1% – esta discrepância pode estar associada ao tipo de equipamentos a que os dois grupos recorrem para a prática desportiva, isto é, as mulheres utilizam mais o ginásio, para aulas de grupo, enquanto que os homens, ao assumirem uma maior prática de modalidades colectivas, mais facilmente utilizam espaços de bairro ou equipamentos desportivos que permitem o aluguer a grupos).

Também nos escalões etários a opção "25-50 euros" obteve as maiores percentagens, com a sua amplitude a variar entre os **35,6% (15-24) e 37,1% (25-39)**.

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02249

Quadro 9.32 – Gastos Mensais com a Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Gastos em desporto (Nada, Até 10 euros, 10-25 euros, 25-50 euros, + 50 euros, Não sabe)	Responderam 610 questionados Opção 25-50 euros (36.4%) foi a que obteve mais escolhas, seguida da opção Nada (21.6%), 10-25 euros (20.5%) e + 50 euros (12.1%).	Os gastos mensais com a prática desportiva, para ambos os géneros, são de 25-50 euros (masc: 28,7% fem: 45,1%)	A opção 25-50 euros obteve em todos escalões etários, as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 35,6% (15-24) e 37.1% (25-39). Seguiu-se a opção Nada com o valor máximo de 23.9% (25-39) e mínimo de 19.4% (15-24) e a opção 10-25 com o valor percentual máximo 26.2% (+64) e valor mínimo 19.2% (25-40).

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Sintetizadamente, a *Relação Institucional com a Prática Desportiva* pode ser caracterizada pelos seguintes traços gerais:

- **Maior preferência dos praticantes por equipamentos desportivos de administração privada e maior prática desportiva em salas de desporto, utilizadas para modalidades de fitness, bastante referenciadas ao longo das várias análises;**
- **Os gastos com a prática desportiva variam entre os 25 e os 50 euros;**
- **O tempo de deslocação até ao local da prática é de 10 minutos, o que pode ser revelador quer de uma oferta desportiva que satisfaz os residentes de cada freguesia (uma vez que também se constatou que os equipamentos são utilizadas por praticantes que residem na freguesia onde aquelas se localizam), quer de uma adaptação dos utilizadores à oferta existente, possivelmente com vista a uma economia de tempo e de dinheiro nas deslocações (uma vez que a maioria se desloca por veículo motorizado próprio);**
- **Por fim, é ainda de evidenciar a avaliação positiva efectuada pelos praticantes acerca dos locais onde praticam desporto.**

9.1.4. MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA

Nesta dimensão importa analisar principalmente os motivos que estão na base quer da prática, quer da não prática desportiva, as razões do abandono, assim como as razões pelas quais continuam inactivos.

CÂMARA MUNICIPAL
RELAÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Deste modo, procurou-se saber junto dos inquiridos para a Carta da Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1), **os motivos que os levavam a não praticarem desporto no Concelho de Cascais** (Quadro 9.33), em que as hipóteses eram: acessibilidades, ausência de oferta e melhores instalações. As **acessibilidades traduzem-se no principal motivo** pelo qual ambos os sexos não praticam no Concelho, com **57,5% do total das respostas** (sexo masculino 50% e sexo feminino 66,9%).

Ao nível dos escalões etários, a opção **Acessibilidade** foi sempre a mais escolhida, com excepção do escalão +64, com valores percentuais entre **28,6% (+64) e 68,4% (40-64)**.

No escalão etário +64, a opção mais escolhida foi a de ausência de oferta (57,1%), o que poderá indiciar uma oferta desportiva que não tem em linha de conta a estrutura etária da população residente e presente, como tal, é necessário investir em programas específicos para este grupo etário que possibilite um verdadeiro e concretizável *Desporto para Todos*.

Os inquiridos, para a referida Carta (Inquérito 1), quando confrontados com os motivos pelos quais continuam a não praticar desporto, justificaram a falta de tempo (69%) como a principal razão; com 64% do sexo masculino a optar por essa resposta e 72,7% do sexo feminino. Também por escalões etários a opção mais escolhida foi "falta de tempo", com excepção do grupo etário com +64 anos, com uma amplitude a variar entre os 32,6% (+64 anos) e os 75% (15-24 anos).

Quadro 9.33 – Motivos da Não Prática Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Motivo porque não pratica (Acessibilidade, Ausência de oferta, Melhores instalações)	Responderam 87 questionados	As acessibilidades são o principal motivo pelo qual ambos os géneros não praticam (masc: 50% fem: 66,9%)	A opção Acessibilidade foi sempre a mais escolhida, com excepção do escalão +64, tendo obtido valores percentuais entre 28.6% (+64) e 69.3% (40-64)
	Em termos globais, 57.5% dos inquiridos escolheram a opção Acessibilidade		No escalão etário +64, a opção mais escolhida foi a de ausência de oferta (57,1%)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Mais recentemente, com a aplicação de **questionários a não praticantes** (Inquérito 4) desportivos residentes em Cascais, confrontados com 13 hipóteses de escolha quanto aos **motivos que os levam a não praticar desporto** (Quadro 9.34)**,** das quais se pedia que escolhessem até 3, dessas hipóteses, os 3 principais motivos apresentados foram:

- **Falta de Tempo (69%),**
- **Porque é Caro (42,9%),**
- **Inadequação de Horários (38,1%)**.

A **Falta de Interesse ou Motivação** foi outro dos motivos muito apontado pelos inquiridos **(35,7%).**

Com menores referências encontram-se:

- **Falta de Acessibilidade ao Equipamento** (9,5%),
- **Falta de Oferta Desportiva, Falta de Espaços Apropriados ou Não Gostar** (cada um com 4,8%)
- **Não Gostar do Ambiente do Equipamento a que tem Acesso, a Idade ou a Má Experiência,** (cada um com 2,4% dos inquiridos).

Resultados estes algo divergentes dos obtidos no estudo para a elaboração da Carta de Procura e Consumo Desportivo em Cascais.

Quadro 9.34 – Motivos da Não Prática Desportiva

Motivos porque não praticam	Contagem	%
Falta de tempo	29	69,0%
Porque é caro	18	42,9%
Falta de oferta desportiva	2	4,8%
Inadequação de horários	16	38,1%
Falta de acessibilidade ao equipamento	4	9,5%
Falta de espaços apropriados	2	4,8%
Motivos de saúde	5	11,9%
Falta de interesse/Motivação	15	35,7%
Não gostar	2	4,8%
Não gostar do ambiente do equipamento a que tem acesso	1	2,4%
Idade	1	2,4%
Má experiência	1	2,4%
Outros	4	9,5%
Total	100	238,1%

Fonte: Inquérito a Não Praticantes, 2006

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 04 JUN. 2015
CASCAIS

Ao comparar estes resultados com o trabalho realizado pelo Centro de Estudos e Formação Desportiva, sobre os Hábitos Desportivos da População Portuguesa, entre 1988 e 1998[2], relativamente aos principais motivos porque não praticam desporto, as respostas são um pouco semelhantes às encontradas junto dos não praticantes.

As três principais razões escolhidas pelos inquiridos nesse estudo foram:

- **Falta de tempo** (60%),
- **Não gostarem ou não encontrarem interesse** (45%),
- **Falta de motivação** (30%).

Analisando novamente os **motivos da não prática** desportiva (Inquérito 4) mas, desta vez, **à luz do sexo** (Quadro 9.35)**,** constata-se que tais valores não são muito discrepantes entre homens e mulheres, nomeadamente aqueles que obtiveram resultados superiores e se traduzem nas opções: **falta de tempo (54,5% do sexo Masculino e 69,2% do sexo feminino), porque é caro (45,5% do sexo masculino e 38,5% do sexo feminino) e falta de interesse (27,4% do sexo masculino e 34,6% do sexo feminino)**.

[2] MARIVOET, Salomé (2001), Hábitos Desportivos da População Portuguesa, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02253

Onde se observa maior diferença é na opção relativa à inadequação de horários, com 18,2% do sexo masculino a optar por esta resposta, contra 50,0% do sexo feminino. Neste caso, a conciliação vida profissional/familiar, acrescendo a vertente pessoal, deve ser tida em linha de conta nas lógicas de oferta desportiva, nomeadamente para as mulheres.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
CASCAIS

Quadro 9.35 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Sexo

Motivos porque não praticam	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Falta de tempo	6	54,5	18	69,2	24	64,9
Porque é caro	5	45,5	10	38,5	15	40,5
Falta de oferta desportiva			1	3,8	1	2,7
Inadequação de horários	2	18,2	13	50,0	15	40,5
Falta de acessibilidade ao equipamento	3	27,3			3	8,1
Falta de espaços apropriados	2	18,2			2	5,4
Motivos de saúde	2	18,2	3	11,5	5	13,5
Falta de interesse/ motivação	3	27,3	9	34,6	12	32,4
Não gostar			2	7,7	2	5,4
Idade			1	3,8	1	2,7
Má experiência			1	3,8	1	2,7
Outros	2	18,2	2	7,7	4	10,8
Total De Inquiridos	11	100,0	26	100,0	37	100,0

Fonte: Inquérito a não praticantes, 2006

Em relação ao cruzamento entre o escalão etário e os motivos porque não praticam desporto (Quadro 9.36), **a falta de tempo é referida por todos os escalões etários** inquiridos, sendo mesmo aquela que detém os valores mais elevados.

O que pode ser relevante é o facto dos indivíduos do escalão etário dos 55-64 anos, para além de considerarem ser caro (40%), também apontam o motivo de saúde como um forte condicionante à prática desportiva (40%).

Nestes questionários, a falta de oferta desportiva não foi um motivo relevante para a não prática desportiva, o que revela alguma discrepância face aos resultados obtidos na Carta de Procura e Consumo.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 9.36 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Escalão Etário

Motivos porque não praticam	Escalão Etário												Total	
	15-19		20-24		25-34		35-44		45-54		55-64			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Falta de tempo	1	100,0	4	80,0	10	71,4	7	70,0	2	100,0			24	64,9
Porque é caro			3	60,0	9	64,3	1	10,0			2	40,0	15	40,5
Falta de oferta desportiva					1	7,1							1	2,7
Inadequação de horários			3	60,0	7	50,0	3	30,0	2	100,0			15	40,5
Falta de acessibilidade ao equipam					2	14,3					1	20,0	3	8,1
Falta de espaços apropriados					1	7,1					1	20,0	2	5,4
Motivos de saúde			1	20,0			2	20,0			2	40,0	5	13,5
Falta de interesse/ motivação			2	40,0	4	28,6	4	40,0	1	50,0	1	20,0	12	32,4
Não gostar			1	20,0							1	20,0	2	5,4
Idade											1	20,0	1	2,7
Má experiência											1	20,0	1	2,7
Outros	1	100,0			1	7,1	1	10,0			1	20,0	4	10,8
Total	1	100,0	5	100,0	14	100,0	10	100,0	2	100,0	5	100,0	37	100,0

Fonte: Inquérito a Não Praticantes, 2006

Por fim, **ao nível das freguesias** de residência (Quadro 9.37), em qualquer uma delas **o motivo com maior destaque foi a falta de tempo**, o que vai ao encontro dos dados globais, reunindo valores no Estoril e Parede de 100%, em S. Domingos Rana de 87,5%, em Cascais de 66,7%, 50% em Carcavelos e 45,5% em Alcabideche. Além disso, na freguesia de Carcavelos, Cascais e Estoril, o motivo de *porque é caro* obteve os mesmos valores que a falta de tempo, nomeadamente, 50%, 66,7% e 100% respectivamente.

02255

Quadro 9.37 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Freguesia de Residência

Motivos Porque Não Praticam	Local de Residência (Freguesia)												Total	
	Alcabideche		Carcavelos		Cascais		Estoril		Parede		S.D. Rana			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Falta de tempo	5	45,5	5	50,0	2	66,7	3	100,0	2	100,0	7	87,5	24	64,9
Porque é caro	2	18,2	5	50,0	2	66,7	3	100,0	1	50,0	2	25,0	15	40,5
Falta de oferta desportiva							1	33,3					1	2,7
Inadequação de horários	3	27,3	3	30,0	1	33,3	2	66,7			6	75,0	15	40,5
Falta de acessibilidade ao equipamento			3	30,0									3	8,1
Falta de espaços apropriados			1	10,0							1	12,5	2	5,4
Motivos de saúde	3	27,3							1	50,0	1	12,5	5	13,5
Falta de interesse/ motivação	2	18,2	5	50,0	2	66,7			1	50,0	2	25,0	12	32,4
Não gostar	1	9,1							1	50,0			2	5,4
Idade	1	9,1											1	2,7
Má experiência	1	9,1											1	2,7
Outros			3	30,0							1	12,5	4	10,8
Total de Inquiridos	11	100,0	10	100,0	3	100,0	3	100,0	2	100,0	8	100,0	37	100,0

Fonte: Inquérito a Não Praticantes, 2006

Em contraposição a estas "barreiras" à prática desportiva, tentou-se perceber, junto dos **utilizadores dos equipamentos desportivos** (Inquérito 3), um conjunto de motivações pelas quais praticam desporto e que são partilhadas por indivíduos do sexo feminino e do sexo masculino (Quadro 9.38).

Assim sendo, foram indicadas, por ambos os sexos, como as três principais **motivações para a prática desportiva** o facto desta proporcionar **bem-estar físico (26,2% nas mulheres e 20,9% nos homens), melhor qualidade de vida (17,6% para as mulheres e 17,5% para os homens) e bem-estar mental (15% nas mulheres e 12,3% nos homens)**.

Os motivos menos apontados diziam respeito ao fazer novos conhecimentos (4,9%), ao ajudar pessoas desfavorecidas a integrarem-se na sociedade (2,7%) e ao conhecer pessoas de outras culturas (2,2%) – ou seja, ressaltam motivações pessoais em detrimento das sociais.

CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
e investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02256

Quadro 9.38 – Motivações para a Prática Desportiva dos Utilizadores

Motivações para a Prática Desportiva	Respostas		% de Casos
	Nº	%	
Melhor Qualidade de Vida	102	17,5%	55,4%
Bem-estar físico	135	23,1%	73,4%
Bem-estar mental	78	13,4%	42,4%
Para relaxar	50	8,6%	27,2%
Para divertimento	40	6,8%	21,7%
Para estar com amigos	42	7,2%	22,8%
Para aumentar auto-estima	29	5,0%	15,8%
Para fazer novos conhecimentos	9	1,5%	4,9%
Para atingir certos objectivos	25	4,3%	13,6%
Para desenvolver novas capacidades	29	5,0%	15,8%
Para desenvolver o carácter/personalidade	20	3,4%	10,9%
Pelo espírito da competição	16	2,7%	8,7%
Para ajudar pessoas desfavorecidas a integrarem-se na sociedade	5	0,9%	2,7%
Para conhecer pessoas de outras culturas	4	0,7%	2,2%
Total	584	100,0%	317,4%

Fonte: Inquérito a Não Praticantes, 2006

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015

Em relação à diferença entre sexos, esta reside sobretudo na motivação pelo espírito da competição, motivo ausente entre as mulheres e referido por 4,6% dos homens – dado este que pode encontrar explicação no facto do espírito de competição ser um dos traços marcantes do estereótipo masculino (ver Anexo 3).

Por último, ao analisar-se a motivação para a prática desportiva dos utilizadores segundo o escalão etário (ver Anexo 3), é de salientar que todos os motivos assumem a sua maior expressão no escalão dos 25 aos 34 anos de idade, com excepção do estar com amigos, fazer novos conhecimentos, atingir certos objectivos e do espírito da competição, que predominam junto dos inquiridos entre os 15 e os 19 anos (idades em que concentram grandes investimentos nas sociabilidades), e do desenvolver o carácter/personalidade que é maioritário nos utilizadores entre ao 10 e os 14 anos.

O bem-estar físico é o motivo mais apontado, praticamente, em todos os escalões etários – os inquiridos com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos sublinham ainda a melhor qualidade de vida.

Também os indivíduos dos 65 aos 75 procuram, além da qualidade de vida, um bem-estar mental e a possibilidade de relaxaram. A partir dos 74 anos de idade surgem, com valores idênticos, motivações relacionadas com o bem-estar físico, a necessidade de relaxar e a possibilidade de se estar com amigos.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Por seu turno, no que concerne às **razões de abandono da prática** desportiva (Quadro 9.39), enunciados pelos inquiridos para a Carta de Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1), é possível destacar os **motivos profissionais ou escolares como principal** "obstáculo" à prática desportiva, o que coloca, mais uma vez, a conciliação vida profissional/familiar no centro desta reflexão. Esta tendência é encontrada tanto na análise por sexo como por idade.

Quadro 9.39 – Razão de Abandono da Actividade Desportiva

Variáveis	Dados por Freguesia	Variável de Cruzamento: Género	Variável de Cruzamento: Escalão Etário
Razão de abandono (Motivos Familiares, Motivos profissionais ou escolares, Aumento de idade, Falta de oferta de prática desportiva, Doença, Falta de instalações adequadas, Outra).	Responderam 603 questionados	Os motivos profissionais são a principal razão de abandono por parte de ambos os sexos (masc: 31% fem: 37,2%)	A opção Motivos profissionais ou escolares obteve em todas os escalões etários, com excepção do escalão +64, as maiores percentagens. A sua amplitude variou entre os 16.4% (+64) e 59.1% (25-39.
	Opção Motivos profissionais ou escolares obteve em todas as freguesias, as maiores percentagens		
	Em termos globais, a opção Motivos profissionais (38.1%) é a mais escolhida, seguida da opção Aumento de idade (16.3%), Outra (14.4%) e Motivos familiares (11.3%).		No escalão etário +64, a opção mais escolhida foi o aumento de idade (50,8%)

Fonte: Carta de Consumo e Procura, 2004

Aprofundando a questão da idade, a excepção ao motivo de abandono, anteriormente focado e consensualizado, prende-se com o **escalão +64 anos, cuja principal razão de abandono é o aumento da idade**, com um total de 50,8%.

Este valor reflecte, de certa forma, a expressão tão popular do "já não tenho idade para isso", mentalidade esta que, numa época em que a esperança média de vida é cada vez maior e, consequentemente, a população "sénior" ocupa um peso preponderante na pirâmide etária, já não pode ter lugar na nossa sociedade.

Cada vez mais se torna imprescindível cultivar uma cidadania activa, através da participação em programas ajustados às necessidades e realidades dos diferentes grupos sociais. Neste âmbito, dada a importância do Desporto para a Qualidade de Vida, o investimento em actividades e estratégias desta natureza pode traduzir-se num mecanismo de integração de grupos que, como os (cada vez "menos") idosos, se vão isolando nas suas dinâmicas individuais.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Nos inquéritos aplicados a não praticantes desportivos (Inquérito 4), 76,2% já tinha praticado desporto, tendo sido identificados como principais motivos que levaram ao abandono da prática falta de tempo (53,1%), inadequação de horários (40,6%) e porque é caro (31,3%) – ou seja, os mesmos motivos da não prática que já tinha sido referida anteriormente, conforme se observa no próximo quadro.

Com valores mais distanciados, mas ainda assim significativos, surge, com 28,1%, a falta de interesse ou motivação. Motivos estes algo diferentes do que os identificados no estudo para a elaboração da Carta de Procura e Consumo Desportivo – conforme o referenciado anteriormente.

Quadro 9.40 – Motivos que Levaram ao Abandono Desportivo

Motivos porque abandonaram	Contagem	%
Falta de tempo	17	53,1%
Porque é caro	10	31,3%
Falta de oferta desportiva	2	6,3%
Inadequação de horários	13	40,6%
Falta de acessibilidade ao equipamento	1	3,1%
Falta de espaços apropriados	1	3,1%
Motivos de saúde	3	9,4%
Falta de interesse/motivação	9	28,1%
Não gostar	1	3,1%
Não gostar do ambiente do equipamento a que tem acesso	1	3,1%
Idade	4	12,5%
Má experiência	2	6,3%
Outros	4	12,5%
Total	68	212,5%

Fonte: Inquérito a Não Praticantes, 2006

Resumindo os motivos que conduzem quer à prática desportiva, quer à não prática, foram identificadas algumas divergências entre os diversos estudos a que se faz referência nesta *Caracterização da Procura e do Consumo Desportivo*.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO

Assim sendo, no questionário aplicado no contexto da elaboração da Carta da Procura e do Consumo (Inquérito 1), o motivo de maior relevo para a não prática desportiva, quer para indivíduos de ambos os sexos, quer para a maioria dos escalões etários, foram as acessibilidades, em contrapartida, os motivos enunciados pelos outros não praticantes recaem sobre a falta de tempo, o ser caro e a inadequação de horários.

Todavia, esta diferença pode ser fruto da reduzida amostra de indivíduos que não praticam desporto, inquiridos no âmbito da elaboração da Carta de Desporto (Inquérito 4), como tal, todas as referências a dados deste questionário devem ser consideradas como indicativas e não como representativas.

Ainda quanto aos motivos da não prática desportiva, é de referir que no escalão etário dos 64 e mais anos a ausência de oferta desportiva é a razão mais apontada, como tal, reforça-se a ideia da necessidade de melhorar a adequação da oferta e dos programas desportivos à população mais idosa e investir na divulgação dos programas já existentes.

Por seu turno, os motivos que estiveram na base do abandono da prática desportiva residem em questões de nível profissional e escolar, motivos estes externos aos equipamentos desportivos e, consequentemente, de difícil intervenção por parte destas.

Em último lugar, os motivos que levam os utilizadores dos equipamentos desportivos (Inquérito 3) a praticarem desporto relacionam-se com o bem-estar físico, com uma melhor qualidade de vida e com o bem-estar mental, impulsionadores estes de carácter essencialmente pessoal.

Entre todos estes motivos, é possível identificar uma lógica instrumental, que justifica uma ausência de prática desportiva devido a motivos que são exteriores aos indivíduos (acessibilidades, custos elevados, etc.), e uma lógica emotiva, intimista, se assim se poderá denominar, nos motivos que levam os inquiridos a praticar desporto, justificações que se sustentam em toda uma concepção de bem-estar pessoal.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

9.1.5. CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

Na **avaliação à qualidade e condições existentes para a prática desportiva** (ver Anexo 3) conclui-se que, os indivíduos que foram inquiridos para a elaboração da **Carta de Procura e Consumo Desportivo** (Inquérito 1), tanto do sexo masculino como do sexo feminino (sem diferenças significativas), mas também no conjunto dos escalões etários, consideram que **é razoável:**

- **A oferta de instalações desportivas (com 43,6% do total);**
- **O acesso às instalações desportivas (45,6%);**
- **Os horários disponíveis (38,8%);**
- **O estado de conservação (42,1%);**
- **Os materiais (39,7%);**
- **O apoio técnico (35,7%)**.

Contudo, **as iniciativas desportivas destinadas à população em geral e a oferta de actividades desportivas destinadas a jovens e crianças são apontadas como insuficientes**, por ambos os sexos (apresentando valores de 37% e 34,3% respectivamente) e pelo conjunto dos escalões etários – exceptuando, na oferta de actividades desportivas destinadas a jovens e crianças, o escalão etário dos 15-24 anos que predomina na opção razoável (37,7%).

No que concerne à **avaliação efectuada pelos utilizadores** (Inquérito 3) inquiridos sobre os equipamentos desportivos existentes no Concelho de Cascais (Quadro 9.41), **a avaliação foi positiva em todos os itens** considerados, dado que a maioria considerou como **"Bom":**

- **O enquadramento técnico (58,4%),**
- **A localização do equipamento (57,4%),**

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e nvestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02261

- **A diversidade de horários (48,4%),**
- **O estacionamento (37,9%.).**

Por sua vez foi atribuída uma classificação de **"Suficiente":**

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

- **À rede de transportes públicos (54,4%),**
- **À rede viária de acesso (50,3%),**
- **À possibilidade de acesso aos equipamentos por toda a população (44,9%),**
- **À diversidade de equipamentos (40,9%),**
- **À qualidade técnica do equipamento (40,5%).**

Quadro 9.41 – Avaliação da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais

Indicadores		Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau	Total
Diversidade de infra-estruturas	Nº	58	70	34	9	171
	%	33,9%	40,9%	19,9%	5,3%	100,0%
Localização	Nº	97	52	16	4	169
	%	57,4%	30,8%	9,5%	2,4%	100,0%
Qualidade técnica da infra-estrutura	Nº	65	66	22	10	163
	%	39,9%	40,5%	13,5%	6,1%	100,0%
Enquadramento Técnico (qualificação e prestígio dos professores e treinadores)	Nº	87	54	5	3	149
	%	58,4%	36,2%	3,4%	2,0%	100,0%
Diversidade de horários	Nº	76	64	11	6	157
	%	48,4%	40,8%	7,0%	3,8%	100,0%
Possibilidade de acesso aos equipamentos por toda a população	Nº	56	66	21	4	147
	%	38,1%	44,9%	14,3%	2,7%	100,0%
Rede de transportes públicos	Nº	34	74	25	3	136
	%	25,0%	54,4%	18,4%	2,2%	100,0%
Rede viária de acesso	Nº	58	72	12	1	143
	%	40,6%	50,3%	8,4%	0,7%	100,0%
Estacionamento	Nº	61	52	26	22	161
	%	37,9%	32,3%	16,1%	13,7%	100,0%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

Apesar da avaliação global ser positiva, é possível referir, para cada item de avaliação, em que freguesias é que os equipamentos foram avaliados de forma insuficiente (o que corresponde a uma classificação de insuficiente ou de mau) – ver Anexo 3.

Assim sendo, nas freguesias de Alcabideche e do Estoril os itens avaliados de forma mais negativa foram a diversidade de equipamentos, a localização e a qualidade técnica da infra-estrutura.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Em Carcavelos e em Cascais o item com pior avaliação foi o estacionamento e, na Parede, o aspecto apontado como mais frágil foi a rede viária de acesso (freguesias estas mais urbanas, onde este tipo de condicionantes se torna cada vez mais evidente).

O enquadramento técnico, a diversidade de horários, a possibilidade de acesso aos equipamentos por toda a população e a rede de transportes públicos foram os itens avaliados de forma mais negativa na freguesia de S. Domingos de Rana.

Considerando os **motivos pelos quais os utilizadores inquiridos** (Inquérito 3) **optaram pelo equipamento que frequentam** (Quadro 9.42), constata-se que estes devem-se sobretudo:

- **À localização do equipamento (70,6%),**
- **Às relações de amizade (42,9%),**
- **À acessibilidade ao equipamento (39%),**
- **À oferta desportiva (27,7%),**
- **À maior compatibilidade horária (26%)**.

Motivos como o marketing e publicidade e a comunicação social traduzem-se em factores irrelevantes para a maioria dos inquiridos.

Quadro 9.42 – Motivos de Opção dos Utilizadores pelo Equipamento Desportivo

Motivos de Opção pelo Equipamento	Respostas		% de Casos
	Nº	%	
Localização do equipamento	125	24,7%	70,6%
Acessibilidade ao equipamento	69	13,6%	39,0%
Oferta Desportiva	49	9,7%	27,7%
Ambiente Social/Prestígio	21	4,2%	11,9%
Custos mais acessíveis	38	7,5%	21,5%
Relações de Amizade	76	15,0%	42,9%
Comunicação Social	8	1,6%	4,5%
Marketing e Publicidade	3	0,6%	1,7%

CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e|nvestiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02263

Maior compatibilidade horária	46	9,1%	26,0%
Enquadramento Técnico (qualificação e prestígio dos professores e treinadores)	43	8,5%	24,3%
Qualidade do Equipamento (técnico-desportivo, conforto, higiene e segurança)	28	5,5%	15,8%
Total	506	100,0%	285,9%

Fonte: Inquérito aos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais, 2006

CÂMARA MUNICIPAL
8 JUN. 2015
CASCAIS

Cruzando estes dados com a **tipologia do gestor** (ver Anexo 3), obtém-se que, para além da localização do equipamento ser o principal motivo em todas as tipologias, nos equipamentos geridos pela Autarquia é preponderante igualmente a maior compatibilidade horária (16,1%) e a acessibilidade ao equipamento (15,3%).

As relações de amizade (17,4%) e a acessibilidade ao equipamento (16,8%) foram decisivas na escolha dos equipamentos geridos por Clubes e Associações Desportivas.

As relações de amizade também foram um importante facto na escolha por equipamentos de entidades com e sem fins lucrativos (17,2% e 15,4% respectivamente), juntamente com a qualidade do equipamento no caso da última entidade (15,4%).

Quanto a motivos como os custos mais acessíveis, o enquadramento técnico e a qualidade do equipamento, verifica-se que foram factores mais decisivos nas entidades com fins lucrativos do que nas restantes tipologias.

Por fim, quanto ao cruzamento desses motivos com a **tipologia do equipamento** (anexo)**,** é de salientar que os seguintes factores foram mais expressivos para quem optou frequentar **salas de desporto**: localização do equipamento, oferta desportiva, custos mais acessíveis, ambiente social/prestígio (a par com quem frequenta o pequeno campo de jogos), relações de amizade, marketing e a publicidade, enquadramento técnico e a qualidade do equipamento.

A acessibilidade ao equipamento e a maior compatibilidade de horários foram uma opção mais preponderante para os utilizadores dos **pavilhões desportivos** do que para os restantes equipamentos. A comunicação social teve a sua maior expressão na opção pelo **pequeno campo de jogos**.

Como forma de sistematizar a informação recolhida nesta última variável da Caracterização da Procura e do Consumo Desportivo, "*Condições para a Prática Desportiva*", serão salientados os aspectos mais relevantes que definem e qualificam estas condições.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
SAÍDA

Deste modo, a avaliação da qualidade e das condições existentes nos locais de prática desportiva foi razoável no que concerne à oferta desportiva, ao acesso ao equipamento, aos horários disponíveis, ao estado de conservação, aos materiais e ao apoio técnico, tendo sido avaliadas como insuficientes as iniciativas desportivas destinadas à população em geral e a oferta de actividades desportivas para jovens e crianças.

Este último dado levanta algumas interrogações, nomeadamente o facto da pouca oferta desportiva ser um motivo que leva os inquiridos com mais de 64 anos a não praticarem desporto e que não se encontra reflectida nesta avaliação, emergindo somente a insuficiente oferta junto das crianças e jovens.

Mais positiva é a avaliação realizada pelos utilizadores dos equipamentos desportivos, uma vez que consideram todos os itens como bons, embora seja possível, e recomendado, que se dê alguma atenção aos itens como uma avaliação mais baixa em cada freguesia, embora esses itens tenham sido avaliados como positivos pela maioria dos inquiridos.

Quanto aos motivos pela opção do equipamento que frequentam, a maioria refere a localização, as relações de amizade, as acessibilidades, a oferta desportiva e a compatibilidade de horários. Como se pode observar, não são os motivos de ordem técnica que são preponderantes na escolha da infra-estrutura a frequentar.

9.2. IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES

Após a análise das cinco variáveis, importa ainda apresentar a identificação de necessidades efectuada pelos inquiridos dos diversos estudos que têm sustentado esta caracterização.

Neste âmbito, é de salientar algumas **insuficiências de oferta de instalações desportivas, enumeradas pelos inquiridos da Carta de Procura e Consumo Desportivo** (Inquérito 1), nomeadamente:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Piscina coberta (54,4%),**
- **Espaços desportivos informais de bairro (52,7%),**
- **Equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos (46,3%),**
- **Percursos pedestres (40,4%),**
- **Piscina ao ar livre (38%),**
- **Percursos para bicicleta (36,8%),**
- **Pavilhão gimnodesportivo (28,8%),**
- **Centro náutico (24,7%),**
- **Pista de atletismo (23,3%),**
- **Ringues e polidesportivos (20,5%),**
- **Campo de futebol (18,3%).**

Ao nível das freguesias, em **Cascais, Alcabideche, S. Domingos de Rana e Parede** os inquiridos consideram que a **piscina coberta** é a instalação que mais falta faz, com os seguintes valores percentuais respectivamente: 63,4%, 53,3%, 57,3% e 57,7%.

Nas freguesias de **Carcavelos e Estoril**, de acordo com as respostas, os equipamentos insuficientes referem-se a **equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos** (50,5%) e a **espaços desportivos informais de bairro** (58,9).

Neste seguimento, os inquiridos para a Carta de Procura e Consumo Desportivo (Inquérito 1) consideram importante a intervenção da autarquia ao nível de:

- **Apoio a clubes e associações desportivas,**
- **Apoio aos ginásios e academias,**
- **Investimento em instalações desportivas próprias,**
- **Apoio ao desporto de alto rendimento,**
- **Apoio ao desporto profissional,**
- **Apoio ao desporto amador,**
- **Apoio ao desporto escolar,**

- **Investimento em grandes instalações desportivas,**
- **Investimento em zonas verdes e espaços de lazer,**
- **Investimento em instalações cobertas,**
- **Promoção directa de actividades desportivas,**
- **Investimento em infra-estruturas desportivas para o turismo,**
- **Investimento em infra-estruturas para o desporto de recreação,**
- **Promoção de grandes espectáculos desportivos**.

CÂMARA MUNICIPAL
RE 9 JUN. 2015
CASCAIS

Na totalidade da análise destas 15 variáveis, as respostas que maiores percentagens obtiveram foram “concordo inteiramente” e “concordo”, ultrapassando quase sempre os 50%.

Relativamente a ambos os sexos e ao conjunto dos escalões etários não se verificam diferenças significativas que justifiquem a sua apresentação.

Quanto às propostas para a intervenção e rentabilização dos espaços desportivos indicadas pelos utilizadores dos equipamentos desportivos (Inquérito 3) inquiridos, denota-se que:

- **26,2% remete para a construção de novos equipamentos**, como por exemplo, pavilhões gimnodesportivos, recintos cobertos, campos de futebol, cortes de ténis, entre outros;
- **23% para a realização de vários tipos de melhoramentos ao nível dos espaços já existentes**;
- **13,1% para a divulgação das iniciativas de carácter desportivo junto da população**;
- **11,5% para a flexibilização e adequação dos horários das modalidades desportivas**.

Com uma expressão residual foram ainda sugeridos por estes inquiridos:

- **A realização de torneios,**
- **O desenvolvimento de novas modalidades (embora sem especificarem quais),**
- **O aumento do investimento da autarquia ao nível do desporto,**
- **O melhoramento e/ou criação de estacionamentos para acesso a espaços desportivos,**
- **A alteração do funcionamento de alguns equipamentos,**
- **A prática de preços mais acessíveis,**
- **O alargamento dos horários dos transportes públicos.**

Finalmente, no que concerne à avaliação do Concelho realizada pelos jovens inquiridos no âmbito do estudo sobre a Juventude em Cascais (Inquérito 2), **o desporto surge como a terceira área mais problemática ou carenciada do Concelho de Cascais**, identificada por 152 jovens (11,2%), englobando nesta a identificação de questões como:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- A falta de equipamentos desportivos (73,0%),
- A escassa diversidade das actividades desportivas (15,1%),
- A falta de apoios ao desporto (5,3%).

Os problemas assinalados são identificados, sobretudo, pelos residentes nas freguesias de Cascais (16,9%) e Alcabideche (16,2%).

A avaliação da zona de residência relativamente à rede de equipamentos existente é considerada em 47,7% dos casos razoável, 37,5% má e 14,75% boa.

A melhoria das actividades desportivas (92,3%) destaca-se enquanto um dos factores de maior importância para o desenvolvimento do Concelho, sobretudo para os jovens residentes nas freguesias de Cascais (14,4%) e São Domingos de Rana (14,4%).

9.3. SÍNTESE GERAL DA PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO

Em jeito de síntese geral dos contornos que assume a procura e o consumo desportivo no Concelho de Cascais, no que se relaciona com a relação sócio-cultural com o desporto é de destacar o interesse manifestado pelo desporto e pela adesão a espectáculos desportivos.

Quanto à **participação desportiva**, os indivíduos que praticam desporto fazem-no com frequência (duas a três vezes por semana), sendo os horários mais concorridos aqueles que se oferecem durante a semana. Junto da população com mais de 64 anos esta prática é menos frequente e com menor intensidade. Quanto **a modalidades mais praticadas**, estas dizem respeito ao **Fitness e à Manutenção**.

Na relação institucional com a prática desportiva, **os praticantes tendem a escolher equipamentos privados e que se localizem na sua freguesia de residência**.

No que concerne a **aspectos relacionados com a motivação**, os motivos para a **não prática desportiva variam entre a falta de acessibilidades, a falta de tempo, o facto de ser caro e a inadequação de horários**, enquanto a população com mais de 64 anos refere a ausência de oferta desportiva como o principal motivo para não praticarem desporto.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Os **motivos profissionais e escolares são aqueles que mais influenciam no abandono da prática desportiva**. Por seu turno, **o bem-estar físico e mental, bem como uma melhor qualidade de vida, são as razões que motivam a prática desportiva**.

Quanto às condições para a prática desportiva, é de reforçar que **os utilizadores dos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais avaliam positivamente os equipamentos que utilizam**, sendo a localização, as relações de amizade, as acessibilidades, a oferta desportiva e os horários, os motivos mais preponderantes na escolha do equipamento que frequentam.

Por último, resta ainda dar relevo às três principais instalações que foram consideradas como insuficientes pelos inquiridos:

- **Piscinas cobertas**
- **Espaços desportivos informais de bairro**
- **Equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos**.

Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

10. ESPAÇO NATURAL

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

10.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Não será demais reconhecer o **Concelho de Cascais como especialmente vocacionado para a prática desportiva em espaços naturais**.

Dois factores concorrem para esta evidência:

- A **extensão da sua costa marítima**, que acompanha quase metade do perímetro dos limites concelhios.
- A penetração no Concelho do sistema montanhoso da Serra de Sintra, **integrado no Parque Natural de Sintra/Cascais**.

A extensão e, sublinhe-se, a qualidade da costa marítima tornam o Concelho de Cascais particularmente **apto para a prática de uma assinalável variedade de desportos náuticos**, o que contribuiu para que se tornasse **um dos principais centros nacionais neste domínio**.

Por outro lado, as áreas integradas no PNSC, o qual constitui uma expressiva extensão territorial preservada nas suas características naturais, permitem o desenvolvimento de uma grande diversidade de práticas desportivas.

Acresce ainda a existência de **áreas que, embora artificializadas, permitem uma prática desportiva em contacto com ambientes naturais**, como sejam o caso dos **campos de golfe, de pistas de corta-mato ou da ciclovia**, completando o leque de actividades que colocam o desportista junto à natureza.

Por razões teóricas, relacionadas com os critérios de tipificação dos recintos e espaços desportivos, estes últimos equipamentos que se podem considerar complementares da rede de desporto na natureza, são inseridos no âmbito dos recintos artificiais especializados (os campos de golfe) e ou de base recreativa (pistas de corta-mato e ciclovia).

Na análise que se segue da oferta desportiva em espaço natural consideram-se os **espaços e locais naturais**, isto é, não artificializados, **que permitem a prática desportiva**, assim como os **locais e infra-estruturas que permitem o apoio de retaguarda a esta prática**.

CÂMARA MUNICIPAL
8 JUN 2015
CASCAIS

Esta última abordagem é particularmente relevante para as modalidades desportivas no mar, em que se torna imperiosa a existência de infra-estruturas mínimas de apoio.

10.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS

A área do Parque Natural de Sintra-Cascais corresponde ao principal território interior para a prática desportiva em espaço natural no Concelho de Cascais, completado com uma costa marítima importante, que permite acrescentar ofertas desportivas relacionadas com o mar.

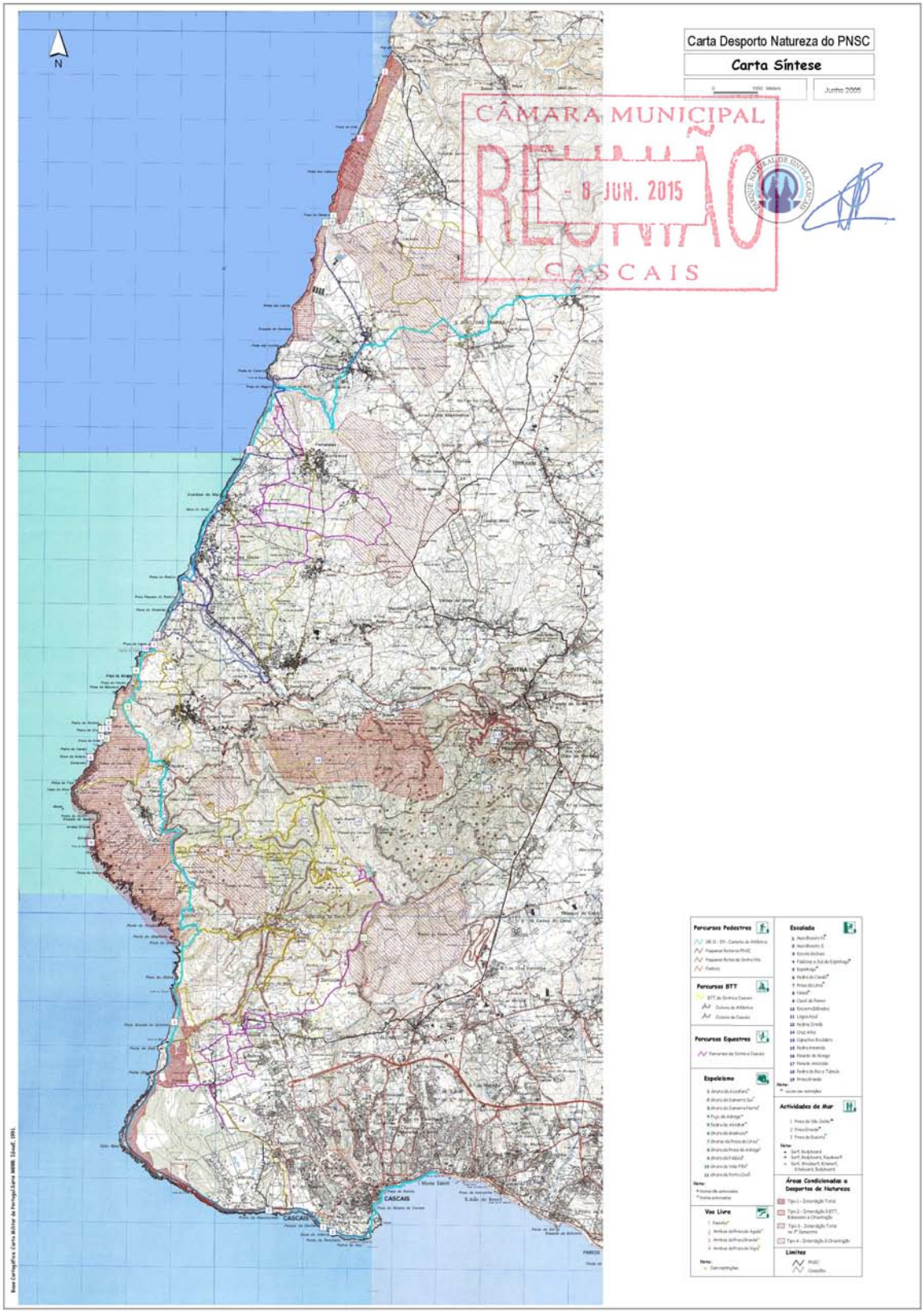
O **Decreto-Regulamentar n.º 18/99 de 27 de Agosto vem regulamentar o desporto de natureza nas áreas protegidas**. O mesmo decreto define **desporto de natureza** como: "*aquele cuja prática aproxima o homem da natureza de uma forma saudável e seja enquadrável na gestão das áreas protegidas e numa política de desenvolvimento sustentável*."

No seu artigo 6º recomenda que cada Área Protegida deverá "*possuir a sua Carta de Desporto de Natureza e respectivo regulamento que deverá ser aprovado por portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do desporto e do ambiente*".

Nesse sentido, para este Parque Natural foi elaborada e aprovada uma Carta de Desporto na Natureza que caracteriza e regulamenta as práticas desportivas possíveis no seu Perímetro.

Transpõe-se, para a Carta de Desporto de Cascais a informação e normativas constantes na Carta de Desporto na Natureza do PNSC, procedendo-se ao seu cartografamento na Planta 1.3.1 – Locais para a Prática ou de Apoio ao Desporto na Natureza, bem como à sua própria integração na Planta 1.3.2.

Fig. 10.1 – Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais



10.2.1 TIPOS E LOCAIS DE PRÁTICAS DESPORTIVAS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Na área do Parque Natural de Sintra-Cascais abrangida pelo Concelho de Cascais, são permitidas as seguintes práticas desportivas:

- Pedestrianismo
- Orientação
- Escalada
- Actividades equestres
- Ciclismo

Outras práticas permitidas, mas não abrangidas pelo Concelho de Cascais, são:

- Voo livre
- Balonismo
- Espeleísmo e Espeleologia [1]

10.2.1.1 PEDESTRIANISMO

Para efeitos do presente regulamento, entende-se por pedestrianismo a **prática de todo o tipo de marcha sem fins competitivos**, em percursos sinalizados ou não.

Consoante a sua extensão, estes **percursos são designados por grande rota ou pequena rota**, e quanto à dificuldade, são **avaliados em Média e Pequena Dificuldade,** acessíveis a grupos de praticantes autónomos ou com enquadramento técnico estimulando o Pedestrianismo.

Uma grande rota (**GR11 E9 – Caminho do Atlântico**) atravessa o Concelho desde S. Julião da Barra, acompanhando a marginal, e a partir do Estoril segue ao longo do paredão, até junto da Baía de Cascais, prosseguindo pelo litoral ao longo do Cabo Raso até ao Concelho de Sintra, por onde continua.

[1] A Gruta de Alvide, que permite a prática de espeleísmo no Concelho de Cascais, e como tal referenciada na Carta de Desporto de Cascais, encontra-se fora da área do PNSC.

CARACTERIZAÇÃO DA GR 11 – E9 – CAMINHO DO ATLÂNTICO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Tipo de percurso: Em linha com cerca de 16 km + 27 km
- Duração média do percurso: 4 h + 6 h
- Pontos de Passagem: Farol da Guia, Forte de Oitavos, Praia Grande do Guincho, Forte do Abano, Fornos do Arneiro, Figueira do Guincho, Biscaia, Rio touro + Ulgueira, Praia da Adraga, Praia Grande, Azenhas do Mar, Praia da Aguda, Magoito, S. João das Lampas, Odrinhas.
- Ligações: PR-S1, PR-S2, PR-S3, PR-S4, PR-S5, PR-S7, PR-S8, PR-S10, PR-S11, PR-C2, PR-C3, PR-C4
- Locais de pernoita: Estoril, Cascais, Areia + Sintra, Magoito, Odrinhas
- Dificuldade: Média, algum desnível + média, algum desnível

Quadro 10.1 – Itinerário do Caminho do Atlântico

Forte de S. Julião da Barra – Poente	
Passeio Marítimo da Praia de Carcavelos	
Passeio da Avª Marginal	
Praia da Azarujinha	
Passeio Marítimo da Praia da Poça	
Passeio Marítimo da Praia do Tamariz	
Passeio Marítimo da Praia do Monte Estoril	
Saída do Passeio Marítimo pela praia da Conceição – Cascais	
Percurso Urbano até á Baía de Cascais – Foz da Ribeira das Vinhas	
Variantes	
Percurso Urbano – Farol de Stª Marta	Percurso Urbano – Mercado de Cascais
Percurso Urbano – Farol da Guia	Subida da Ribeira atravessando pontes
Orla marítima do Cabo Raso	Passagem pela Azenha (séc. XVIII)
Praia da Crismina	2ª Azenha (em ruínas)
Travessia da Praia Grande do Guincho	Afluente “Rio dos Mochos”
Forte do Guincho – Junto à Praia do Abano	Vale escarpado da Ribeira dos Marmeleiros
Praia da Grota – Trilho SW/NE	Cabreiro
Forno do Arneiro – Trilho S/N – Fornos/Pedreira	Azenha da Cartexa
Figueira do Guincho – Calçada	Azenha da Quinta do Pisão
Biscaia	Forno de Cal (séc. XIX)
Biscaia – Casa da Torre/Boulangerie – Trilho	Quinta do Pisão
Biscaia – Caminho de acesso à E. Nacional 247	Ermida N. Sr.ª da Conceição (séc. XIX)
Caminho do Rio Touro	Forno de Cal
Limite de Concelho	Gruta de Porto Covo
Direcção a Azóia	Armazém de Cal
	Barragem do Rio da Mula
	Limite de Concelho
	Direcção a Azóia pelo Convento dos Capuchos

02275

Para além deste percurso de Grande Rota, são identificados, no Concelho de Cascais, os seguintes **pequenos percursos pedestres, designados por Pequenas Rotas (PR)**, que se caracterizam por se desenvolverem segundo trajectos circulares de pequena e média densidade, orientados por marcas e códigos internacionalmente aprovados.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

PR-C1 – ROTA DAS QUINTAS

- Tipo de Percurso: Circular com cerca de 15.3 km
- Duração média do percurso: 4 h
- Partida/Chegada: Malveira da Serra
- Pontos de Passagem: Janes, Vale de Cavalos, Rio da Mula, Zambujeiro, Alcorvim, Pedra Amarela
- Dificuldade: Média, algum desnível
- Ligações: PR-C4, PR-C3

PR-C2 – ROTA DO CABO RASO

- Tipo de Percurso: Circular com cerca de 15 Km
- Duração média: 3h 30m
- Partida/Chegada: Areia ou Farol da Guia
- Pontos de Passagem: Bicuda, Farol da Guia (Escola de Escalada), Cabo Raso, Guincho, Cresmina, Casais Velhos, Areia
- Dificuldade: Baixa, desnível pouco acentuado
- Ligações: GR 11/E-9

PR-C3 – ROTA DAS ALDEIAS (Cascais)

Tipo de Percurso: Circular com cerca de 12.5 km

Duração média: 4 h

Partida/Chegada: Malveira da Serra

Pontos de Passagem: Fornos do Arneiro, Biscaia, Peninha, Tapada da Urzeira

Dificuldade: - Média, desnível acentuado

Ligações: GR11/E-9, PR-C1, PR-C4

PR-C4 – ROTA DO LITORAL DO GUINCHO

Tipo de Percurso: Circular com cerca de 9.9 km
Duração média: 3 h
Partida/Chegada: Malveira da Serra
Pontos de Passagem: Almoínhas Velhas, Abano, Guincho, Charneca, Alcorvim, Janes
Dificuldade: Baixa, algum desnível
Ligações: GR 11/E-9, PR-C3, PR-C1

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

PERCURSOS CONDICIONADOS

Para além dos percursos referidos anteriormente, estão identificados outros que, embora sendo interessantes a nível natural e cultural, não podem ser assumidos como definitivos, devido à falta de consentimento por parte dos proprietários dos terrenos que são atravessados – **Rota das Ribeiras, do Guincho-Murches, do Guincho-Malveira, da Cal e Variante Ribeira das Vinhas da GR-Caminho do Atlântico**.

10.2.1.2 ORIENTAÇÃO

Entende-se por orientação a actividade que tem por **objectivo executar um determinado percurso**, com **pontos de passagem obrigatória assinalados num mapa ou numa carta topográfica**, numa ordem sequencial pré-definida, **podendo ser pedestre ou utilizando bicicletas de todo-o-terreno (BTT)**.

A prática desta modalidade é interdita em diversas áreas assinaladas na Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais (CDNPNSC), conforme se transpõe para a Carta de Desporto de Cascais (Planta 1.3.1).

10.2.1.3 ESCALADA

Entende-se por escalada a **progressão em superfície natural ou artificial**, em que se torna imperativo o **uso dos membros superiores e ou o recurso a material adequado**, que se subdivide em **quatro tipos especializados**:

- **Escalada desportiva**, a modalidade em que são utilizadas, adicionalmente, protecções fixas intermédias de alta resistência, para deter uma possível queda do praticante, as quais devem seguir as normas da UIAA (Union International des Associations d'Alpinisme).
- **Escalada clássica**, aquela que é efectuada sobre um relevo rochoso, sem equipamento permanente ao longo de toda a sua extensão, sendo os pontos de segurança colocados à medida que o praticante vai progredindo.
- **Escalada de bloco *(boulder)***, aquela que é realizada em pequenos blocos de rocha ou estrutura artificial, onde não é necessária corda devido à proximidade do solo (3m a 5m), podendo colocar-se protecções no solo para maior segurança em caso de queda.
- ***Rappel,*** a técnica de descida por cordas ou cabos que tem por finalidade ir de um ponto elevado a um nível inferior, de forma prática e controlada.

As características dos locais de escalada existentes no PNSC são as seguintes:

- **MEXILHOEIRO** – Falésia calcária junto ao mar, localizada a oeste da Boca do Inferno. Exposta a sudoeste, esta falésia encontra-se em fase de equipamento. Contará com cerca de 50 vias, com 15 a 25 m e diversos *boulders* para escalada desportiva e de dificuldade entre III e 8C.
- **ESCOLA DE ESCALADA DA GUIA** – Esta zona de escalada desportiva, integralmente equipada, está localizada junto ao mar e ao Farol da Guia. Desenvolve-se numa falésia calcária exposta a sul e conta com cerca de 95 vias de 10 a 20 metros e 20 *boulders* com grau de dificuldade III a 8a. Existe folheto editado com as vias.
- **FALÉSIAS A SUL DO ESPINHAÇO** – Zona de escalada que se estende da Casa da Pirolita até às proximidades do Espinhaço e que conta com cerca de 50 vias semi-equipadas ou clássicas, divididas em cerca de 7 sectores. As vias, todas em sienito, variam em dificuldade entre IV e 7c+ e têm uma extensão entre os 10 e os 90 metros.
- **ENCOSTA DOS BÊBADOS** – Crista calcária no vale da Ribeira das Vinhas com pronunciada inclinação negativa (extra prumo), onde estão integralmente equipadas 14 vias com cerca de 8 a 12 metros. As vias apresentam um grau de dificuldade bastante elevado, entre o 6 e o grau 8.

– **LAGOA AZUL** – Penhasco de granito de 15 metros, com cerca de 6 vias de escalada, situado em propriedade privada. De acesso difícil através de silvados e carrascos, sem caminho bem definido, fica localizado sobre a Lagoa Azul e a oeste desta avistando-se da estrada.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

A tabela seguinte indica as principais características de cada um dos locais de escalada:

Quadro 10.2 – Caracterização e Limites Máximos de Utilizadores dos Locais de Escalada

Local	Limite Máximo Praticantes	Tipo de Rocha	Características
Mexilhoeiro	*	Calcário	Escola / Escalada em Bloco
Escola de Escalada da Guia	60	Calcário	Escola / Escalada em Bloco
Falésias a sul do Espinhaço	*	Sienito	Escalada Clássica
Encosta dos Bêbados **	10	Calcário	Escola
Lagoa Azul ***	6	Granito	Escalada Clássica

* Restrições ao número de utilizadores, conforme o período do ano (tabela 3)

** Em propriedade privada

***Em propriedade sob gestão da empresa Parques de Sintra "Monte da Lua", SA

O acesso principal faz-se pelo lado norte através do Parque de Merendas, propriedade do Município de Sintra.

10.2.1.4 ACTIVIDADES EQUESTRES

Entende-se por actividades equestres a **realização de passeios, gincanas e *raids* que impliquem a utilização de montada**, atrelada ou não, e que se repartem pelas seguintes modalidades:

– **Gincanas e *raids*** – provas competitivas de velocidade, agilidade e fundo, respectivamente, que impliquem a utilização de montada.
– **Passeios equestres** – a realização de passeios a cavalo sem fins competitivos, podendo ser guiados em percursos sinalizados ou não.

A Carta de Desporto na Natureza do PNSC identifica um **conjunto de percursos, ligando Cascais a Sintra** (com **ponto de início no Hipódromo de Cascais**, que nesta perspectiva, deve ser considerado infra-estrutura de apoio), cujo registo cartográfico é transposto para a Carta de Desporto de Cascais – Planta 1.3.1.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Para além do Hipódromo de Cascais, é de referir a existência de outras infra-estruturas ligadas ao desporto equestre que apoiam os percursos em espaço natural e que se encontram referenciadas na Planta 1.2.1.

10.2.1.5 CICLISMO

Entende-se por ciclismo a **actividade com um velocípede preparado para provas de velocidade e de fundo**, podendo ser **realizada em pista fechada ou estrada**, com **duas variantes** no domínio do desporto na natureza:

- **BTT (bicicleta todo-o-terreno)** – ciclismo de todo-o-terreno, podendo ser uma actividade de lazer ou competição, realizada em estradas florestais, caminhos florestais e corta-mato, consistindo a variante *cross country* na transposição de obstáculos acidentados e a variante *free ride* na descida de grandes pendentes.
- **Ciclo-turismo** – actividade exclusivamente de lazer, praticada com bicicleta e que, geralmente, envolve percursos temáticos.

Na área do PNSC só é **permitida a circulação de velocípedes em estradas e caminhos existentes e de acordo com as normas aplicáveis**, sendo proibida nas áreas assinaladas como tal na CDNPNSC e transpostas para a Planta 1.3.1.

Na área do PNSC são sinalizados **oito percursos de BTT, sete na variante *cross country* e um na variante *free ride***, que são definidos no terreno com marcas de orientação ou de direcção e painéis informativos e publicamente publicitados.

02280

Destes percursos, **três desenvolvem-se no Concelho de Cascais**:

- Cascais Cultural
- Estreitos Malveira
- Peninha

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

As características dos **percursos de BTT**, variante de *cross country*, existentes na área do Concelho de Cascais são as seguintes:

– **BTT C1 – ESTREITOS DA MALVEIRA**
Localização: Malveira da Serra
Acesso: Malveira da Serra
Extensão: 23Km
Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

– **BTT C2 – CASCAIS CULTURAL**
Localização: Malveira da Serra
Acesso: Malveira da Serra Extensão: 17.5Km
Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

– **BTT C3 – PENINHA**
Localização: Malveira da Serra
Acesso: Malveira da Serra
Extensão: 20 Km
Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

10.3 ORLA COSTEIRA

A Orla Costeira e a extensão de mar adjacente conferem ao Concelho de Cascais um importante posicionamento para a prática de desportos náuticos.

A **Orla Costeira do Concelho de Cascais subdivide-se por dois troços**, cada um objecto de Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC):

02281

- Um **primeiro**, exposto a Sul e acompanhando a chamada "marginal", desenvolve-se desde o **Forte de S. Julião da Barra até à Cidadela de Cascais**.
- Um **segundo**, exposto a Poente, **desenvolve-se desde a fronteira norte do Concelho até, sensivelmente, à Cidadela de Cascais**, coincidindo com o troço costeiro do Parque Natural Sintra-Cascais, e integra-se numa faixa mais extensa que se estende do Concelho de Sintra até ao Rio Sado

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Os **Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)**, cuja elaboração decorreu sob a tutela do INAG, **abrangem uma faixa ao longo do litoral**, a qual se designa por **zona terrestre de protecção**, cuja largura máxima é de 500m, contados a partir do limite da margem das águas do mar, ajustável sempre que se justifique, e uma faixa marítima de protecção que tem como limite inferior a batimétrica – 30.

Os **POOC** preocupam-se, especialmente, com a protecção e integridade biofísica do espaço, com a valorização dos recursos existentes e a conservação dos valores ambientais e paisagísticos e têm como **objectivos**:

- Ordenar os diferentes usos e actividades específicas da orla costeira;
- Classificar as praias e regulamentar o uso balnear;
- Valorizar e qualificar as praias consideradas estratégicas por motivos ambientais e turísticos;
- Enquadra o desenvolvimento das actividades específicas da orla costeira;
- Assegurar a defesa e conservação da natureza.

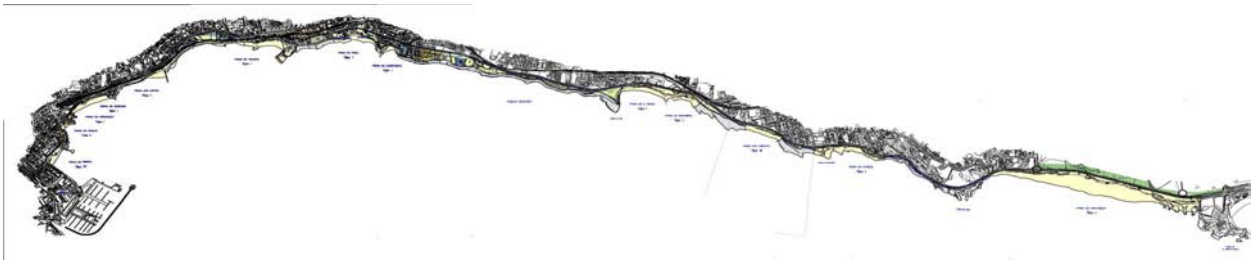
Neste sentido, **cabe aos POOC**, nomeadamente através dos Planos de Praia, **regular as actividades permitidas ou condicionadas nas suas Áreas de Intervenção**, nomeadamente as que se referem às diferentes práticas desportivas que a Orla Costeira proporciona.

10.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDADELA DE CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O troço de orla compreendido entre o Forte de S. Julião da Barra e a Cidadela de Cascais encontra-se abrangido por um POOC, que caracteriza e regulamenta os usos na sua Área de Intervenção.

Fig. 10.2 – Planta Síntese do POOC S. Julião da Barra – Cidadela de Cascais



Este POOC define, nomeadamente, a **ocupação da faixa terrestre**, em aspectos que interessa reter para a caracterização da prática desportiva na natureza, como sejam os **apoios de praia, espaços desportivos ou as instalações de apoio às actividades náuticas.**

Igualmente, tem incidência na orla marítima, definindo as **zonas de banhos ou os corredores de navegação**.

O POOC é ainda acompanhado por **8 Planos de Praia** que detalham as medidas previstas para uma escala de pormenor.

Neste Plano são identificadas **13 Praias**, das quais **uma, a Praia da Ribeira, em Cascais, não oferece aptidão para actividades balneares.**

Todas as demais, nomeadamente através da presença de infra-estruturas, apresentam condições para as actividades balneares que comportam, em si, componente desportivas, seja na natação, seja em desportos náuticos, seja ainda em terra, em modalidades como o pedestrianismo ou o voleibol de praia, para os quais são previstos locais próprios de prática.

10.3.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O troço do Concelho de Cascais do POOC Sintra-Sado sobrepõe-se ao Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra-Cascais, que também dispõe sobre o litoral.

Trata-se de um troço que também **oferece condições para o desporto na natureza**, sendo de registar a importância das escarpas existentes, permitindo a **prática da escalada**, (Escola de Escalada da Guia, já referida atrás), assim como das **cinco praias equipadas existentes** – Abano, Guincho, Crismina, Água Doce e Sta. Marta.

10.3.3 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR

Identificaram-se os **apoios que permitem a realização de diversas modalidades** no mar, registando-se todas as **instalações que constituem retaguarda dos desportos marítimos**, independentemente de se localizarem directamente em ligação ao mar ou não.

Por um lado existe a **Marina de Cascais e o Clube Naval** que lhe está associado; Por outro lado, sinalizaram-se ainda as seguintes outras **seis infra-estruturas**:

- **Um Centro de Mergulho, junto à Praia da Duquesa, em Cascais**
- **Quatro Escolas de Surf nas Praias de Guincho, S. Pedro e Carcavelos (duas)**
- **Uma Escola de Windsurf em Cascais.**

10.4 OUTROS LOCAIS

10.4.1 GRUTA DE ALVIDE

A Gruta de Alvide constitui um local apto para a **prática da espeleologia**, isto é, da realização de actividades lúdicas, culturais, recreativas ou turísticas que decorrem no interior de cavidades naturais.

02284

Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

11. CONCLUSÕES

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

11.1 SÍNTESE DAS CONDIÇÕES SÓCIO-TERRITORIAIS DO CONCELHO DE CASCAIS

Cascais, sendo um dos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, não "pôde" escapar às influências subjacentes a todo um processo de urbanização que a Capital do País tem vindo a atravessar, pelo que não é de estranhar o significativo progresso urbano existente nesta região.

De facto, como vila histórica, apresenta várias características que a colocam numa posição privilegiada face a outros locais centrais, na medida em que, beneficiando de um carácter de proximidade, se verifica uma fácil acessibilidade ao centro de Cascais, quer da capital de Distrito – Lisboa –, quer de outras zonas, como Oeiras e Sintra.

Por outro lado, não se pode descurar a partilha, com o Concelho de Sintra, do Parque Natural Sintra-Cascais, colocando à "disposição" destes concelhos todo um património natural, potenciador de dinâmicas desportivas, como actividades radicais e ao ar livre. Neste contexto "natural" é de referir ainda, como potencial de prática desportiva, as características costeiras marítimas deste Município.

Este Concelho, pela sua natureza urbana, oferece também uma vasta gama de recursos quer ao nível de infra-estruturas e equipamentos, bem como no que diz respeito a serviços, comércio, lazer, ou ainda em relação à segurança pública, saúde, educação e acção social.

Tais atributos contribuíram para a transformação deste Território numa região altamente valorizada em termos económicos, sociais e físicos, o que coincidiu com o crescimento do turismo neste território e com uma maior procura ao nível residencial de qualidade.

Contudo, esta inserção numa grande metrópole também implica a influência de certos efeitos perversos, como consequência de uma urbanização não planeada, espontânea, mais assente na necessidade imediata de ir adaptando o espaço às novas exigências produtivas e, consequentemente, à nova estruturação do capital e da força de trabalho que tem como resultado cenário socioeconómico pouco homogéneo.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Com efeito, o **Concelho de Cascais** possui uma malha urbana bastante densa e heterogénea, contrapondo as **freguesias mais litorais** e marcadamente de maior capacidade económica e com grande presença do turismo, (Cascais, Estoril, Parede e Carcavelos), às **freguesias mais interiores**, com traços de transição rural-urbano e também de apropriação por grupos sociais de menor capacidade económica deslocados das áreas urbanas centrais, apresentando desta forma uma ocupação territorial mais dispersa e desordenada.

Neste contexto, Cascais tem vindo a apresentar, desde 1981, uma evolução demográfica positiva e esta tendência prevê-se que se mantenha nas próximas décadas, revelando, aliás, um cenário futuro de franco crescimento, nomeadamente na Freguesia de S. Domingos de Rana.

Refira-se ainda outras características de relevância sócio-demográfica e económica do território cascaense, as quais podem orientar possíveis actuações futuras em termos da gestão da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho:

- No conjunto da **população do Concelho esta é maioritariamente casada** (51,2%) e possui actividade económica;
- Tendência crescente de **envelhecimento populacional**;
- Mais de um **terço da população não tem qualquer actividade económica**, sendo uma parte significativa destes habitantes dependente de apoios estatais, especialmente no que concerne a subsídios e pensões. Neste grupo observa-se ainda um predomínio do sexo feminino;
- Cerca de **6% da população revela alguma deficiência**[1], sublinhando-se as dificuldades motoras, características de populações envelhecidas.

[1] Dados dos Censos 2001.

02287

Considerando as particularidades conotadas com o Concelho de Cascais, associadas à heterogeneidade territorial e populacional, importa sublinhar, num quadro de orientações estratégicas para uma maior eficácia e eficiência da gestão da oferta desportiva concelhia, a necessidade de uma **efectiva conciliação entre a vida familiar / profissional / pessoal** e a **preocupação com a população "sénior" e com a existência significativa de indivíduos com mobilidade condicionada**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

11.2 SÍNTESE GERAL DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Neste ponto pretende-se proceder a uma **leitura transversal dos resultados associados à Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais**, no sentido de destacar as **maiores evidências e particularidades** e, desta forma, perceber cruzamentos e dependências entre os vários dados que se foram observando.

11.2.1 ENTIDADES PROPRIETÁRIAS / GESTORAS

Considerando os números globais verificados para o Concelho de Cascais – **128 entidades gestoras** de equipamentos desportivos, **107 entidades proprietárias** e **140 instalações desportivas**, que comportam **438 recintos desportivos** – pode afirmar-se que são as **Freguesias do Estoril e de Cascais que integram mais equipamentos desportivos** e, da mesma forma, é onde se localiza o **maior número de utilizadores dos mesmos**.

Tendo em conta a **natureza das entidades gestoras/proprietárias**, é o **Sector Privado que concentra a maior percentagem dos equipamentos**, nomeadamente na Freguesia de Cascais, à qual se juntam Estoril e Carcavelos (mais duas freguesias da linha) e Alcabideche. Em termos proporcionais, cerca de metade das entidades localizadas nestas freguesias são de carácter privado.

Abordando algumas especificidades da gestão das entidades e das condições para a prática desportiva, observa-se que a maior parte das Instalações Desportivas são ocupadas por actividades e modalidades desenvolvidas pela própria entidade gestora.

Existe uma **relação interinstitucional** mediana entre os diferentes gestores de equipamentos, quer ao nível da cedência de espaços, quer no que remete para o recurso a espaços não próprios.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Quanto aos **Recursos Humanos e Responsáveis pelas Instalações Desportivas**, verifica-se que mais de metade corresponde a técnicos desportivos, isto é, pessoas habilitadas com formação desportiva própria, como professores de Educação Física e monitores – relativamente a responsabilidades, um terço das instalações têm responsável técnico.

11.2.2 ACESSIBILIDADES

Em termos de acessibilidades, a maior parte dos equipamentos encontra-se num **perímetro de até 500 metros dos transportes rodoviários**, enquanto os **ferroviários estão mais ao alcance das freguesias que acompanham a Marginal**.

Na acessibilidade às Instalações por **Utilizadores com mobilidade condicionada**, pode afirmar-se que **dois terços encontra-se acessível**, não só pela existência de rampas e elevadores, mas também pelo facto de muitos dos equipamentos permitirem um acesso directo, sem escadas, ao seu interior.

No que diz respeito aos **Anexos Funcionais** nas Instalações Desportivas, é possível constatar um **bom apetrechamento de balneários, sanitários, vestiários e arrecadações**.

11.2.3 REDE DE EQUIPAMENTOS

Considerando os **438 equipamentos desportivos** caracterizados, **cerca de metade são assumidos por entidades proprietárias e gestores do sector privado**, nomeadamente aqueles que estão **localizados na Freguesia de Cascais**.

Na distribuição destas infra-estruturas, refira-se que, aproximadamente, metade encontra-se em Cascais e Estoril.

Mais se acrescenta que **72% dos equipamentos estão concentrados no litoral** (para fazer face a 55% da população do Concelho de Cascais que aí reside), ao passo que o interior (Alcabideche e S. D. Rana – sendo esta Freguesia a mais deficitária) integra 28% da oferta de equipamentos desportivos contra 45% da população total do Concelho.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Em relação a 1997 observou-se um **acréscimo de 129 equipamentos**, com **maior incidência em Cascais, Carcavelos e Alcabideche** e, tendo em conta o sector da entidade gestora, as infra-estruturas **de natureza privada** (+95 equipamentos). Observou-se ainda um **acréscimo de 23** infra-estruturas no âmbito da **Gestão Pública**, **sobretudo em Alcabideche**, e um **aumento de 11** equipamentos **no seio dos Clubes e Associações**, nomeadamente em **S. Domingos de Rana, no Estoril e na Parede**.

Fazendo referência à distinção entre equipamentos, pode dizer-se que as infraestruturas desportivas existentes no Concelho são **maioritariamente Artificiais** (435, num total de 438) e, mais especificamente, de **Base (367 / 84.4%)** – apenas 15.6% (68) são Especiais.

No que remete para os **Equipamentos Especiais**, denota-se que **dois terços pertencem à Gestão Privada** e encontram-se **mais fortemente implantados nas Freguesias de Cascais e de Alcabideche**. É possível ainda destacar as **Salas Especializadas como o equipamento desportivo mais generalizado**.

Relativamente aos **Equipamentos de Base,** de um modo global, a **Gestão é predominantemente Associativa** e a **Localização** incide, com valores mais expressivos, nas **Freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche**. Estes equipamentos verificaram, **entre 1997 e 2006, um acréscimo de 25%**, nomeadamente em Cascais, Alcabideche e Carcavelos.

Neste contexto, sublinhe-se também a existência de **168 equipamentos formativos, 199 Recreativos "Supletivos"** (Grandes Campos, Pequenos Campos, Pavilhões/Salas de Desporto, Pistas de Atletismo e Tanques Desportivos) e **13 Recreativos "Puros", onde se salientam as Piscinas Recreativas.**

Considerando apenas os **354 Equipamentos Formativos e Recreativos "Supletivos"**, constata-se um predomínio de **Pequenos Campos de Jogos (47.9%) e de Pavilhões e Salas de Desporto (36.1%)**. Comparando com a última década, os **maiores acréscimos** ocorreram ao nível dos **Tanques Desportivos, dos Pavilhões e Salas de Desporto e dos Grandes Campos** de Jogos (com maior **destaque para o investimento privado**).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Por último, passando em vistas largas as **diferenças existentes ao nível dos Equipamentos de Base Formativa e Recreativa**, pode dizer-se que, **nos primeiros**, predominam os **Campos de Ténis, seguidos dos Pavilhões / Salas de Desporto e Pequenos Campos de Jogos**, especialmente os de **Gestão Associativa e Privada**.

Referentemente aos **Equipamentos de Base Recreativa**, são, igualmente, os **Pavilhões / Salas de Desporto e Pequenos Campos de Jogos** que se destacam, mas neste caso ao nível dos **Privados**.

11.2.4 CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

Considerando as **características físicas dos equipamentos desportivos**, mais de metade dos equipamentos:

- **É ao ar livre,**
- **Possui um piso sintético, de madeira ou de betão poroso,**
- **Não possui protecção da área de jogo,**
- **É vedada totalmente,**
- **Não possui lugares para público,**
- **Tem iluminação artificial,**
- **Entrou em funcionamento após 1990,**
- **Encontra-se em bom estado, ou pelo menos em estado razoável.**

11.2.5 UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL
RELAÇÃO
8 JUN 2015
CASCAIS

Numa análise transversal ao tipo de utilização dos equipamentos desportivos e respectivos utilizadores, pode afirmar-se que **os recintos desportivos são utilizados claramente para fins de carácter desportivo**.

Este cenário torna-se mais evidente nas Freguesias de **Carcavelos, Cascais e Parede**, contrapondo as de S. Domingos de Rana, Alcabideche e Estoril que, apesar de seguirem também esta tendência, são as Freguesias com uma maior incidência não desportiva. Mais uma vez se coloca sob "pano de fundo" a dicotomia *associativismo* vs *lógica comercial*.

Consequentemente, considerando os cerca de 100.000 utilizadores desportivos contabilizados no seio das Entidades Inquiridas, **são as Freguesias do litoral que concentram um maior número de utilizadores**, justificando-se esta situação pelo facto de serem estes os territórios concelhios onde se verifica uma maior facilidade de acesso, quer rodoviário, quer ferroviário. **Os utilizadores contabilizados residem maioritariamente no Concelho de Cascais e, mais de metade, na Freguesia onde praticam desporto**.

Este resultado deve ser reflectido à luz de estratégias territoriais e locais, que permitam dar resposta às necessidades de consumo e prática desportiva que vão emergindo nos tempos decorrentes.

Na forma como estes utilizadores se associam à prática desportiva, é possível aferir que **o *Desporto de Rendimento* se destaca nas Freguesias de Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana**, ao passo que em **Alcabideche e Carcavelos se verifica uma maior lógica de *Desporto Para Todos***. A **Educação Física e Desporto Escolar**, apesar de ter um menor número de "adeptos", obtêm um **peso significativo nas Freguesias da Parede e de Carcavelos**.

Numa análise mais pormenorizada por tipologia de equipamento é possível perceber que, apesar do *Desporto de Rendimento* ser bastante significativo na leitura por Freguesia, quando se consideram os diferentes tipos de equipamentos, esta significância perde algum relevo, o qual é transferido para a *Educação Física e Desporto Escolar*.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Por fim, pode dizer-se que se manifesta uma **tendência para a sobrelotação relativamente à capacidade de ocupação das Infraestruturas de Base**, quer sejam Formativas ou Recreativas, já que a maioria dos equipamentos possui uma **ocupação igual ou superior à sua capacidade**, sendo que essa ocupação é mais visível nas **Freguesias de Alcabideche, Cascais e Estoril**.

11.2.6 ANÁLISE CRUZADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO

De um modo global, na **comparação entre equipamentos formativos e recreativos**, sublinha-se o seguinte:

- Maior **sobrelotação nos formativos** que nos recreativos;
- Os **equipamentos formativos são mais recentes**, ao passo que os recreativos têm vindo a ser construídos ao longo das décadas;
- Maior utilização para **Educação Física e Desporto Escolar nos Formativos**, enquanto que nos **recreativos a Utilização incide, sobretudo, no Desporto Para Todos**;
- Apesar do bom estado de conservação generalizado, os **Formativos apresentam melhores condições** para a prática desportiva.

Cruzando as análises realizadas no âmbito da Rede de Equipamentos Desportivos, é possível sublinhar por tipo de **Equipamento de Base Formativa e Recreativa** as seguintes evidências:

Equipamentos de Base		Equipamentos de Base
- Existem 17 infraestruturas / recintos; - Distribuição equitativa pelas freguesias; - Predomínio da gestão associativa; - Maior incidência de Desporto de Rendimento; - Utilização predominantemente desportiva; - Ocupação superior à capacidade; - Pavimento em relva artificial; - Maioria com Protecção de Área de Jogo; - Grande Maioria tem vedação; - ¾ possui lugares para público; - ¾ tem iluminação artificial; - Maior investimento neste tipo de equipamento entre 1930 e 1970; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação	Grande Campo de Jogos	- Existem 12 infraestruturas / recintos; - Distribuição equitativa pelas freguesias; - Predomínio da gestão privada; - Maior incidência de Desporto Para Todos; - Utilização 100% desportiva; - Ocupação igual ou superior à capacidade; - Pavimento em relva artificial; - 50% com Protecção de Área de Jogo; - Cerca de 80% tem vedação; - ¼ possui lugares para público; - 58% tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento ao longo das décadas; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação
- Existem 40 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Alcabideche; - Predomínio da gestão de Estabelecimentos de Educação e de Ensino Público e Privado; - Maior incidência de Educação Física e Desporto Escolar; - Utilização predominantemente desportiva; - Ocupação igual ou superior à capacidade; - Pavimento em outros sintéticos e betão poroso; - 60% tem Protecção de Área de Jogo; - ¾ tem vedação; - 40% possui lugares para público; - Cerca de metade tem iluminação artificial; - Maior investimento neste tipo de equipamento a partir de 1991; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação	Pequeno Campo de Jogos	- Existem 54 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Alcabideche; - Predomínio da gestão de Estabelecimentos de Educação e de Ensino Privado; - Maior incidência de Desporto Para Todos; - Utilização predominantemente desportiva; - Ocupação igual ou superior à capacidade; - Pavimento em betão simples; - 57% com Protecção de Área de Jogo; - 85% tem vedação; - 1/3 possui lugares para público; - 1/3 tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento ao longo das décadas; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação
- Existem 58 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade no Estoril, Cascais e Carcavelos; - Predomínio da gestão Associativa (e lucrativa); - Maior incidência de Desporto Para Todos; - Utilização 100% desportiva; - Ocupação superior à capacidade; - Pavimento em solo estabilizado; - 70% tem Protecção de Área de Jogo; - Totalidade tem vedação; - 30% possui lugares para público; - 97% tem iluminação artificial; - Maior investimento neste tipo de equipamento a partir de 1991; - Grande parte encontra-se em bom estado de conservação	Campo de Ténis	- Existem 18 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Cascais; - Predomínio da gestão da Autarquia e Entidades com e sem Fins Lucrativos; - Maior incidência de Educação Física e Desporto Escolar; - Utilização 100% desportiva; - Ocupação igual ou inferior à capacidade; - Pavimento em outros sintéticos; - 67% com Protecção de Área de Jogo; - Totalidade tem vedação; - 22% possui lugares para público; - Cerca de metade tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento a partir de 1991; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação

CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS

Equipamentos de Base Formativa		Equipamentos de Base Recreativa
- Existem 41 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Alcabideche, Cascais e no Estoril; - Predomínio da gestão de Estabelecimentos de Educação e Ensino Público (e associativa); - Maior incidência de Educação Física e Desporto Escolar; - Utilização predominantemente desportiva; - Ocupação igual à capacidade; - Pavimento em madeira e outros sintéticos; - 1/3 com Protecção de Área de Jogo; - 56% possui lugares para público; - A totalidade tem iluminação artificial; - Maior investimento neste tipo de equipamento a partir de 1991; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação	Pavilhão / Sala de Desporto	- Existem 87 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Cascais; - Predomínio da gestão associativa (e entidades com fins lucrativos); - Maior incidência de Desporto Para Todos; - Utilização predominantemente desportiva; - Ocupação igual ou superior à capacidade; - Pavimento em madeira; - Apenas 8% possui lugares para público; - A quase totalidade tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento ao longo das décadas; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação
- Existem 12 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade em Cascais; - Predomínio da gestão Privada, nomeadamente por Entidades com Fins Lucrativos; - Maior incidência de Desporto Para Todos; - Utilização 100% desportiva; - Ocupação igual à capacidade; - Apenas 17% possui lugares para público; - A quase totalidade tem iluminação artificial; - Maior investimento neste tipo de equipamento a partir de 1991; - Grande parte encontra-se em bom estado de conservação	Tanque Desportivo	- Existem 11 infraestruturas / recintos; - Maior representatividade no Estoril; - Predomínio da gestão privada, especialmente sem fins lucrativos; - Maior incidência de Desporto Para Todos; - 52% de utilização não desportiva; - Ocupação igual à capacidade; - A totalidade tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento a partir de 1981; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação
- Inexistência de infraestruturas Formativas	Pista de Atletismo	- Existem 4 infraestruturas, em Alcabideche, Cascais e Parede; - Predomínio da gestão de Estabelecimentos de Educação e de Ensino; - Maior incidência de Educação Física e Desporto Escolar; - Utilização 100% desportiva; - Ocupação superior à capacidade; - Pavimento em outros sintéticos e betão poroso; - Metade tem Protecção de Área de Jogo; - Apenas 14% tem vedação; - ¾ possui lugares para público; - ¾ tem iluminação artificial; - Investimento neste tipo de equipamento a partir de 1971; - Grande parte encontra-se em bom / razoável estado de conservação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

11.2.7 MODALIDADES PRATICADAS

No contexto da oferta concelhia, os tipos de modalidades com mais relevo em Cascais são o **«Fitness»,** e dentro desta modalidade os vários tipos de Ginástica, **os «Clássicos de Equipa»**, com maior relevo para o Futebol de Sete e de Onze, os **«Clássicos Individuais»** destacando-se a Natação e o Ténis, e as **«Artes Marciais / Defesa Pessoal»** emergindo dentro destas o Karaté.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

O peso das actividades de Fitness reflecte a emergência de novos tipos de prática desportiva, individualizadas e com suporte em estabelecimentos de finalidade comercial, ao contrário das demais, suportadas em geral por Associações não lucrativas.

No que concerne às Freguesias, Estoril, Alcabideche e Cascais são as que possuem uma maior diversidade de modalidades e de tipologias, sendo consonante com a distribuição dos equipamentos desportivos pelo território concelhio.

11.3. PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO

Nas dinâmicas assumidas ao nível da procura e do consumo desportivo no Concelho de Cascais, é de destacar:

- O **interesse manifestado pelo desporto** e pela adesão a espectáculos desportivos;
- Os **indivíduos que praticam desporto fazem-no com frequência** (duas a três vezes por semana), sendo os horários mais concorridos aqueles que se oferecem durante a semana;
- A **população com mais de 64 anos tende a praticar menos** e com menor intensidade;
- As **modalidades mais praticadas dizem respeito ao Fitness e à Manutenção**;
- Os **praticantes tendem a escolher equipamentos privados** e que se localizem **na sua freguesia de residência**;
- Os motivos para a **não prática desportiva** variam entre a **falta de acessibilidades, a falta de tempo, o facto de ser caro e a inadequação de horários** – a população com mais de 64 anos refere a ausência de oferta desportiva como o principal motivo para não praticarem desporto;
- Os **motivos profissionais e escolares** são aqueles que mais influenciam no **abandono da prática desportiva**;

02296

- O **bem-estar físico e mental, bem como uma melhor qualidade de vida**, são as razões que **motivam a prática desportiva**.
- Os **utilizadores dos equipamentos desportivos** do Concelho de Cascais **avaliam positivamente as infraestruturas que utilizam**, sendo a localização, as relações de amizade, as acessibilidades, a oferta desportiva e os horários, os motivos mais preponderantes na escolha do equipamento que frequentam.

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

11.4. PROPOSTAS E ASPIRAÇÕS DA PARTE DOS INQUIRIDOS

11.4.1 PROBLEMAS E SUGESTÕES

No conjunto dos diferentes estudos e da análise documental são identificadas lacunas ao nível da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho e consequente oferta desportiva, bem como propostas de intervenção.

Desta forma, importa elencar as **preocupações manifestadas pela população**, pelos **gestores dos equipamentos e por interlocutores-chave** relacionados com a dinâmica desportiva, no sentido levantar pistas para um plano consistente e realista de orientações estratégicas.

Neste âmbito, é de salientar, em primeiro lugar, algumas **insuficiências de oferta de instalações desportivas apontadas,** nomeadamente:

- Piscina coberta,
- Espaços desportivos informais de bairro,
- Equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos,
- Percursos pedestres,
- Piscina ao ar livre,
- Percursos para bicicleta,
- Pavilhão gimnodesportivo,
- Centro náutico,
- Pista de atletismo,
- Ringues e polidesportivos,

– Campo de futebol.

Considerando uma leitura por Freguesias, em **Cascais, Alcabideche, S. Domingos de Rana e Parede** os inquiridos consideram que a **piscina coberta** é a instalação que mais falta faz.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
SAÍDA

Nas Freguesias de **Carcavelos e Estoril**, de acordo com as respostas, os equipamentos insuficientes referem-se a **equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos** e a **espaços desportivos informais de bairro**.

Para além da necessidade de novas infra-estruturas desportivas foram ainda identificadas outras lacunas, tais como:

– Escassa diversidade das actividades desportivas,
– Falta de apoios e de financiamentos para o desporto,
– Falta de planeamento desportivo,
– Pouca optimização dos espaços desportivos, para fins desportivos,
– Falta de condições físicas em alguns equipamentos desportivos,
– Falta de articulação interinstitucional,

No âmbito do Processo subjacente à implementação da Rede Social no Concelho foi diagnosticada[2] a **desadequação entre a oferta e a procura** no âmbito das dinâmicas e estruturas culturais e desportivas de participação social, traduzida mais especificamente:

I. **Reduzida participação social nas actividades promovidas no Concelho de Cascais**, onde se destaca:

   – Desconhecimento dos interesses e motivações da população (falta de identificação da Procura);
   – Circuitos de informação e divulgação insuficientes;
   – Dificuldades de participação por insuficiência de recursos (interioridade/mobilidade);
   – Falta de sensibilização / formação da população;

[2] Fonte: Workshop Rede Social, Grupo Temático «Cultura, Desporto e Juventude», Julho de 2004.

02298

II. **Reduzida participação social nas estruturas e nas actividades**, resultante de:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Desadequação dos modelos organizacionais
- Pouca flexibilidade das estruturas de gestão
- Pouca participação cívica da população
- Sub-aproveitamento dos equipamentos existentes
- Desmotivação perante dificuldades de gestão
- Desadequação serviços prestados / interesses e necessidades da população
- Progressivo envelhecimento das estruturas dinamizadoras
- Falta de representatividade social das estruturas

III. **Reduzida utilização dos equipamentos pela Comunidade**, devida sobretudo a:

- Má localização / acessibilidade dos equipamentos
- Desqualificação e desadaptação dos equipamentos existentes aos interesses e práticas da Comunidade
- Insuficiência de equipamentos

Considerando novamente os diferentes estudos e inquéritos analisados, paralelamente à identificação de constrangimentos os inquiridos deram a conhecer o **tipo de intervenção que gostariam que a autarquia levasse a cabo**:

- Apoio a clubes e associações desportivas,
- Apoio aos ginásios e academias,
- Investimento em instalações desportivas próprias,
- Apoio ao desporto de alto rendimento,
- Apoio ao desporto profissional,
- Apoio ao desporto amador,
- Apoio ao desporto escolar,
- Investimento em grandes instalações desportivas,

- Investimento em zonas verdes e espaços de lazer,
- Investimento em instalações cobertas, como por exemplo, pavilhões gimnodesportivos,
- Investimento em novos equipamentos, como campos de futebol, cortes de ténis,
- Promoção directa de actividades desportivas,
- Investimento em infraestruturas desportivas para o turismo,
- Investimento em infraestruturas para o desporto de recreação,
- Promoção de grandes espectáculos desportivos.
- Realização de vários tipos de melhoramentos ao nível dos espaços já existentes,
- Divulgação das iniciativas de carácter desportivo junto da população;
- Flexibilização e adequação dos horários das modalidades desportivas.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Com uma expressão residual foram ainda sugeridos:

- A realização de torneios,
- O desenvolvimento de novas modalidades (embora sem especificarem quais),
- Os aumentos do investimento da autarquia ao nível do desporto,
- O melhoramento e/ou criação de estacionamentos para acesso a espaços desportivos,
- A alteração do funcionamento de alguns equipamentos,
- A prática de preços mais acessíveis,
- O alargamento dos horários dos transportes públicos.

Por fim, os diferentes gestores dos Equipamentos Desportivos referiram os **Projectos que têm em perspectiva para um futuro próximo**:

- Investimento em novas actividades/modalidades, tendo em conta um alargamento de horários, uma maior diversidade da oferta, uma maior diversidade de públicos e o aumento de utilizadores em modalidades já promovidas;
- Novos projectos de construção, ampliação e relocalização de infra-estruturas desportivas (em fase de projectar ou em fase de negociação na CMC);
- Aluguer / concessão de instalações desportivas e anexos funcionais;
- Promover e investir em acções de formação;
- Maior participação em eventos desportivos;

– Desenvolver projectos em articulação interinstitucional.

11.4.2 PANORAMA DE ACTIVIDADES

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com base na informação recolhida no Inquérito realizado às diversas Entidades envolvidas na promoção desportiva em Cascais, identificam-se as actividades que decorrem e aquelas que são perspectivadas para o futuro. No entanto, dado que nem todas as entidades responderam a esta questão, as informações aqui contidas não contemplam, eventualmente, a totalidade de projectos / actividades / acções existentes.

11.4.2.1 ACTIVIDADES EM CURSO

Freguesia	Designação	Programas em curso
Alcabideche	Agrup. Escolas de Alcabideche (Esc. Básica 2,3Alc)	Desporto Escolar; Centro de Formação de Ténis a funcionar no Clube Ténis do Estoril; Actividades Extra-curriculares.
Alcabideche	Aldeia SOS Crianças de Bicesse	Campeonato de Futebol entre as Aldeias SOS; Participação na maratona
Alcabideche	Bombeiros Voluntários de Alcabideche	Clínica; Desporto; Restaurante e cafés; Pesca Desportiva
Alcabideche	Centro Cult.Desp.Funci. Estab. Prisional Linhó	Atletismo (Grande prémio Corta-mato de Cascais); Organização Torneios Futsal (Futebol5)
Alcabideche	Centro Hípico da Costa do Estoril, Lda.	Escola de Equitação; Hipoterapia; Cavalos a Penso; Participação em concursos de ensino
Alcabideche	Escola IBN Mucana	Actividades Desportivas Concelhias; Desporto Escolar
Alcabideche	Escola Salesiana de Manique	Programa de Desporto Escolar; Campo de Férias
Alcabideche	Escola Secundária de Alvide	Organização de Actividades Desportivas ao nível do Concelho; Desporto Escolar
Alcabideche	Grupo de Instrução Musical da Amoreira	Competições da classe de Ginástica acrobática
Alcabideche	Grupo Desportivo CMR de Alcoitão	Organização anual de um encontro para deficientes "Taça Prof. Rui Calvão"; Organização de uma jornada de Goal Ball em que participam todas as equipas existentes e também a "Taça Amizade".
Alcabideche	Grupo Desportivo Malveira da Serra	Campeonato Distrital de Seniores e Juniores II Divisão da Assoc. Futebol de Lisboa
Alcabideche	Grupo Recreativo e Familiar Murches	Projectos para pavilhão mais sala de desporto (terreno, projecto em apreciação). Depende da aprovação e do financiamento.
Alcabideche	Junta de Freguesia de Alcabidache	Selecções Nacionais de Corfbol; Cricket Indor; Campeonato Nacional de Karaté; Torneio de Ginástica Ritmica e Desportiva; Campeonato Distrital de Aeróbica e Grupo Fitness; Estágio Sénior de Karaté; Torneio GIPA, etc.
Alcabideche	Núcleo Sportinguista Alcabideche	Torneio Futsal "Páscoa"; Torneio Futsal Sénior; Equipas de formação de Futsal; Infantis; Iniciados; Juvenis
Carcavelos	Ambientes Desp.- Gestão de Exploração de Ginásios	Torneios de Kickboxing
Carcavelos	Associação Profissional de Yoga	Formação Profissional: Aulas de Yoga para crianças, grávidas; Cursos e Workshops de Yoga; Massagens Ayuruédica; Thai Yoga; Tuina

Freguesia	Designação	Programas em curso
Carcavelos	Clube Desportivo do Arneiro	Provas Desportivas (4 provas de Tiro e Campeonato de Xadrez- 3ª Divisão)
Carcavelos	Colégio Maristas de Carcavelos	Desporto Escolar; Cascais Activo; Associação de Futebol de Lisboa; Associação de Ginástica; Associação de Judo
Carcavelos	Escola Secundária de Carcavelos	Desporto Escolar; Centro de Formação de Act. Naúticas
Carcavelos	Grupo Sportivo de Carcavelos	Acromeeting da Linha; Acção de Formação na Ginástica Acrobática; Torneio Victor Damas: Escolas de Futebol 7; Torneio José António: Infantis de Futebol 7.
Carcavelos	Junqueiro Ténis - Actividades Desportivas Lda	Torneios Oficinas do Calendário de federação portuguesa de Ténis; Torneios sociais e de avaliação; Acções nas escolas Básicas da Federação de Carcavelos.
Carcavelos	Soccerpro	Academia (Torneios: TAP, Iourel, Liga das Escolas; Torneios Internacionais: Costa Blanca, Arsenal Sumer Festival).
Carcavelos	Ténis Forúm - Gestão de Espaços Desportivos, Lda.	Escola de Ténis
Cascais	Actividades Desportivas Naúticas	Cascais Activo(C.M.Cascais); Férias Desportivas (C.M.Cascais); Projecto "Esta Mar"
Cascais	Arténis - Actividades Desportivas	Clínica de Ténis; Treinos de Ténis; Aulas de Ténis.
Cascais	Associação Familiar e Desportiva da Torre	Torneio de Futebol da Páscoa Torneio de Solteiros e Casados
Cascais	Câmara Municipal de Cascais	Cascais Activo: É Desporto para Todos; É Desporto na Escola; É Desporto nas Férias.
Cascais	Central Fitness, Health Club	Melhoramento das infraestruturas; Criação de projectos na NET; aposta na divulgação ao nível da informática
Cascais	Clube Colombófilo Costa do Sol	Provas da Associação; Campanha Desportiva Colombófila.
Cascais	Clube de Natação de Cascais - "Os Golfinhos"	Festival na Marina de Cascais (Mamégrafo).
Cascais	Clube Naval de Cascais	Campeonatos do Clube, nacionais e Internacionais; Escolas de Vela; Equipas de Competição; Equipas de Alta Competição
Cascais	Emp. De Gestão do Parque Habitacional Mun.Cascais	Utilização do espaço pelos residentes no empreendimento municipal e zonas envolventes, numa política de integração e proximidade do tecido urbano abrangido;
Cascais	Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof.António Pereira Coutinho	Desporto Escolar; Competições Inter-turmas; Actividades de pista de Atletismo
Cascais	Extrenato N.ª Sr.ª do Rosário	Desporto Escolar
Cascais	Grupo Dramático e Sportivo de Cascais	Campeonatos Nacionais e Distritais
Cascais	Holmes Place Ibérica	Todos os meses cursos, eventos e actividades diferentes. Desconto aos sócios que tragam amigos.
Cascais	Real Clube D. Carlos I	Organização de provas das várias modalidades de Equitação; Equipa de Horsebol, participação em provas nacionais e internacionais (Equipa sub-16); Campeonato feminino/masculino.
Cascais	Sport Bicuda	Aluguer de Campos ao Futebol Clube de Cascais e Escola de futebol Geração do futuro; Aluguer a particulares
Cascais	União Recreativa da Charneca	Pesca Desportiva
Estoril	Agrupamento Escola EB 2-3 da Alapraia	Desporto Escolar; Centro de Formação Badminton
Estoril	Associação Academia dos Patins	Tour Agarra a Vida; Campeonato Nacional Patins em Linhas.
Estoril	Associação da Juventude Salesiana	Treino Juvenil de Hóquei em patins da AJS; Participação em torneios de outros clubes.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Freguesia	Designação	Programas em curso
Estoril	Associação de Moradores de Atibá	Prova de Atletismo da Localidade
Estoril	Associação Desportiva da Costa do Sol	Campeonato II Divisão Distrital da Ass. Nacional de Lisboa - Futsal Masculino; VIII Taça Nacional de Juniores Femininos em Basquetebol.
Estoril	CERCICA - Estoril	"Vela sem Limites"
Estoril	Clube desportivo Costa do Sol	Formação/Seminário "Esgrima em cadeiras de rodas"; Benefício aos sócios: Curso de Línguas e Informática na Izzilearn Institute.
Estoril	Clube Ténis do Estoril	Torneio Escalada; Torneio BPI; Torneio Veteranos Masculinos
Estoril	Conselho Exec. Agrup. Escola de S.João Estoril	Dois Projectos de Teatro; Dois Projectos de Ambiente; Projecto de Azuleijo; Bibliotecas em rede
Estoril	Esc.Téc. Liceal Sallesiana de St.ºAntónio Estoril	Continuar a patrocinar a participação nos Jogos Nacionais e Internacionais Salesianos, este ano em Lisboa e Zagreb, respectivamente.
Estoril	Escola E.B.2 João de Deus	Apoio à expressão fisico-motora aos 4ºs anos do 1º ciclo do agrupamento de S. João de Deus
Estoril	Escola Secundária S. João do estoril	Actividades Organizadas pela C.M.Cascais e Clube Ténis do Estoril.
Estoril	Estoril Atlético Clube	Competições de Futebol
Estoril	Estoril Plage S.A.	Torneios de Carácter Social; Torneios da Federação; Torneios Internacionais
Estoril	Joka Lazer	Animação para crianças
Parede	Associação Beneficiência Socorros Amadeus Duarte	Fisioterapia / Centro de Alzeimer
Parede	Escola E.B. 2-3 Sto. António, Parede	Projectos para Desporto Escolar e as Actividades decorrentes da Ed. Física
Parede	Escola Secundária Fernando Lopes Graça	Desporto Escolar
Parede	Grupo Desportivo Murtalense	Torneio Anual de várias actividades: Golbol e Futsal de cegos; Tiro; Esgrima; Lançamentos; Ténis de mesa e corrida em cadeira de rodas.
Parede	Surfing Clube Portugal	Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard; Desporto escolar; Campeonato inter-sócios; Projecto "Amar o Mar"; Intercâmbio Biaritz; Campeonato Nacional de Esperanças; Campeonato Nacional de Bodyboard.
S.D.Rana	Associação Nacional de Espondilite Anquilosante	Classes de piscina para a doença
S.D.Rana	Clube Português de Freeride	I Encontro Nacional de Freeride de Guimarães; Actividade Mensal de iniciação ao Freeride; Passeios de Freeride Trimestrais na Serra de Sintra.
S.D.Rana	Escola EB 2,3 Matilde Rosa Araújo	Actividades Promovidas pela C.M. Cascais; Actividades Promovidas pelo CDE da Escola Básica 2.3 Matilde Rosa Araújo
S.D.Rana	Estudantina Recreativa S. Domingos de Rana	Actividades Culturais: Turtulia de Fado; Música Popular Portuguesa.
S.D.Rana	Grupo Instrução Musical e Desportivo da Abóboda	Programa Formação Desportiva com protocolos de diversos clubes nacionais (Benfica, Sporting...); Competição Distrital com Associação Futebol Lisboa (vários escalões).
S.D.Rana	Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril	Competições normais.
S.D.Rana	Grupo Recreativo de Matos Cheirinhos	Ensinar/Iniciação ao cicloturismo
S.D.Rana	Grupo Solidariedade Musical e Desportiva deTalaíde	Participação nos Campeonatos da Assoc. de Futebol de Lisboa.
S.D.Rana	União Recreativa e Desportiva de Tires	Campeonatos da Associação Futebol de Lisboa

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

11.4.2.2 ACTIVIDADES PERSPECTIVADAS PARA O FUTURO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
CASCAIS

Freguesia	Entidade	Programas e Projectos futuros
Cascais	Emp. De Gestão do Parque Habitacional Mun.Cascais	II Torneio EMGHA
Cascais	Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof. António Pereira Coutinho	Coordenação Concelho da Actividade de badminton na escola.
Cascais	Grupo Desportivo e Recreativo das Fontaínhas	Implementar outras actividades desportivas (Step, Ginástica de Manutenção e Capoeira).
Cascais	Real Clube D. Carlos I	Participação da Equipa sub-16 (póneis), mas não está a ser possível devido à falta de apoios financeiros da C.M.C.(suspenso).
Estoril	Associação Desportiva da Costa do Sol	Aumentar equipas e escalões de Futsal e Basquetebol.
Estoril	Associação desportiva e recreativa da Checala	Alargar a horários de ginásio para a manhã.
Estoril	Associação dos Antigos Alunos Salesianos d Estoril	Mini Ténis; Mini Volei
Estoril	Clube desportivo Costa do Sol	Protocólo com o Centro de Reabilitação de Alcoitão para desenvolver o ensino da "Esgrima em cadeiras de Rodas".
Estoril	Esc.Téc. Liceal Sallesiana de St.ºAntónio Estoril	Candidatar-se à organização dos próximos Jogos Nacionais Salesianos em 2007.
Estoril	Estoril Atlético Clube	Torneio de Futebol de Alcoitão.
Estoril	Estoril Plage S.A.	Torneio Open-senhoras "Ladys-Open" profissionais
Estoril	FMP- Ensino e Actividades de Desporto, Lda.	A partir de Setembro: Sábados Energia (Circuito + Dança); Programa Dieta Acompanhada
Estoril	Joka Lazer	Projecto com animação na praia e aulas de natação para crianças desfavorecidas.
Parede	Escola Secundária Fernando Lopes Graça	Protocolo com Escola de Formação Manobras Hábeis.
Parede	Surfing Clube Portugal	Campeonato Europeu de Long-board.
S.D.Rana	Associação Nacional de Espondilite Anquilosante	Criação de classes de piscina de aprendizagem para jovens e bebés; Hidroginástica para séniores e para doenças especializadas de foro reumático.
S.D.Rana	Grupo Instrução Musical e Desportivo da Abóboda	Elaboração da Escola Futebol Helder Cristóvão; Protocolo de utilização com St. Dominics school.
S.D.Rana	Grupo Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde	Junho: Torneio de Futebol Juvenil; Festa de Aniversário.
S.D.Rana	Marta Mergulhão	Projecto de Hidrobicles (bicicleta dentro de água) Watser (técnica de relaxamento)
S.D.Rana	Sociedade Recreativa Unidos do Zambujal	Shito-Ryn
S.D.Rana	Troupe União 1º Dezembro Caparidense	Salão de Jogos; Renovação do telhado; Renovação Electricidade.

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

11.4.3 PANORAMA DE PROJECTOS

Também com base na informação recolhida junto às Entidades envolvidas, identificam-se os projectos em curso ou perspectivados de equipamentos desportivos.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

11.4.3.1 PROJECTOS CONFIRMADOS

Identificaram-se, entre os projectos em curso, aqueles cuja aprovação foi confirmada pelos Serviços Municipais competentes e que, na posterior formulação de propostas, podem ser considerados como acréscimos efectivos à Rede de Equipamentos.

Piscinas

Freguesia	Designação	Programas e Projectos em Curso
Alcabideche	Província Salesiana / Manique	Tanque Desportivo 25 x 17 m Tanque Aprendizagem 17 x 10 m
Carcavelos	Clube de Futebol de Sassoeiros	Tanque Desportivo 25 x 17 m Tanque de Aprendizagem 14 x 8 m
	C. Cultural e Recriativo da Q.ta dos Lombos	Piscina
Cascais	Associação Bombeiros Cascais	Tanque 20 x 10 m
Estoril	Província Salesiana / Estoril	Tanque Desportivo 25 x 17 m
	Estoril Praia	Tanque Desportivo 25 x 21 m
		Tanque de Aprendizagem e Recreio 10 x 21 m
		Tanque Infantil 10 x 6 m

Fonte: Reuniões de Acompanhamento Envestiga/Percurso - Serviços CMC

Outros Equipamentos

Freguesia	Designação	Programas e Projectos em Curso
Alcabideche	Complexo Desportivo da Adroana	Grande Campo de Jogos
Alcabideche	Complexo Desportivo de Bicesse	Pista de Atletismo Grande Campo de Jogos
Alcabideche	Grupo Desportivo de Malveira da Serra	Relocalização do Campo de Futebol 22 de Maio
Cascais	Emp. De Gestão do Parque Habitacional Mun.Cascai s	Projecto de polidesportivo (jardim público da Cruz da Guia), em construção
Cascais	União Recreativa da Charneca	Campo de Futebol de Sete
	Grupo Recreativo e Familiar Murches	Pavilhão
S. Domingos de Rana	Campo Municipal de Golfe	Campo de Golfe, 9 buracos

Fonte: Reuniões de Acompanhamento Envestiga/Percurso - Serviços CMC

11.4.3.2 OUTROS PROJECTOS EM CURSO, INDICADOS PELAS ENTIDADES INQUIRIDAS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUL 2015
CASCAIS

Freguesia	Designação	Programas e Projectos em Curso
Alcabideche	Assoc. p/ Desenvolvimento e Melhoramento Bicessse	Requalificação da Colectividade - Grupo Desportivo e Musical de Bicesse; Construção da 2ª e 3ª fase do Centro Desportivo de Bicesse.
Alcabideche	Sociedade, Instrução e Recreio Janes e Malveira	Expansão de instalações (ante-projecto para piscina, polidesportivo coberto e auditório)
Estoril	Assoc. Bomb. Voluntários dos Estoris	Obras de ampliação do Complexo Desportivo da Alapraia, a partir de Setembro de 2006
Parede	Parede Foot-Ball Clube	Projecto - Nova sede e Pavilhão de Apoio
S.D.Rana	Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio	Pavilhão Desportivo do Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio.

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

11.4.3.3 ASPIRAÇÕES PARA O FUTURO

Freguesia	Entidade	Programas e Projectos Futuros
Carcavelos	C. Cultural e Recriativo da Q.ta dos Lombos	Piscina
Cascais	Mar Cascais	Projecto de Remodelação (2007)
Cascais	Vitafi	Melhorar o espaço físico (Mudança para novas instalações).
Estoril	Alberto Augusto Sousa Matias Mendes	Mudança de Instalações
Estoril	Assoc. Bomb. Voluntários dos Estoris	Obras de Ampliação da Sede.
Estoril	Clube de Petanca de S. Pedro do Estoril	Melhoria dos Campos e construção de um espaço coberto.
Estoril	Ginásios Petros	Realizar obras de fisionomia do clube, mas depende do complexo (Hotel Club do lago)
Parede	Associação Beneficiência Socorros Amadeus Duarte	Melhoramento da piscina, do Balneário e do Quartel.
Parede	Associação de Moradores do Bairro Junqueiro	Criação de um pequeno espaço com cobertura simples para Basquetebol.
Parede	Clube Nacional de Ginástica	Cobrir o Polidesportivo; Transformar o bate-bolas em Pavilhão de Artes Marciais.
Parede	Grupo Desportivo Murtalense	Construção de um complexo Desportivo na localidade do Murtal, em terrenos camarários
Parede	Parede Foot-Ball Clube	Desejável: Nova Infra-estrutura Desportiva que englobe espaço para a prática das actuais actividades, bem como, o desenvolvimento lúdico ou não de actividades de ginásio, tais como, Cardio Fitness, Musculação, etc. Natação livre e hidroginástica,
S.D.Rana	Grupo Recreativo de Matos Cheirinhos	Construir um Polidesportivo para exercerem outras actividades desportivas.

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

11.5 RETRATO DAS FREGUESIAS

Com o intuito de perceber os diversos aspectos, positivos e negativos que impendem sobre a prática desportiva nas Freguesias, apresentam-se os "retratos" resultantes da leitura transversal e sistematizadora das dinâmicas identificadas em cada freguesia.

11.5.1 ALCABIDECHE

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

ALCABIDECHE

Universo:
- Existem 21 entidades gestoras, para 16 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 72 infraestruturas desportivas – 16,4% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 27 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 6 entidades públicas gerem 9 instalações, compostas por um total de 31 infraestruturas; as 7 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 7 infraestruturas; e as 8 privadas detêm a responsabilidade de 8 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 65% tem a cota em dia; 11% de utilizadores regulares e 44% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelhio; 89 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço do Ensino Público e Privado;
- 82% destas entidades tem actividades próprias, 61% cede espaços e 44% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: 2/3 está a mais de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas duas instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos/Recreativos;
- Em média cada instalação tem 24 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 59 equipamentos de base (27 formativos e 32 recreativos) e 13 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada. Em ambos os casos destaque para a gestão por parte dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 28 Pequenos Campos de Jogos (13 formativos), 4 Campos de Ténis (1 formativo); 15 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativas), 2 pistas de atletismo (ambas recreativas) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo)
- Nos outros recreativos existem 1 circuito de manutenção e 2 pistas de corta-mato;
- No que concerne aos 13 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 espaço para desporto motorizado, 2 campos de golfe, 4 recintos equestres, 3 salas especializadas e 3 equipamentos na categoria de 'outros';

Características dos Equipamentos:
- Maioria de equipamentos ao ar livre;
- Mais de metade dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo (única freguesia com valores acima dos 50%);
- Quase metade tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 2/3 tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os pequenos campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Grandes Campos de Jogos são os que apresentam piores condições de conservação, variando entre o razoável e o mau;

Utilização Desportiva:
- 93% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Alcabideche é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade esteja bastante próxima deste destaque;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 18,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa», seguindo-se as integradas no «Fitness» e nos «Clássicos Individuais»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se o Futsal, a Ginástica e o Karaté.

11.5. 2 CARCAVELOS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2015
CASCAIS

CARCAVELOS

Universo:
- Existem 16 entidades gestoras, para 15 proprietárias, correspondendo a 28 instalações desportivas, as quais integram 67 infraestruturas desportivas – 15,3% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 25 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, a única entidade pública gere 3 instalações, compostas por um total de 6 infraestruturas; as 6 associativas são responsáveis por 6 instalações, traduzidas em 27 infraestruturas; e as 9 privadas detêm a responsabilidade de 9 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 6% dos associados do concelho, em que 31% tem a cota em dia; 10% de utilizadores regulares e 34% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 16% de utilizadores no total concelhio; 92 técnicos desportivos, estando 36 ao serviço das associações, 31 nas Entidades com fins lucrativos e 20 no Ensino Público e Privado;
- 88% destas entidades tem actividades próprias, metade cede espaços e 19% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 2/3 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas três instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 57 equipamentos de base (28 formativos e 29 recreativos) e 10 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 6 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 17 Campos de Ténis (14 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (5 formativas) e 2 Tanques Desportivos (ambos formativos)
- Nos outros recreativos existe 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 10 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 campo de minigolfe e 9 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos ao ar livre;
- 37% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 16% tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais baixos;
- 82% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1981, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Campos de Ténis são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 98,5% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Carcavelos é a 3ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, estando muito equilibrado com o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 15,3% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e as Aeróbicas.

11.5.3 CASCAIS

CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
Cascais

Universo:
- Existem 32 entidades gestoras, para 24 proprietárias, correspondendo a 37 instalações desportivas, as quais integram 119 infraestruturas desportivas – 27,2% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 46 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 5 entidades públicas gerem 6 instalações, compostas por um total de 12 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 20 instalações, traduzidas em 34 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 21 instalações, correspondentes a 87 infraestruturas desportivas;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 22% dos associados do concelho, em que 30% tem a cota em dia; 28% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 20% de utilizadores no total concelhio; 174 técnicos desportivos, estando 69 ao serviço nas Entidades com fins lucrativos, 47 nas associações e 30 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 39% cede espaços e apenas 1/3 recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade, pode dizer-se que: a maioria está a menos de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas quatro instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 11 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 92 equipamentos de base (40 formativos e 52 recreativos) e 25 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos, quer formativos quer recreativos, a maioria é de gestão privada, nomeadamente com fins lucrativos;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 15 Pequenos Campos de Jogos (8 formativos), 23 Campos de Ténis (16 formativos); 36 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativas) e 7 Tanques Desportivos (5 formativos);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas e 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 25 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe, 7 espaços equestres, 2 náuticos e 12 salas especializadas e 1 skatepark;

Características dos Equipamentos:
- Predomínio de equipamentos cobertos – considerando apenas os de base, observa-se uma diminuição deste predomínio;
- Apenas 21% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 19% tem lugares para público;
- 82% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 3ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 97,6% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Cascais é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam uma ocupação igual ou superior à capacidade dos mesmos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 19,5% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, as Aeróbicas e o Cardiofitness / Musculação.

11.5.4 ESTORIL

ESTORIL

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Universo:
- Existem 24 entidades gestoras, para 19 proprietárias, correspondendo a 27 instalações desportivas, as quais integram 81 infraestruturas desportivas – 18,5% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 15 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 4 entidades públicas gerem 5 instalações, compostas por um total de 14 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 9 instalações, traduzidas em 33 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 13 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de duas instalações desportivas (uma de propriedade privada e outra pública) para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 40% dos associados do concelho, em que 47% tem a cota em dia; 38% de utilizadores regulares e 5% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 40% de utilizadores no total concelhio; 196 técnicos desportivos, estando 92 ao serviço nas Entidades sem fins lucrativos e 47 em Associações;
- A quase totalidade destas entidades tem actividades próprias, mais de metade cede espaços e quase metade recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; a maioria está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Todas as instalações encontram-se integradas, apresentando equilíbrio na distribuição pelos diferentes tipos de Complexos;
- Em média cada instalação tem 16 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 71 equipamentos de base (38 formativos e 33 recreativos) e 11 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (3 formativos, 3 recreativos e 1 de espectáculo), 13 Pequenos Campos de Jogos (6 formativos), 19 Campos de Ténis (todos formativos); 23 Pavilhões / Salas de Desporto (9 formativas) e 6 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas;
- No que concerne aos 9 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe, 7 salas especializadas e 1 centro de surf;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 44% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- 35% tem lugares para público, sendo esta a 2ª freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 80% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1911 e 2000, apesar desta ser a freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 92,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Estoril é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 20,9% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa» e no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuaisl»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e Cardiofitness.

11.5.5 PAREDE

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

PAREDE

Universo:
- Existem 13 entidades gestoras, para 11 proprietárias, correspondendo a 17 instalações desportivas, as quais integram 48 infraestruturas desportivas – 11% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 5 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 2 entidades públicas gerem 3 instalações, compostas por um total de 8 infraestruturas; as 5 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 24 infraestruturas; e as 6 privadas detêm a responsabilidade de 7 instalações, correspondentes a 16 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade pública para a gestão privada;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 14% dos associados do concelho, em que 34% tem a cota em dia; 7% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelhio; 101 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço das associações e 57 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 1/3 cede espaços e 27% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários; todas as instalações estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Estabelecimentos de Ensino e em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 15 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 42 equipamentos de base (16 formativos e 26 recreativos) e 6 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 0 Grandes Campos de Jogos, 12 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 7 Campos de Ténis (6 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (4 formativas) e 4 Tanques Desportivos (2 formativos);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 6 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 espaços equestres e 4 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos cobertos;
- 42% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 21% tem lugares para público;
- 81% tem iluminação artificial, nomeadamente os especiais;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1971 e 2000;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama razoável, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 97,8% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Parede é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 12,2% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica.

11.5.6 S. DOMINGOS DE RANA

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

SÃO DOMINGOS DE RANA

Universo:
- Existem 22 entidades gestoras, para 17 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 51 infraestruturas desportivas – 11,6% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 11 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 3 entidades públicas gerem 4 instalações, compostas por um total de 18 infraestruturas; as 14 associativas são responsáveis por 15 instalações, traduzidas em 25 infraestruturas; e as 5 privadas detêm a responsabilidade de 5 instalações, correspondentes a 8 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de três instalações desportivas de propriedade pública para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 44% tem a cota em dia; 5% de utilizadores regulares e 10% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 5% de utilizadores no total concelhio; 94 técnicos desportivos, estando 53 ao serviço das associações e 17 no Ensino Público;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, cerca de metade cede espaços e 38% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: a maioria está a mais de 3000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos e Recreativos;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 46 equipamentos de base (19 formativos e 27 recreativos) e 5 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública e associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole associativa;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (5 formativos), 6 Campos de Ténis (2 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (7 formativas) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 5 equipamentos especiais, podem encontrar-se 4 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 39% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 1/4 tem lugares para público;
- 73% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991;
- Os Pequenos Campos de Jogos, os Campos de Ténis e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positivo, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 87,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- S. D. Rana é a 2ª freguesia onde, em média, existem menos utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 14,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuais», nos «Clássicos de Equipa» e nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, Karaté e Futebol.

11.6 SÍNTESE – CARÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Finalmente, procede-se a um balanço final da cobertura do Concelho pelos diversos Equipamentos desportivos, identificando-se as principais carências.

Tal como efectuado no Capítulo 7, "Caracterização dos Equipamentos Desportivos no Concelho de Cascais", procede-se a uma abordagem segundo dois critérios:

- Primeiro, a relação ADU/Hab por Freguesia
- Depois, a cobertura territorial, numa perspectiva de homogeneização dos acessos aos equipamentos pela população, segundo os parâmetros de irradiação definidos pelo IDP e pela DGOTDU.

11.6.1 CRITÉRIO ADU/HAB POR FREGUESIA

O Quadro seguinte sintetiza as carências em Equipamentos Desportivos de Base Formativa, considerando as ADU's / habitante, estando as freguesias mais deficitárias próximas dos 50% do limiar de 4 m2/hab de ADU e todas inferiores à média Concelhia (1.92 m2):

- **S. Domingos de Rana (1.15 m2)**
- **Parede (1.11 m2)**
- **Cascais (1.83 m2)**

As demais Freguesias possuem uma cobertura superior aquele limiar, mas inferior aos 4 m2/hab, podendo-se considerar, de acordo com o referido em 3.3.2.5, **como razoavelmente cobertas**:

- **Alcabideche (2.59 m2)**
- **Carcavelos (2.54 m2)**
- **Estoril (2.69 m2)**

Estes valores mostram que nem todas as Freguesias com maior número de equipamentos conseguem atingir o limiar da cobertura razoável, por força do seu maior quantitativo populacional (caso da Parede e de Cascais), enquanto Alcabideche, não obstante com menor volume de equipamentos, o consegue.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Quadro 11.1 – Síntese de Carências

Freguesia	Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Concelho	CARÊNCIAS
Equipamentos Formativos	59,00	64,00	99,00	75,00	46,00	48,00	391,00	
População Residente	31.801,00	20.037,00	33.255,00	23.769,00	17.830,00	43.991,00	170.683,00	
m2	82.041,55	51.889,46	59.049,48	65.191,07	20.523,77	49.826,07	328.521,40	
m2/hab	2,58	2,59	1,78	2,74	1,15	1,13	1,92	2,08
critério m2/hab	**4,00**							354.210,60
Grande Campo	10,00	9,00	5,00	9,00	1,00	8,00	42,00	
m2	39.198,00	30.750,00	23.471,44	34.619,80	3.200,00	34.985,26	166.224,50	
m2/hab	1,23	1,53	0,71	1,46	0,18	0,80	0,97	1,03
critério m2/hab	**2,00**							175.141,50
Peq Campo	27,00	27,00	38,00	30,00	18,00	18,00	158,00	
m2	13.001,92	14.080,96	24.964,10	19.825,90	10.273,34	9.101,61	91.247,83	
m2/hab	0,41	0,70	0,75	0,83	0,58	0,21	0,53	0,47
critério m2/hab	**1,00**							79.435,17
Pista Atletismo	4,00		1,00		1,00		6,00	
m2	23.060,00						23.060,00	
m2/hab	0,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14	0,66
critério m2/hab	**0,80**							113.486,40
Pavilhão/Sala Desporto	17,00	26,00	48,00	30,00	22,00	20,00	163,00	
m2	6.615,03	6.618,00	9.407,98	9.997,85	6.503,39	5.470,00	44.612,25	
m2/hab	0,21	0,33	0,28	0,42	0,36	0,12	0,26	**0,11**
critério m2/hab	**0,15**							**19.009,80**
Piscinas Cobertas	1,00	2,00	7,00	6,00	4,00	2,00	22,00	
m2	166,60	440,50	1.205,96	747,52	547,04	269,20	3.376,82	
m2/hab	0,01	0,02	0,04	0,03	0,03	0,01	0,02	0,01
critério m2/hab	**0,03**							1.743,68

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

11.6.2 CRITÉRIO DE COBERTURA TERRITORIAL

CÂMARA MUNICIPAL
CASCAIS

Para a construção do modelo de cobertura territorial das carências de Equipamentos Desportivos de Base formativa procede-se a uma avaliação por cada tipo de Equipamento a partir da verificação da cobertura das Áreas Geográficas de Referência[3], considerando-se os equipamentos existentes em cada uma e a respectiva relação ADU/Hab.

Com esta aplicação completa-se a análise realizada nos Sub-Capítulos 6.2 e 6.3, compensando alguns desvios a que o método de irradiação aí aplicado conduz, já que a dimensão das Áreas Geográficas de Referência, comparável à área de Irradiação da maioria dos Equipamentos (2.000 / 3.000 ou 4.000 m), permite calcular com maior rigor a relação ADU/hab

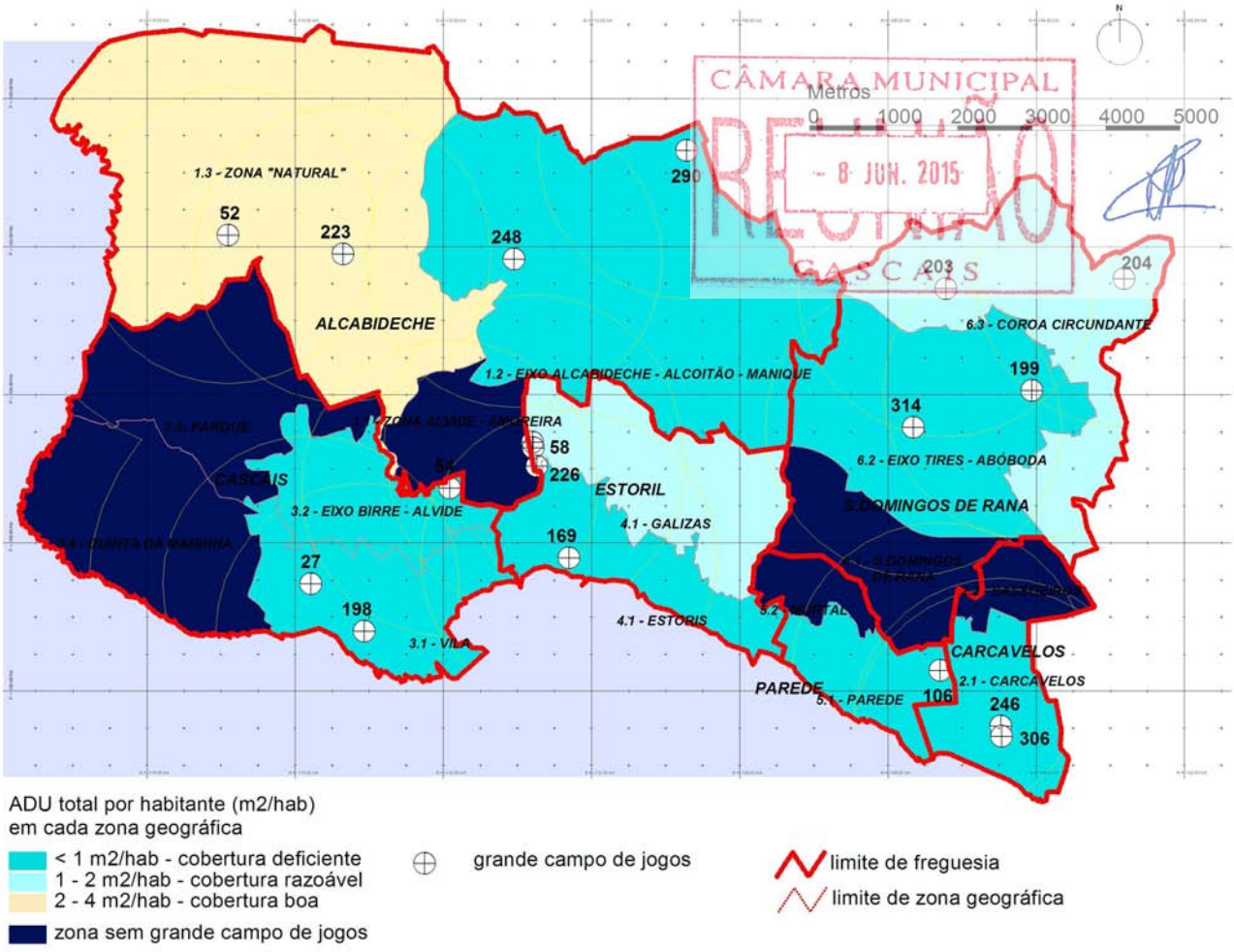
11.6.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS

– **Grande Campos de Jogos** – não obstante uma repartição relativamente uniforme pelo Concelho, verifica-se a existência de Áreas Geográficas de Referência sem qualquer Grande Campo de Jogos, assim como outras com cobertura deficiente.

  No entanto, considerando a irradiação deste Equipamento e a menor exigência de proximidade à residência, e tomando ainda como referência as análises efectuadas nos Sub-Capítulos 6.2 e 6.3, reduz-se a **área crítica à zona sul/nascente do Concelho** (Freguesias da Parede e de Carcavelos), por força da insuficiente relação entre os Grandes Campos de Jogos e o volume populacional aí verificado.

[3] Ver caracterização das Áreas Geográficas de Referência no ponto 5.1.1.2.

Fig. 11.1 - Espacialização das Carências de Grandes Campos de Jogos Formativos



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

- **Pistas de Atletismo** – **não existe qualquer Pista de Atletismo formativa**, lacuna marcante da rede de equipamentos desportivos de Cascais.

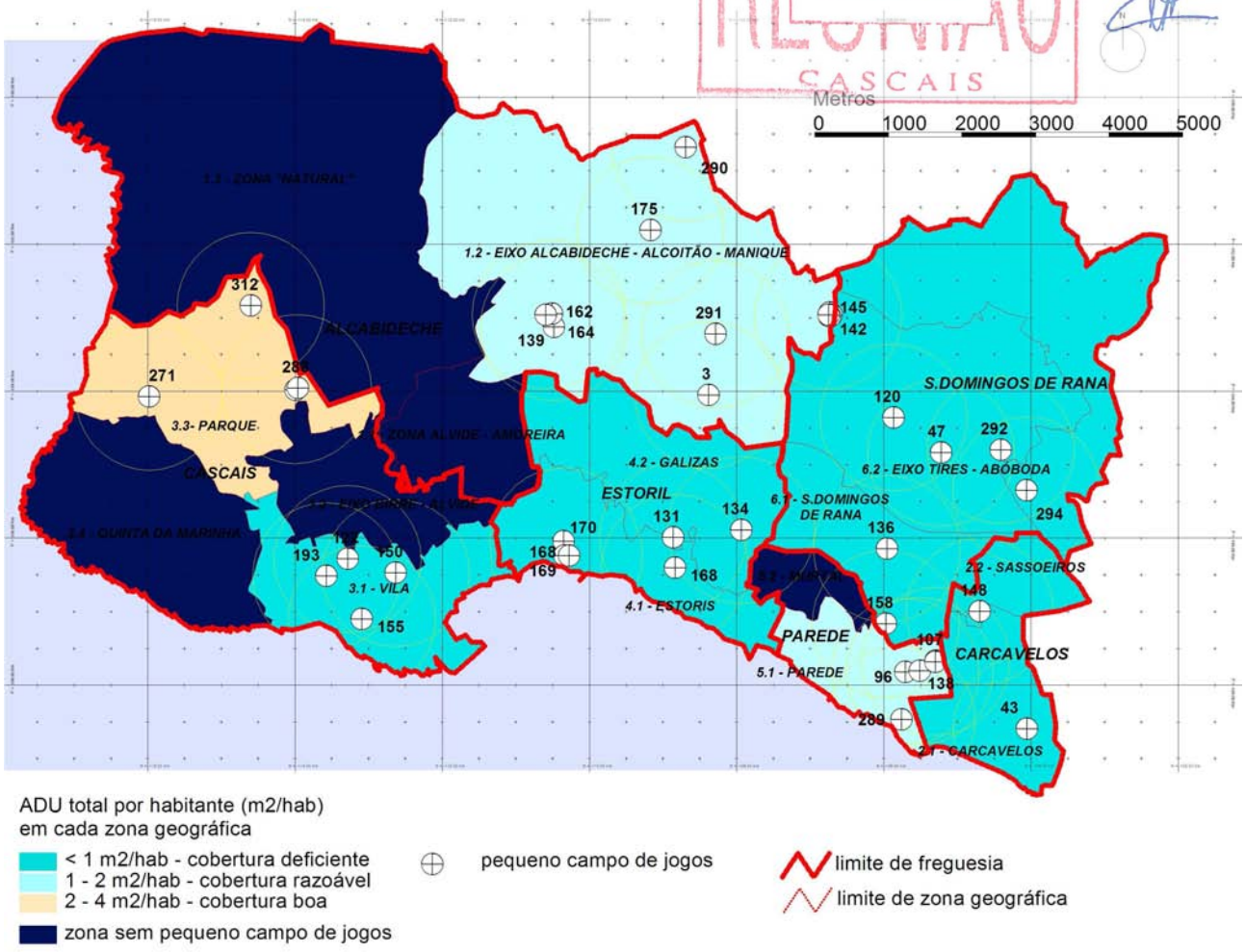
- **Pequenos Campos de Jogos** – considerando as características dos Pequenos Campos de Jogos como Equipamentos de Vizinhança, com uma menor área de irradiação, recorreu-se a dois critérios de avaliação:

  o Primeiro, a cobertura das Áreas Geográficas de Referência

- Segundo, como critério correctivo, permitindo uma leitura mais fina das zonas carenciadas, que neste caso devem ser definidas ao nível dos lugares, a verificação dos espaços exteriores (não cobertos) pela aplicação de uma irradiação de 1.000 m.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Fig. 11.2a - Espacialização das Carências de Pequenos Campos de Jogos Formativos



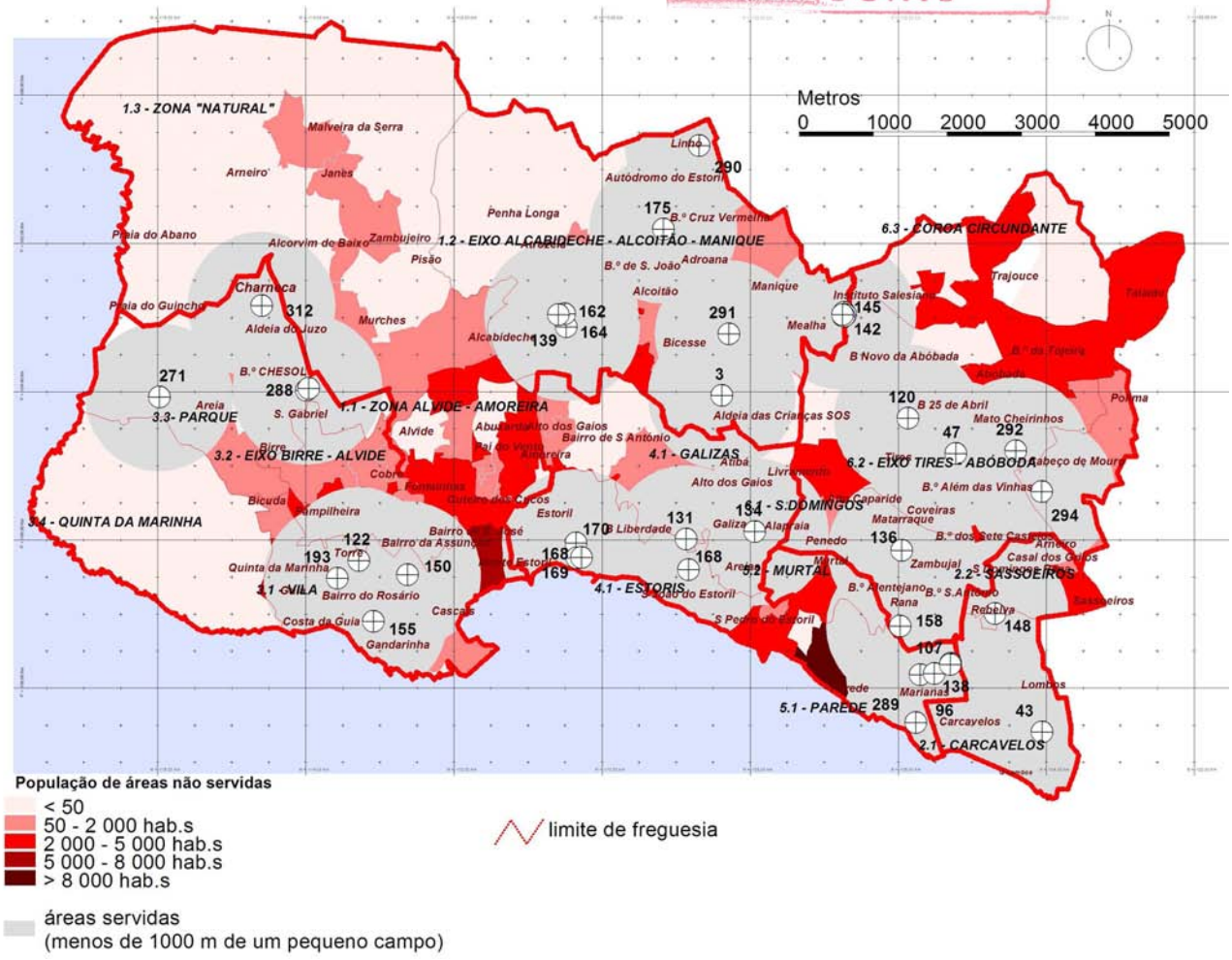
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Se o critério anterior permite identificar Áreas Geográficas de Referência sem qualquer Pequeno Campo de Jogos ou deficientemente coberta, já o critério baseado nas áreas de irradiação, visualizado na fig.11.2b. identifica com **maior pormenor os lugares carentes**, todos com significado populacional, sendo de apontar:

- A **faixa das Freguesias de Cascais e de Alcabideche** que acompanha a auto-estrada a sul (áreas de referência **3.2 Eixo Birre-Alvide e 1.1 Zona Alvide-Amoreira**),
- A zona ocidental da Freguesia de Alcabideche (área **1.3 Zona "Natural"**)
- A zona nascente/norte da Freguesia de S. Domingos de Rana (área **6.3 Coroa Circundante**),

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fig. 11.2b – Visualização de Zonas (Lugares) sem Cobertura por Pequenos Campos de Jogos Formativos



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

- **Campos de Ténis** – considera-se bom o quantitativo de campos de ténis existentes no Concelho; no entanto, a sua concentração em grandes complexos, algo reservados, tendencialmente nas Freguesias de Cascais e do Estoril, **recomendam medidas que aproximem este desporto da população em geral**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Pavilhões Desportivos** – Não obstante tratar-se do único tipo de equipamento de base formativo que atinge, a nível de Freguesias, a relação ADU/hab definido pelo IDP e pela DGOTDU, apresenta no entanto alguns **desequilíbrios de distribuição**, nomeadamente a poente do Concelho (áreas 1.3 **"Zona "Natural, na Freguesia de Alcabideche e 3.3 Parque, na Freguesia de Cascais**), a Nascente/Norte (área **6.3 Coroa Circundante, na Freguesia de S. Domingos de Rana**) e ainda uma descontinuidade na **zona 5.2 Murtal**.

Fig. 11.3 - Espacialização das carências em Pavilhões Desportivos

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

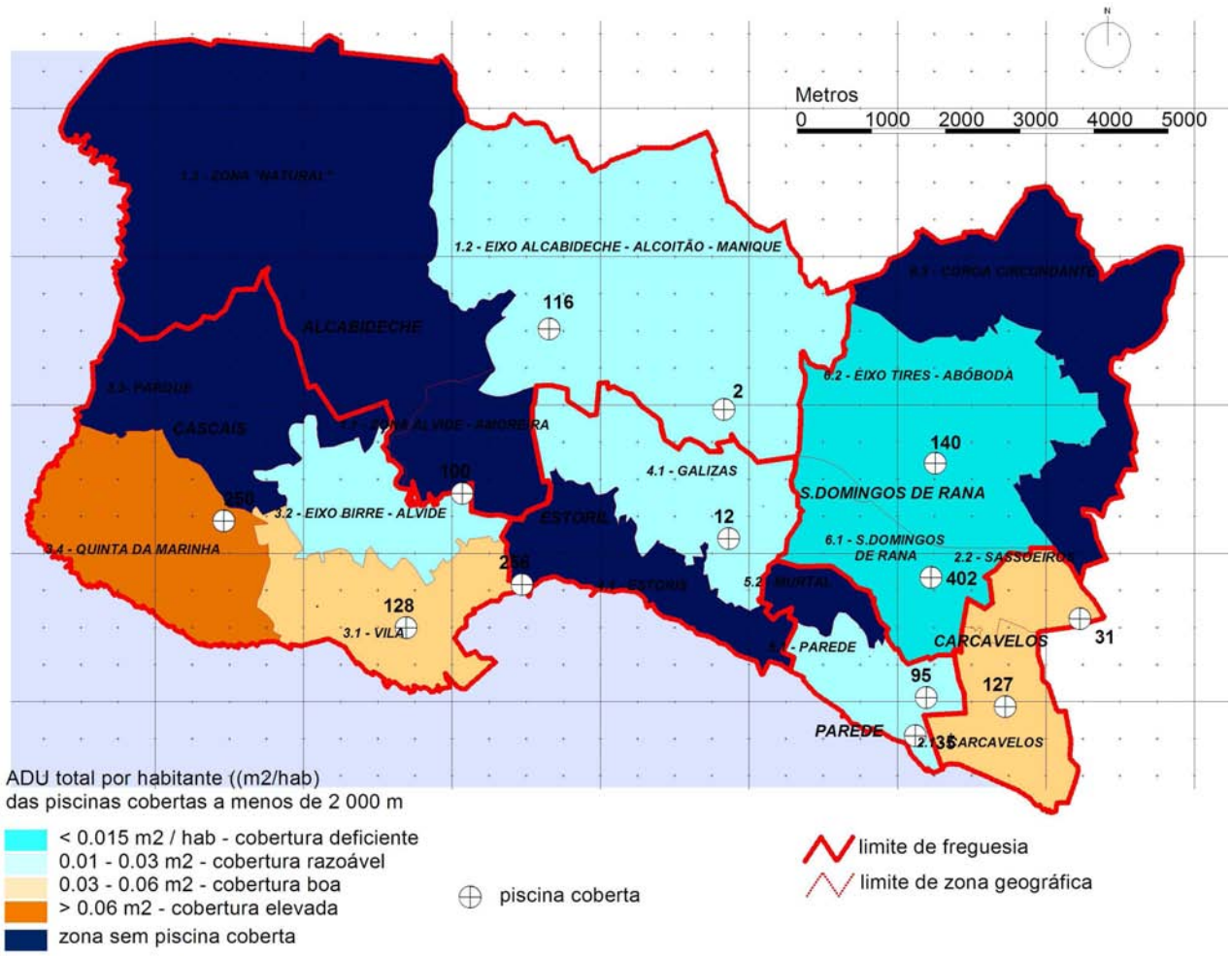
- **Piscinas** – Equipamento de que o Concelho apresenta algumas **carências que deverão ser resolvidas**, tendo em atenção os desequilíbrios da distribuição territorial.

Este tipo de equipamento, que tende a concentrar-se ao longo da "Linha", apresenta taxas de cobertura deficientes ou inexistentes num número significativo de Áreas de Referência Geográfica.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Apenas a Freguesia de Carcavelos e a Áreas 3.1 – Vila e 3.4 – Quinta da Marinha, na Freguesia de Cascais, apresentam taxas de cobertura boas ou elevadas, enquanto as Áreas 1.2, Eixo Alcabideche-Alcoitão-Manique, 3.2 – Eixo Birre-Alvide, 4.1 – Galizas e 5.1 - Parede apresentam taxas razoáveis.

Fig. 11.4 - Espacialização das Carências em Piscinas Formativas



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

11.6.2.2 ESPACIALIZAÇÃO DAS CARÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com base nas conclusões anteriores, é possível delinear um **modelo espacial das carências na cobertura do Concelho** por Equipamentos Desportivos de Base Formativa, representado na Figura seguinte.

Este modelo parte da constatação da **menor cobertura por todos os tipos de Equipamentos**, à excepção de Grandes Campos de Jogos, **nas zonas poente do Concelho** (áreas 1.3 "Zona "Natural, na Freguesia de Alcabideche, e 3.3 Parque, na Freguesia de Cascais) **e a Nascente/Norte** (área 6.3 Coroa Circundante, na Freguesia de S. Domingos de Rana), a par da **insuficiência da cobertura na zona Nascente/Sul** (Carcavelos e Parede) devido à maior concentração populacional, com maior evidência num vazio na zona do Murtal (Parede) / Matarraque/ Caparide (S. Domingos de Rana).

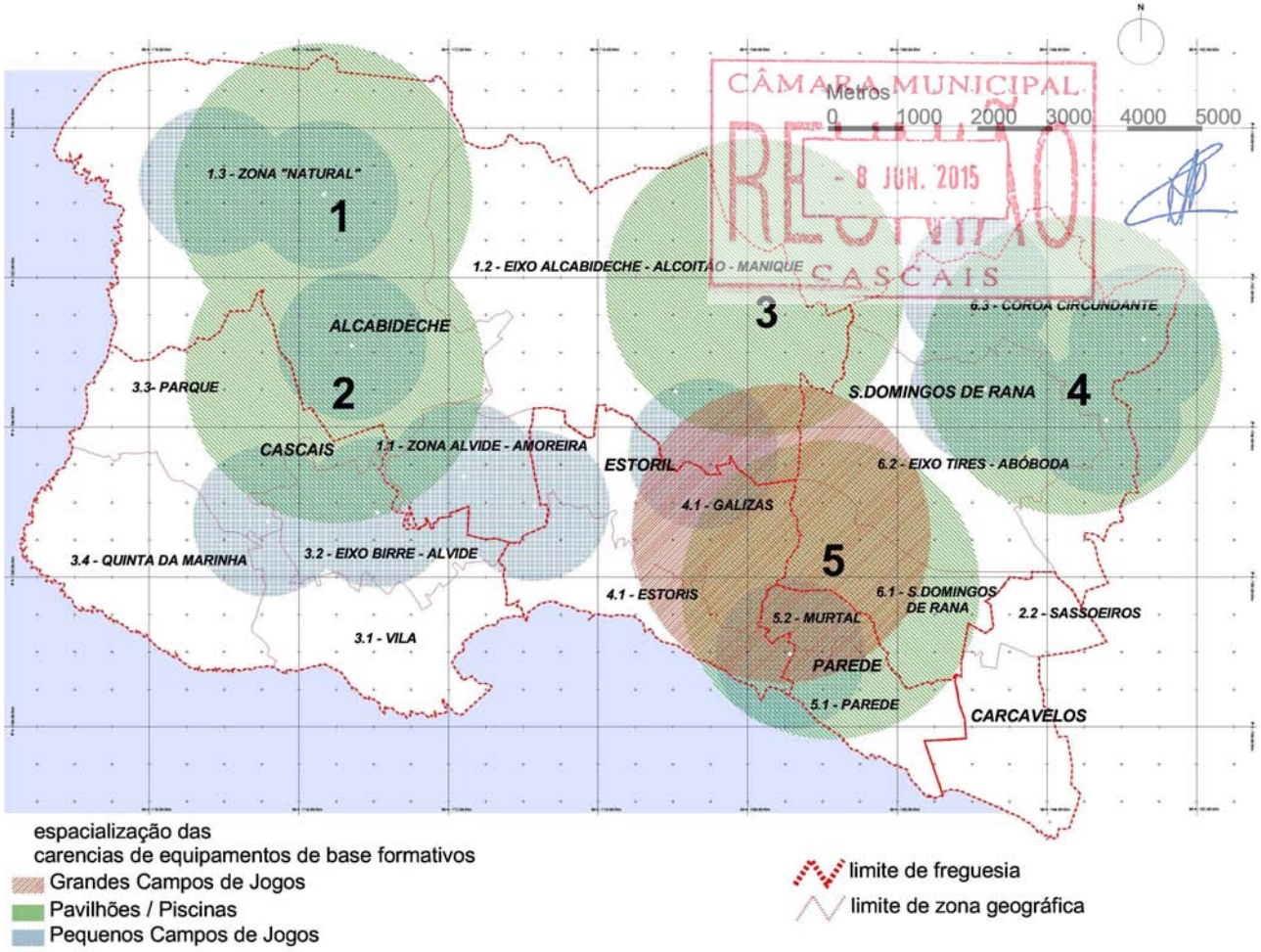
A cobertura por **Grandes Campos de Jogos** é mais frágil nesta última zona Nascente/Sul do Concelho.

O modelo identifica **5 áreas críticas** para o **binómio piscinas/pavilhões** (fig. 11.5), centradas em:

1. **Malveira da Serra/Janes, na Freguesia de Alcabideche**
2. **Charneca/Juzo/Murches, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche**
3. **Alcoitão/Adroana/Manique, na Freguesia de Alcabideche**
4. **Polima/Talaíde/Trajouce, na Freguesia de S. Domingos de Rana**
5. **Murtal/Caparide/Matarraque, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.**

O modelo identifica ainda áreas, mais localizadas, carentes de **pequenos campos de jogos** e a zona com acesso mais deficiente a **Grandes Campos de Jogos**, neste caso, uma área englobando as zonas do **Murtal/Caparide/Matarraque e de S. João/Alaparia/Livramento**

Fig. 11.5 - Modelo espacializado das Carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Binómio Pavilhões / Piscinas – áreas carenciadas:

1. **Malveira da Serra/Janes, na Freguesia de Alcabideche**
2. **Charneca/Juzo/Murches, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche**
3. **Alcoitão/Adroana/Manique, na Freguesia de Alcabideche**
4. **Polima/Talaíde/Trajouce, na Freguesia de S. Domingos de Rana**
5. **Murtal/Caparide/Matarraque, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.**

Cascais
Câmara Municipal

CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

RELATÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

12. PROPOSTA

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

12. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

Procede-se, neste Capítulo, à formulação de propostas de intervenção na Rede de Equipamentos Desportivos de Cascais, tendo-se optado pela forma de **Programa Estratégico**.

CÂMARA MUNICIPAL
8 JUN 2015
CASCAIS

Com esta opção, pretende-se oferecer um **instrumento de apoio à tomada de decisão flexível**, permitindo a permanente adaptabilidade das soluções a cada momento.

Com efeito, num quadro de rápida evolução e de incertezas que caracteriza o actual momento, tornar-se-ia inconveniente a cristalização de soluções num Plano rígido e impositivo, característico dos instrumentos de planeamento clássico.

A alternativa é a opção por um **Programa aberto**, indicativo das soluções que, no momento presente, parecem mais adequadas, enquadradas por linhas de orientação estratégica que permitam moldar a sua aplicação no futuro.

12.2 MODELO ESTRUTURANTE

12.2.1 EIXOS ESTRATÉGICOS

Programa que toma três horizontes de referência:

- **Curto Prazo, a 3 anos**, integrando as “certezas”, isto é as acções já assumidas pela Câmara Municipal, algumas das quais com concretização simultânea à elaboração da Carta.
- **Médio Prazo, 3 a 8 anos**, integrando as acções de colmatação de necessidades identificadas face à conjuntura actual, garantindo uma cobertura qualitativamente “boa”, de acordo com os conceitos referidos no subcapítulo 3.3 deste Relatório.
- **Longo Prazo, para além dos 8 anos,** abarcando acções fundamentadas em cenários evolutivos que só o futuro poderá confirmar e cuja programação apenas é determinável através de processos de monitorização da execução da Carta.

A formulação de uma proposta para a rede desportiva de Cascais sustenta-se na construção de um **modelo estruturante que tem como referência um conjunto de Eixos Estratégicos** que se reputam essenciais e passam pelo reconhecimento:

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Dos **Equipamentos de Base Formativos como suportes estruturantes** da rede desportiva de Cascais
- Da necessidade em se **garantir uma cobertura equilibrada pelos Equipamentos de Base Formativos** – na generalidade, toda a população deve ter acesso próximo aos equipamentos de Base Formativa, considerando para cada tipo o critério de proximidade "bom" definido pelo IDP e transcrito pela DGOTDU.
- Da importância dos **Equipamentos de Base Recreativos como complemento da rede**, reforçando a oferta de área desportiva e permitindo a densificação da rede com uma maior aproximação da prática desportiva do cidadão.
- Da importância da **oferta desportiva em espaços naturais no Concelho de Cascais**, com relevância para o **Parque Natural Sintra-Cascais e para a Orla Costeira**, com grande acessibilidade e correspondente resposta em termos de aumento de procura.
- Da **dimensão, qualidade e variedade da oferta de recintos desportivos especializados** que, conjuntamente com a oferta desportiva em espaços naturais, posicionam Cascais como importante território estratégico para a prática destes tipos de desporto no quadro da Área Metropolitana de Lisboa.
- Das vantagens na **promoção de complexos desportivos**, integrando diversos tipos de oferta desportiva, localizados em locais estratégicos do Concelho.
- Da **valoração do associativismo desportivo enquanto base da prática desportiva**, realçando-se o seu carácter simultaneamente mobilizador da população, orientador para a competição e integrador de valências socioculturais.
- Da **emergência de novos tipos de oferta e de procura**, relacionada com a **manutenção física e saúde individual**, que é essencialmente **garantida pelos estabelecimentos privados de natureza empresarial**, e que tem como consequência uma oferta dependente das regras do mercado e independente do planeamento.
- Decorrentemente, da **ponderação de novas soluções de promoção desportiva**, e que poderão ter reflexo na **constituição de parcerias público-privadas** complementares das fórmulas tradicionais.

Na formulação do modelo estruturante da rede desportiva de Cascais, **entende-se que a Carta de Desporto de Cascais, enquanto instrumento de planeamento municipal, deve**:

- **Ordenar e programar, primariamente, as redes de interesse público**, vocacionadas para a Formação Desportiva, principalmente as de incitativa autárquica (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e associativas.
- **Integrar complementarmente as redes de iniciativa particular.**
- **Reconhecer a importância do desporto especializado e em espaços naturais**, numa perspectiva de concretização de iniciativas e oportunidades que surjam nestas áreas.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Finalmente:

- A **construção de novos equipamentos** deve ser acompanhada pela **realização de obras de reabilitação ou de modernização de instalações degradadas** e ao **aparelhamento de equipamentos mais desguarnecidos** (iluminação, aparelhos desportivos, etc.).
- A **densificação de rede e modernização / guarnecimento de equipamentos** deve ser acompanhada pelo **apoio à prática desportiva**, dando **continuidade a programas em curso ou implementando novos programas**.

12.2.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE

12.2.2.1 NÍVEIS ESTRUTURANTES DA REDE DE EQUIPAMENTOS DE BASE

Propõe-se um modelo estruturante baseado na Rede de Equipamentos Desportivos de Base Formativa de acordo com a proximidade e tipo de serviço, hierarquizados segundo:

1. **Equipamentos de vizinhança**, "ao virar a esquina" (500 a 1.000 m de distância máxima), englobando nesta categoria os pequenos campos de jogos ao ar livre, preferencialmente integrados ou agregados aos espaços públicos e às áreas verdes de uso público.
2. **Equipamentos de proximidade**, acedíveis a pé (nunca mais de 2 km), englobando os pavilhões desportivos e as piscinas.
3. **Equipamentos de cobertura geral**, (até 3 / 4 km), aos quais se exige fácil acessibilidade por transporte público, englobando os grandes campos de jogos e as pistas de atletismo.

4. **Reconhecimento do carácter específico dos campos de ténis**, a par da sua importância no Concelho como equipamento integrante da rede de base.

12.2.2.2 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS

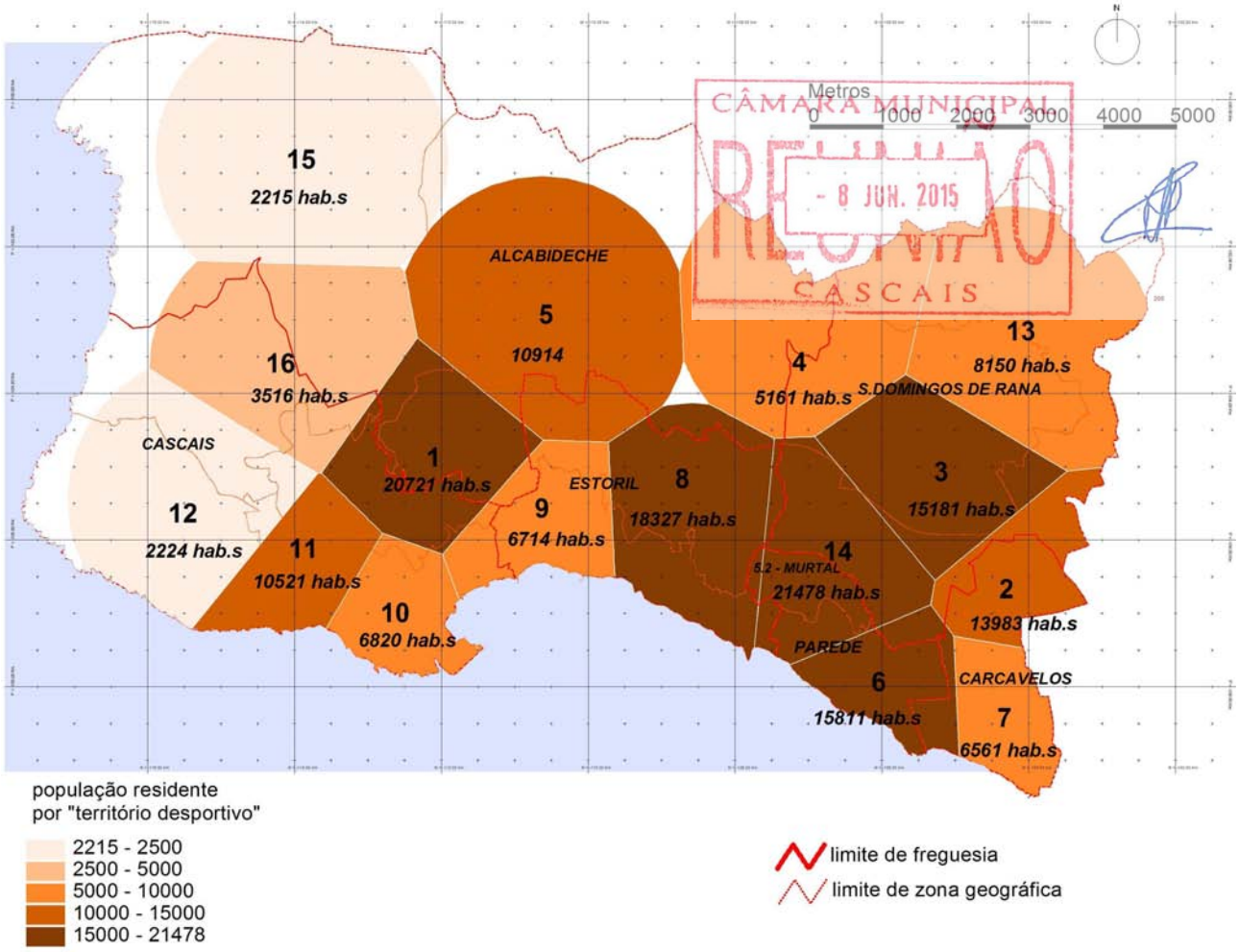
CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com base nestes princípios, e tendo em consideração o diagnóstico de necessidades realizado no Sub-Capítulo 11.6, propõe-se um **modelo espacializado baseado na definição de "territórios desportivos"** (figura 12.1) que assegurem, numa **proximidade máxima de 2.000 m**, uma **oferta mínima de uma piscina / um pavilhão desportivo**, considerados por excelência como equipamentos estruturantes da rede.

Os **demais equipamentos cruzam esta malha de acordo com as respectivas exigências de proximidade** – mais densa para os pequenos campos de jogos, mais larga para os grandes campos de jogos.

Deve salientar-se o **carácter aberto destes "territórios"**, sem fronteiras rígidas, permitindo a total **liberdade de escolha, pelos praticantes,** do recinto preferido para a sua prática desportiva, uma vez que este modelo é desenhado apenas para **suporte do dimensionamento e programação da rede**, de forma a assegurar a homogeneidade da oferta pelo Concelho.

Fig. 12.2 "Territórios Desportivos" e Volume Populacional (estimada a partir dos Censos 2001)



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

1 - Fontaínhas / Alvide / Abuxarda, 20 700 habitantes estimados
2 - Sassoeiros, 14 000 habitantes estimados
3 - Tires / Mato Cheirinhos, 15 200 habitantes estimados
4 - Manique, 5 200 habitantes estimados
5 - Alcabideche / Alcoitão / Bicesse, 10 900 habitantes estimados
6 - Parede / Marianas, 15 800 habitantes estimados
7 - Carcavelos / Lombos, 6 600 habitantes estimados
8 - S. Pedro e S. João do Estoril/ Alaparia / Livramento, 18 300 habitantes estimados
9 – Estoril, 6 700 habitantes estimados
10 – Cascais, 6 800 habitantes estimados
11 - Guia / Torre / B.º Rosário, 10 500 habitantes estimados
12 - Q.ta da Marinha, com 2 200 habitantes estimados
13 - Abóbada / Trajouce / Talaíde, 8 200 habitantes estimados
14 - Murtal / Matarraque, 21 500 habitantes estimados
15 - Malveira da Serra / Janes, com cerca de 2 200 habitantes estimados
16 - Charneca / Murches / Juzo, com cerca de 3 500 habitantes estimados

Tomando a referência do binómio pavilhão/piscina formativos, este modelo apresenta um bom nível de preenchimento e as carências ainda detectadas resolvem-se com o conjunto de equipamentos programados ou propostos no ponto 12.2.3.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com efeito, apenas **três territórios apresentam-se claramente carenciados** por não cumprirem a **dotação mínima de uma piscina + um pavilhão**, embora em cada um esteja prevista a construção de, pelo menos, um destes equipamentos:

- **Território 13 – Abóbada / Trajouce / Talaíde** – programada uma piscina na Abóbada
- **Território 15 – Malveira da Serra / Janes** – prevista uma piscina em Janes
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo** – previsto um pavilhão em Murches

Nos restantes **Territórios, considerados equipados, três são deficitários num dos equipamentos**, que se encontra, no entanto, programado:

- **Território 4 - Manique**, território urbanisticamente desarticulado, mas que beneficia da presença da Escola dos Salesianos de Manique, que possui pavilhão e tem prevista a construção da piscina em falta.
- **Território 11 - Guia / Torre / B.º Rosário**, com dois pavilhões, mas sem piscina que se encontra, no entanto, programada pela Associação de Bombeiros de Cascais.
- **Território 14 – Murtal / Matarraque**, não dispõe de piscina.

Tendo em consideração os **ratios população/equipamento**, referidos no quadro 3.3, a cada um destes **"territórios" deveria corresponder uma população residente de 5.000 habs** (ratio aplicável às piscinas).

Refere-se no entanto que **em três circunstâncias tal não ocorre**, sendo que **em dois a população é mesmo inferior a 3.000 habs**, ratio aplicável aos pavilhões mas não às piscinas:

- **Território 12, Q.ta da Marinha**, com 2 200 habs
- **Território 15, Malveira da Serra / Janes**, com 2 200 habs
- **Território 16, Charneca / Murches / Juzo**, com 3 500 habs

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

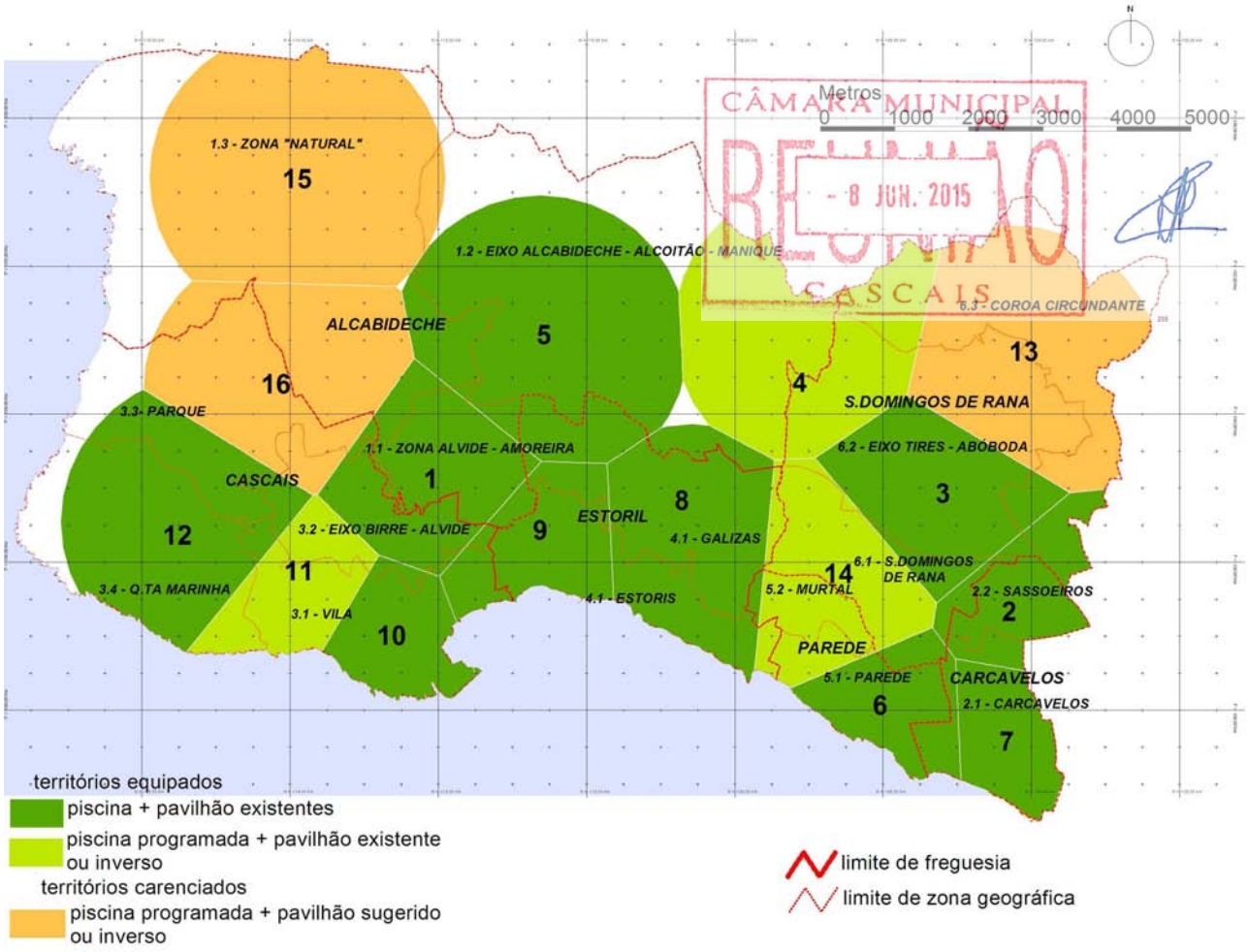
Tal obriga, na tomada de decisão, a ponderar a bondade da prevalência do critério espacial sobre o populacional, sendo que, **em sede de definição de prioridades**, deverá sempre ser considerada num **primeiro tempo (curto/médio prazo), o par de Territórios 15 e 16 em conjunto** e, apenas **num segundo tempo (longo prazo), a sua desagregação**.

Assim, a construção do Pavilhão em Murches e de uma Piscina em Janes resolve as necessidades conjuntas dos dois Territórios, tendo em consideração o total populacional envolvido e as acessibilidades existentes entre eles.

Já o Território 12, Quinta da Marinha, totalmente equipado e pouco povoado, não apresenta necessidades imediatas.

Em termos práticos, e antecipando propostas, considerando que estão programados um pavilhão e uma piscina respectivamente para Murches (T16) e Janes (T15), dever-se-ão considerar satisfeitos os requisitos populacionais exigidos, relegando para um prazo mais remoto a cobertura desagregada dos dois territórios.

Fig. 12.1 "Territórios Desportivos" – Qualidade da Cobertura



12.2.3 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA

Decorrente da espacialização das carências na cobertura desportiva do Concelho diagnosticada no Sub-Capítulo 11.6 e visualizadas na Fig. 11.5, procede-se a uma **proposta de equipamentos considerados necessários para o equilíbrio da rede,** integrando alguns já programados e outros adicionais sugeridos em resultado da presente análise:

- **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, preenchendo os "vazios" da rede.
- **3 Pavilhões Desportivos**, cobrindo "Territórios" desguarnecidos.
- **9 Piscinas**, preenchendo lacunas na rede e completando a taxa de cobertura (relação ADU/Hab.)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **1 Grande Campo de Jogos**, cobrindo a área descoberta do par de Territórios 8 / 14 e completando a taxa de cobertura de uma zona com grande volume populacional.
- **1 Pista de Atletismo** cumprindo os requisitos para a prática formativa, colmatando uma carência do Concelho.
- **Campos de Ténis associados aos equipamentos anteriores**, nas zonas mais carenciadas (Malveira/Janes, a poente e Trajouce/Talaíde/Abóbora, a nascente), "popularizando" o acesso à prática deste desporto.

Considera-se que a **dotação dos Equipamentos de Proximidade** deve ser, preferencialmente, **assegurada em complexos desportivos integrando Piscina + Pavilhão + Campos de Ténis**.

Finalmente, considera-se no conjunto das propostas, um **Campo Municipal de Golfe**, que pode contribuir para a difusão desta prática junto de camadas populacionais que, a ela, habitualmente, não têm acesso.

12.3 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS

12.3.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS

Os **Pequenos Campos de Jogos constituem, por excelência, os Equipamentos de Vizinhança**, aqueles que se devem encontrar ao "virar da esquina", facilmente acedíveis por todos os que pretendam praticar desporto.

No diagnóstico efectuado, verificou-se que algumas localidades, com significado populacional, não possuíam este tipo de Equipamento, pelo que a proposta que se formula é o preenchimento das lacunas indiciadas nas Fig. 11.2a e 11.2b, por uma rede de **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, de preferência localizados **junto a espaços públicos ou integrados em espaços verdes** cuja dimensão o permita, cobrindo os seguintes lugares:

02332

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Território 1, em Alvide**
- **Território 1, em Abuxarda**
- **Território 5, em Bicesse**
- **Território 9, na Amoreira**
- **Território 12, em Birre/Bicuda**
- **Território 13, em Trajouce**
- **Território 13, na Abóbada**
- **Território 13, na Polima**
- **Território 13, em Talaíde**
- **Território 14, no Murtal**
- **Território 15, na Malveira/Arneiro**
- **Território 15, na Malveira/Janes**
- **Território 16, em Murches**

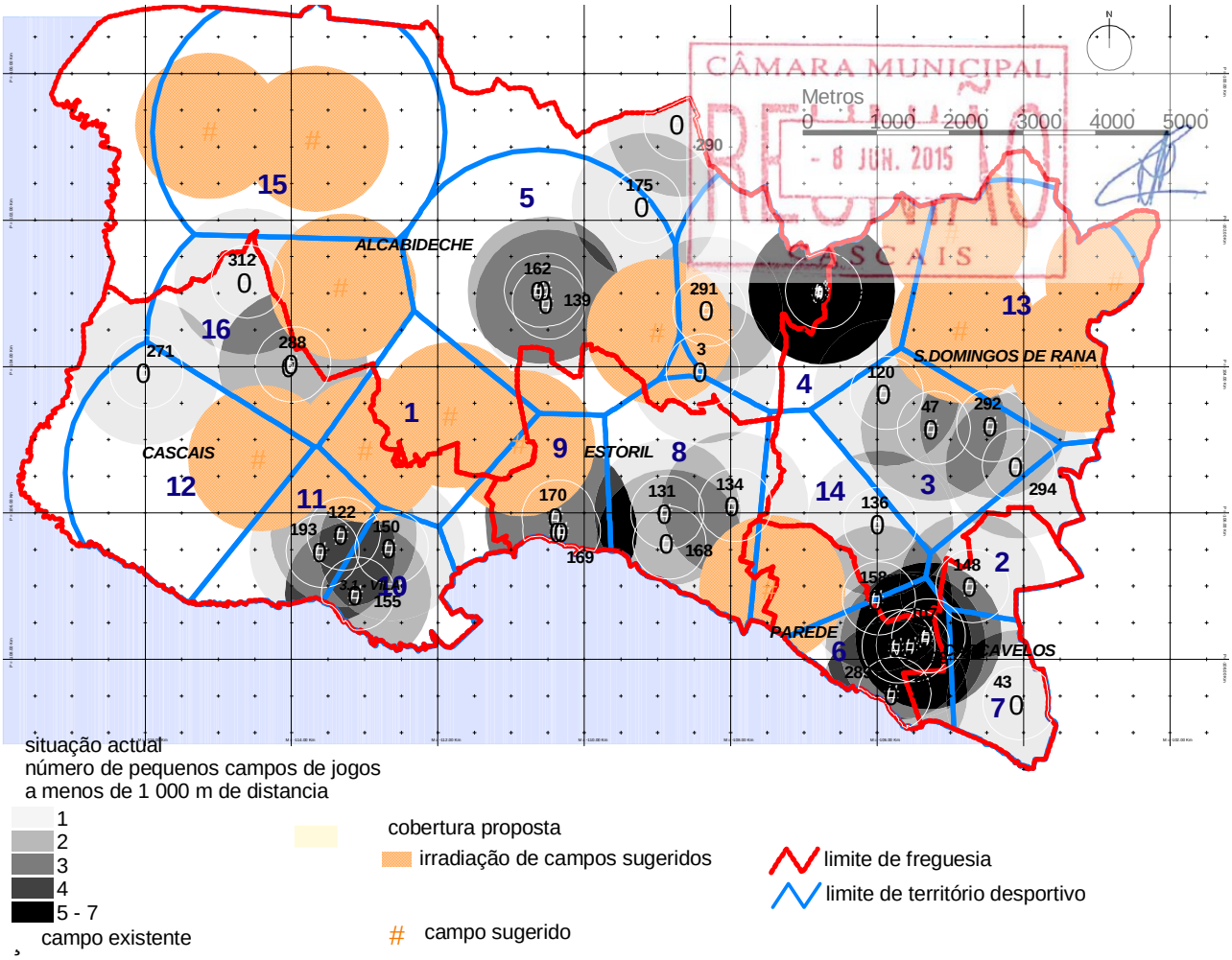
Considerando a proximidade de alguns destes lugares, a programação destes equipamentos poderá considerar, num primeiro tempo, agregações (exemplo, um equipamento único na Malveira ou no par Abóboda/Polima)

Tendo ainda em conta as exigências da prática desportiva e no sentido de rentabilizar estes Equipamentos, considera-se que devem possuir uma **dimensão mínima de 20 x 40 m**.

Finalmente, e considerando a natureza do equipamento e os dispositivos legais disponíveis, deve ser considerado no planeamento e na correspondente gestão urbana, a introdução de **mecanismos perequativos em Planos de Pormenor** que considerem as compensações necessárias à reserva de áreas para Pequenos Campos de Jogos e/ou a obrigatoriedade de cedência de áreas em operações de loteamento urbano.

02333

Fig. 12.3 Proposta de Reforço de Rede de Pequenos Campos de Jogos



12.3.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS

12.3.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS

Constitui a **rede de Salas e Pavilhões Desportivos** aquela que oferece **melhor cobertura do Concelho em termos de relação ADU / Hab**, cumprindo na generalidade os mínimos exigíveis.

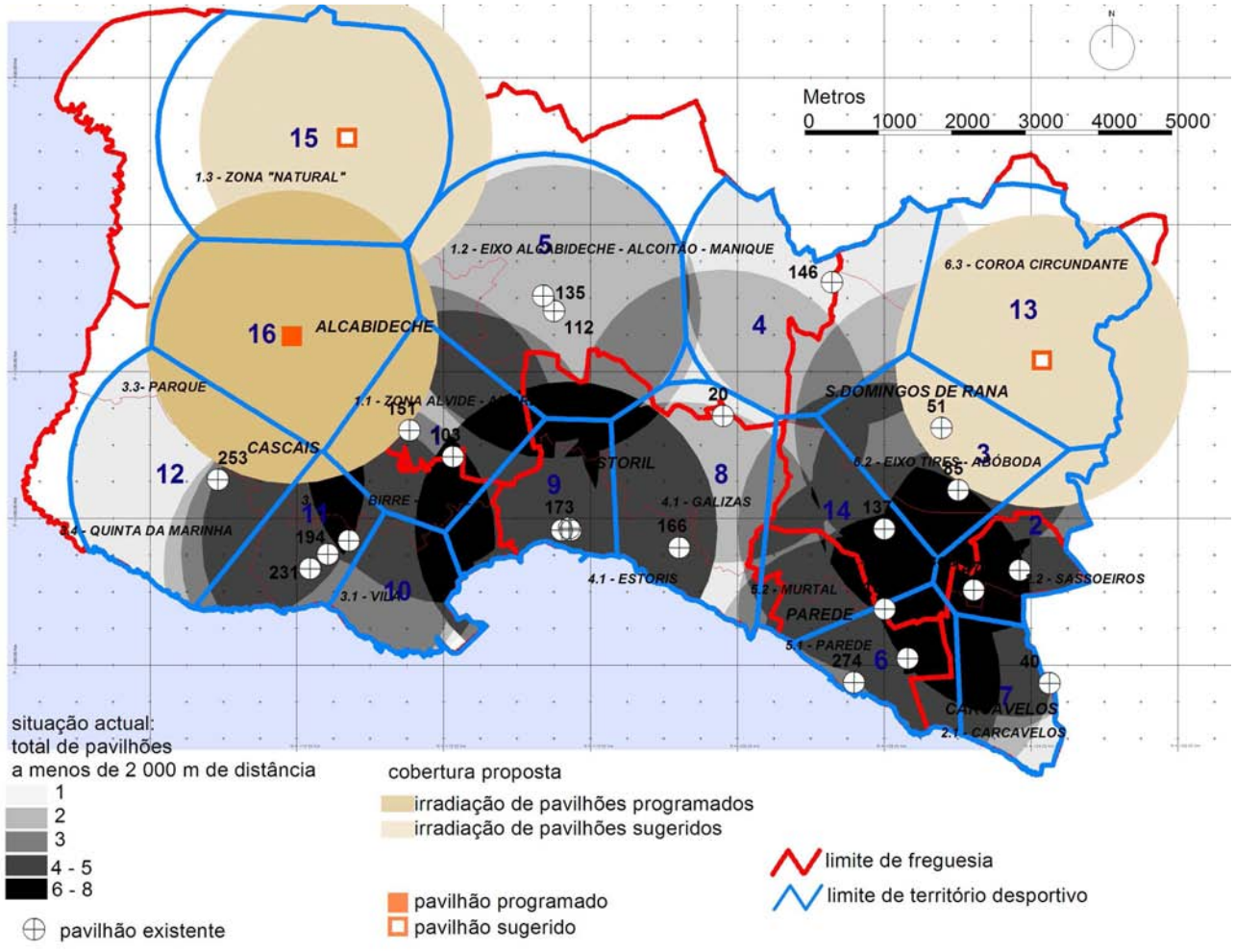
Assim, as propostas apresentadas visam apenas **colmatar vazios na cobertura territorial**, todos em áreas periféricas do Concelho e **respeitantes a três "Territórios Desportivos"**, para os quais se propõe a construção de Pavilhões que, idealmente, deverão possuir a **dimensão de 24 x 44 m e o pé direito útil de 7 m**:

- **Território 13 – Abóboda / Talaíde / Trajouce**
- **Território 15 – Malveira da Serra / Janes**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo, para o qual se encontra programado um Pavilhão em Murches.**

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Como atrás se explicitou, o nível populacional actual dos Territórios 15 e 16 permitem adoptar uma programação diferida no tempo.

Fig. 12.4 Proposta de Reforço de Rede de Pavilhões Desportivos



CONSULTORES PERCURSO ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO
e investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02335

PISCINAS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Reflectindo uma evolução nas tendências da prática desportiva da população, que privilegia actualmente a natação como uma das modalidades mais procuradas, é exercida sobre as Autarquias uma elevada pressão para a construção de novas piscinas.

Certo é que, à luz dos critérios definidos pelo IDP, a **rede de piscinas não só apresenta ainda carências para o preenchimento da relação ADU/hab**, como se **distribui irregularmente pelo Concelho**.

Em função do diagnóstico efectuado e numa perspectiva de valorização da cobertura territorial, **identificaram-se quatro áreas**, que vão corresponder a outros tantos Territórios Desportivos, **carentes de piscinas**:

- **Território 4 – Manique,**
- **Território 8 – Murtal-Matarraque,**
- **Território 15 – Malveira da Serra / Janes**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo**

Verifica-se, entretanto, a existência de uma **programação de construção de Piscinas** que garante não só uma **maior densificação da rede**, como o **preenchimento daquelas necessidades**.

Assim, preenchendo carências diagnosticadas, estão **programadas, observando níveis de prioridade diversas, piscinas para**:

- **Território 4 (2 tanques com características formativas e um terceiro de aprendizagem, nos Salesianos de Manique),**
- **Território 15, em Janes.**

Adicionalmente, encontram-se programadas Piscinas que vão reforçar a rede e aproximar o cumprimento da relação ADU/Hab recomendada em:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Território 2, em Sassoeiros (São Miguel das Encostas/ Rebelva),**
- **Território 9, no Estoril (2 tanques preenchendo os requisitos de tanques formativos e um de aprendizagem)**
- **Território 7, nos Lombos (C. Recreativo e Cultural da Q.ta dos Lombos)**
- **Território 11, na Guia/ Torre/ B.º Rosário (Bombeiros de Cascais)**

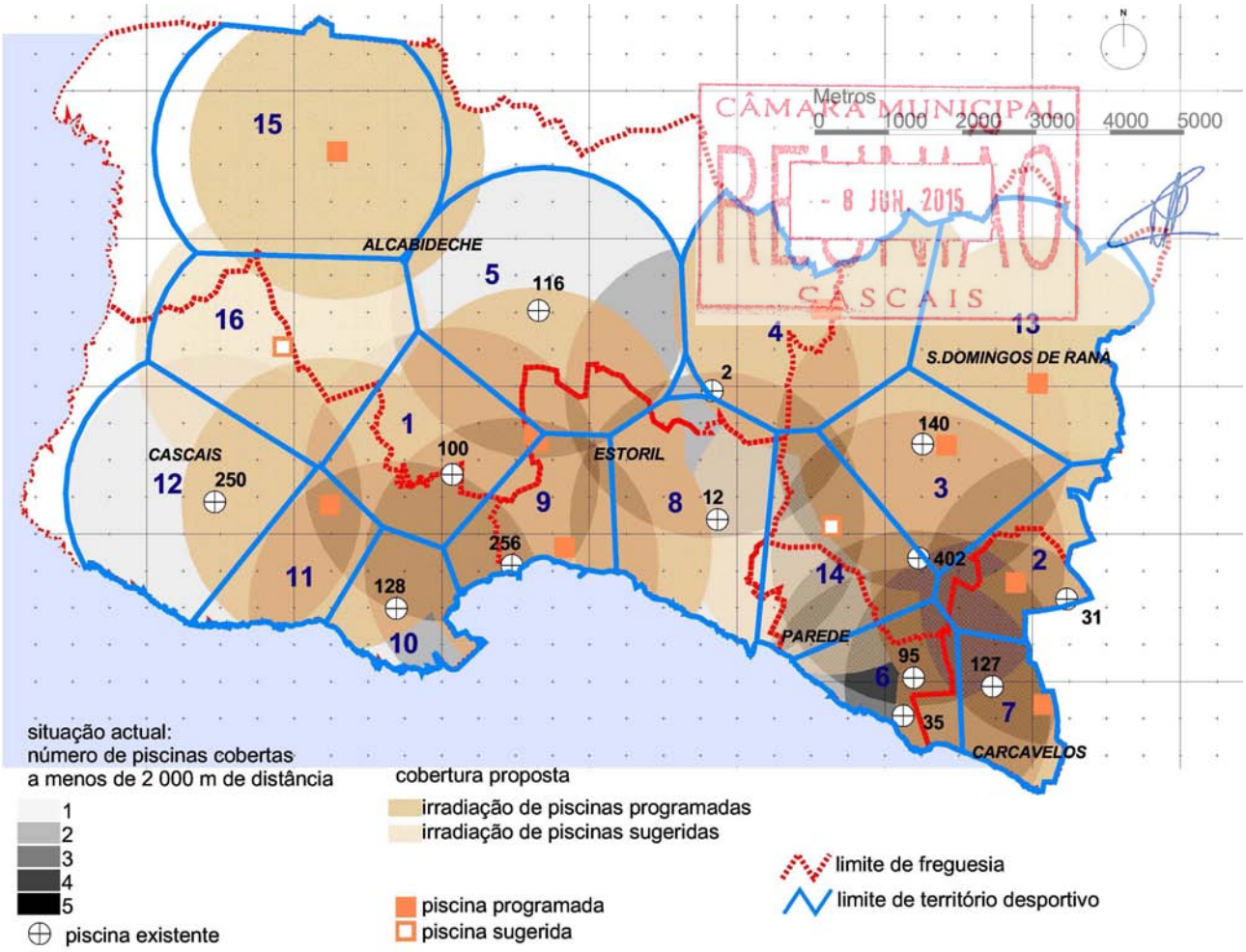
Para além destas Piscinas, aponta-se ainda a necessidade de se considerar a prazo os Territórios (Piscinas sugeridas):

- **Território 8 – Murtal-Matarraque,**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo**

Para além desta programação, de natureza pública ou associativa, verifica-se uma **preferência, por parte dos promotores empresariais**, em **dotar as suas instalações por Piscinas com características formativas**, pelo que a **rede tenderá a densificar-se com equipamentos não planeáveis**.

Neste sentido, dever-se-ia considerar a **possibilidade de parcerias público-privadas baseadas em modelos protocolares** que visem a introdução, nas piscinas ligadas a entidades empresariais, práticas de associativismo desportivo que as permitam integrar, em rigor, na rede de base rede formativa.

Fig. 12.5 Proposta de Reforço de Rede de Piscinas



12.3.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO

12.3.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS

A rede de Grandes Campos de Jogos apresenta **desequilíbrios de cobertura, tendencialmente para Norte do Concelho**, deixando algumas áreas mais populosas carentes deste tipo de infra-estrutura.

Tendo em consideração a razoabilidade da relação ADU/Hab observada no Concelho, privilegiou-se a cobertura territorial, propondo-se um **Grande Campo no eixo Murtal/Matarraque**, aliviando a carga que incide nos Campos das Freguesias da Parede e de Carcavelos.

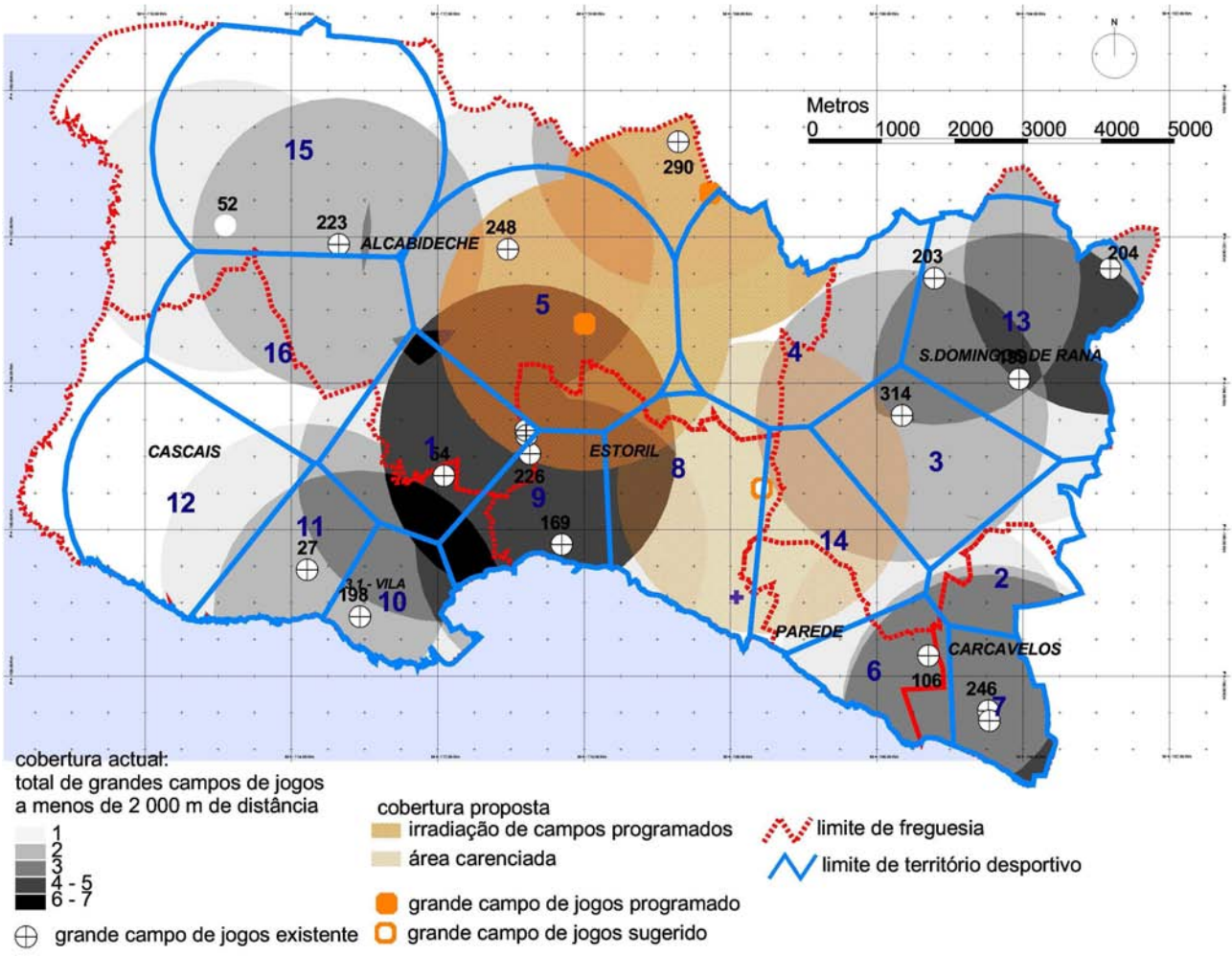
Porém, encontrando-se **programados dois novos Campos, em Adroana e Alcoitão**, que densificando a rede, **subalternizam a necessidade do Campo na área indiciada atrás,** identificada como mais carenciada, uma vez que se considera a menor exigência de proximidade para este tipo de equipamento, mas que não se deixa de referir como dotação a considerar a prazo.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Recomenda-se que os **novos Campos**, **sejam executados com pavimento sintético** e, se possível, com dimensões que permitam a **utilização polivalente para Futebol de Sete**.

De referir ainda a programação de um **Campo de Futebol de Sete para a Charneca**.

Fig. 12.6 Proposta de Reforço de Rede de Grandes Campos de Jogos



02339

12.3.3.2 PISTAS DE ATLETISMO

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Encontrando-se **programada a construção de uma Pista de Atletismo no complexo da Adroana, conjuntamente com um Campo de Grandes Jogos,** fica resolvida uma das principais carências da Rede de Base do Concelho.

Realça-se a excelente centralidade da localização, com grande acessibilidade às diversas localidades do Concelho.

12.3.3.3 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÉNIS

Embora com um bom nível de oferta, a **rede de campos de ténis apresenta dois problemas** – por um lado, o **relativo elitismo dos Clubes detentores dos grandes complexos** e, por outro lado, o **desequilíbrio da rede**.

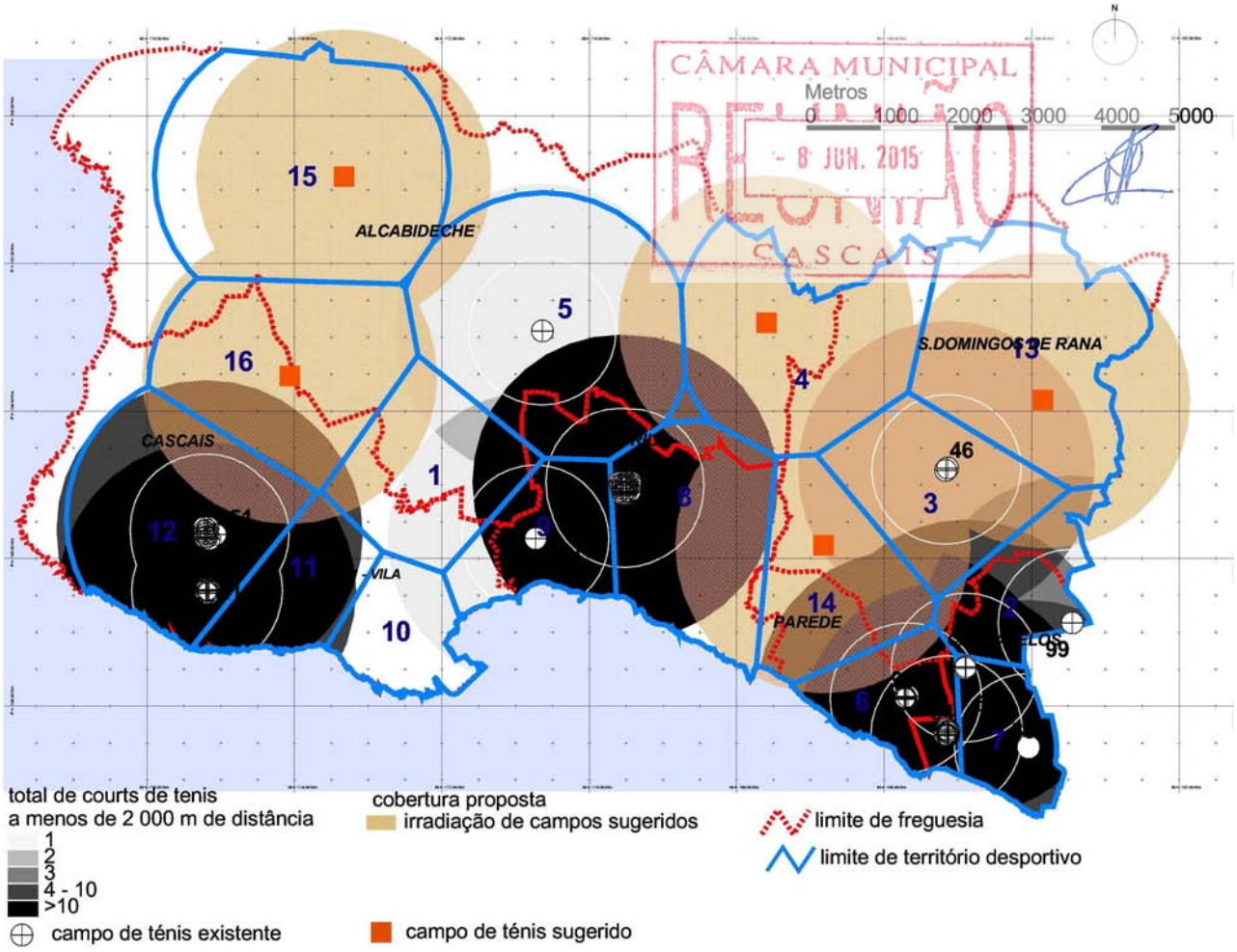
Assim, como recomendação, aponta-se a conveniência de **dotar algumas áreas com Campos de Ténis associados a Complexos Desportivos ou a Colectividades** que permitam aproximar a prática do ténis da generalidade da população, a exemplo do que se passou com os complexos de Alcabideche e de S. Domingos de Rana.

Neste sentido, **são sugeridas localização nos Territórios**

- **4, Manique**
- **13, Abóbada / Trajouce / Talaíde,**
- **14, Murtal / Matarraque**
- **15, Malveira da Serra / Janes**.

Com menor prioridade, dada a proximidade aos grandes complexos existentes na Freguesia de Cascais, considera-se ainda a hipótese de dotação do Território 16 – Charneca / Murches / Juzo.

Fig. 12.7 Sugestão de Reforço de Rede de Campos de Ténis



12.3.4 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

Por natureza, os equipamentos especializados obedecem a **critérios próprios de localização**, e, nalguns casos, dependentes **de investimentos privados não susceptíveis de planeamento**, já que obedecem a leis de mercado, pelo que não são considerados especificamente no modelo estruturante que se expôs nos pontos anteriores.

No entanto, as iniciativas conducentes à criação de novos equipamentos especializados ou reabilitação dos existentes devem ser considerados como **oportunidades decisivas para o completamento da rede desportiva de Cascais**, com importantes reflexos no reforço do posicionamento estratégico do Concelho no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, devendo-se considerar a **Carta de Desporto como um instrumento aberto e capaz de integrar estas iniciativas**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Sem prejuízo destes considerandos, deve referir-se, desde já, a **intenção da Câmara Municipal em executar um Campo de Golfe Municipal**, em Trajouce, cuja justificação é semelhante à anteriormente apresentada para a criação de Campos de Ténis – trata-se, não necessariamente de reforçar uma rede já de si densa, mas antes de **oferecer um equipamento de gestão aberta**, que permita o **alargamento da prática do Golfe a outras camadas populacionais** que não as que habitualmente praticam este desporto.

12.4 CENÁRIOS DE LONGO PRAZO

12.4.1 MODELO PREVISIONAL

Interessa **completar o modelo de intervenção** desenvolvido nos pontos anteriores com uma perspectiva do **cenário da evolução do futuro**, tendo como referência a análise tendencial de evolução da população desenvolvida no ponto 5.4.

Com recurso a ferramentas SIG, procedeu-se a uma **simulação da população futura dos Territórios Desportivos**, que irá servir de **base ao cálculo de necessidades futuras em matéria de equipamentos**.

Esta simulação baseia-se numa previsão de um **crescimento moderado da população (13% para o Concelho)**, tendo em atenção que, não obstante se perspectivar a urbanização significativa de algumas zonas, os moradores captados não contrabalançarão as tendências de contracção populacional, resultante do envelhecimento dos moradores nas áreas mais antigas ou da redução da dimensão média da família.

Os resultados reflectem a análise previsional efectuada no sub-capítulo 5.4.2, que apontava para um **crescimento populacional mais acentuado na Freguesia de S. Domingos de Rana**, e crescimentos moderados nas restantes, à excepção do Estoril, que estabilizaria.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Sublinha-se que o **modelo previsional desenvolvido é meramente indicativo** de possíveis tendências evolutivas, que poderão exigir, a médio/longo prazo, o **reforço da rede de equipamentos desportivos, para além das propostas efectuadas nos pontos anteriores**.

A aplicação deste modelo passa pela **monitorização permanente desta Carta de Desporto**, de acordo com uma **Matriz que constituirá seu Anexo** e que permitirá a aferição da evolução da população e das necessidades que se vão colocando de modo a permitir a decisão política no futuro.

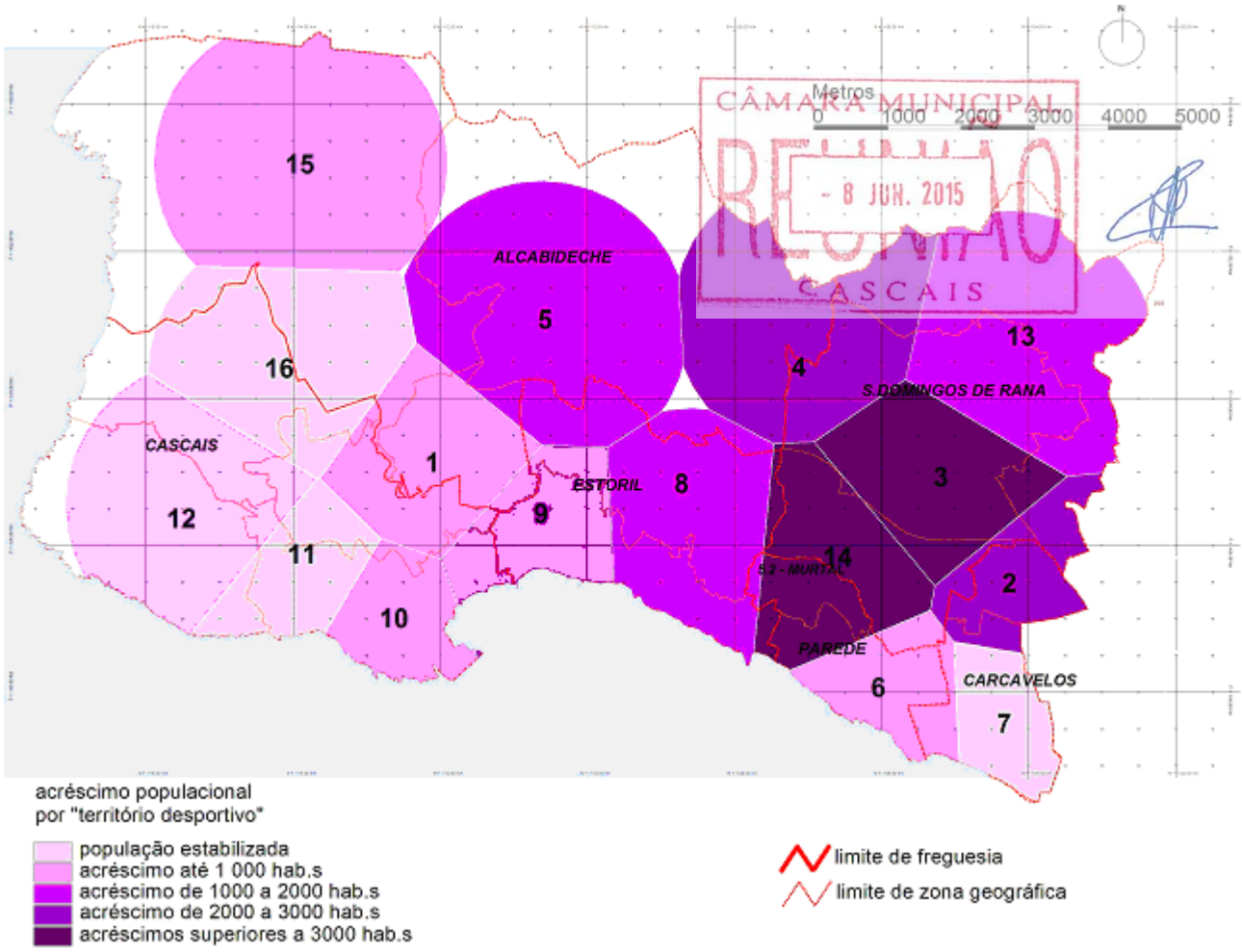
Pretende-se responder com um **processo de planeamento flexível, adaptável** a contextos de incerteza como o actual e que permita **respostas adaptadas às situações que se coloquem no futuro**.

Tanto o **modelo previsional, como a Matriz de Monitorização**, tomam como **referência a estrutura dos Territórios Desportivos** desenvolvida nos pontos anteriores.

12.4.2 CENÁRIOS TENDENCIAIS DE EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DESPORTIVOS.

A figura seguinte ilustra um cenário de tendência de acréscimo da população sobre o qual se vai proceder, com carácter indicativo, à dedução de necessidades prováveis de reforço de rede a longo prazo.

Fig. 12.9 Acréscimo Populacional Simulado nos "Territórios Desportivos"



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

12.4.3 NECESSIDADES FUTURAS

Com base nos cenários de evolução tendencial da população, que apenas possuem um carácter probabilístico, desenvolveu-se um modelo de necessidades prováveis a longo prazo, que leva ainda em consideração o volume populacional actual dos Territórios Desportivos e as taxas de cobertura conseguidas com as propostas a curto e médio prazo.

Daqui deduzir-se como provável a médio longo prazo, mas carecendo de confirmação através do processo de monitorização da aplicação do Plano, a **necessidade de reforço das zonas a nascente do Concelho, em que os Territórios 3, 4 e 14 são críticos.**

Já **zonas ocidentais**, não só são aquelas que, tendencialmente, estabilizarão ou menos crescerão, assim como são aquelas onde, **conjuntamente com as zonas da "linha"**, se verifica uma melhor dotação de equipamentos que acrescidos dos programados garantem a cobertura das necessidades a longo prazo.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Acresce que estas zonas são, também, aquelas onde se verifica maior volume de investimentos em equipamentos de iniciativa privada, pelo que colocam previsionalmente, **em termos futuros**, **menor exigência quanto a novos equipamentos de iniciativa pública ou associativa**.

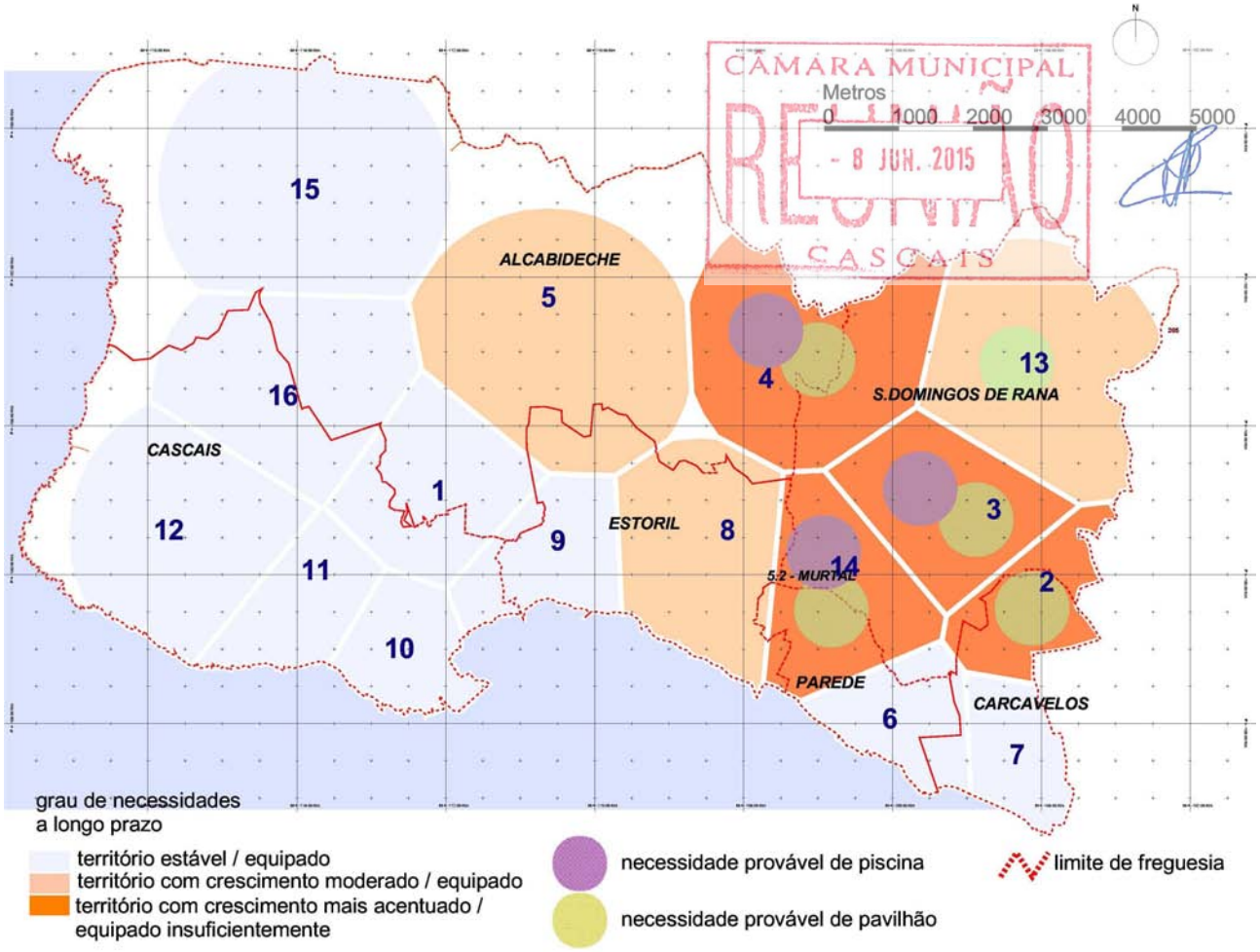
Assim, para além dos equipamentos considerados prioritários, a realizar num prazo mais próximo e referidos nos pontos 12.1 a 12.3, considera-se que **num prazo mais afastado**, a confirmar através da monitorização da aplicação da Carta, **poderão ser necessários os seguintes equipamentos de base formativa, cobrindo os territórios que apresentam conjugadamente maiores pressões demográficas e menores taxas de cobertura**:

- **5 Pavilhões Desportivos**, um por cada um dos seguintes Territórios – 2, 3, 4, 13 e 14 (calculados na base de 1 Pavilhão/3.000 novos habitantes acrescidos ao território)
- **3 Piscinas**, uma por cada um dos seguintes Territórios: 3, 4 e 14 (calculados na base de 1 Piscina/5.000 novos habitantes acrescidos ao território)

Deixa-se em aberto a distribuição dos Pequenos Campos de Jogos, cujo preenchimento de necessidades deve ser **determinada através da monitorização da aplicação da Carta e da evolução do crescimento urbano**, nomeadamente através da previsão de Pequenos Campos integrados nos projectos de espaços públicos em operações de loteamento urbano e nos PMOT´s que se venham a realizar.

Igualmente, remete-se para a monitorização futura da Carta a detecção de necessidade de Campo de Grande Jogos e de Pista de Atletismo, para além das propostas para o curto / médio prazo.

Fig. 12.10 Modelo Probabilístico de Necessidades a Longo Prazo



02346